FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.153 QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2022 R$ 6,00

Ciro acata apoio do PDT a Lula; Bolsonaro tem Zema e Rodrigo

Reticente, ex-ministro segue partido; petista espera endosso de Tebet, e presidente ganha o de Castro

Jair Bolsonaro (PL) saiu na frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa por apoios no segundo turno da eleição presidencial ao obter o endosso dos governadores Rodrigo Garcia (SP), Romeu Zema (MG) e Cláudio Castro (RJ), os dois últimos reeleitos em primeiro turno.

Trata-se dos três maiores colégios eleitorais do país.

O ex-presidente, por sua vez, contará com o PDT de Ciro Gomes e o Cidadania. Mas o oponente de primeiro turno, que teve 3% dos votos, hesitou em avalizar, em vídeo, o nome do petista, limitando-se a seguir o partido.

Lula espera a declaração expressa de Simone Tebet (MDB), que lhe fizera um aceno ainda no domingo eleitoral. Ela recebeu pouco mais de 4% dos votos.

O PSDB de Rodrigo, fora do segundo turno paulista após 28 anos no governo, decidiu ficar neutro e liberar filiados.

Um dos principais nomes da legenda, Tasso Jereissati (PSDB-CE) já se manifestou a favor de Lula, enquanto Eduardo Leite, que concorre à reeleição no Rio Grande do Sul, disse estar aberto ao diálogo com o PT.

No Paraná, Sergio Moro (União) está com Bolsonaro.

O MDB se divide. O ex-presidente deve atrair governadores do Nordeste e Helder Barbalho (PA). Política A4 a A7

Governo pede investigação de institutos de pesquisas

O ministro Anderson Torres (Justiça e Segurança Pública) mandou a Polícia Federal investigar empresas de pesquisas citando "condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes". A campanha de Jair Bolsonaro acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral e o TSE contra institutos.

Advogado da **Folha** vê falta de fundamento jurídico na medida e tentativa de intimidação. Política A9

PAINEL

Criticado por tucanos, Rodrigo pode ver saída de secretários A4

Jair Bolsonaro abraça o governador Rodrigo Garcia (PSDB) no aeroporto de Congonhas, São Paulo, observado por Tarcísio de Freitas, seu candidato ao governo do estado Bruno Santos/Folhapress

PF vê indício de corrupção em estatal entregue ao centrão

A Polícia Federal afirmou ter encontrado indícios de corrupção dentro da Codevasf, estatal entregue pelo governo Jair Bolsonaro (PL) ao centrão em troca de apoio político e cujo orçamento foi turbinado por emendas parlamentares.

Um gerente foi acusado de ter recebido cerca de R$ 250 mil de empresas investigadas por fraudar licitações. Em maio, a **Folha** mostrou que a Construservice usou laranjas para participar de concorrências públicas da Codevasf. Política A12

Planalto promete zerar fila do Auxílio antes do 2º turno

O governo federal anunciou que vai incluir 500 mil famílias no Auxílio Brasil para zerar a fila do programa antes do 2º turno. Jair Bolsonaro (PL) também prometeu pagar 13º do benefício a famílias chefiadas por mulheres. Mercado A19

TODA MÍDIA

Economist, revista liberal, defende eleição de Lula

Editorial da revista liberal britânica The Economist diz que novo mandato a Jair Bolsonaro "seria ruim para o Brasil e o mundo" e apoia Lula, pedindo que ele rume ao centro. Mundo A15

Arminio apoia petista; mercado quer plano concreto

O ex-presidente do BC Arminio Fraga declarou publicamente apoio a Lula no 2º turno. Parte do empresariado e do mercado do financeiro cobra um plano econômico concreto para ficar ao lado do petista. Mercado A17 e A18

Novo, PTB e mais 13 não atingem cláusula de barreira

Política A14

Vídeo de Bolsonaro discursando em loja maçônica viraliza

Política A10

Itália pede ao Brasil extradição de Robinho

Esporte B7

Rivaldo Gomes/Folhapress

NO DIA DE SÃO FRANCISCO, IGREJAS ORGANIZAM MISSAS E ABENÇOAM ANIMAIS

Golden retriever Chiara e labrador Julieta no Santuário de São Francisco de Assis, no centro de São Paulo; no dia do padroeiro dos animais, igreja também ofereceu drive-thru de bênção a quem passava de carro com o bicho de estimação Corrida B8

EDITORIAIS A2

Novo foco
Sobre ataques de Bolsonaro às pesquisas eleitorais.

Agora, Cuba
Acerca de casamento entre pessoas do mesmo sexo.

ATMOSFERA

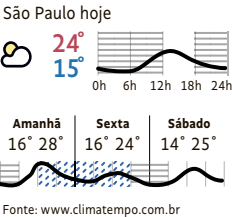
São Paulo hoje

24°
15°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã	Sexta	Sábado
16° 28°	16° 24°	14° 25°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 34153

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Novo foco

Saem urnas, entram pesquisas no alvo; em comum, o desejo de Bolsonaro de impedir informações

Em sua cruzada para minar as instituições, tutelar o eleitor e prejudicar o livre fluxo de informações de qualidade, Jair Bolsonaro (PL) mudou o foco dos ataques.

Saíram do alvo, ao menos provisoriamente, as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral —que mais uma vez, como esperado, deram prova de eficácia e segurança. Entraram as pesquisas eleitorais.

Na primeira entrevista após confirmado o segundo turno contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mais votado, o presidente despejou inverdades e fez ameaças.

"Acho que se desmoralizou [sic] de vez os institutos de pesquisa. O Datafolha estava dando 51 a 30 e pouco, a diferença foi quatro. Isso tudo ajuda a levar voto para o outro lado e isso vai deixar de existir. Até porque acho que não vão continuar fazendo pesquisa."

Dado o apito do chefe, auxiliares começaram a reverberar as acusações e escalar as intimidações. Líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR) disse que é preciso criminalizar pesquisas que não baterem com o resultado das urnas.

Os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fábio Faria (Comunicações) pediram que os eleitores boicotassem os institutos, não mais respondendo a questionários. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou um requerimento de CPI.

Por fim, o ministro da Justiça, Anderson Torres, coroou a ópera-bufa ao enviar à Polícia Federal pedido de abertura de inquérito para investigar os institutos.

Não há o que investigar. Há, isso sim, o que esclarecer.

Pesquisas não são projeção ou antecipação de resultados eleitorais. Portanto, não "erram" ou "acertam". São pesquisas. Se bem feitas, ouvem uma amostra representativa da sociedade e, com base nas respostas, retratam um momento, que necessariamente será diferente do que ocorrerá nas urnas —a fotografia é anterior.

De posse desses levantamentos, o eleitor pode tomar sua decisão de maneira mais bem informada do que se estivesse proibido de saber das tendências mais recentes.

No caso do levantamento mencionado por Bolsonaro, o Datafolha (parte do Grupo Folha, que publica este jornal, que por sua vez é cliente do instituto) aferiu que, na véspera do primeiro turno, Lula contava intenções de votos válidos entre 48% e 52%, considerada a margem de erro de dois pontos percentuais. O candidato petista obteve 48,43% nas urnas.

Bolsonaro aparecia com 36%, seguido de Simone Tebet (MDB), com 6%, e Ciro Gomes (PDT), com 5%, e os indecisos somavam 2%. Os resultados finais foram, respectivamente, 43,2%, 4,16% e 3,04%.

Uma hipótese é que parte dos eleitores da emedebista e do pedetista despejou voto útil no presidente, que pode ter se beneficiado também dos antes indecisos.

Muitos fatores podem explicar a migração dos votos de última hora, entre eles o desejo de impedir que Lula vencesse já. Mas não é de explicações que os serviçais do presidente estão atrás. É de censura.

Agora, Cuba

América Latina avança, a passos lentos, em reconhecer os direitos de casais homoafetivos

Uma legislação que legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo foi aprovada, em referendo, por 66% dos cubanos. Trata-se da terceira consulta popular do gênero em mais de 60 anos da ditadura que, nos anos 1960 e 1970, enviou homossexuais ao ostracismo e a campos de trabalho agrícola.

Devido a pressões internas e a transformações políticas do país, o governo de Cuba mudou de postura e fez uma intensa campanha a favor do novo código.

Com a aprovação, a ilha se junta a um pequeno número de países da América Latina onde o casamento igualitário é reconhecido: Argentina, Uruguai, Brasil, Colômbia, Equador, Costa Rica e Chile, além de estados no México.

Em Cuba, diferentemente do que ocorreu na maioria dos países da lista, a conquista de direitos LGBTQIA+ se deu por processo legislativo, não por decisões do Judiciário.

Em 2010, a Argentina foi o primeiro país da região a reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo —e o fez por meio de um projeto de lei. Em 2021, o Congresso do Chile seguiu o exemplo.

Além de mostrar o apoio dos representantes da sociedade à pauta, a aprovação parlamentar de direitos LGBTQIA+ cristaliza a igualdade de direitos em lei.

Porém o mais comum é que o Judiciário, por uma corte constitucional, firme o entendimento em favor do grupo submetido a discriminação histórica. Esse foi o caso da Colômbia, em 2016.

No Brasil, o direito ao casamento igualitário também só foi alcançado assim. Primeiro, em 2011, com decisão do Supremo Tribunal Federal que acolheu a união estável homoafetiva; dois anos depois, houve reconhecimento do casamento propriamente dito por parte do Conselho Nacional de Justiça.

Trata-se de um avanço, certamente, porém menos robusto e mais sujeito a retrocessos do que a aprovação legislativa.

Mudar a lei não é suficiente, embora seja passo fundamental. Níveis elevados de discriminação contra LGBTQIA+ persistem na América Latina e, em particular, no Brasil. O reconhecimento de direitos iguais deve se dar em todos os aspectos da vida civil e no cotidiano.

Eu acredito em pesquisas

Hélio Schwartsman

Quem não saiu bem deste primeiro turno eleitoral foram os institutos de pesquisa. Que eles fossem atacados pelas hostes bolsonaristas já era mais ou menos esperado, mas, desta vez, até o insuspeito New York Times falou mal das pesquisas.

De fato, houve discrepâncias gritantes entre as pesquisas da véspera e os resultados, não apenas na votação de Bolsonaro como também nas disputas de vários governos estaduais e corridas pelo Senado. Diretores de institutos se defendem. Alegam, não sem razão, que o público usa mal as pesquisas. Elas não são um prognóstico eleitoral, mas um instantâneo de momento que retrata só a intenção de voto, e não o voto propriamente dito. Se o eleitor muda de ideia ou só se decide poucas horas antes de visitar a urna, esses não são movimentos que as sondagens consigam captar com eficiência.

Eu aceito bem essas limitações e, por isso, acredito em pesquisas. Receio, porém, que haja um mal-entendido irredutível. Embora pesquisas só possam, por definição epistemológica, registrar o que já aconteceu, nunca o que acontecerá, as pessoas se interessam por elas porque as veem como uma ferramenta para adivinhar o futuro. É o viés de extrapolação. Ele nos induz a erros, mas, sem ele, não seria tão fácil levantar recursos para financiar tantas pesquisas.

Creio, porém, que existe uma solução parcial para o problema. Os institutos deveriam voltar a fazer no dia do pleito as pesquisas de boca de urna, em que não perguntam em quem o eleitor pretende votar, mas em quem efetivamente votou. Sei que, depois das urnas eletrônicas com apuração ultrarrápida, elas deixaram de ser um produto interessante, pois são caras e duram pouquíssimas horas, entre o fechamento das urnas e a divulgação dos resultados oficiais. Penso, porém, que elas seriam importantes para a reputação dos institutos, que responderiam só por erros reais, e não mais pelo mal-entendido irredutível.

helio@uol.com.br

A primeira jogada de Bolsonaro

Bruno Boghossian

A campanha de Jair Bolsonaro conseguiu uma jogada importante nas 48 horas iniciais do segundo turno: fez com que uma potencial resistência à volta do PT ganhe mais espaço como fator de decisão de voto. O presidente vinha enfrentando uma eleição com ares de plebiscito sobre a continuidade do governo, mas agora tenta usar o recomeço da disputa para buscar um equilíbrio.

Dois fatos políticos de destaque nesta terça (4) contribuem para seu esforço. O governador mineiro Romeu Zema declarou apoio à reeleição do presidente com um discurso baseado na rejeição ao PT. Em São Paulo, Rodrigo Garcia se alinhou ao bolsonarismo numa decisão fincada no antipetismo histórico do estado.

O segundo turno muda alguns parâmetros da busca pelos votos que continuam em disputa. Lula vai insistir na expansão de seu eleitorado sob o argumento de que é preciso evitar mais um mandato de Bolsonaro, enquanto o presidente tenta convencer o país de que é mais importante evitar o retorno do petista.

O cenário apresenta a Lula um novo desafio. O ex-presidente saiu do primeiro turno em vantagem e conseguiu votos que já representavam um repúdio a Bolsonaro. Para continuar à frente, ele precisa garantir que esses eleitores voltem às urnas, conquistar novas adesões e evitar que o antipetismo se sobreponha ao desejo de derrotar o presidente.

Nessa batalha de rejeições, Bolsonaro trabalha para reforçar suas próprias defesas. Nos últimos dias, o presidente anunciou a antecipação de pagamentos do Auxílio Brasil e prometeu criar novos benefícios dentro do programa. É uma tentativa de reduzir a sensação de mal-estar com o governo, com o objetivo de manter a campanha no terreno da política e da ideologia.

A frente antipetista que Bolsonaro tentou apresentar na largada do segundo turno pode não ser suficiente para virar o jogo, mas deixa o presidente numa situação menos desconfortável. Agora, Lula também terá que convencer o eleitor de que não é o alvo principal da disputa.

O Brasil tá matando o Brasil

Mariliz Pereira Jorge

Em junho de 2020, o taxista Márcio Antônio do Nascimento Silva protagonizou uma das cenas mais tristes da história deste país. Ele vestia apenas bermuda cinza e uma camiseta amarela pendurada no pescoço, além de dor e indignação, enquanto recolocava as cruzes fincadas na areia de Copacabana pela ONG Rio de Paz para homenagear as vítimas da Covid-19. Momentos antes elas haviam sido arrancadas por apoiadores de Jair Bolsonaro.

Naquele mês em que a pandemia batia recordes diários de mortes, que chegaram a 60 mil, e já deixava um rastro de destruição, o presidente só foi capaz de dizer que "era o destino de todo mundo", como um mensageiro do inferno. Naquele mês, o destino do taxista foi enterrar o filho de 25 anos, vítima da doença que matou quase 700 mil brasileiros.

Nesta segunda (3), o coração de Márcio Antônio parou de bater, destino de todo mundo, segundo Jair Bolsonaro, apesar de o taxista, aos 58 anos, ser mais jovem do que o presidente. Não deixa de ser simbólico que Márcio Antônio tenha definhado logo após as eleições. O Brazil tá matando o Brasil... S.O.S ao Brasil. Nosso "destino" tem trilha sonora.

Cá estou eu a chorar por mais um desconhecido ao mesmo tempo que velo um país em frangalhos. Num mesmo dia passei por todas as fases do luto: isolamento, raiva, barganha, depressão, aceitação. É isso mesmo o que somos? Um povo que faz arminha com a mão, odeia o próximo e vai a igreja aos domingos?

Digo sempre que os políticos não conhecem o Brasil quando afirmam que por aqui não há fome, miséria, violência, preconceito. Depois deste 2 de outubro, percebi que sei pouco do país onde vivi quase 50 anos. Domingo me deparei com um lugar mergulhado num estado de decadência moral, distante daquele com o qual sempre me identifiquei. "Sertões, Guimarães, Bachianas, águas..." Gosto dessa parte, mas o que nos resta é o S.O.S ao Brasil.

Depressão portuguesa

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Fui a Portugal pela primeira vez na semana passada. Já fui ao Brasil muitas vezes, de modo que foi interessante ouvir a diferença no sotaque. O sotaque de vocês, brasileiros, é melhor para cantar. Mas a viagem durou apenas quatro dias, então não tive a oportunidade de ouvir um fado, por exemplo. Da próxima vez vou conhecer o Porto, o norte do país, o sul e o fado.

Fiz um discurso numa pequena conferência de historiadores econômicos. Pareceu ser bem recebido, e de lá fomos a um restaurante local de frutos do mar para devorar sardinhas grandes.

Mas o país parecia estar deprimido. Meu anfitrião, um historiador econômico jovem e brilhante chamado Nuno Palma, me disse que a última vez que Portugal foi líder europeu em crescimento econômico foi algumas décadas antes do grande terremoto em Lisboa —de 1755.

Ele e eu fizemos uma entrevista diante de uma pequena plateia de liberais no sentido europeu —quero dizer, não como membros do Partido Liberal, mas como pessoas que acreditam de fato na igualdade de permissão, na dignidade e na liberdade. Todos pareceram preocupados com o futuro de seu país.

Bom, quem não está, hoje em dia? Mesmo assim, isso parece estranho para nós, historiadores econômicos, porque sabemos como Portugal era pobre em 1800, digamos. Era o país mais pobre da Europa; a renda diária era de cerca de US$ 2 por pessoa, e era o país menos alfabetizado. Um pouco como o Brasil após o crescimento original motivado pela descoberta do ouro.

Hoje, destacamos, as ruas de Lisboa e São Paulo estão cheias de automóveis, algo que teria sido inconcebível em 1800, e a maioria das pessoas sabe ler. Portugal tem renda diária por pessoa de cerca de US$ 100 —mais ou menos o dobro da renda brasileira.

Então por que as pessoas estão tão pessimistas? Por que elas mostram uma tendência tão grande a votar em idiotas, apenas para arriscar? Por que não são adultas, responsáveis e não têm amor-próprio?

Penso que é porque na maioria dos países a renda não vem subindo numa velocidade tamanha que pegue as pessoas de surpresa e infunda otimismo. A China, por exemplo, vem crescendo tão rápido desde 1978 que sua população atura a aristocracia dos funcionários do Partido Comunista.

As pessoas não enxergam melhoria se ela ocorre a apenas 1% ao ano, uma taxa na qual a renda real leva cerca de sete décadas para dobrar. Os políticos trabalham com o presente e têm todos os incentivos do mundo para exagerar os problemas.

Logo, para ser otimista, a única opção é virar historiador econômico. Eu a recomendo.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O risco da desqualificação dos institutos de pesquisa

Há quem não diferencie crença de evidência, conhecimento de pós-verdade

Samuel Mendonça
Professor da PUC-Campinas e pesquisador do CNPq, é autor de "Aristocratic Education in Nietzsche: Individual Achievement" (2018); produtor de conteúdo do canal "Topa Pensar?" (YouTube)

Finalizado o primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil, há um movimento de desqualificação das pesquisas de intenções de voto por Jair Bolsonaro (PL). Ele se manteve firme na leviana informação de que teria 60% dos votos no primeiro turno, pelo que nomeou "Datapovo". Interessante que apoiadores de Bolsonaro não questionam este falso "instituto", dado que ele terminou o pleito com 43%, mas atacam o Datafolha, justamente aquele que se baseia em evidências e se utiliza da matemática como fundamento da construção do conhecimento.

Deve-se reconhecer que houve discrepâncias em diferentes estados. Bolsonaro terminou o pleito tendo vencido Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado de São Paulo, com destaque para as cidades do interior. E Tarcísio de Freitas (Republicanos) surpreendeu, terminando na frente de Fernando Haddad (PT) na corrida para o governo. Já Sergio Moro (União Brasil) foi eleito senador pelo Paraná. No Rio de Janeiro, previa-se segundo turno, mas Cláudio Castro (PL) foi reeleito com 58,67% dos votos. Na Bahia, a fatura quase foi liquidada na etapa inicial por Jerônimo Rodrigues (PT), que ultrapassou ACM Neto (União Brasil).

No entanto, não se pode desqualificar os institutos de pesquisa; ao contrário, deve-se buscar o aprimoramento dos critérios utilizados em cada pleito. É evidente que as discrepâncias colocam em questão a credibilidade dos institutos; contudo, é preciso tomar cuidado com esse tipo de discurso.

A última pesquisa Datafolha, de 1º de outubro, indicou que Lula teria entre 48% e 52%, e Bolsonaro, entre 34% e 38%, já considerando a margem de erro. Lula somou 48,43%; portanto, dentro do esperado. Será que os bolsonaristas conseguem reconhecer o acerto do Datafolha no caso de Lula? Já Bolsonaro teve 43,20%, cinco pontos acima do esperado. Há razões simples que explicam o resultado: Ciro Gomes (PDT) desidratou e terminou com 3,04%, e havia ainda os votos dos indecisos.

É preciso reafirmar o que se sabe: pesquisa de intenção de voto é um tipo de diagnóstico daquele momento; logo, avalia-se a tendência do voto, não o voto em si. Conseguiria o leitor compreender que o resultado tem explicação racional e é baseado em evidências?

O Datafolha acertou e errou, mas o "Datapovo" de Bolsonaro só errou. Por óbvio, o primeiro se baseia em evidências, no método científico e se utiliza de recursos da estatística; o segundo não tem base em evidências, é apenas um chute que emociona os interlocutores desatentos.

[...]

Quando alguém diz "eu não acredito em pesquisas eleitorais", basta explicar que não é necessário "acreditar", mas compreendê-las. É preciso observar o verbo e questionar o interlocutor sobre a diferença entre crença e evidência. Para que se acredite em algo basta ter fé; para lidar com evidências, será preciso pensar para compreendê-las

Bolsonaro é habilidoso em desprezar dados objetivos e em fazer apelo às emoções. Observe que o defensor do discurso falso do presidente não se importa com informações objetivas, com evidências.

A desqualificação da ciência é recurso utilizado por Bolsonaro desde o início de seu governo. Nas fases mais duras da pandemia de Covid-19, ele menosprezou as vacinas, atacou institutos de pesquisa, fez propaganda de remédios ineficazes e, principalmente, buscou construir discurso típico de pós-verdade. Ao desprezar fatos objetivos, o discurso bolsonarista alimenta as emoções dos seguidores que propagam as mensagens falsas com empenho.

Quando alguém diz "eu não acredito em pesquisas eleitorais", basta explicar para a pessoa que não é necessário "acreditar", mas compreendê-las. É preciso observar o verbo e questionar o interlocutor sobre a diferença entre crença e evidência. Para que se acredite em algo basta ter fé; para lidar com evidências, será preciso pensar para compreendê-las. A atividade do pensamento permite até mesmo ao eleitor compreender que os institutos de pesquisa cometem erros.

Em pleno século 21, com todo o acúmulo científico e filosófico já produzidos, há quem tenha dificuldade em diferenciar crença de evidência, conhecimento de pós-verdade — daí que a manipulação de Jair Bolsonaro ganha corpo.

Talvez seja necessário combater a desinformação com o conhecimento, as mentiras com evidências. Nessa direção, os institutos de pesquisa não podem aceitar erros em seus procedimentos, sob o risco de se colocar em descrédito a importância social de pesquisas de intenções de voto.

O coração de todos os brasileiros

Atenção primária é fundamental para combater doenças cardiovasculares

Marcelo Queiroga
Médico cardiologista, é ministro da Saúde

Mais de meio bilhão de pessoas em todo o mundo vivem com doenças cardiovasculares (DCV), que são também as principais causas de óbitos no Brasil, representando 28% do total. O infarto agudo do miocárdio (IAM) e o acidente vascular cerebral lideram essas estatísticas.

A esse já complexo cenário se somou a pandemia de Covid-19, com implicações sobre o coração. Segundo dados preliminares do DataSUS, em 2021 ocorreram 378,5 mil mortes por doenças do aparelho circulatório e 672,7 mil hospitalizações, com custos de quase R$ 2 bilhões ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O SUS tem uma das maiores e mais robustas políticas de atenção à saúde cardiovascular do mundo. Programas que incentivam a atividade física e a alimentação saudável, e que combatam o tabagismo e o consumo de álcool, são essenciais para que a população tenha hábitos saudáveis e, com isso, alto padrão de saúde e bem-estar. Portanto, a atenção primária à saúde (APS) é prioridade absoluta.

O Ministério da Saúde está empenhado em aprimorar políticas para redução do impacto das DCV no Brasil. Com foco na prevenção e na necessidade de modernização da gestão, foi instituído em 2019 o Programa Previne Brasil, que modificou a distribuição dos recursos na APS. Um dos focos do programa é o combate aos fatores de risco das DCV. A melhora nos resultados dos indicadores de acompanhamento das pessoas com hipertensão e diabetes, que apresentavam alcance inferior a 5% no início do programa, passaram para 18% em 2022, reforçando o impacto que a iniciativa pode ter na saúde da população.

Também é fundamental aprimorar as ações na atenção especializada à saúde, principalmente no atendimento do infarto agudo do miocárdio (IAM). O Ministério da Saúde definiu como estratégia a estruturação das Linhas de Cuidado do IAM em todo país, priorizando a renovação de frota do Samu, incluindo o acesso rápido ao diagnóstico pelo tele-ECG e o tratamento precoce dos casos em nível pré-hospitalar com agentes trombolíticos, com o objetivo de reduzir a mortalidade e demais impactos adversos do IAM na saúde da população. Além disso, a pasta criou os procedimentos de reabilitação cardiopulmonar e realizou reajustes nos valores da angioplastia coronariana primária para o tratamento hospitalar. Assim, a expectativa é de redução de 15% da mortalidade por IAM no Brasil até o final de 2023.

[...]

O SUS tem uma das maiores e mais robustas políticas de atenção à saúde cardiovascular do mundo. Programas que incentivam a atividade física e a alimentação saudável, e que combatam o tabagismo e o consumo de álcool, são essenciais para que a população tenha hábitos saudáveis e, com isso, alto padrão de saúde e bem-estar

Com o objetivo de aprimorar o desempenho assistencial dos hospitais integrantes da rede de alta complexidade cardiovascular, foi instituído o programa QualiSUS Cardio, que estabeleceu metas e indicadores condicionando o custeio diferenciado aos centros que entregam o melhor resultado assistencial. Foram alocados mais de R$ 300 milhões no programa.

Diante dos desafios crescentes relacionados à prevenção e ao controle das DCV, buscamos avançar nos diferentes níveis de atenção — promovendo a prevenção por meio da atenção primária à saúde e criando programas indutores de valor em saúde na atenção especializada, premiando as boas práticas assistenciais na rede e tornando nossas políticas mais eficientes. Só assim estaremos cada vez mais perto do coração de todos os brasileiros.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Pesquisa e voto útil

Está na cara que aconteceu movimento de voto útil para evitar derrota no primeiro turno ("Bolsonaro recebeu voto útil na última hora, diz Datafolha", Política, 4/10). Eles parecem que são malucos, mas sabiam que as chances de o barco naufragar domingo eram reais. E vão fazer de tudo para desacreditar as pesquisas eleitorais.
Leonardo Trindade (São Paulo, SP)

*

Eleição se ganha com voto na urna, e não com pesquisa duvidosa!
Guilherme Soares Cutrim (Brasília, DF)

*

Qualquer pessoa que fez um semestre de estatística na faculdade entende minimamente a importância, utilidade e significado de uma pesquisa de intenção de voto. E sabe interpretar os dados que já constam na composição da pesquisa. Além da margem de erro, havia previsão de percentual de eleitores dispostos a mudar de voto. Os de Lula e Bolsonaro eram mínimos, mas os de outros candidatos eram bem maiores. Está tudo ali, não tem manipulação. As pesquisas ajudaram muito mais Bolsonaro do que Lula.
Alfredo Soares de Barros (Porto Alegre, RS)

*

As pessoas precisam entender que as pesquisas são meras projeções. Se acertassem toda vez, não seria necessária a realização da eleição. Sem a sondagem antecipada, o eleitor ficaria sem norte e, aí sim, nesse jogo de xadrez, seriam maiores as surpresas. Os partidos políticos também contratam pesquisas para uso interno para aferir o desempenho de seus candidatos.
Paulo Sérgio do Carmo (São Paulo, SP)

Compra de votos com auxílio

Não menosprezem a inteligência de uma mulher ("Bolsonaro promete anunciar 13º do Auxílio Brasil para mulheres", Mercado, 4/10).
Maria Alice De Oliveira (Ourinhos, SP)

*

O maior drama da República é a inoperância dos grande tribunais. Pode o candidato-presidente usar descaradamente dos recursos financeiros do Estado para promover sua campanha? Há regras muito rígidas sobre esse tema, cabem aos tribunais superiores fazerem com que elas sejam respeitadas.
Petrus Agrippino de Alcantara Junior (Belém, PA)

*

Não se deixe enganar: o aumento do auxílio que Bolsonaro pretende dar para ganhar votos é com seu dinheiro, e você vai ter que pagar no próximo ano 2023.
Franciscus DHanens (São Paulo, SP)

Cotação ou especulação?

Para o mercado, não importa quem governa a nau, se tem um terço da população faminta, se é ex-presidiário, se flerta com a ditadura, o que importa para o mercado é o lucro pelo lucro ("Investidores comemoram 2º turno, e dólar tem maior queda desde 2018", Mercado, 4/10). Sempre bato na mesma tecla: capital especulativo não desenvolve nada nem ninguém, a não ser os investidores que só visam dinheiro.
Marenildes Silva (Rio de Janeiro, RJ)

*

Então o Bolsonaro está aí há quatro anos e só agora o dólar baixa porque ele pode ser reeleito? É piada!
Wallace Marques (Barueri, SP)

Urnas

"Defesa deve dizer a Bolsonaro não ter identificado fraude na urna eletrônica" (Painel, 4/10). Bem disse General Santos Cruz, Bolsonaro vive de crises políticas diárias. Todo dia tem que ter um fato novo, para tirar o foco dos seus erros. As urnas eletrônicas estariam fraudadas caso Lula fosse eleito no primeiro turno, mas, como ele ganhou fôlego com essas mesmas urnas atacadas por ele diariamente, ficou caladinho. Nem mesmo os paus-mandados do Exército vão encontrar nada que desabone a lisura do processo eleitoral.
Lourival Santana (Aracaju, SE)

Nikolas Ferreira, deputado federal mais votado do Brasil, com livro que escreveu Nikolas Ferreira no Twitter

O deputado mais votado

Tão jovem e já com ideias reacionárias na cabeça ("Quem é Nikolas Ferreira, 'consagrado para Cristo' que virou o deputado mais votado de 2022", Política, 4/10)!
Maria Viana (Recife, PE)

*

Meu consolo é que ele está comprometendo seu país no presente e no futuro, e ele será a maior vítima das suas atitudes. Isso me conforta.
Alex Carvalho (Aparecida de Goiânia, GO)

Ciro Gomes

Espero que a proposta de ensino integral do Ciro seja considerada, analisada, melhorada, se for necessário, e colocada em prática ("PDT pede que PT endosse três propostas de Ciro e promete anunciar posição nesta terça", Política, 3/10). E espero que Ciro junte-se a Lula.
Anna Amélia (Uberlândia, MG)

*

Hipocrisias e hipócritas, políticos e políticas do faz de conta, todo mundo querendo seu quinhão do bolo. Ninguém tem respeito com o povo, que, aliás, não sei se merece respeito, é só olhar alguns eleitos: Tiriricas, Romários... Só Deus e Nossa Senhora Aparecida para olhar por nós!
Luiz Evangelista de França (Itaguaí, RJ)

*

Será que os petistas irão perceber nestas eleições, que, mesmo o maior mito da política nacional em quatro décadas, contando com a ajuda de outro juiz "cumpanheiro", não levou no 1º turno a eleição considerada uma barbada, porque metade dos eleitores preferiu votar no pior presidente da história do país só para não vê-lo retornar ao poder?
José Roberto dos S. Vieira (São Paulo, SP)

Kelmon

Cacareco de eleição, como toda eleição aparece um ("Padre Kelmon tem 0,77% em cidade de Alagoas, seu recorde na eleição", Painel, 3/10). Candidato surpresa para atrapalhar o pleito e marcar ponto para a próxima eleição.
Claudio Monteiro (São Paulo, SP)

Bolsonarismo purificado

Como pode ter pessoas que não enxergam o óbvio ("Eleição consolida bolsonarismo purificado e decantado, diz pesquisadora", Política, 4/10)? O PT vai nos levar à miséria por ser contra as regras de livre mercado. É só olhar a Venezuela, que tem as maiores reservas de petróleo e o povo passa fome.
Salete Conceição Possebon (Santa Maria, RS)

*

Até que enfim alguém diz que os votos no Bolsonaro, na maioria, são contra a esquerda incompetente e corrupta e seus valores e pautas. Quando verão que grande parte do povo não concorda com a esquerda?
Otilio R. da Silva Neto (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (3.OUT) Em "Tarcísio e Haddad se em enfrentam em SP, sem PSDB após 20 anos", está errado o prazo citado em parte dos exemplares. São 28 anos.

SAÚDE (4.OUT.22, PÁG. B5) O nome correto do advogado é Célio Gayer Júnior, não Célio Gayer Filho, como publicado no texto "Professor formou juristas e uma legião de amigos".

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ondas de choque

O apoio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, a Jair Bolsonaro (PL), reverberou em sua própria administração e nas instâncias partidárias. Insatisfeitos, os secretários Rodrigo Maia (Projetos Estratégicos), Zeina Latif (Desenvolvimento Econômico), Laura Machado (Desenvolvimento Social) e Sérgio Sá Leitão (Cultura) devem conversar com ele nesta quarta-feira (5). Destes, apenas Leitão tende a permanecer. "O governo Bolsonaro foi trágico para a cultura do Brasil", afirma.

PALAVRA Embora tenha chamado Bolsonaro de "demônio-mor", Felipe Salto (Fazenda) vai ficar no governo. "Fico pela lealdade à equipe técnica e pelo compromisso que assumi em abril com o governador de tocar os projetos da secretaria até o final do ano", diz.

VOO... Lideranças tucanas dizem que a decisão de Garcia de apoiar Bolsonaro prejudica a estratégia nacional do partido e ignora a necessidade que o PSDB tem de buscar alianças à esquerda em segundos turnos nos governos estaduais.

...SOLO O caso mais evidente é o de Eduardo Leite (PSDB), que briga no RS com o bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL). O mesmo vale para Raquel Lyra (PE) e Eduardo Riedel (MS).

MEMÓRIA Fernando Alfredo, presidente do PSDB paulistano, diz que Garcia tomou a decisão sem avisá-lo e que o movimento gerou mágoa. Ele afirma que lembrou dos comentários depreciativos de Bolsonaro sobre Bruno Covas, morto em 2021, ao ver Garcia ao lado do presidente.

LULÍSIO O senador José Serra (PSDB) votará em Lula e em Tarcísio. "Não vou me alongar sobre o tema. Diante das alternativas postas, votarei em Lula. E, pela mesma razão, em SP, meu voto será em Tarcísio de Freitas", afirma ao Painel.

UVAS VERDES Em reunião com seu grupo mais próximo nesta terça (4), Geraldo Alckmin (PSB) disse que a onda de apoios a Bolsonaro não tem tanta importância, e que a campanha deve se concentrar em administrar a rejeição a Lula (PT).

SOMA ZERO Para ilustrar a fala, citou a campanha ao governo de SP de 2002, quando Paulo Maluf anunciou apoio a José Genoino (PT) contra ele no segundo turno. Na ocasião, diz o hoje vice de Lula, o petista não recebeu nenhum voto dos malufistas.

ALÔ, ALÔ A coordenação de campanha de Lula comemorou o apoio do ex-presidente do BC Arminio Fraga, num momento em que é cobrada a dar novos sinais de moderação no debate econômico. O coordenador do programa de governo do petista, Aloizio Mercadante, telefonou ao ex-presidente do BC agradecendo. Ambos ficaram de conversar pessoalmente em breve.

VOZ ROUCA Líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) diz que os brasileiros mandaram um recado crítico ao Judiciário ao elegerem diversos aliados do presidente no primeiro turno. O PL terá as maiores bancadas no Congresso, incluindo pessoas que foram alvo de inquéritos pelo STF.

FICA A DICA "O voto, que o Judiciário preserva e exalta, dá sinais de crítica. É sempre melhor a autocrítica do que a intervenção de um Poder sobre o outro", diz Portinho. O crescimento do número de bolsonaristas no Senado poderá favorecer a possibilidade de impeachment de ministros do STF.

CASAMENTO O apoio de Romeu Zema (Novo-MG) a Bolsonaro não se resume ao segundo turno. É uma parceria administrativa, segundo o vice-governador eleito, Mateus Simões (Novo). "Vejo como uma aliança do ponto de vista da gestão para os próximos quatro anos. A gente precisa ter uma conversa mais próxima com o governo federal", diz.

DE CABEÇA Bolsonaristas sugerem que o presidente se comprometa desde já em apoiar Zema para presidente em 2026. "Não temos pretensão de nacionalizar o nome do governador neste momento", diz Simões. Segundo ele, o governador não se furtará a se engajar na campanha de Bolsonaro. "Não é um apoio tímido", afirma.

FORA... A Rede Minas, emissora ligada ao governo estadual, não transmitiu o "Roda Viva" desta segunda (3), como praxe. O entrevistado foi o deputado eleito Guilherme Boulos (PSOL-SP). A recusa ocorreu na véspera do anúncio do apoio de Zema a Bolsonaro.

...DO AR A emissora diz que a decisão não foi do governo de Minas. Afirmou ter "assumido o compromisso de se manter isenta nas eleições de 2022" e, por isso, decidiu não exibir entrevistas com alguns políticos.

RELAXA Um dos principais defensores de Bolsonaro no meio empresarial, Luciano Hang diz que confia na urna eletrônica, alvo de suspeitas lançadas pelo presidente e seus apoiadores. "Eu confio na urna. Espero que a gente tenha um segundo turno da melhor maneira possível", afirmou ao programa "Direto ao Ponto", da Jovem Pan.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Lula recebe apoio tímido de Ciro e sinal de Tebet; no SE, Bolsonaro enfileira alianças

Petista articula acordos com alas do MDB e PSD; presidente obtém adesão dos governadores dos três maiores colégios eleitorais

Lula se encontra com padres franciscanos em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

Romeu Zema declara apoio a Jair Bolsonaro em Brasília Adriano Machado/Reuters

BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Dois dias depois das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) selou acordo para o segundo turno com os governadores de três estados do Sudeste, a região com o maior número de eleitores no país.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou adesão do PDT com aval tímido de Ciro Gomes (PDT) —que teve 3% no pleito e divulgou sua anuência sem citar o petista diretamente— e do partido Cidadania, além da sinalização de provável apoio de Simone Tebet (MDB).

O PSDB, por sua vez, decidiu não se posicionar e liberou os filiados para apoiarem quem quiserem no segundo turno.

A campanha de Bolsonaro ficou otimista com as articulações desta terça (4). Bolsonaro garantiu palanque com os gestores dos três maiores colégios eleitorais do país. Em Brasília, ele recebeu os governadores reeleitos de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Em São Paulo, deu entrevista e posou ao lado do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que ficou em terceiro lugar no primeiro turno e afirmou que dará "apoio incondicional" à reeleição do presidente na segunda etapa do pleito nacional.

Além disso, Ratinho Jr (PSD), reeleito no Paraná, afirmou que manterá apoio a Bolsonaro e o vencedor na disputa ao Senado no estado, o ex-juiz Sergio Moro, declarou voto no presidente. O governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), também avisou aliados que deve apoiá-lo.

Moro foi ministro da Justiça de Bolsonaro e saiu acusando o mandatário de tentar interferir na Polícia Federal.

Lula telefonou para Tebet, que acabou em terceiro na corrida pelo Palácio do Planalto com 4,2% dos votos. Um encontro entre os dois é esperado para esta quarta (5). O provável apoio dela ao petista abriu disputa interna no MDB.

Como ela já informou a aliados que sua decisão é irreversível, emedebistas adversários do PT em suas regiões passaram a pressionar para que o apoio seja contido e em caráter pessoal —para evitar que o gesto seja lido como uma aliança nacional com os petistas.

Mas o grupo de políticos do MDB no Nordeste e pelo governador reeleito do Pará, Helder Barbalho, deve apoiar Lula.

Lula minimizou o efeito eleitoral do apoio de Rodrigo a Bolsonaro e disse contar com adesão de senadores do PSD.

"Se ele [Rodrigo] resolveu apoiar o Bolsonaro, é uma decisão livre e soberana dele. Nós vamos ganhar do Bolsonaro, com o apoio dele, aqui em São Paulo. Tenho certeza de que eu vou ganhar as eleições."

Disse que irá se reunir na quinta (6) com senadores do PSD que irão declarar apoio a sua candidatura, apesar de o presidente da legenda, Gilberto Kassab, apoiar Tarcísio na disputa paulista.

Segundo a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o encontro está sendo articulado pelos senadores da legenda Otto Alencar e Carlos Fávaro.

Sobre um possível apoio da União Brasil, Gleisi disse que conversou com o presidente da sigla, Luciano Bivar, mas que é uma "situação mais difícil".

"Eles têm uma situação mais difícil, porque a posição deles em vários estados é sempre mais à direita, mas temos um bom relacionamento. Pode ser que setores da União Brasil nos apoiem", disse.

> **Se ele [Rodrigo] resolveu apoiar o Bolsonaro, é uma decisão livre e soberana dele. Nós vamos ganhar do Bolsonaro, com o apoio dele, aqui em São Paulo. Tenho certeza de que eu vou ganhar as eleições**
>
> **Lula (PT)**
> candidato a presidente

Lula também garantiu o apoio do Cidadania, mas não do PSDB, da mesma federação.

A executiva tucana decidiu nesta terça liberar os diretórios estaduais e filiados no segundo turno das eleições presidenciais. No primeiro turno, a sigla apoiou Tebet e ocupou a vice na chapa com a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP). Mara afirmou que votará em branco.

O PSDB teve o pior resultado eleitoral de sua história e viu a bancada no Congresso, hoje com 22 deputados, cair para 13.

Cacique do partido, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) declarou apoio a Lula. Candidato à reeleição no Rio Grande do Sul contra o bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL-RS), Eduardo Leite (PSDB) se disse aberto ao diálogo com o PT.

Correligionário no estado, o deputado federal reeleito Lucas Redecker (PSDB-RS) disse que irá votar em Bolsonaro.

Enquanto isso, o atual mandatário planeja intensificar a campanha no Sudeste para recuperar os votos de 2018. Na região, ele venceu por 47,6% dos votos, contra 42,6% de Lula.

Nesta terça, Bolsonaro afirmou que vai focar 40% das agendas na região e disse acreditar que o apoio dos governadores poderá ajudar a virar votos e garantir sua vitória.

"Pode ter certeza que a gente vai tirar mais de 1 milhão de votos [no Rio de Janeiro]. Ele [Castro] tinha a campanha dele, agora vai ser integralmente para nosso lado. Hoje de manhã fechei com o Zema. O Zema, acredito que a gente tira mais de 3 milhões de votos [em Minas]", disse.

Depois, foi às redes sociais agradecer o apoio de Zema, Castro e Garcia. "Diferenças sempre existirão, mas o que está em jogo neste momento é algo muito maior: o futuro do nosso Brasil. É hora de unirmos forças para proteger a liberdade e a dignidade do povo brasileiro e evitar que a quadrilha que assaltou e quase destruiu o país volte ao poder."

> **Apaga-se o passado e qualquer divergência porventura ocorrida**
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> candidato à reeleição, falando sobre o apoio do ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro da Justiça de seu governo Sergio Moro, a quem já chamou de 'traíra' e mentiroso

Bolsonaro também disse que está aberto a conversar com ACM Neto (União Brasil), que disputará o segundo turno das eleições para governador da Bahia contra Jerônimo Rodrigues (PT), que tem o apoio de Lula. "Se o ACM Neto quiser, estou à disposição", afirmou.

Anunciou ainda que já conversou com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), mas não deu detalhes do diálogo. "Devemos encontrar brevemente", afirmou.

No primeiro turno, Bolsonaro apoiou o deputado federal Vitor Hugo (PL-GO) para o governo goiano, mas Caiado acabou se reelegendo.

Ambos sempre tiveram uma relação próxima, mas se distanciaram durante a pandemia da Covid-19 por divergências em relação à adoção de medidas sanitárias para evitar o alastramento da doença.

Bolsonaro também deu uma guinada no discurso em relação a Sergio Moro a fim de atrair o voto da direita que é simpática à Lava Jato e à pauta de combate à corrupção.

O presidente já chamou Moro de "traíra" e "mentiroso", mas, desta vez, afirmou não haver nada "desabonador" do ex-magistrado. "Apaga-se o passado e qualquer divergência porventura ocorrida", disse.

O núcleo duro do PT, por sua vez, frustrou-se com o apoio dado por Ciro Gomes a Lula. O partido já esperava que o pedetista não subisse no palanque do ex-presidente, mas considerou ruim o vídeo gravado pelo ex-ministro.

Nele, Ciro sequer cita o nome de Lula e apenas declara que irá seguir a orientação de sua sigla, que decidiu apoiar o ex-presidente.

Matheus Teixeira, Victoria Azevedo, Catia Seabra, Julia Chaib, Renato Machado e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Em São Paulo, Bolsonaro abraça Rodrigo Garcia e o candidato Tarcísio de Freitas, seu ex-ministro Bruno Santos/Folhapress

Rodrigo dá ‘apoio incondicional’ a Bolsonaro e Tarcísio de Freitas

Candidato do bolsonarismo em São Paulo, porém, recusa PSDB no seu palanque

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), declarou seu apoio incondicional a Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, e a Jair Bolsonaro (PL) na corrida pela Presidência.

“Eu, como candidato a governador do partido, e pessoalmente, como governador de São Paulo, declaro meu apoio incondicional ao presidente Bolsonaro e ao Tarcísio”, disse ele na tarde desta terça-feira (4), ao lado de Bolsonaro e Tarcísio, no aeroporto de Congonhas, na capital paulista.

Também nesta terça, o PSDB optou por neutralidade no segundo turno e liberou seus membros para apoiarem quem quiserem.

Rodrigo disse que comunicou sua decisão ao presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, e ao presidente do PSDB paulista, Marco Vinholi.

O apoio declarado do paulista a Tarcísio e Bolsonaro é um revés para as campanhas de Fernando Haddad (PT) e Lula, que também buscavam atrair a sigla nesta segunda etapa da disputa em que enfrentam os bolsonaristas. Tarcísio terminou com 42,32%, contra 35,7% do petista.

Rodrigo terminou o primeiro turno da eleição em terceiro lugar, com 18,4% dos votos válidos, numa derrota histórica para o PSDB em São Paulo.

“O PT nunca governou o nosso estado. Essa mesma avaliação eu faço para o Brasil. O que eu quero para São Paulo é o que eu quero para o Brasil. Declaro meu apoio pessoal e incondicional a Tarcísio de Freitas porque enxergo também nele, não só o bom trabalho para São Paulo, mas também para evitar que o Partido dos Trabalhadores ganhe as eleições aqui em São Paulo”, afirmou Rodrigo.

Ao lado do governador, Bolsonaro afirmou que eles irão trabalhar juntos até o dia 30, data do segundo turno, e depois disso. Também exaltou a experiência de Rodrigo.

O presidente afirmou que o governador “faz parte desse projeto com mais intensidade a partir de agora”.

“Esse apoio do Rodrigo é muito bem-vindo, agradeço de coração a ele. Ele já tinha um amigo e agora vai ter um melhor amigo ainda, para propostas que ele queira sugerir ao governo”, disse Bolsonaro.

Em seguida, ainda com Rodrigo ao seu lado, falou contra as drogas, o aborto e a ideologia de gênero. Voltou a afirmar que seu governo não teve corrupção, apesar das investigações em curso contra a sua família e no Ministério da Educação, por exemplo.

“A gestão PT onde esteve já se mostrou inadequada, uma prova é o que aconteceu na capital, em São Paulo, na gestão do Haddad como prefeito. Não é isso que a gente quer para o estado e não é isso que a gente quer para o Brasil”, afirmou Tarcísio no encontro.

O candidato afirmou, no entanto, que não faz sentido ter o PSDB em seu palanque —o que gerou irritação entre os tucanos. Também declarou que o apoio do governador é mais importante para Bolsonaro.

“Eu preguei mudança o tempo todo, não faz sentido agora estar com eles [PSDB] no palanque. Agora, eles têm capilaridade, têm boas políticas que precisam ser preservadas. E entendo que eles podem ter um papel fundamental na eleição do presidente. Eu vou seguir na linha que eu me comprometi com o estado de São Paulo, que é uma linha de mudança, preservando o bom legado”, disse.

“Existe no PSDB uma adesão natural a uma linha anti-PT. Eu não imagino o PSDB apoiando o PT. E a nossa linha de realmente promover algo diferente. Vamos estar no palanque juntos? Não, provavelmente não. Agora vamos ter adesões do PSDB, porque faz sentido”, afirmou Tarcísio durante a manhã, em evento no qual recebeu apoio do PP.

Questionado sobre não querer o PSDB em seu palanque, justificou: “Não é isso. Nós vamos ter adesões que são naturais, vão vir naturalmente em função da nossa linha programática, que é a mesma linha de muitos dos integrantes do PSDB”.

A eleição em São Paulo embaralha a busca de Lula por apoios, inclusive o do PSDB.

A sigla se dividiu entre os deputados federais —mais próximos do bolsonarismo— e os cabeças brancas, que preferem Lula. O ex-senador Aloysio Nunes (SP) já estava com o petista no primeiro turno, e os senadores José Serra (SP) e Tasso Jereissati (CE) declararam apoio agora. Serra diz que votará em Lula na disputa presidencial e em Tarcísio para o Governo de São Paulo.

O PT considera a possibilidade de dialogar com os tucanos. “Acho que boa parte do eleitorado do Rodrigo acompanha isso não. Vamos dialogar, boa parte são pessoas honestas que têm apreço à democracia, acho que não vão acompanhar Bolsonaro na loucura dele, no negacionismo, na ameaça democrática”, disse coordenador do programa de governo de Fernando Haddad (PT), deputado estadual Emídio de Souza (PT).

Os petistas, antes, apostavam na possibilidade de que Rodrigo se mantivesse neutro em troca do apoio do partido ao candidato tucano no Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Carolina Linhares, Carlos Petrocilo, Mariana Zylberkan, Joelmir Tavares e Artur Rodrigues

> “Eu preguei mudança o tempo todo, não faz sentido agora estar com eles [PSDB] no palanque. Agora, eles têm capilaridade, têm boas políticas que precisam ser preservadas. E entendo que eles podem ter um papel fundamental na eleição do presidente
>
> **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**
> candidato ao Governo de São Paulo

Tucano vai contra herança de Mário Covas, diz Haddad

Victoria Azevedo e Artur Rodrigues

SÃO PAULO O candidato petista ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou nesta terça (4) que a aliança entre Rodrigo Garcia com Tarcísio de Freitas e Jair Bolsonaro no segundo turno evoca o BolsoDoria de 2018.

Também afirmou que o tucano vai contra a herança de Mário Covas (PSDB), ao se aliar a Bolsonaro —e que havia expectativa do apoio de Rodrigo, mas via essa possibilidade como difícil devido à aproximação de Rodrigo com Bolsonaro.

“Pelo histórico do Rodrigo Garcia, eu via com alguma dificuldade essa transição. Foi muito forte o BolsoDoria em 2018, aproximação dele com Bolsonaro era muito grande. Ele me escolheu como adversário de primeiro turno. Estava mais ou menos claro que tinha um combinado”, disse o ex-prefeito paulistano.

O BolsoDoria foi a estratégia João Doria (PSDB), em 2018, para se eleger.

O petista apontou contradição entre o discurso de campanha de Rodrigo e a prática pós-eleição. Rodrigo tentou colar sua imagem à do ex-governador tucano Mário Covas, em uma estratégia para tentar desvincular seu nome do de João Doria (PSDB), que carrega grande rejeição.

Em 1989, no segundo turno, Covas apoiou Lula contra Fernando Collor, que acabou vencendo as eleições.

Para Haddad, a postura de Rodrigo contradiz a do PSDB histórico. “O PSDB histórico jamais apoiaria alguém de extrema-direita. Alguém consegue imaginar o Mário Covas apoiando o Bolsonaro? Ele [Rodrigo] que se dizia um herdeiro do legado do Covas. Como pode ter se declarado herdeiro do legado do Covas se acaba de fazer algo que Mário Covas, se estivesse vivo, estaria desautorizando”, afirma o ex-prefeito de São Paulo.

Arranjos paroquiais são determinantes para apoio ao presidente no Sudeste

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Com o apoio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno, o presidente Jair Bolsonaro consegue uma vitória política importante ao fechar apoios da máquina estadual nos três maiores colégios eleitorais do Brasil.

Já tinha visto o aliado Cláudio Castro (PL) reeleger-se no Rio e, nesta terça (4), recebeu o previsível apoio do também reeleito Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais.

Tal movimento não deve ser superestimado: em São Paulo, onde o peso dado ao poder de prefeitos de impulsionar governadores é reconhecido, mais de 500 dos 645 alcaides apoiaram Rodrigo e ele ficou em terceiro lugar.

Não há correia de transmissão garantida, além do fato de o bolsonarismo ser mais bem votado do que o petismo no interior do estado, mas sim uma reorientação política importante no país —particularmente no caso paulista pelo oblívio do PSDB após quase 30 anos.

Se a posição do mineiro era dada como líquida, após um afastamento tático do presidente na campanha em que derrotou o lulista Alexandre Kalil (PSD), Rodrigo era um voto ainda cobiçado pelo PT. Na segunda-feira, o governador se encontrou com Geraldo Alckmin (PSB), seu antecessor e vice na chapa de Lula.

Na conversa, o ex-tucano apresentou a ideia de apoio a Fernando Haddad (PT) em São Paulo e a Lula. Mas falou mais alto o DNA do grupo de Rodrigo, segundo Bolsonaro “parte de um projeto maior”.

O tucano, terceiro colocado na disputa estadual, resistia inicialmente a dar apoio direto ao bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), que ficou em primeiro lugar no primeiro turno, à frente de Haddad.

O governador então passou a ouvir a interlocução de Bolsonaro por meio de seu candidato a vice, o deputado federal Geninho Zuliani (União Brasil).

Ele apontou a conveniência para seu partido, que é a fusão do PSL com o DEM onde Rodrigo militou a vida toda até virar tucano de ocasião em 2021, e mesmo para o PSDB paulista de embarcar na canoa de de Tarcísio. O ex-ministro teve 42,3% dos votos válidos, ante 35,7% de Haddad no domingo (2).

Prefeitos tucanos importantes do interior paulista, como Duarte Nogueira, de Ribeirão Preto, já declararam apoio à dupla Tarcísio-Bolsonaro. E o grupo político que hoje apoia Rodrigo, já majoritário na Assembleia Legislativa, seria acrescido do PL do presidente —que fez 19 deputados estaduais.

Some-se a isso a necessidade de manter espaço. O União Brasil, por exemplo, comanda a rica área de transportes do espaço.

No começo da tarde, o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), reuniu-se com Rodrigo para discutir os termos do apoio. A união foi selada no aeroporto de Congonhas.

Em resumo, segundo o plano, o conservadorismo paulista mudaria de camisa, que já foi ademarista e malufista antes de se fundir ao tucanato, e para aqueles que têm ojeriza aos aspectos mais extremistas do bolsonarismo resta o consolo de que Tarcísio é visto sob mais influência de Gilberto Kassab.

O presidente do PSD foi fiador do ex-ministro. É visto como homem-chave da governabilidade caso ele vença —dessa forma, uma ameaça para quem ocupa espaços de poder hoje. Tarcísio, por sua vez, seguirá colado a Bolsonaro até o fim do pleito, mas, se o ex-chefe perder para Lula no dia 30, é dado como certo que será atraído à sigla de Kassab para abrir um capítulo próprio.

Agora, discute-se até a eventual saída de Rodrigo do PSDB de volta ao União Brasil. Mas, assim como em Minas e Rio, serão estruturas livres de uma disputa estadual à disposição de Bolsonaro —pode não definir o pleito, mas também não atrapalha.

De resto, ironia da história: na onda bolsonarista de 2018, João Doria (PSDB), de quem Rodrigo era vice, buscou colar sua imagem à do então candidato a presidente no segundo turno.

Seria um BolsoDoria reverso não fosse o fato de Rodrigo estar de saída, a ponto de ir até Congonhas encontrar Bolsonaro, e não esperá-lo no Palácio dos Bandeirantes, o que seria a praxe.

Lula venceu Bolsonaro no primeiro turno no país por 48,4% a 43,2%, mas em São Paulo a conta se inverteu: 47,7% para o presidente e 40,89% para o petista. A votação do PT se concentrou na região metropolitana, que reúne 47% do eleitorado, na amostra populacional do Datafolha. E a força do governo estadual é no interior.

O mesmo vale para Minas Gerais, onde Zema reelege-se com 56,1% e Kalil teve 35,1%. Novamente, a votação mais forte do governador foi no interior, que soma 72% do eleitorado aferido pelo Datafolha.

No estado, quem saiu com vantagem no primeiro turno foi Lula: 48% a 43%, reforçando a mística de que Minas espelha a eleição nacional.

Para Zema, assim como para Rodrigo, o voto do coração pode até ser o antipetismo, mas considerações práticas foram colocadas. No seu primeiro mandato, o governador do Novo teve apoio de apenas 15 dos 77 deputados estaduais. Elegeu 22 aliados, e com o apoio a Bolsonaro mira somar a eles mais 9 eleitos pelo PL do presidente.

Já no Rio, o apoio de Castro a Bolsonaro era obviamente automático. O governador foi reeleito com 58,7% dos votos, ante 27,4% do segundo colocado, o lulista Marcelo Freixo (PSB). No estado, o presidente abriu 1 milhão de votos sobre o petista, marcando 51,1% ante 40,7%.

Só São Paulo, Rio e Minas somaram 36% dos 118 milhões de votos válidos no primeiro turno deste ano —o irmão menor Espírito Santo soma 1,7% ao bolo.

> [...] Segundo o plano fechado entre Rodrigo e Bolsonaro, o conservadorismo paulista mudaria de camisa, que já foi ademarista e malufista antes de se fundir ao tucanato, e para aqueles que têm ojeriza aos aspectos mais extremistas do bolsonarismo resta o consolo de que Tarcísio é visto sob mais influência de Gilberto Kassab

Campanha de Haddad busca apoios e vive tensão com equipe de Lula

Adesão de Rodrigo Garcia à candidatura de Tarcísio no segundo turno frustra petistas em São Paulo

Artur Rodrigues, Catia Seabra e Victoria Azevedo

SÃO PAULO Enquanto busca anunciar novos apoios, a campanha de Fernando Haddad (PT) ao Governo de São Paulo tem enfrentado tensão com a equipe de Lula (PT).

Haddad enfrentará Tarcísio de Freitas (Republicanos) no segundo turno. O bolsonarista terminou com 42,32% dos votos válidos, contra 35,70% obtidos pelo petista.

A campanha de Haddad vinha tentando ao menos impedir que Rodrigo Garcia (PSDB) apoiasse Tarcísio, sem sucesso: o governador já anunciou sua aliança com o bolsonarista e com Jair Bolsonaro (PL).

A expectativa dos petistas é que tanto o Solidariedade como o PDT de Elvis Cezar e Ciro Gomes anunciem aliança com Haddad na corrida estadual, na cola do apoio nacional. Em paralelo, também aguardam apoio de artistas a Haddad e cobram mobilização da militância no estado.

Petistas e aliados avaliaram que, no primeiro turno, antecipou-se uma onda de voto útil antipetista migrando de Rodrigo Garcia para Tarcísio.

Para o ex-governador Márcio França (PSB), candidato derrotado ao Senado, os ataques petistas a Rodrigo podem ter acionado o gatilho desse antipetismo antecipadamente no pleito.

"Em São Paulo o que houve foi uma certa antecipação do voto útil à direita", disse. "Não sei se o excesso da pancada no Garcia não provocou uma antecipação do processo de reação antipetista."

A equipe de Haddad foi criticada pela de Lula pelos ataques a Rodrigo e a menor artilharia contra Tarcísio no primeiro turno. Os lulistas cobravam ataques mais fortes ao bolsonarista para fragilizar o palanque do presidente em São Paulo, onde Bolsonaro, por fim, teve mais votos que Lula.

Emissários da campanha de Lula tiveram reunião com a equipe de Haddad e mostraram que as pesquisas apresentavam tendência de crescimento de Tarcísio e Marcos Pontes (PL) no estado, mas a equipe do ex-prefeito de São Paulo resistiu a mudar, chegando a dizer que não deveria haver interferência da esfera nacional no estado.

Lulistas chegaram a propor que Haddad amenizasse as críticas a Rodrigo, na expectativa de que, com o gesto, o tucano viesse a apoiá-los em um segundo turno.

A campanha de Haddad manteve filmes ressaltando a ligação entre Rodrigo e o impopular João Doria (PSDB), e o ex-prefeito fez fortes críticas ao governo e ao governador em debates. Haddad, nesta terça (4), foi questionado sobre as cobranças.

Sua equipe diz que a estratégia era meramente defensiva, uma vez que era Rodrigo quem atacava o ex-prefeito. Um ponto usado como exemplo foi o uso recorrente do tempo de TV de Edson Aparecido (MDB), candidato ao senado da chapa de Rodrigo, para atacar Haddad.

"Viemos [à reunião] com os dados dos ataques que estávamos sofrendo. Eles não tinham se dado conta do que a campanha do Edson estava fazendo, porque não estavam assistindo a campanha do Edson", disse o ex-prefeito. "Estratégia foi mantida de comum acordo com a do presidente Lula. Não tenho campanha solteira e não me comporto como campanha solteira."

Além disso, há quem também levante a possibilidade de que a frase de Lula no programa do Ratinho, do SBT, de que Bolsonaro era capiau do interior e ignorante possa ter piorado a resistência ao PT no interior de São Paulo.

Outra canelada entre as duas campanhas aconteceu na tarde e noite de segunda (3), quando a equipe de Haddad se reuniu traçando estratégias para o segundo turno enquanto a de Lula estava em outro lugar com tarefa semelhante.

Lula reclamou da ausência de integrantes da coordenação da campanha de Haddad na reunião, uma vez que só o próprio candidato ao governo compareceu. Segundo participantes, Lula perguntou onde estariam os representantes da campanha de Haddad, já que terão de fazer agenda casada em São Paulo.

O presidente estadual do PT paulista, Luiz Marinho, afirmou que Lula e Haddad deverão fazer agendas conjuntas no estado nesta semana, dando o pontapé inicial das campanhas no segundo turno.

Para ele, as campanhas estadual e nacional serão casadas: "Agora é Lula e Haddad, Haddad e Lula".

Marinho acompanhou reunião da coordenação da campanha do ex-presidente nesta terça. Segundo ele, serão três agendas: em São Bernardo na quinta (6), na região metropolitana na sexta (7) e em Campinas no sábado (8).

Em Campinas, a ideia é fazer um encontro com prefeitos e, em seguida, uma caminhada pelo centro da cidade. "A ordem de 100 prefeitos é uma meta boa", disse Marinho.

Ele afirmou também que "todos os militantes" da frente que apoia Lula irão atuar nesses contatos e citou o vice Geraldo Alckmin (PSB) e Márcio França.

Após as tensões, Edinho Silva (PT), da campanha nacional, pregou união.

> Em São Paulo o que houve foi uma certa antecipação do voto útil à direita. Não sei se o excesso da pancada no Garcia não provocou uma antecipação do processo de reação antipetista
>
> **Márcio França**
> ex-governador paulista (PSB), candidato derrotado ao Senado na chapa de Fernando Haddad

"Não é hora de críticas, não faz sentido fazer balanço agora, isso não ajuda. Esse tipo de posição faz o jogo do adversário. Vamos unificar a campanha em São Paulo, Lula e Haddad na mesma sintonia, e vamos construir a vitória no estado. Temos disparado os melhores candidatos", afirmou.

Para ele, o Sudeste é o maior desafio de Lula. "Em São Paulo temos muitas chances de vitória, o Fernando Haddad é o melhor candidato disparado, vamos unificar as campanhas, é hora de unidade e de construção da vitória em São Paulo".

Antes de Rodrigo Garcia anunciar apoio a Tarcísio e Bolsonaro, aliados de Haddad se articulavam para evitar que o atual governador anunciasse apoio ao rival.

Sem interlocução com Rodrigo, o PT pediu o apoio de Paulinho da Força (Solidariedade) para ser emissário das conversas com Rodrigo Garcia. De acordo com Paulinho, ele já teria conversado com Rodrigo. As tratativas, porém, não avançaram.

Embora a situação com Rodrigo esteja desfavorável, é possível que ao menos tucanos históricos possam ser fisgados para o arranjo petista. Além de Paulinho, Alckmin e Márcio França estariam encarregados de avançar na busca desses apoios.

Lula e Fernando Haddad, candidatos do PT, se encontram com padres franciscanos e aliados em Sao Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

Governadores aliados prometem dar o sangue e pedir voto todos os dias por vitória no 2º turno

SALVADOR, RIO BRANCO (AC), TERESINA, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE, GOIÂNIA, CUIABÁ E CAMPO GRANDE Dar o sangue, dedicar-se de corpo de alma e pedir votos todos os dias. A promessa de batalhar votos por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno foi feita neste domingo (2) por governadores eleitos ou que vão disputar o segundo turno e já declararam, em sua maioria, apoio a um dos candidatos, segundo levantamento da **Folha**.

São cabos eleitorais assumidos de Lula os eleitos ou que vão ao segundo turno de ao menos sete estados do Nordeste —Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Paraíba.

Vão batalhar votos por Bolsonaro os vitoriosos ou que tentam ganhar no 30 de outubro dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Roraima, Acre, Amazonas, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina e Rondônia.

Preferiram, na noite de domingo, ainda não declarar apoio a nenhum os reeleitos Helder Barbalho (MDB), do Pará e Ronaldo Caiado (DEM), de Goiás, além do eleito Clécio Luís (Solidariedade), do Amapá.

Romeu Zema (Novo), reeleito em Minas, que no domingo evitou falar do cenário nacional, anunciou nesta terça-feira (4) apoio a Bolsonaro.

O gaúcho Eduardo Leite (PSDB) e o baiano ACM Neto (DEM) disputam o segundo turno e não definiram se vão de Lula ou Bolsonaro.

"Vamos nos dedicar de corpo e alma para eleger o Lula. Não tem tempo para descansar. A turma do Bolsonaro não brinca em serviço. Mais uma vez as fake news fizeram efeito nos estados da região Sudeste e de novo teve uma votação surpreendente de candidatos bolsonaristas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais", disse o eleito ao governo do Piauí, Rafael Fonteles (PT).

O mesmo ecoa o maranhense Carlos Brandão (PSB), reeleito. "Ele [Lula] veio ao Maranhão, gravou vídeos, subiu no palanque e nos ajudou muito a vencer essa eleição no primeiro turno e por isso vamos dar o sangue para eleger o Lula".

"O Brasil precisa entender a importância de eleger Lula presidente. Lula traz de volta a esperança do combate à fome e ao desemprego", disse o petista Jerônimo Rodrigues, que disputa segundo turno na Bahia contra ACM Neto (DEM).

Em Sergipe, Rogério Carvalho (PT) e Fábio Mitidieri (PSD) disputarão apoio de Lula.

A petista Fátima Bezerra, reeleita, diz que a eleição não terminou no Rio Grande do Norte. "A estratégia fundamental vai ser ampliar mais ainda a votação de Lula no Nordeste", afirma.

Também já reeleito, Cláudio Castro (PL) promete dedicação para o atual presidente. "Irei pedir votos todos os dias para Bolsonaro", disse.

Em Mato Grosso do Sul, Capitão Contar (PRTB) disse estar mais preocupado em ajudar Bolsonaro do que ser eleito governador.

O Acre, que por décadas elegeu petistas, tem em Gladson Cameli (PP), reeleito no primeiro turno, um dos principais cabos eleitorais de Bolsonaro.

Também no Norte, o governo reeleito de Roraima, Antonio Denarium (PP), reforçou no domingo sua fidelidade a Bolsonaro. "Ele tem total apoio do estado de Roraima."

No Paraná, Ratinho Jr (PSD), reeleito, disse apoiar o atual presidente. "No segundo turno vamos trabalhar para o presidente Bolsonaro, né. Foi uma demonstração muito clara que as pesquisas erraram e erraram feio. Nós queremos consolidar esta parceria com o presidente Bolsonaro."

João Pedro Pitombo, Jairo Barbosa, Yala Sena, Mauren Luc, Caue Fonseca, Leonardo Augusto, José Matheus Santos, Cleomar Almeida, Pablo Rodrigo, João Paulo Pires, Ernesto Batista, Renata Moura, Nyelder Rodrigues e Eliene Andrade

Lula-Castro no RJ impõe limites a presidente e ameaça petista

RIO DE JANEIRO O poder de fogo do governador reeleito do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), por Jair Bolsonaro (PL) contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial tem limites e ameaças escondidas nos percentuais de votos válidos no terceiro maior colégio eleitoral do país.

Castro foi reeleito com 58,7% dos votos válidos, percentual superior aos 51,09% obtido por Bolsonaro no estado. Mas o total de votos angariado é apenas 99 mil superior ao do presidente.

A desproporção se deve ao contingente de votos nulos na eleição estadual, 9%, maior do que o da disputa presidencial no Rio de Janeiro, 2,96%. Ainda assim, Castro pode auxiliar Bolsonaro a roubar votos de Lula, avalia o grupo próximo ao presidente. Em 21 municípios do interior, por exemplo, o governador e o ex-presidente venceram juntos, indicando um descasamento nos planos estadual e federal em algumas regiões.

O Rio de Janeiro é considerado, com Minas Gerais e São Paulo, os principais focos da campanha de Bolsonaro para inverter a diferença de votos para Lula no primeiro turno.

Castro fez uma campanha no primeiro turno em que defendeu o presidente, mas não aderiu a bandeiras bolsonaristas. Na reta final, acenou para Lula, até então favorito na disputa nacional, declarando não ver ameaças em seu eventual retorno à Presidência da República.

A estratégia tinha como objetivo se apresentar como única opção dos bolsonaristas no estado e, ao mesmo tempo, aproximar-se do eleitorado mais pobre que tinha a intenção de votar no petista. O plano deu certo e, na reta final, Castro se distanciou de Freixo até garantir a vitória.

Castro se colocou à disposição do presidente Bolsonaro já no domingo (2), após a confirmação de sua vitória.

Italo Nogueira

Doria discorda do apoio de Rodrigo a Bolsonaro

Ex-governador de São Paulo afirma que vai anular o voto e diz não ter culpa de derrota histórica do PSDB no estado

ENTREVISTA JOÃO DORIA

Carolina Linhares

SÃO PAULO O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) disse à **Folha** que discorda do apoio do atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), a Jair Bolsonaro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas evitou criticar seu aliado e antecessor.

Rodrigo, que foi vice-governador e secretário de Governo na gestão Doria, foi filiado ao PSDB pelo ex-governador, em maio de 2021, para concorrer ao Palácio dos Bandeirantes.

Após ficar em terceiro lugar, numa derrota histórica para o PSDB, ele declarou "apoio incondicional", nesta terça (4), aos bolsonaristas que enfrentarão Fernando Haddad (PT) e Lula (PT) no segundo turno.

Doria afirmou que votará nulo e se manterá neutro entre Lula e Bolsonaro e entre Haddad e Tarcísio. Ele cobrou que Lula e Bolsonaro apresentem suas propostas de governo.

Em 2018, apoiou Bolsonaro, o que lhe deu força eleitoral para vencer o pleito estadual. Mas a pandemia e a defesa da democracia fizeram Doria romper com Bolsonaro. O então governador paulista se tornou uma das principais vozes de oposição ao presidente.

"Respeito a posição do Rodrigo, mas essa não é a minha posição. Embora eu discorde, não me sinto à vontade para criticar, ele tem sua autonomia", disse Doria.

Questionado sobre sentir-se responsável pela derrota do PSDB em São Paulo, já que patrocinou a candidatura de Rodrigo, Doria afirmou que não participou da campanha do aliado. "Não [me sinto responsável]. Respeitei a autonomia do Rodrigo como governador e candidato, não tive nenhuma interferência."

Doria afirmou ainda que não faz sentido atribuir a ele a crise no PSDB e o encolhimento do partido nesta eleição. Tucanos ouvidos pela reportagem afirmam que o fiasco deste ano tem a ver com as brigas internas que envolveram Doria e também a rejeição do ex-governador junto ao eleitor.

O ex-governador, porém, listou seu legado no governo, da vacina à criação de empregos, para afirmar que uma derrocada do PSDB não poderia cair na sua conta.

Doria ainda lamentou a radicalização da polarização no país e afirmou que Lula e Bolsonaro ainda não apresentaram seus programas econômicos e sociais para orientar a escolha do eleitor.

O ex-governador João Doria (PSDB) chega ao colégio eleitoral para votar no primeiro turno Zanone Fraissat - 2.out.22/Folhapress

> Como dividir? Dividir o quê? Eu sustentei o PSDB como governador do estado de São Paulo, o maior estado do país, com a vitória que foi possível em 2018 e com o governo eficiente, transformador e honesto. Aqui se respeitou o dinheiro público. Salvamos vidas e empregos

*

O que espera no segundo turno? Espero que seja em paz, como foi o primeiro turno. Sem confrontações, sem ameaças, sem briga. Na democracia, você tem que respeitar o direito de cada um.

Nas últimas eleições, o sr. foi candidato. Como foi acompanhar como expectador? Mesmo quando candidato, eu era cidadão, brasileiro. Eu agora não sou candidato, mas continuo cidadão e brasileiro. Eu amo meu país. Quero o bem do Brasil. Eu não saio do Brasil. Eu não desejo o pior a ninguém e muito menos ao meu país.

O sr. disse que votará nulo entre Lula e Bolsonaro. Acha que um é menos pior que outro? Ou são iguais? Eu preferiria afirmar que gostaria de conhecer a proposta de governo do presidente Lula caso eleito e do presidente Bolsonaro caso eleito. Até o presente momento nem um nem outro apresentou suas propostas para o governo —propostas econômicas, ambientais, sociais, educacionais, para a saúde e para a diminuição da pobreza e do desemprego.

São colocações [de propostas] muito pontuais e muito superficiais, que não são suficientes para um país diante da crise de pobreza e de miséria que assola quase 30 milhões de brasileiros.

O sr. era candidato à Presidência e desistiu em maio. Acha que teria tido uma votação melhor do que os candidatos da terceira via ou a polarização realmente impediria um resultado melhor? Não me sinto à vontade para fazer esse comentário, não sou capaz de uma volta ao passado. Nesse momento cabe avaliação sobre o presente e futuro. O que passou, passou.

O PSDB teve o pior resultado da sua história nesta eleição. Muitos tucanos atribuem esse resultado ao sr., dizendo que o sr. dividiu o partido e que sua candidatura não era viável. Qual é o seu diagnóstico? Isso não faz o menor sentido. Fui eleito com 11,5 milhões de votos. No meu governo, a economia de São Paulo cresceu cinco vezes mais que a do Brasil. Meu governo trouxe 124 milhões de doses da vacina, que salvou milhões de brasileiros. Fizemos 2.000 escolas de tempo integral. Fizemos a maior bancada de deputados estaduais da história da Assembleia Legislativa de São Paulo. Fizemos 300 prefeitos do PSDB.

Como dividir? Dividir o quê? Eu sustentei o PSDB como governador do Estado de São Paulo, o maior estado do país, com a vitória que foi possível em 2018 e com o governo eficiente, transformador e honesto. Aqui se respeitou o dinheiro público. Salvamos vidas e empregos.

Mas a que atribui o resultado na eleição? A mim é que não é. Não faz o menor sentido. Alguém que foi vitorioso e que fez um bom governo vai ser culpado pelas falhas, omissões e equívocos do PSDB?

Quais são as falhas, omissões e equívocos do PSDB? Eu não sou analista do PSDB, não cabe a mim fazer essa análise. Eu não sou da executiva do partido. Hoje não estou na política. Não quero ser comentarista do PSDB.

> Eu respeito a posição do Rodrigo. Mas essa não é a minha posição. Embora eu discorde, eu não me sinto à vontade para criticar o Rodrigo, que tem autonomia plena. Mas eu pessoalmente tenho uma visão diferente. Por isso, tenho deixado claro que a minha posição é pela neutralidade, meu voto será nulo no nível federal e no estadual

Como fiador do Rodrigo, já que o sr. o filiou ao PSDB para concorrer, apostou nele como vice e secretário, se sente responsável pela derrota dele em São Paulo? Ele não foi ao segundo turno num estado governado pelo PSDB desde 1995. Não. Eu não tive nenhuma participação na campanha e nunca me queixei disso. Respeitei a autonomia do Rodrigo Garcia como governador e como candidato.

Não tive nenhuma interferência, sugestão, recomendação ou censura a qualquer ato, atitude, programa e ação feita pelo Rodrigo nesse período. A ele conferi autoridade plena para definir e aprovar seus atos de campanha.

Votei no Rodrigo, continuo amigo do Rodrigo e continuo a gostar dele.

Como viu o apoio do Rodrigo a Tarcísio e Bolsonaro, sendo que Tarcísio disse que não faz sentido um palanque com o PSDB? Lembrando também o que foram esses anos do sr. no governo, em que não havia interlocução com o governo federal, o que prejudicou obras, além da questão da vacina e da pandemia. Sem discordar da introdução da pergunta, mas a minha posição é outra. Eu respeito a posição do Rodrigo. Mas essa não é a minha posição. Embora eu discorde, eu não me sinto à vontade para criticar o Rodrigo, que tem autonomia plena. Mas eu pessoalmente tenho uma visão diferente. Por isso, tenho deixado claro que a minha posição é pela neutralidade, meu voto será nulo no nível federal e no estadual.

Pretende sair do PSDB? Nem sequer pensei nisso. Minha preocupação não é minha posição em relação ao partido, é o Brasil. Minha preocupação é que possa haver um compromisso com o país. Depois das eleições, vou fazer essa análise.

Neste momento, minha preocupação é que os dois candidatos manifestem clara e objetivamente quais são seus programas econômicos e sociais para o Brasil, o que não foi feito no primeiro turno.

Parece claro haver sintonia do MDB com Lula, diz Helder no PA

ENTREVISTA HELDER BARBALHO

Timóteo Lopes

BELÉM O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), reeleito com 3,1 milhões de votos (70,41%) disse à **Folha** que espera posicionamento do partido para anunciar, oficialmente, se apoiará o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições.

"Parece claro haver uma sintonia do MDB com o presidente Lula", afirmou.

Helder foi, proporcionalmente, o governador mais votado do país no primeiro turno, e afirma reconhecer nessa alta aprovação uma responsabilidade ainda maior em sua gestão para os próximos quatro anos.

Com a maior aliança política do país, que reuniu 16 partidos em sua coligação, Helder defende uma frente ampla para a governabilidade no cenário político nacional.

O governador paraense reeleito disse ainda esperar que o Norte e a Amazônia não sejam apenas protagonistas na entrega de votos, mas que estejam na pauta de candidatos com compromissos claros para desenvolver a região e diminuir as desigualdades sociais.

*

Quem o sr. irá apoiar no segundo turno, Lula ou Bolsonaro? A minha opinião é que o MDB deve se posicionar. Com relação à minha manifestação pessoal, daquele que eu desejo apoiar, o farei publicamente, após a decisão do partido, em respeito a ele e também para fortalecer o desejo de que o coletivo prevaleça, em detrimento de posições isoladas.

O sr. teve mais de 70% dos votos válidos. Quais os principais desafios no Pará? Temos humildade e responsabilidade de compreender que isso tem um peso. O peso da cobrança, da expectativa, de que possamos fazer mais, fazer melhor e garantir à população a retribuição. O Pará é um estado que tem sérios problemas ainda no campo da educação, serviços essenciais como água e tratamento de esgoto, ainda temos a avançar na segurança pública, nos investimentos em saúde, além do desafio ambiental, que têm inúmeros impactos para o estado e todo o Brasil.

Como o sr. avalia o resultado das urnas na disputa presidencial? O eleitor, ao perceber o afunilamento, espontaneamente, precipitou o voto útil, seja por apreço ou pela rejeição. A expectativa e a possibilidade de eleição do presidente Lula, já no primeiro turno, impulsionou que parte do eleitorado fizesse uma migração de votos, a partir do que previam as pesquisas, para o presidente Bolsonaro. Há um afunilamento natural e a polarização, consolidada no país, gerou esse movimento nas urnas.

Helder Barbalho e Luiz Inácio Lula da Silva, em ato no Teatro da Paz, em Belém (PA) Ricardo Stuckert - 1º.set.22/Divulgação

Como avalia o saldo do MDB nesta eleição? Elegemos um senador da nossa aliança, o Beto Faro (PT), diferentemente de vários estados brasileiros, onde houve uma tendência conservadora no Senado. Dos 17 deputados federais paraenses, o MDB elegeu nove. Do total, nós fizemos 14 da nossa coligação. Já dos 41 deputados estaduais, 37 são da nossa coligação. E aqui no Pará o presidente Lula venceu com 12 pontos percentuais de diferença.

O MDB e o senhor, então, deverão apoiar Lula? O MDB, primeiro, deve ter posição. Eu defendo que o partido não pode se omitir desse processo e deve avaliar das duas candidaturas qual se aproxima do que foi defendido pela nossa candidata, Simone Tebet, que foi brilhante. Me parece claro haver sintonia do MDB com Lula. Eu já conversei com a Simone, e ela também aguarda uma decisão do presidente do partido, Baleia Rossi (MDB-SP).

Se o MDB decidir pelo apoio a Lula, o sr. vai apoiá-lo publicamente? Sim. Aqui no Pará, não temos qualquer divergência nesse sentido.

O sr. rompeu com o presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a pandemia. Quais são as suas críticas a ele, se reeleito? O presidente Bolsonaro é aquilo que ele prega, que ele fala. Concordando ou discordando, se for reeleito e reconduzido, de forma democrática [ao cargo], ele convalida que essa postura tem aprovação popular, com a legitimidade das urnas. A tendência é que ele seja cada vez mais o que ele demonstra ser.

O que o sr. espera do novo presidente para a região Norte do país e para a Amazônia? A região Norte deve ser protagonista, porque nela está a maior floresta tropical do planeta. Cada vez mais, a Amazônia deve estar no centro das atenções, não só no campo ambiental, mas no de modelo de desenvolvimento para a nossa região. Um modelo que seja integrado da floresta em pé com quem mora na região. São mais de 25 milhões de brasileiros que precisam ser vistos. Precisamos de um modelo inclusivo que, efetivamente, concilie as pessoas, vocações econômicas e a preservação ambiental.

Qual a importância do Pará e da região Norte nas eleições e para o país nos próximos anos? O Pará pode e deve ser protagonista internacional da solução das mudanças climáticas, na pauta da bioeconomia e na monetização da floresta em pé. Precisamos de um governo federal alinhado com essas expectativas para a região Norte, o Pará e toda a Amazônia.

Ministro manda PF investigar institutos de pesquisa eleitoral

Anderson Torres (Justiça) diz que pedido atende representação contra empresas

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, afirmou nesta terça (4) que encaminhou à PF (Polícia Federal) um pedido para abrir inquérito sobre os institutos de pesquisas eleitorais. "Esse pedido atende a representação recebida pelo MJSP (Ministério da Justiça e Segurança Pública), que apontou 'condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes perpetrados' por alguns institutos", disse o ministro nas redes sociais.

O advogado da **Folha**, Luís Francisco de Carvalho Filho, disse que não há fundamento jurídico para o inquérito.

"Ainda não conheço detalhes, mas não há fundamento jurídico para este inquérito. É uma tentativa de intimidação bisonha. O Datafolha tem uma vocação histórica de bem informar e vai continuar a exercer seu papel."

Já a campanha de Bolsonaro decidiu acionar a Procuradoria-Geral Eleitoral e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra os institutos.

Os advogados do chefe do Executivo querem uma investigação para, segundo eles, apurar se houve irregularidade ou crime na divulgação de resultados que divergiram do apurado ao final da votação.

As petições protocoladas nesta terça são direcionadas ao corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, e ao procurador-geral, Augusto Aras.

Desde domingo (2), ministros do governo Jair Bolsonaro (PL), aliados no Congresso e apoiadores criticam os institutos de pesquisa pela disparidade com o resultado.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, pediu nesta terça aos apoiadores do presidente que façam um boicote aos institutos de pesquisa.

"Divulgar pesquisas como arma de manipulação do eleitor deve ser proibido. Não vamos permitir que os institutos prestem esse desserviço. Peço a todos que apoiam o presidente que NÃO respondam nenhuma pesquisa", afirmou.

Na segunda (3), o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também criticou as pesquisas.

Em meio à ofensiva bolsonarista contra os institutos de pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou um requerimento para criação de uma CPI para investigar as pesquisas eleitorais.

Segundo o documento, o objetivo é "aferir as causas das expressivas discrepâncias entre as referências prognósticas, principalmente de curtíssimo prazo, e os resultados".

Nesta terça, o senador disse já ter conseguido 12 dos 27 apoios necessários de senadores para a abertura da CPI.

Segundo o Datafolha, Lula tinha 50% dos votos válidos, ante 36% de Bolsonaro —a margem de erro era de dois pontos para mais ou menos. De acordo com o Ipec, o petista alcançava 51%, ante 37% do atual presidente, com mesma margem. Finalizada a apuração, o TSE anunciou 48,43% para Lula e 43,2% para Bolsonaro.

Após ser alvo de críticas de Bolsonaro e aliados, o Datafolha afirmou que as pesquisas eleitorais servem para mostrar tendências, e não o resultado final de uma eleição.

"Pesquisa não é prognóstico. Cada pesquisa é a fotografia de um determinado momento. O resultado final é só na urna", disse Luciana Chong, diretora do Datafolha, que refuta a tese de algum tipo de erro metodológico.

"As pesquisas eleitorais medem a intenção de voto no momento em que são feitas. Quando feitas continuamente ao longo do processo eleitoral, são capazes de apontar tendências, mas não são prognósticos capazes de prever o número exato de votos que cada candidato terá", afirmou a direção do Ipec em nota.

Segundo Chong, é bastante provável que tenha emergido nas horas finais um voto útil pró-Bolsonaro oriundo dos eleitores que antes declaravam preferência por Simone Tebet e, principalmente, por Ciro Gomes.

O temor de que Lula fosse eleito no primeiro turno pode, segundo ela, ter contribuído para esse comportamento.

Observadores internacionais exaltam urnas

BRASÍLIA Em relatórios preliminares, missões internacionais de observação eleitoral exaltaram a urna eletrônica e afirmaram que o primeiro turno de votação no Brasil foi seguro e transparente.

Parte dos observadores também reconheceu que houve filas em diversas seções eleitorais, mas afirmou que o problema não foi generalizado.

O chefe da equipe da Uniore (União Interamericana de Organismos Eleitorais), Lorenzo Córdova, disse que a urna eletrônica brasileira é uma "fortaleza da democracia" e o melhor modelo deste tipo com que já teve contato.

A OEA (Organização dos Estados Americanos) apontou que a "cidadania brasileira demonstrou maturidade e compromisso cívico" mesmo em "contexto de alta tensão e polarização".

Já a missão do Parlasul (Parlamento do Mercosul) disse que o uso da urna eletrônica foi seguro e confiável, "não suscitando reclamações e não sendo observados quaisquer inconvenientes na sua utilização".

De acordo com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), as eleições no Brasil ocorreram "em conformidade com os preceitos legais" e satisfizeram os requisitos internacionais.

Mateus Vargas

Vídeo de Bolsonaro em loja maçônica viraliza e dá munição para a esquerda

Imagem de 2017 com grupo proibido por igrejas cristãs choca aliados do presidente e ganha as redes

Anna Virginia Balloussier, Cátia Seabra e Paula Soprana

SÃO PAULO O comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia a hipótese de exibir, em inserções, um vídeo em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece discursando em uma loja da maçonaria.

Segundo petistas, a ideia é usar as imagens caso Bolsonaro suba o tom da campanha, trazendo a pauta religiosa à disputa. O vídeo ressuscitado pela militância da esquerda entrou para a lista dos assuntos mais comentados do Twitter nesta terça (4), assim como "Bolsonaro satanista". O conteúdo é de 2017, antes de ele assumir a Presidência.

Usar o registro seria uma forma de deter avanços mais agressivos de Bolsonaro sobre os evangélicos, uma de suas bases mais sólidas.

Em uma espécie de altar com símbolos tradicionais da maçonaria, como o esquadro e o compasso, Bolsonaro fala sobre corrupção, questões ideológicas e diz ter "saído da zona de conforto" do mandato parlamentar para viajar pelo Brasil e investigar "quais são os grandes problemas que temos que enfrentar".

Em meio à disputa do segundo turno marcada pelo discurso religioso do atual chefe do Executivo e pelo peso do eleitorado evangélico, a gravação oferece munição a opositores do presidente, que tentam fazer com que o material chegue a esse segmento.

Bolsonaro fala em loja maçônica em vídeo de 2017 que voltou a circular em redes sociais Reprodução

Em grupos bolsonaristas de Telegram, a tática deu certo, e parte dos eleitores entrou em parafuso com a possibilidade de Bolsonaro ser maçom.

"Bom dia, amigos, eu vi uma notícia que nosso presidente é maçom, estou muito desapontado"; "Vocês sabem se esse vídeo de Bolsonaro na maçonaria é verdade?"; "A maçonaria criou o comunismo" e "Não acredito que fiz campanha por quatro anos para um maçom" são algumas amostras da frustração.

Diante da onda de desapontamento, militantes começaram a divulgar mensagens para tentar conter o dano e explicar que Bolsonaro estava em um templo fazendo campanha: "Petralhas estão postando vídeos e mensagens mentirosas sobre Bolsonaro: maçonaria e satanismo. Fiquem espertos e não caiam nessa!"; "O cara só foi pedir voto e vocês aí falando isso, Bolsonaro não é maçom. Precisamos de ajuda!".

Além do vídeo, a ofensiva contra Bolsonaro passou a divulgar montagens e fake news que o associam ao demônio.

Segundo o Observador **Folha**/Quaest, que monitora 465 grupos de Telegram e 1.346 de WhatsApp, as mensagens mais virais sobre o assunto foram aquelas em que bolsonaristas tentaram argumentar que se tratava de uma propaganda negativa da esquerda.

"Um vídeo de Jair Bolsonaro fazendo um discurso pedindo votos em uma maçonaria foi ressuscitado. Perfis falsos de esquerdistas se passando por cristãos nas redes e robôs estão criando uma narrativa" é o conteúdo mais difundido no Telegram, encaminhado cerca de 90 vezes.

No WhatsApp, entretanto, a mais compartilhada diz: "A Igreja Católica não aceita que os seus fiéis sejam da maçonaria e historicamente já se opôs radicalmente a esta sociedade secreta, devido aos princípios anticristãos maçônicos".

Para defender o presidente, várias pessoas justificaram que o vice Hamilton Mourão (Republicanos), eleito senador pelo Rio Grande do Sul, é maçom.

Elas usam como base uma reportagem da **Folha**, de 2018, que relata a adesão de Mourão à maçonaria há 20 anos, e que ele incluiu na campanha visitas a templos dessa fraternidade de homens.

Apoiador de Lula, o deputado federal André Janones (Avante-DF) se adiantou e fez uma live no fim do dia. Disse que, antes de se converter evangélico, foi convidado a ingressar na maçonaria. A então sogra, contudo, teria lhe mostrado um vídeo explicando "o que acontece lá, o pessoal que vende a alma, o negócio do pacto lá com o bode etc."

"A gente não sabe o que Bolsonaro negociou lá na maçonaria para eles apoiarem ele.

> Se provar que é isso fake news, estrago nenhum. Se for verdade, pouco estrago, porque não é questão religiosa
>
> **Silas Malafaia**
> líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, comentando vídeo de Bolsonaro em loja maçônica

> A maçonaria não é para nós. Tem coisa que vale para qualquer pessoa, para o povo de Deus não presta, para o povo de Deus não serve, ok? Nós somos da luz, nós saímos das trevas
>
> **Silas Malafaia**
> em gravação recuperada por usuários de redes sociais em que pastor comenta a maçonaria

> A maçonaria é encarada como uma espécie de religião, por ter símbolos, ritos, liturgia, indumentária. E a fé cristã seria suficiente para a vida de uma pessoa. Se ela precisa de outra relação religiosa, isso é recebido como quase que uma negação da suficiência do próprio Cristo
>
> **Clemir Fernandes**
> pesquisador do Instituto de Estudos da Religião e pastor batista

Não estou dizendo que ele fez isso. Mas não posso garantir, por exemplo, que ele não negociou em nome dos próprios eleitores", disse.

O parlamentar escolheu como cenário da live o pátio do Templo de Salomão, da Igreja Universal do Reino de Deus, fechada com Bolsonaro.

A **Folha** conversou com quatro pastores bolsonaristas. Dois afirmam que o impacto será nulo na campanha à reeleição. Outros dois admitiram que alguns eleitores crentes podem se abalar com as imagens.

"Se provar que é isso fake news, estrago nenhum", diz Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. "Se for verdade, pouco estrago, porque não é questão religiosa."

Em trecho de gravação também recuperada por redes sociais, Malafaia, no entanto, parece desaprovar a ideia. "A maçonaria não é para nós. Tem coisa que vale para qualquer pessoa, para o povo de Deus não presta, para o povo de Deus não serve, ok? Nós somos da luz, nós saímos das trevas", afirma.

O apóstolo César Augusto, da igreja Fonte da Vida, divergiu de Malafaia. Afirmou que o vídeo de Bolsonaro discursando na loja maçônica, que classificou de fake news, "pode causar grande avaria, e seus autores devem ser investigados e punidos".

O tema já foi usado antes para motivar a base cristã. Há um exemplo um tanto anedótico: em 2018, então oponente de Bolsonaro, Cabo Daciolo acusou os irmãos evangélicos Marco Feliciano e Malafaia de se envolverem com maçonaria. Não existem provas disso.

A deputada bolsonarista Carla Zambelli se casou em 2020 numa cerimônia maçônica, o que na época até rendeu piada do hoje senador eleitor Sergio Moro.

"Sendo um casamento maçom, eu não sabia se podia falar, porque é tudo segredo. Eu não sei se posso dizer que sou testemunha ou que não sou testemunha do casamento", brincou o ex-juiz, um dos padrinhos.

A primeira-dama Michelle Bolsonaro foi à festa de casamento sem o marido, que estava em viagem a trabalho.

Muitos grupos religiosos, como parte dos evangélicos, comparam a maçonaria a uma seita. Pesquisador do Instituto de Estudos da Religião e pastor batista, Clemir Fernandes recorda que, em sua origem, o protestantismo brasileiro manteve relações com a maçonaria ao mesmo tempo em que reagiu a ela. Ainda hoje há pastores e fiéis maçons, mas, de modo geral, organizações afins não são bem vistas no meio.

"A maçonaria é encarada como uma espécie de religião, por ter símbolos, ritos, liturgia, indumentária", afirma Fernandes. "E a fé cristã seria suficiente para a vida de uma pessoa. Se ela precisa de outra relação religiosa, isso é recebido como quase que uma negação da suficiência do próprio Cristo."

Toda a aura secreta que rodeia as lojas também provoca desconfiança, segundo Fernandes. "Fica associado com o ocultismo, isso de esconder algo. Não pega bem na tradição evangélica."

O outro grande braço cristão do país é ainda mais avesso ao assunto. O Vaticano já afirmou que os princípios maçons são incompatíveis com a doutrina da Igreja Católica.

Em 1983, o então cardeal Joseph Ratzinger, futuro papa Bento 16, assinou documento em nome da Santa Sé reforçando "o parecer negativo da igreja a respeito das associações maçônicas".

+

TSE ordena remoção de posts que ligam Lula a perseguição de cristãos

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), mandou remover 31 publicações do Twitter e no Facebook que ligam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à perseguição de cristãos na Nicarágua. Entre os links que devem ser removidos estão posts do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), de aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do jornal Gazeta do Povo. A ação junto ao TSE argumentou que os conteúdos são "manifestamente inverídicos" e "buscam associar que o candidato Lula apoiaria veementemente um regime autoritário [de Daniel Ortega] e que persegue cristãos". A ministra Cármen Lúcia já havia determinado a derrubada de publicações ligando Lula a crimes contra religiosos. Nos últimos dias, aliados de Bolsonaro fizeram publicações tentando associar Lula ao satanismo. Já a equipe do petista avalia usar na campanha vídeo em que Bolsonaro aparece discursando em uma loja da Maçonaria.

Religiões cristãs chegam a proibir fiéis de se filiarem à maçonaria

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Embora não seja um movimento religioso, a maçonaria inclui elementos alegóricos e místicos que levam muitas igrejas cristãs a proibirem que seus fiéis se tornem maçons.

O catolicismo e diversas denominações protestantes argumentam que a filiação à maçonaria levaria seus membros a uma indiferença em relação à fé em Jesus.

O debate sobre o tema ocorre desde o século 18, quando as lojas maçônicas assumiram características parecidas com as atuais, deixando de ser associações de construtores, como eram na Idade Média.

Nessa época, as lojas passaram a reunir membros —quase sempre, apenas homens— com as mais variadas ocupações e pertencentes a diversas igrejas, em especial nas regiões em que havia alguma liberdade religiosa, como o Reino Unido e as colônias britânicas que viriam a formar os Estados Unidos.

Com objetivos filantrópicos e de ajuda mútua, seus membros buscavam evitar controvérsias religiosas entre si, além de receberem influências racionalistas do chamado Iluminismo, movimento que tentava restringir o papel da religião na vida pública.

Por isso, embora as chamadas "Constituições dos Maçons", um dos primeiros documentos formais da maçonaria, tenham sido escritas por um pastor presbiteriano, o escocês James Anderson (1691-1739), ficou estabelecido que os membros não precisavam ser membros de nenhuma religião.

Em vez disso, os requisitos predominantes até hoje para se tornar maçom envolvem apenas a declaração de fé num "Ser Supremo" genérico, que os adeptos também chamam de "Grande Arquiteto do Universo".

Em geral, pede-se que os membros jurem seguir essa crença de acordo com o livro sagrado de sua preferência. Em consonância com essa ideia de Deus como arquiteto, os rituais da maçonaria também fazem referência à construção do antigo Templo de Jerusalém por Hiram, arquiteto do rei israelita Salomão.

Apesar dos aspectos monoteístas (ligados à crença em um único Deus) e da inspiração nas escrituras judaicas, os rituais e a simbologia maçônica não fazem referências específicas aos dogmas cristãos, e as lojas podem misturar fiéis de diferentes igrejas ou mesmo de religiões não cristãs.

Isso fez com que, ainda em 1738, o papa Clemente 12 proibisse os católicos de se tornarem maçons, excomungando os que se juntassem a uma loja maçônica. Essa pena não consta mais das normas de direito canônico, mas uma declaração do Vaticano de 1985 reitera que "a inscrição nas associações maçônicas está proibida pela igreja, e os fiéis que nelas se inscreverem estão em estado de pecado grave e não podem se aproximar da Sagrada Comunhão". Essa norma não foi revogada até hoje.

Segundo o mesmo documento, "para um cristão católico não é possível viver a sua relação com Deus numa dúplice modalidade, isto é, dividindo-a numa forma humanitária, superconfessional [a da maçonaria], e numa forma interior, cristã". "Não pode cultivar relações de duas espécies com Deus nem exprimir a sua relação com o Criador por meio de formas simbólicas de duas espécies."

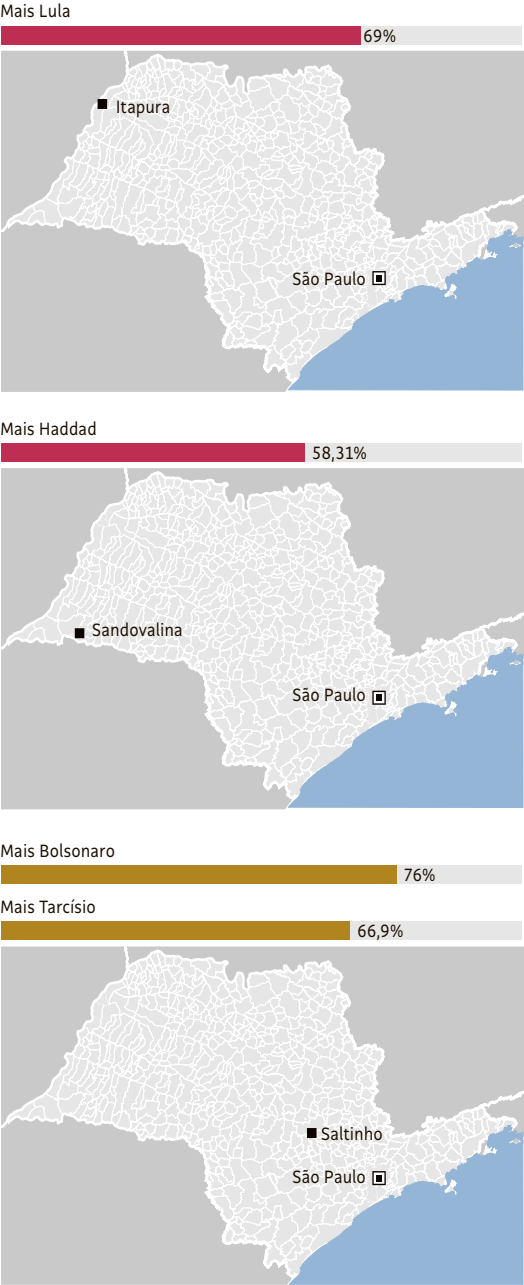
Embora de forma menos categórica que a da hierarquia católica, denominações protestantes frequentemente aconselham seus membros a não participar da maçonaria ou exigem que a deixem.

Em documento de 2012, por exemplo, a Igreja Presbiteriana do Brasil afirma: "A Maçonaria, em sua intenção cúltica, conflita com as ordenanças religiosas que Deus instituiu em sua Palavra quando dirige a adoração a um deus como concebido por cada professante individualmente, dentre os mais diversos credos religiosos. Não se pode afirmar, portanto, que nos atos de intenção cúltica ou veneração maçônica ao Grande Arquiteto do Universo o deus de um seja o deus de todos".

"Incorre em falta o membro de igreja e ministro que estiver participando ativamente em atos cúlticos em desacordo com o primeiro e o segundo mandamentos em qualquer organização que os promova."

Uma carta pastoral da Igreja Metodista brasileira, datada de 2008, adota uma posição mais branda. De um lado, "o Colégio Episcopal não recomenda que membros da Igreja Metodista participem de Sociedades Secretas e de Associações Religiosas que não professem os princípios de fé aceitos pelo Metodismo Universal, tampouco recomenda que os membros da Igreja Metodista façam votos nessas sociedades secretas que venham a ser uma negação da sua experiência e doutrinas básicas da fé cristã".

Por outro lado, "os membros da Igreja Metodista que ainda continuam sendo maçons devem discernir sobre os possíveis ritos religiosos que venham a ser praticados no contexto da maçonaria e ir em busca de orientação pastoral a fim de verificar se encontram fundamentação nas tradições bíblicas e cristãs".

Cidades paulistas onde cada candidato foi mais votado no 1º turno

Itapura é a cidade mais lulista de SP, e Saltinho, a mais bolsonarista

DELTAFOLHA

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Quase chegando na divisa com o estado de Mato Grosso do Sul fica a cidade paulista de Itapura. O município registrou o maior percentual de votos para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado de São Paulo. No local, 69% dos eleitores escolheram o petista na eleição para a Presidência.

Com cerca de 5.000 habitantes, a cidade do interior teve 2.628 pessoas aptas a irem às urnas. Desses eleitores, 1.721 escolheram Lula.

Também no interior paulista, perto de Piracicaba fica Saltinho, a cidade mais bolsonarista do estado no primeiro turno das eleições presidenciais deste ano. No município, 76% do eleitores escolheram Jair Bolsonaro (PL) para presidente.

O local tem aproximadamente 8.400 moradores. Desses, 5.661 foram às urnas e 4.143 votaram no atual mandatário, que concorre à reeleição.

Saltinho também foi a cidade com o maior percentual de votos para Tarcísio de Freitas (Republicanos) na eleição para governador.

Ao todo, 66,99% dos moradores votaram no ex-ministro de Bolsonaro para liderar o Executivo paulista, ou seja, 3.447 pessoas. Tarcísio foi escolhido pelo atual presidente da República para ser o representante do bolsonarismo na eleição ao Governo de São Paulo.

Já Fernando Haddad, que disputará o segundo turno com Tarcísio, teve sua melhor votação proporcional em Sandovalina. Na cidade localizada na região de Presidente Prudente, 58,31% dos eleitores votaram no petista para governador.

O município do interior paulista conta com 4.126 habitantes. Na eleição deste domingo (2), 2.623 pessoas foram às urnas, das quais 1.418 escolheram Haddad.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial. A rodada final será no próximo dia 30.

No último domingo, o petista marcou 48,43%, ante 43,20% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados.

Para o governo estadual, Tarcísio terminou na frente, com 42,32% dos votos, seguido por Haddad, com 35,70%. O atual governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), acabou com 18,40%.

+

Moraes diz que TSE trabalha para evitar filas no 2º turno

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral disse nesta terça (4) que o número menor de cargos em disputa deve acelerar a votação do segundo turno, no dia 30. "Aos eleitores que eventualmente pegaram fila, saibam que junto com os TREs [Tribunais Regionais Eleitorais] o problema está sendo equacionado", disse, sem detalhar as medidas.

Bolsonaro avança, mas só vence em 15 cidades do NE

Mais da metade desses municípios está em Alagoas, reduto de Arthur Lira

DELTAFOLHA

João Pedro Pitombo, Flávia Faria e Letícia Padua

SALVADOR E SÃO PAULO O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) teve crescimento em sua votação no Nordeste em comparação ao primeiro turno das eleições de 2018, mas ele venceu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em apenas 15 das 1.794 cidades da região.

O cenário é distinto de 2018, quando o presidente recebeu proporcionalmente menos votos na região, mas teve mais força nos grandes centros urbanos e venceu em 42 cidades, incluindo cinco capitais: Recife, Maceió, Natal, João Pessoa e Aracaju.

Bolsonaro agora teve 27% dos votos válidos no Nordeste contra 26% na eleição de 2018. Numericamente, cresceu 1,3 milhão de votos, impulsionado pelo maior número eleitores aptos a votar.

Já Lula teve desempenho superior ao de Fernando Haddad (PT) em 2018: atingiu 67% dos votos do Nordeste na eleição deste ano, contra 51% de Haddad há quatro anos.

Em geral, a votação de Bolsonaro caiu nos grandes centros urbanos do Nordeste, incluindo capitais, mas houve avanço nos pequenos municípios, onde é maior a influência dos líderes políticos locais e da máquina federal.

Entre os 15 municípios em que Bolsonaro prevaleceu no Nordeste estão redutos do agronegócio, uma cidade com maioria de evangélicos, um epicentro de embates entre ruralistas e indígenas e, sobretudo, redutos eleitorais do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP).

Oito das 15 cidades em que Bolsonaro venceu no Nordeste estão em Alagoas, incluindo Maceió, única capital nordestina onde o presidente saiu vitorioso neste domingo (2).

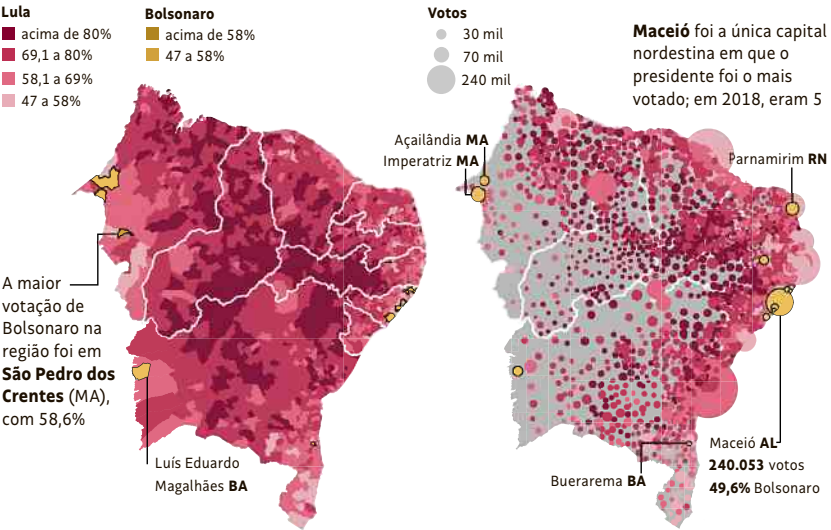
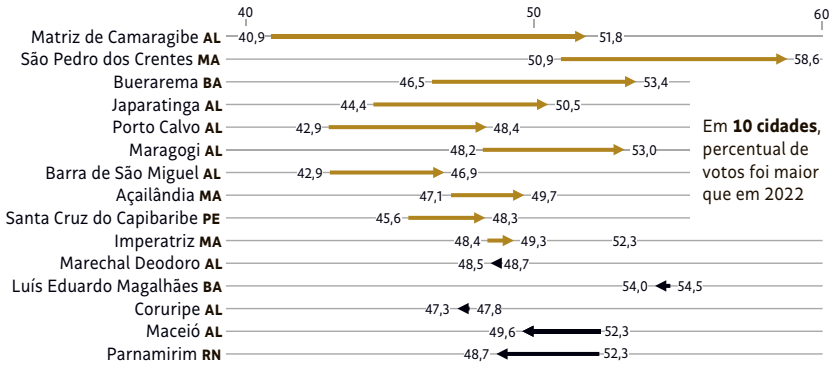
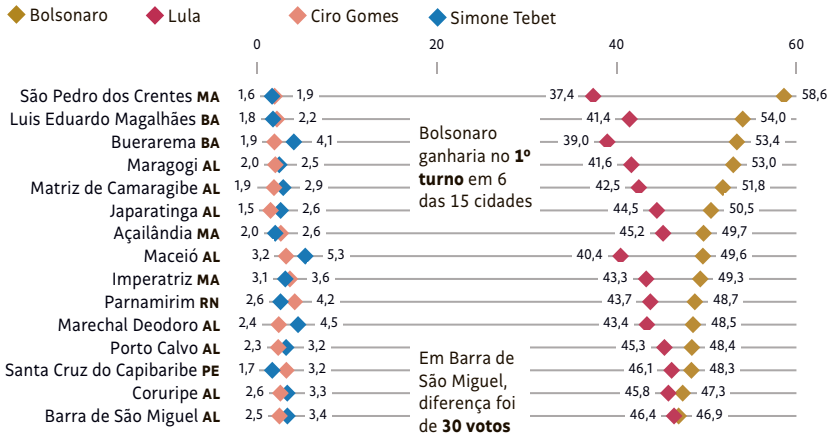
A capital alagoana é governada por João Henrique Caldas, o JHC. Ele é filiado ao PSB do candidato a vice-presidente de Lula, Geraldo Alckmin, mas tem boa relação com a família Bolsonaro. Focado nas querelas da política local, ele não se envolveu na nacional.

No entorno de Maceió, Bolsonaro venceu em Barra de São Miguel, cidade de 8,2 mil habitantes governada pelo pai de Arthur Lira, o ex-senador Benedito de Lira (PP).

Como apontado pela **Folha**, a cidade teve o orçamento turbinado com verbas das emendas de relator: recebeu R$ 4,7 milhões em 2021 e R$ 5,8 milhões em 2020 por meio do orçamento secreto e foi o município alagoano que mais recebeu recursos desse tipo de emenda proporcionalmente à sua população.

A despeito do derrame de verbas na cidade governada por Benedito de Lira, Bolsonaro prevaleceu na cidade por apenas 30 votos: teve 2.769, contra 2.739 de Lula.

Bolsonaro venceu em outras seis cidades de Alagoas: Maragogi, Porto Calvo, Japaratinga, Marechal Deodoro, Coruripe e Matriz de Camaragibe (a única das 15 em que o PT ganhou em 2018). Na maioria, são bases eleitorais de Arthur Lira e de Marx Beltrão, ambos reeleitos deputados federais pelo PP.

No Maranhão, o presidente teve mais votos que Lula em Imperatriz, Açailândia e São Pedro dos Crentes. As duas primeiras ficam no sul do Maranhão e são polos do agronegócio. Já São Pedro dos Crentes, fundada por missionários, é a única cidade nordestina em que a maioria da população é evangélica, segundo dados do IBGE.

São Pedro dos Crentes foi a cidade do Nordeste que deu, proporcionalmente, mais votos a Bolsonaro. Foram 58,6% dos válidos, contra 37,4% obtidos por Lula.

Grande parte da votação foi impulsionada pelo apoio de Lahésio Bonfim (PSC), ex-prefeito que renunciou para concorrer ao governo do estado. Ele obteve 24,9% dos votos e foi derrotado no primeiro turno, mas obteve na cidade 81% dos votos.

Na Bahia, Bolsonaro também prevaleceu em Buerarema (454 km de Salvador), cidade que vota contra o PT desde 2014. As urnas refletem o histórico de conflitos entre os fazendeiros e os indígenas tupinambás, que isolaram a esquerda e fizeram da cidade bastião da direita baiana.

Os conflitos na cidade giram em torno da criação da Terra Indígena Tupinambá, área de 45 mil hectares entre os municípios de Ilhéus, Una e Buerarema. O processo de demarcação da área onde vivem cerca de 8.000 indígenas foi iniciado em 2004, mas o processo está parado desde 2016.

O prefeito da cidade, Vinícius Ibrann (União Brasil) diz que a cidade vem, em sucessivas eleições, dando sinais de que quer mudança.

"Buerarema historicamente tem sido abandonada pelas gestões do PT na Bahia, e a população responde no voto. A questão dos conflitos indígenas só fez acentuar a oposição aos petistas", afirma.

O cenário é semelhante em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano, que é um dos principais polos do agronegócio no estado com a produção de soja, milho e algodão. Foi a segunda cidade do Nordeste em que Bolsonaro teve, proporcionalmente, mais votos.

O viés antipetista também se refletiu na eleição estadual: o petista Jerônimo Rodrigues foi superado na cidade por ACM Neto (União Brasil) e pelo ex-ministro bolsonarista João Roma (PL).

Pernambuco, terra natal de Lula, registrou um dos maiores recuos do bolsonarismo. Em 2018, o presidente teve mais votos em nove cidades, incluindo os cinco maiores colégios eleitorais: Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Caruaru.

Desta vez, o presidente venceu apenas em Santa Cruz do Capibaribe, único município pernambucano onde teve maioria dos votos no primeiro e no segundo turno em 2018.

A cidade do agreste pernambucano é conhecida por abrigar um polo de confecções e foi palco de motociatas lideradas por Bolsonaro duas vezes durante a campanha eleitoral.

Nos estados do Ceará, Piauí, Paraíba e Sergipe, Lula prevaleceu nas urnas em todas as cidades. No Rio Grande do Norte, deu Bolsonaro apenas em Parnamirim.

Veja as 15 cidades do Nordeste em que Bolsonaro teve mais votos que Lula

Votação em Bolsonaro no 1º turno de 2018 e de 2022

Em %

→ Aumentou a votação de 2018 para 2022
← Diminuiu a votação de 2018 para 2022

Cidade	2018	2022
Matriz de Camaragibe **AL**	40,9	51,8
São Pedro dos Crentes **MA**	50,9	58,6
Buerarema **BA**	46,5	53,4
Japaratinga **AL**	44,4	50,5
Porto Calvo **AL**	42,9	48,4
Maragogi **AL**	48,2	53,0
Barra de São Miguel **AL**	42,9	46,9
Açailândia **MA**	47,1	49,7
Santa Cruz do Capibaribe **PE**	45,6	48,3
Imperatriz **MA**	48,4	49,3
Marechal Deodoro **AL**	48,7	48,5
Luís Eduardo Magalhães **BA**	54,5	54,0
Coruripe **AL**	47,8	47,3
Maceió **AL**	52,3	49,6
Parnamirim **RN**	52,3	48,7

Em **10 cidades**, percentual de votos foi maior que em 2022

Resultado do 1º turno da eleição presidencial

Em %

◆ Bolsonaro ◆ Lula ◆ Ciro Gomes ◆ Simone Tebet

Cidade	Ciro Gomes / Simone Tebet		Lula	Bolsonaro
São Pedro dos Crentes **MA**	1,6	1,9	37,4	58,6
Luis Eduardo Magalhães **BA**	1,8	2,2	41,4	54,0
Buerarema **BA**	1,9	4,1	39,0	53,4
Maragogi **AL**	2,0	2,5	41,6	53,0
Matriz de Camaragibe **AL**	1,9	2,9	42,5	51,8
Japaratinga **AL**	1,5	2,6	44,5	50,5
Açailândia **MA**	2,0	2,6	45,2	49,7
Maceió **AL**	3,2	5,3	40,4	49,6
Imperatriz **MA**	3,1	3,6	43,3	49,3
Parnamirim **RN**	2,6	4,2	43,7	48,7
Marechal Deodoro **AL**	2,4	4,5	43,4	48,5
Porto Calvo **AL**	2,3	3,2	45,3	48,4
Santa Cruz do Capibaribe **PE**	1,7	3,2	46,1	48,3
Coruripe **AL**	2,6	3,3	45,8	47,3
Barra de São Miguel **AL**	2,5	3,4	46,4	46,9

Bolsonaro ganharia no **1º turno** em 6 das 15 cidades

Em Barra de São Miguel, diferença foi de **30 votos**

Fonte: TSE

PF vê indício de corrupção em estatal sob Bolsonaro

Comandada pelo centrão, Codevasf diz colaborar com a Justiça e afasta servidor

Flávio Ferreira

SÃO PAULO A Polícia Federal afirmou ter encontrado indícios de corrupção dentro da Codevasf, a estatal federal entregue pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao controle do centrão em troca de apoio político.

Um gerente da companhia pública no Maranhão foi acusado de ter recebido cerca de R$ 250 mil de empresas investigadas por fraudes a licitações.

Se confirmadas as suspeitas, o investigado poderá responder por corrupção passiva e associação criminosa. Somadas, as penas podem chegar a 15 anos de prisão, segundo a PF.

O servidor da estatal foi alvo da segunda fase da operação Odoacro, deflagrada na quinta-feira (29) e divulgada na tarde desta terça-feira (4) pela PF, que não informou o nome do investigado. Foi pedido à Justiça o imediato afastamento do agente público da sua função.

A Codevasf afirmou que colabora com a Justiça e que um servidor foi afastado. A **Folha** apurou que a medida foi aplicada ao funcionário acusado na nova etapa dessa ação policial.

De acordo com a PF, a segunda fase da operação teve a "finalidade de desarticular o núcleo da organização criminosa composto por servidores públicos que auxiliavam nas fraudes licitatórias e no desvio de recursos públicos envolvendo verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf)".

Na primeira fase da operação, deflagrada em 20 de julho, os policiais federais apreenderam cerca de R$ 1,3 milhão em dinheiro, além de itens luxuosos, como relógios importados.

Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares, a Codevasf é uma estatal federal entregue pelo presidente Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio político.

Um dos alvos da apuração é a empreiteira Construservice. A **Folha** mostrou em maio que a empresa é vice-líder em licitações na Codevasf e se valeu de laranjas para participar de concorrências públicas na gestão de Bolsonaro —o presidente sempre negou corrupção em seu governo, mas recentemente adaptou o discurso.

Desde 2019, o governo reservou à Construservice ao menos R$ 140 milhões, tendo desembolsado R$ 10 milhões disso até agora.

Na documentação da investigação, a PF destacou revelação da **Folha** de que o empresário Eduardo José Barros Costa, sócio oculto da Construservice, representou a empresa em reunião oficial com o presidente da Codevasf, Marcelo Moreira, na sede da companhia, em 16 de dezembro de 2020.

A Codevasf não confirma os participantes do encontro, mas integrantes da estatal dizem que o empresário preso pela PF representou a empreiteira naquela data.

Costa, também conhecido como Eduardo Imperador ou Eduardo DP, foi preso na primeira fase da operação e depois foi solto.

A polícia avalia que Costa tinha fácil acesso à cúpula da estatal. Também suspeita que as licitações da companhia podem ser apenas meios de formalizar o direcionamento da verba à empreiteira.

Isso porque, na leitura dos investigadores, empresas de fachada e ligadas à Costa disputaram algumas das obras que foram entregues para a Construservice.

Os agentes da PF levantaram indícios de que o grupo de Costa atuava com seis empresas de fachada e seis laranjas. Suspeitam também que pelo menos um servidor da Codevasf participa do suposto esquema criminoso.

A polícia detectou ligações entre as supostas empresas de fachada, como nomes que apareceram em mais de um quadro societário.

A defesa do empresário afirmou à época que a prisão dele tinha sido ilegal e desnecessária.

Segundo os advogados, "tudo o que há nos autos do inquérito policial em curso é fruto apenas do início da investigação e da visão unilateral da Polícia e do Ministério Público sobre os fatos". Eles disseram ainda que Costa "nunca sequer foi notificado para falar, apresentar documentos e/ou quaisquer outras manifestações defensivas".

Procurada pela reportagem, a Codevasf afirmou na noite desta terça-feira que "houve afastamento de um profissional da companhia de suas funções, preventivamente".

"A Codevasf colabora com o trabalho da Justiça; o processo judicial encontra-se sob segredo de Justiça. A companhia possui sólida estrutura de governança implantada. Indícios de conduta ilegal ou antiética por parte de seus funcionários são apurados, em quaisquer casos", disse a estatal.

Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite, candidatos ao governo do RS Divulgação/Redes sociais

Disputa no RS tem Onyx 'paz e amor' e Leite em uma encruzilhada de alianças

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE O segundo turno no Rio Grande do Sul começa com Onyx Lorenzoni (PL) em uma posição confortável, dado o histórico de 24 anos sem uma virada na disputa pelo governo do estado.

Em 1998, Olívio Dutra (PT) ficou 23.799 votos atrás de Antônio Britto (MDB) no primeiro turno, mas venceu a segunda rodada com vantagem de 87 mil votos. Desta vez, a vantagem de Onyx sobre o rival, Eduardo Leite (PSDB), é de 679 mil votos.

O placar final do primeiro turno teve o ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) com 37,5% dos votos, e Leite, com 26,81%, apenas 2.441 votos à frente de Edegar Pretto (PT). Assim, para buscar uma inédita reeleição ao governo no estado, o tucano precisará de uma virada histórica.

No primeiro turno, Onyx tinha apenas 1 minuto e 31 segundos de tempo de propaganda de TV, cerca de um terço do da coligação de Leite. Agora, com mais tempo, o candidato bolsonarista deverá detalhar propostas e enfatizar um lado menos belicoso do que o adotado nos debates.

Na primeira fala após o anúncio dos resultados, sinalizou um tom paz e amor, apelando às famílias gaúchas. "Precisamos de um governo que vá ao encontro das pessoas. Que tenha consciência de que nós temos uma missão, e essa missão é transformar vidas", disse Onyx.

Ele também deverá bater na tecla de que ama o Rio Grande do Sul, alfinetada em Leite, que renunciou ao governo do estado em março para uma tentativa frustrada de concorrer à Presidência.

Leite deve apostar num refluxo da influência da polarização nacional no voto local. Sua campanha também espera debates mais equilibrados, após ser alvo dos demais candidatos no primeiro turno.

Em entrevista coletiva na segunda (3), Leite jogou com o discurso de que o resultado da votação foi uma vitória única no país contra a polarização nacional. A encruzilhada, agora, é como se posicionar em relação a ela.

Em 2018, aconselhado pelo seu então vice, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), o tucano declarou voto em Bolsonaro no segundo turno, mas se apresentou como o nome mais moderado na disputa contra José Ivo Sartori (MDB). A tática deu certo, e ele conseguiu atrair votos da esquerda e ser eleito.

Agora, o tucano pode trilhar o mesmo caminho, uma opção a princípio difícil, já que Onyx é o candidato do bolsonarismo, ou tentar um elo com o PT, o que poderia afastar a fatia mais conservadora de seu eleitorado e pessoas da sua própria coligação, composta por Cidadania (federado), Podemos, União Brasil, MDB e PSD, todos de perfil mais à direita do que à esquerda no Rio Grande do Sul.

O presidente licenciado do partido no estado, o deputado federal reeleito Lucas Redecker (PSDB), adiantou-se à discussão e, sem vincular sua decisão à de Leite, anunciou apoio a Bolsonaro. A justificativa foi "preocupação maior" com o "não retorno do método de governo" do PT.

Por ora, a campanha tucana aguarda os desdobramentos do diálogo entre Luiz Inácio Lula da Silva Lula (PT) e Simone Tebet, do MDB, partido do vice de Leite, Gabriel Souza. Questionados em quem votariam no dia 30, Leite, a ex-senadora Ana Amélia (PSD), o agora governador Ranolfo e Souza desconversaram.

A coligação, todavia, fez acenos discretos a Pretto. Souza disse que ligou para o petista ainda no domingo para cumprimentá-lo pelo desempenho surpreendente. "A disposição ao diálogo com partidos rivais é algo que nos diferencia da outra candidatura", disse o atual governador, vice na chapa de Leite há quatro anos.

Leite se disse disposto a um encontro com Pretto. "Como governador, me reuni com o deputado Pretto em momentos-chave para a aprovação de projetos importantes, sem que isso representasse um apoio político. Mas é preciso haver disposição das duas partes para diálogo".

Respaldado por uma votação superior à de seu partido em 2018, Pretto também se mostrou aberto. "Vou conversar com todos os que quiserem conversar comigo. Nacionalmente, Lula já está conversando. Por aqui, vamos aguardar 'um poquito más', até para ver o que vem dessas conversas nacionais." Segundo o deputado, o início das negociações dependem da disposição de Leite em apoiar Lula e vice-versa.

Essa hipótese se tornou ainda mais improvável com o anúncio, nesta terça-feira (4), do apoio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), a Tarcísio de Freitas (Republicanos) em vez de Fernando Haddad (PT) no 2º turno de São Paulo, enfraquecendo possíveis novas alianças entre os tucanos e os petistas.

Marília Arraes e Raquel Lira, candidatas ao governo de PE Redes sociais

Em PE, Marília Arraes e Raquel Lyra, ambas ex-PSB, têm histórico de afagos

José Matheus Santos

RECIFE Com as passagens de Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB) para o segundo turno, Pernambuco terá uma mulher à frente do governo pela primeira vez.

As duas têm pontos em comum nas trajetórias pessoais e políticas, e boa relação. Ambas deixaram o PSB alegando falta de espaço. Agora, fizeram a sigla perder a primeira eleição no estado desde 2006.

Quando estava no PSB, a neta do ex-governador Miguel Arraes (1916-2005) foi impedida pelo então governador Eduardo Campos (1965-2014) de disputar vaga na Câmara dos Deputados em 2014.

Também se queixou dos acenos à direita para viabilizar a candidatura de Campos a Presidente da República. A então vereadora do Recife apoiou a reeleição de Dilma Rousseff (PT) contra a candidatura do PSB.

Marília deixou o PSB e se filiou ao PT em 2016, dois anos depois após o rompimento público. Petista, liderou a oposição ao ex-prefeito Geraldo Julio (PSB) no Recife, em 2017.

Filha do ex-governador João Lyra Neto (PSDB), a ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra saiu do PSB em 2016, após o partido não aceitar lançá-la à disputa da Prefeitura de Caruaru.

A cidade, maior do interior de Pernambuco, é berço político dos Lyra. O pai de Raquel foi prefeito de Caruaru duas vezes.

Com a negativa do PSB, Raquel se filiou ao PSDB. À época, deputada estadual, ela disse: "Eu não saí do PSB, me tiraram de lá". Foi eleita no segundo turno em 2016 e reeleita em 2020 no primeiro turno.

Além de um passado partidário em comum, Marília e Raquel têm boa relação pessoal e se dizem amigas. Candidata a vice da chapa de Raquel, Priscila Krause (Cidadania) também se dá bem com Marília e já disse que não mistura as divergências políticas com o lado pessoal.

Como prefeita, Raquel recebeu Marília diversas ocasiões no camarote oficial do São João de Caruaru.

As famílias Lyra e Arraes têm em comum o enfrentamento à ditadura militar (1964-1985). Avô de Marília, Miguel Arraes foi deposto do cargo de governador em razão do golpe militar e ficou no exílio na Argélia durante parte do regime.

O pai de Raquel, João Lyra Neto, era filiado ao MDB durante a ditadura e já teve passagens por PSB, PT e PDT. Foi vice de Eduardo Campos por mais de sete anos e assumiu o governo como tampão de abril e dezembro de 2014.

Em 2013, João Lyra Neto se filiou ao PSB, esperando ser candidato a governador para suceder Eduardo Campos, mas acabou preterido pelo aliado, que optou pelo então secretário Paulo Câmara. Lyra Neto, inclusive, apoiou Miguel Arraes em várias eleições para o governo estadual.

A congruência entre os grupos políticos no passado levou Marília Arraes a propor uma homenagem na Câmara dos Deputados a Fernando Lyra (1938-2013), tio de Raquel e candidato a vice-presidente na chapa de Leonel Brizola (1922-2004), do PDT, em 1989.

Em fevereiro de 2022, a então prefeita Raquel Lyra foi a Brasília e visitou o gabinete de Marília Arraes, que estava prestes a deixar o PT. A visita levantou a possibilidade de uma chapa das duas para a eleição de Pernambuco, o que não se efetivou.

Para o segundo turno, Marília Arraes seguirá fazendo campanha para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Pernambuco. Ela espera o apoio oficial do petista, que esteve ao lado de Danilo Cabral (PSB) no primeiro turno.

Em pronunciamento no domingo (2), Marília iniciou um discurso de nacionalização da eleição para o segundo turno. "O estado vai decidir entre um projeto alinhado ao presidente Lula e um bolsonarismo pintado com outras cores", afirmou.

O PT de Pernambuco, porém, não descarta apoio a Raquel Lyra, caso haja articulação nacional com o PSDB envolvendo os palanques de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Raquel Lyra é uma das principais apostas do PSDB no segundo turno nos estados, como o gaúcho Eduardo Leite. O presidente nacional do PSDB, o pernambucano Bruno Araújo, é um dos principais fiadores da candidatura de Raquel.

Aliados avaliam que Raquel Lyra é inclinada a votar em Lula no segundo turno presidencial, após apoiar Simone Tebet (MDB) no primeiro. Mas ainda não há posicionamento oficial a respeito.

A candidata está reclusa desde o domingo, depois da morte do marido, o empresário Fernando Lucena, no dia do primeiro turno das eleições, em Caruaru, após um mal súbito. Ainda não há uma previsão para a retomada das atividades políticas. A coordenação da campanha foi assumida pela candidata a vice, a deputada estadual Priscila Krause.

Deputado mais votado do país se diz 'consagrado para Cristo'

Vereador de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira se transforma em uma das maiores potências do bolsonarismo

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Nikolas Ferreira (PL-MG) conta que, ao nascer, sua mãe o "consagrou para Cristo". É Ruth quem hoje pede que ele tenha "cuidado com esse povo da esquerda" antes de postular: "Deus te abençoe".

A batalha contra "esse povo da esquerda" fez do fiel da Comunidade Evangélica Graça e Paz, um vereador de primeiro mandato em Belo Horizonte, o candidato a deputado federal mais votado em todo o país, com 1,49 milhão de votos. A marca anterior no estado era de Patrus Ananias (PT), com 520 mil votos em 2002.

Aos 26 anos, Nikolas se firmou como uma das maiores potências do bolsonarismo, a ponto de ser cogitado nos bastidores como uma carta na manga para futuras eleições presidenciais —a idade mínima para disputar a Presidência é ter 35 anos na data da posse.

Ele é de direita desde que se entende por gente. Na família, só um avô votava no PT. O neto começou a ler Olavo de Carvalho aos 13 anos. Impressionou-se com aquele homem que "traduzia em uma frase o que eu queria dizer", contou a Cíntia Chagas, professora-influencer queridinha de bolsonaristas por opiniões como a de que o uso de pronomes neutros na linguagem inclusiva —como "todes"— são uma "histeria coletiva".

Nikolas dilatou seu capital político com críticas ao que chama de doutrinação ideológica à esquerda em escolas e faculdades. Um "antro de ativismo" que diz ter visto de perto, ao cursar direito na PUC mineira.

Orgulha-se de ter chamado a polícia quando uma professora de filosofia, segundo ele, aplicou uma prova que deveria ser feita em dupla por todos na sala, menos pelo aluno crente. Sugeriu que ele fizesse par com Deus. Ele conta à **Folha** que outro docente, para debochar de sua fé, o apelidou de "Jesus me ama", além de ter usado tempo da aula para defender o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro.

Nikolas tremula várias das bandeiras do bolsonarismo. Diz se interessar por pautas "em defesa da vida desde a concepção" e que prestigiem as forças de segurança pública. Também defende que "homem use banheiro de homem, e mulher, de mulher", fórmula usada por conservadores para se opor a transgêneros.

O Ministério Público abriu uma investigação, hoje em andamento, após o vereador expor uma aluna trans menor de idade que foi ao toalete feminino do colégio. A irmã do agora deputado eleito filmou a colega, e ele compartilhou o vídeo. "Não preciso nem falar que dentro da sala de aula, com relação à matéria de história, ocorre doutrinação. Travesti no banheiro da escola da minha irmã", afirmou à época.

No dia seguinte à eleição, ofendeu no Twitter a trans Duda Salabert (PDT), a mulher mais votada para a Câmara em Minas Gerais. Nikolas disse que esse mérito era da segunda mais bem colocada, Greyce Alias (Avante). "Quando mudarem a biologia, aí vocês dão o título para outro. Até lá: parabéns, Greyce."

Antes, gravou vídeo exibindo um rifle e, em setembro de 2021, foi barrado ao tentar visitar a estátua do Cristo Redentor, no Rio, porque não tinha comprovante de vacinação contra Covid. O episódio foi usado para viralizar nas redes. Ele depois tomou sua dose, para poder viajar à Europa a trabalho. Em solo inglês, foi a um ato antivacina. Disse na ocasião ser contra a imunização imposta pelo Estado.

Nikolas Ferreira (PL-MG), deputado federal mais votado no país Mauro Pimentel - 16.ago.22/AFP

> Consagrei minha eleição ao Senhor, e estou colhendo frutos de um trabalho que não é de agora. Me espelho na força de Bolsonaro, que por 27 anos no Congresso esteve sozinho e hoje é presidente
>
> **Nikolas Ferreira (PL-MG)**
> deputado federal mais votado no país, com 1,49 milhão de votos

Uma vez na Câmara, estará de olho nas comissões de Constituição e Justiça, a mais poderosa, e na de Direitos Humanos, por querer "mostrar que a pauta social não é monopólio da esquerda".

O futuro deputado afirma que vai "dialogar com todo mundo" porque o Congresso é como "uma sala de aula gigantesca em que você tem que pedir lápis de alguém porque esqueceu". Mas se aliar ao outro lado, jamais. "Não tenho aliança com esquerda, com comunista. São cínicos, mentirosos."

Assuntos sensíveis ao polo oposto se tornam alvo fácil de Nikolas. Após ouvir da colega Bella Gonçalves (PSOL) que ele fazia "TikToks inúteis", atacou no plenário da Câmara Municipal uma proposta para mudar o nome de um centro de saúde para Marielle Franco, "uma pessoa que não fez nada por nossa cidade".

Chamou a vereadora carioca assassinada de "abortista" e disse que todos entrariam "em pane" se ele propusesse rebatizar o centro com o nome de Brilhante Ustra, notório torturador na ditadura militar.

"Lamento a forma que [Marielle] morreu, mas a morte não faz de ninguém santo", disse, para em seguida evocar próceres da esquerda que não mereceriam a santificação póstuma, como Che Guevara.

Nikolas coleciona desafetos e conviverá com um deles na Câmara, o conterrâneo André Janones (Avante). Os dois já se engalfinharam em pugilatos virtuais. Num recente, o bolsonarista referiu-se ao aliado de Lula (PT) como "Danones" e recebeu de resposta: "Nos vemos nas urnas, mascote da milícia!". Janones foi o segundo colocado no estado, mas com 1,2 milhão de votos a menos do que o fenômeno eleitoral.

Os valores conservadores Nikolas diz que aprendeu em casa. A mãe foi aprovada para o curso de psicologia na universidade federal, mas desistiu para cuidar dos filhos —"e isso foi importante", porque teria oferecido a ele uma "infância feliz", jogando bola e vendo o anime "Dragon Ball Z" na Cabana do Pai Tomás, favela em Belo Horizonte que leva o nome do famoso romance sobre a escravidão nos EUA.

Ruth lia para ele histórias bíblicas, o que o fez crescer tendo "heróis da fé", como Davi e Sansão. Também aconselhou o filho a reparar como uma mulher trata a mãe dela e se mantém as unhas bem feitas. Ele, que ainda não se casou, diz acreditar em sexo depois do matrimônio, como manda a Bíblia.

Nikolas conta a história de dois tios que eram irmãos. Um virou policial, e o outro, criminoso. Insinua-se aqui uma visão meritocrática do vereador, que destaca como ambos tiveram as mesmas chances na vida, com desfechos tão díspares. Nikolas vê mérito, mas também a mão de Deus em sua votação recorde.

"Consagrei minha eleição ao Senhor, e estou colhendo frutos de um trabalho que não é de agora. Me espelho na força de Bolsonaro, que por 27 anos no Congresso esteve sozinho e hoje é presidente."

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder da bancada evangélica, a qual Nikolas se juntará em 2023, descreve o futuro colega como "um craque nas redes sociais" que evoluiu rapidamente para "um líder político com valores cristãos arraigados". Era fevereiro quando dividiram o púlpito da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, do pastor Silas Malafaia. Participavam do Imersão Amplitude, evento voltado à juventude.

Em sua fala, Nikolas quis saber quantos jovens ali estavam na universidade e lembrou sua passagem pela PUC, que comparou à Babilônia, cidade tida como símbolo da degradação moral na Bíblia.

Um tipo de experiência que, se depender de Nikolas, está com os dias contados. "O Brasil está sendo transformado por pessoas como nós, pessoas que têm o caráter do Reino [de Deus]."

Surpresa bolsonarista em MS obriga tucano a mudar de rota

Nyelder Rodrigues

CAMPO GRANDE Meros 30 segundos foram suficientes para causar uma verdadeira reviravolta nas eleições para governador em Mato Grosso do Sul. Esse foi o tempo usado por Jair Bolsonaro (PL) no debate de quinta (29), na TV Globo, para pedir voto para Capitão Contar (PRTB), levando-o ao segundo turno para governo do estado.

A surpresa agora faz com que o adversário Eduardo Riedel (PSDB), então apoiado pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), corra contra o tempo para fechar novas alianças e ao mesmo tempo consiga manter a base bolsonarista com que contava até Bolsonaro pedir votos para Contar.

Candidatos ao governo de MS Renan Contar (PL) e Eduardo Riedel (PSDB) no segundo turno das eleições Divulgação/Redes sociais

Quinto colocado com 11% dos votos válidos na penúltima pesquisa Ipec divulgada duas semanas antes do dia 2 de outubro, Contar teve 26% dos votos válidos.

"Vamos continuar defendendo nossas bandeiras, que são as mesmas do presidente Bolsonaro. No segundo turno é Jair ou já era. Acredito em Bolsonaro e que ele vai ganhar as eleições", disse Contar à reportagem, apontando que seguirá fiel à raiz bolsonarista.

Mas ele também abre espaço para adversários derrotados no primeiro turno.

"Quero governar com muito diálogo. Quem for jogar dentro das quatro linhas, trabalhar pelo povo de Mato Grosso do Sul e seguir nossas bandeiras, pode ter certeza que terá amplo diálogo com o Capitão Contar", disse.

Apoiadores de Riedel sentiram o peso da fala do presidente. "Foi um equívoco do presidente Bolsonaro esse apoio repentino [a Contar]. Ele precisa se lembrar dos caroneiros que já teve. Firmamos parceria no início do ano com a Tereza Cristina [ex-ministra da Agricultura], algo que ele aprovou", afirmou a liderança evangélica e presidente regional do Republicanos, Wilton Acosta.

Segundo Acosta, seu partido segue na base de Riedel, diferentemente do que pode acontecer com o PL sul-mato-grossense.

Mesmo sendo da chapa tucana, a fala de Bolsonaro pode levar o partido a migrar para Contar no segundo turno. "Temos uma reunião em Brasília na quarta (4) para definir isso", disse o presidente regional do PL, Rodolfo Nogueira.

Mesmo sem confirmação oficial, a reportagem apurou com integrantes da equipe de Contar que Bolsonaro já designou integrantes da comunicação do PL para ajudar o candidato também no segundo turno.

Tereza Cristina, que preside o PP em Mato Grosso do Sul e se elegeu senadora com 60,8% dos votos válidos, chegou a fazer campanha nas ruas e gravar vídeo com Riedel.

A ex-ministra se reuniu com Bolsonaro nesta terça-feira (4), segundo a assessoria dela —mas o conteúdo da conversa não foi divulgado.

O candidato a vice de Contar, Beto Figueiró, que também preside o PRTB, se mostra mais amigável ainda a novos aliados para esse segundo turno. "É preciso ter maturidade para tratar disso com todas as forças que possam nos auxiliar nesse momento. Todos são bem-vindos, sempre mantendo nossos valores e coerência."

Figueiró ainda destaca que "não é momento para fazer julgamentos e sim de sentar na mesa para pensar o futuro de Mato Grosso do Sul". A resposta veio após questionamento sobre a receptividade do PRTB a André Puccinelli (MDB), que já foi preso por suspeita de corrupção, e também com Marquinhos Trad (PSD), investigado por suspeita de assédio sexual.

Com menos de 8% do votos válidos, Trad ficou em sexto lugar na disputa, sendo ultrapassado até pela candidata petista Giselle Marques (PT). Puccinelli, tido como líder nas pesquisas de intenção de votos, foi o terceiro com 17% e é o mais cobiçado.

"Nos reunimos no fim da manhã desta terça e o MDB de Mato Grosso do Sul decidiu que vai ouvir os dois lados. Vamos ainda nesta data conversar com os dois e ver quem melhor nos acomoda. Quem falar em dinheiro, vai perder nosso apoio, será carta fora do baralho. Queremos ter espaço na próxima gestão", afirmou Puccinelli.

O cenário indefinido quanto ao emedebista é repetido pelos demais candidatos derrotados. A quarta colocada na disputa, a deputada federal Rose Modesto (União Brasil), também não se decidiu sobre quem apoiar. Membro de sua equipe classifica como "escolha difícil" que deve ser tomada só após reunião também na noite desta terça.

2022 não é 2018 e pode ser 1974

A deificação de Lula arrisca eleger Bolsonaro

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Quem viu o último grande evento da campanha de Lula, no dia 26 de setembro, podia achar que estava na cerimônia de entrega do Oscar, com um só vencedor, Luis Inácio Lula da Silva. Sentia-se no ar uma opção preferencial pelas celebridades. O evento destinava-se mais a deificar Lula do que a permitir que uma coligação de vontades derrotasse Bolsonaro.

Contados os votos, Lula prevaleceu, mas não conseguiu fechar a eleição no primeiro turno. Olhando-se para o mapa, vê-se que os candidatos apoiados por Bolsonaro ficaram na frente em todos os Estados do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo. O mapa de 2022 guarda semelhanças com o do vendaval de 1974, quando o MDB elegeu todos os senadores do Rio Grande do Sul até a muralha da Bahia. (A semelhança é grosseira por parcial, porque desta vez as eleições no Rio Grande do Sul e São Paulo decidem-se no segundo turno.)

Em 1974 o favoritismo dos candidatos da ditadura era tamanho que Ulysses Guimarães em São Paulo e Tancredo Neves em Minas gerais preferiram ficar no conforto de sua cadeiras de deputado. Elegeram-se os pouco conhecidos prefeitos de Campinas e Juiz de Fora, Orestes Quércia e Itamar Franco.

Em 1974, dizia-se no palácio que Nestor Jost, candidato do governo no Rio Grande do Sul, devia ficar quieto, pois ganhara uma cadeira de senador. Ilusão, ela foi para o emedebista Paulo Brossard. Em 2022 o comissariado petista selou sua aliança com o ex-governador Márcio França dando-lhe a cadeira de senador e entregando à sua mulher a vice na chapa de Fernando Haddad. Contados os votos, França foi para casa, o astronauta de Bolsonaro elegeu-se senador e Haddad lutará no segundo turno.

A eleição do astronauta Marcos Pontes em São Paulo traz outro sinal. 2022 não é um replay de 2018 porque ele não é o Major Olímpio, que tomou a cadeira de Eduardo Suplicy. É verdade que em 2022 o boiadeiro Ricardo Salles conseguiu se eleger para a Câmara, mas seu bolsonarismo, mesmo sendo radical, é recente. Quem o trouxe para a política de São Paulo foi Geraldo Alckmin. Entre 2018 e 2022 o deputado federal Eduardo Bolsonaro perdeu um milhão de votos.

Alguns ventos de 2018 fizeram-se sentir, mas a força que os move está de certa forma ligada ao antipetismo. O ex-juiz Sérgio Moro elegeu-se senador pelo Paraná e sua mulher, deputada por São Paulo.

O comissariado e, sobretudo Lula, subestimaram o vigor desse sentimento. São muitos os eleitores que apreciaram a entrada de Geraldo Alckmin na chapa de Lula, mas não o acompanharam no mea culpa de dizer-se iludido por ter condenado práticas dos governos petistas.

Juscelino Kubitschek, um político que amava a vida, ensinava que não tinha compromisso com o erro. Errou bastante, mas acertou muito mais. Lula e seus comissários, com um notável acervo de acertos, tropeçam nas bolas de ferro dos próprios erros. A eleição de domingo mostrou que a tentativa de deificação de Lula pode ter um preço: a reeleição de Jair Bolsonaro.

Quando Lula diz que o segundo turno é uma simples prorrogação de um jogo ganho ele pode estar cometendo o último erro de uma campanha que começou bem e se perde num terrível instante, parecido com aquele em que a defesa da seleção brasileira de 1950 achou que o ponta direita uruguaio Alcides Ghiggia recebeu a bola e ia centrar. Ele avançou e fez 2x1.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

PTB, Novo e mais 13 partidos ficam sem verba e tempo de TV

Legendas não atingiram a cláusula de barreira, o que pode estimular fusões

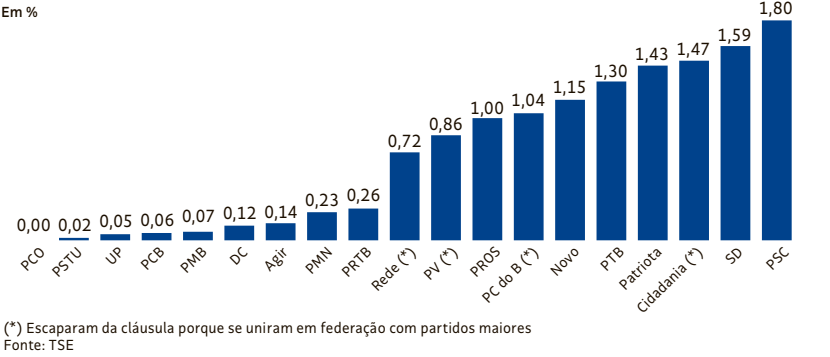
Lucas Marchesini e Ranier Bragon

BRASÍLIA Seis partidos pequenos e outros nove nanicos não conseguiram superar, nessas eleições, a cláusula de barreira, o que levará ao corte, para todos eles, de verbas públicas e de propaganda na TV a partir do ano que vem.

Entre os pequenos partidos com baixo desempenho nas urnas estão cinco de direita e centro-direita: Novo, PTB, Pros, PSC e Patriota; e Solidariedade, de centro-esquerda.

Eles se juntam ao pelotão de outros nove nanicos que ou já não tinham superado a cláusula —também chamada de cláusula de desempenho— quatro anos atrás ou não existiam ainda: Agir, DC, PCB, PCO, PMB, PMN, PRTB, PSTU e UP.

A regra foi estipulada pela emenda constitucional 97, de 2017, e visa reduzir a grande pulverização partidária do país, que tem 32 legendas. Ela corta verba pública, estrutura legislativa e espaço na propaganda de rádio e TV dos partidos que não tiverem desempenho mínimo nas eleições.

Para 2022, o piso era a obtenção de ao menos 2% dos votos válidos nacionais para a Câmara dos Deputados ou a eleição de ao menos 11 deputados federais. O piso sobe a cada pleito.

Ao não superarem a cláusula, as siglas devem procurar alternativas para garantir a sobrevivência, como a fusão com outros partidos ou a incorporação a outras agremiações.

Esse é o caso de Patriota, que confirmou a **Folha** já ter discussões em andamento.

Em 2018, o partido também não atingiu a cláusula, mas conseguiu escapar da degola incorporando o nanico PRP.

Além dele, o Podemos e o PC do B incorporaram nanicos na ocasião para manter as verbas e o acesso à propaganda.

O deputado federal Fred Costa, um dos quatro parlamentares do Patriota, disse que na quinta-feira (6) o partido deve se reunir para decidir seu rumo, que "com certeza deve ser fusão ou incorporação, até porque temos experiência disso".

O PTB é um dos mais tradicionais partidos da centro-direita, e tem na figura do ex-deputado Roberto Jefferson seu principal líder hoje. Ele tentou concorrer à Presidência, mas a Justiça Eleitoral não o permitiu devido a sua condenação no caso do mensalão. Nesta eleição, o partido elegeu apenas um deputado federal.

Procurado, o PTB não se manifestou até a publicação desta reportagem.

O Novo é um partido recente, tendo sido criado em 2015 e conseguido superar a cláusula três anos depois, em 2018. Formado e financiado em grande parte por empresários, o partido recusa o uso de verba pública.

A bancada do Novo na Câmara encolheu dos atuais 8 deputados para 3 a partir do ano que vem. Adriana Ventura (Novo-SP), Gilson Marques (Novo-SC) e Marcel van Hatten (Novo-RS) foram os representantes da legenda que tiveram êxito e foram reeleitos. Nas Assembleias, foram 5 eleitos contra 12 em 2018.

"Sabíamos que seria uma eleição difícil por causa da polarização, optamos por tentar construir uma alternativa e isso teve um preço, nosso resultado foi abaixo do esperado, como o de todos os partidos que não polarizaram", afirmou Eduardo Ribeiro, presidente do partido.

"O maior impacto da cláusula de barreira é o fim do acesso ao Fundo Partidário e Eleitoral, que sustenta os partidos. Como o Novo não usa nenhum dos dois e tem a sua própria forma de financiamento, via mensalidade de filiados, o funcionamento do partido continua o mesmo."

O baixo desempenho do PTB e do Novo nestas eleições deve ter impacto inclusive na visibilidade de eventuais candidatos à Presidência que essas legendas queiram lançar daqui a quatro anos. Neste ano, os candidatos Luiz Felipe d'Avila (Novo) e Padre Nelson (PTB) participaram de debates. Mas a norma atual obriga as emissoras a convidarem para debates apenas partidos que tenham eleito ao menos cinco parlamentares.

O Pros, que integra a coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que a turbulência que levou a uma disputa interna de poder na sigla às vésperas da eleição promoveu um esvaziamento da legenda. "Com isso, já era esperado o fraco desempenho eleitoral. Agora, a missão será eleger Lula para presidente e se alinhar com alguma legenda que esteja no campo democrático para dar sobrevida ao projeto."

Solidariedade e PSC não se manifestaram.

As eleições deste ano ofereceram aos partidos a oportunidade de se unir em federações como um caminho para conseguirem superar a cláusula de barreira. Três foram formadas: PT se uniu ao PV e ao PC do B, o PSDB se juntou ao Cidadania e a Rede, ao PSOL.

Isso permitiu que Cidadania, PC do B, PV e Rede mantivessem o acesso aos fundos eleitorais e partidários, o que não ocorreria se tivessem ido à disputa de forma isolada. PSOL, PT e PSDB escapariam da cláusula de barreira mesmo sem a federação.

O Avante quase não conseguiu ultrapassar o piso mínimo. O partido elegeu somente sete deputados federais neste ano e, por isso, precisou recorrer ao segundo critério definido na Constituição.

A sigla teve 2,05% dos votos válidos para deputado federal em todo o país, apenas 0,5 ponto percentual acima do piso. Além disso, teve mais de 1% dos votos nos estados em exatamente nove unidades da federação.

O resultado se deu em grande parte devido ao desempenho do deputado federal André Janones (MG), que se reelegeu para a Câmara dos Deputados com quase 240 mil votos.

Para 2026, a cláusula de barreira subirá para 2,5% dos votos válidos em todo o país, com um mínimo de 1,5% em pelo menos nove estados ou 13 deputados distribuídos por nove unidades da Federação.

Partidos que tiveram menos de 2% dos votos na eleição para a Câmara

(*) Escaparam da cláusula porque se uniram em federação com partidos maiores
Fonte: TSE

Bancada indígena cresce impulsionada por ativismo e terá aliados de Bolsonaro

João Gabriel e Angela Boldrini

BRASÍLIA Após uma mobilização inédita nas eleições de 2022, os indígenas aumentaram de 1 para 7 o número de parlamentares no Congresso. Entre os eleitos há candidaturas impulsionadas por entidades como Apib (Articulação dos Povos Indígenas) e nomes conservadores ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mas a deputada Joenia Wapichana (Rede-RR), primeira mulher indígena a se eleger para o Congresso e única representante na legislatura atual, teve 11 mil votos e não se reelegeu.

Em todo o país, as eleições registraram aumento no número de candidaturas autodeclaradas de indígenas em relação a 2018. De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), elas passaram de 133 para 186, crescimento de 40%. Em 2014, eram 85. As mulheres indígenas, que compõem a maioria entre os eleitos, tiveram crescimento ainda maior no número de candidaturas: de 49 em 2018 para 82 neste ano.

No campo progressista, os movimentos indígenas elegeram Sonia Guajajara (PSOL-SP), coordenadora da Apib, e Célia Xakriabá (PSOL-MG). Ambas venceram com agenda antibolsonarista, que inclui o combate ao garimpo ilegal, a preservação da cultura dos indígenas e do ambiente e a contenção de projetos como a regulamentação da exploração do solo em terras indígenas e a tese do marco temporal, que considera territórios indígenas apenas os ocupados na promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

O PT terá em 2023 mais três parlamentares que se afirmam indígenas: Wellington Dias (PI), no Senado, e Paulo Guedes (MG) e Juliana Cardoso (SP) na Câmara. Já o bolsonarismo elegeu dois autodeclarados indígenas para o Congresso: Silvia Waiãpi (PL), para a Câmara pelo Amapá, e o atual vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), que será senador pelo Rio Grande do Sul.

A deputada federal indígena eleita Silvia Waiãpi (PL) com Jair Bolsonaro
Reprodução/Twitter @swaiapi

Em 2018, movimentos indígenas já haviam questionado a autodeclaração de cor de Mourão. Em 2022, ele inicialmente se identificou como branco, depois atribuiu o dado a um erro de preenchimento no site do TSE e alterou a declaração para indígena, o que gerou críticas, como as de Xakriabá, para quem a inclusão de Mourão entre o grupo é um erro, já que, segundo ela, o vice não atua em prol dessa parcela.

Já Waiãpi, notória apoiadora de Bolsonaro na campanha de 2018, é próxima da senadora eleita Damares Alves (Republicanos) e chegou a chefiar a Sesai (Secretaria de Saúde Indígena).

Neste ano, no entanto, ela chegou a entrar com uma ação no TSE contra o próprio partido, acusando o PL de discriminação por ela ser "negra, indígena e bolsonarista".

A nova bancada indígena não deve ter convivência harmoniosa, pois Guajajara já liderou ato contra a atuação de Waiãpi na Sesai. "Quem representa Bolsonaro não representa a luta dos povos indígenas, então eu e Célia estaremos em lados opostos, mas está valendo", disse Guajajara à **Folha**.

Procurada, Waiãpi concordou que as duas estarão em lados opostos na Câmara e afirmou que defenderá não só os indígenas, mas também quilombolas, ribeirinhos, a comunidade urbana, "o agro e todos os interesses da região". "Ela [Guajajara] não pode falar sobre as comunidades tradicionais do Norte brasileiro, porque ela é do Nordeste e se elegeu por São Paulo", disse.

Em 2018, considerando todos os cargos em disputa, só duas pessoas autodeclaradas indígenas foram eleitas: Wapichana e Mourão. Em 2022, o número foi a nove: os sete eleitos para o Congresso e mais dois deputados estaduais. Jerônimo Rodrigues (PT) também segue na disputa ao Governo da Bahia.

Apesar da autodeclaração, algumas candidaturas pouco ou nada trataram da questão indígena durante a campanha. Neste ano, após anos de resistência em entrar na política institucional, organizações indígenas impulsionaram candidaturas para tentar aumentar a representatividade no Congresso.

Damares diz que busca presidência do Senado em 23

BRASÍLIA A ex-ministra bolsonarista e senadora eleita Damares Alves (Republicanos) disse nesta terça (4) que quer disputar a presidência do Senado, e que só desistiria de sua candidatura em favor da ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS), também eleita.

"Acha que eu cheguei aqui para figurar? Não falei com o presidente Bolsonaro ainda. Se ele disser vai, eu vou. Mas eu quero. Se Bolsonaro autorizar, serei candidata a presidente do Senado sim", afirmou ela.

Damares declarou que não tinha nada para falar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e que pretende dar opções aos colegas. A disputa será em fevereiro do ano que vem. "Vou mandar um recado pra ele. Vamos ver quem é o melhor da disputa. A ideia é deixar para o Senado opções." **Renato Machado**

Tropas ucranianas fazem disparo de foguetes com um lançador múltiplo contra posições russas na região de Kharkiv Yasuyoshi Chiba/AFP

Rússia mobiliza 200 mil e divulga treinamento para guerra nuclear

Kremlin segue usando ameaça, que Alemanha diz ser uma chantagem a ser levada a sério

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO O Ministério da Defesa da Rússia disse nesta terça-feira (4) que já alistou 200 mil dos 300 mil reservistas que pretende usar na Guerra da Ucrânia em uma contestada mobilização e passou a divulgar ostensivamente que eles estão sendo treinados para lutar num ambiente de guerra nuclear, química ou biológica.

"O pessoal das unidades formadas [desde 21 de setembro] está sendo treinado em 80 campos e seis centros", afirmou o ministro Serguei Choigu em um evento em Moscou. Nele, foram repassados números de destruição de equipamento ucraniano, mas não foi dita uma palavra sobre as contraofensivas de Kiev no leste e no sul do país invadido.

A perda das áreas ocupadas em Kharkiv (nordeste), de um bastião russo em Donetsk (leste) e o rompimento das defesas num ponto de Kherson (sul) têm preocupado a linha dura do governo Vladimir Putin, que passou a fazer críticas públicas à condução da guerra e sugerir o uso de armas nucleares táticas, de menor potência, para deter as forças de Kiev.

Militarmente, não parece fazer muito sentido, mas é uma carta que o Kremlin tem usado com frequência desde o começo do conflito. Ao decretar a anexação de quatro áreas ucranianas em que não tem controle total, Putin elevou a aposta, dizendo que elas seriam defendidas com "todos os meios possíveis" —e isso inclui o maior arsenal atômico do mundo, ao lado dos EUA.

Com efeito, desde domingo (2) o Ministério da Defesa passou a postar no seu canal no Telegram imagens e relatos de treinamento de recrutas, incluindo como lidar com terreno contaminado por armas nucleares, químicas ou biológicas. É rotina, claro, em especial em um país com as capacidades que a Rússia tem, mas a visibilidade ao tema não é casual.

A Alemanha, rival histórica da Rússia que passou a ser sua parceira energética nos anos que precederam a guerra para garantir um fluxo de gás a bons preços, disse nesta terça que as ameaças nucleares de Putin podem ser para valer.

"Não é a primeira vez que ele recorre a tais ameaças, que são irresponsáveis, e nós devemos levá-las a sério", disse a ministra das Relações Exteriores Annalena Baerbock.

"Mas isso é também uma forma de nos chantagear", acrescentou, dando nome ao que está na mesa. Baerbock sabe que a população europeia, particularmente a alemã, antevê um inverno de dificuldades sem gás russo para aquecer os lares e mover a indústria, e que o temor de um conflito nuclear ainda é presente nas gerações que viveram a Guerra Fria.

No cálculo do Kremlin, presumido obviamente, a ameaça pode desestimular o apoio europeu, já bem menos coeso e volumoso do que o americano, a Kiev. Nesta terça, Joe Biden anunciou a Zelenski em telefonema um novo pacote de ajuda de US$ 625 milhões, incluindo lançadores Himars.

O Pentágono, por sua vez, fez vazar a repórteres a avaliação de que nada indica que Putin esteja prestes a mobilizar suas forças nucleares. Isso é possível devido ao monitoramento de movimentos em bases por satélites e a informação colhida por espiões.

Mas o emprego de uma arma tática traz complicadores, como o fato de que algumas são muito pequenas, facilmente transportáveis. Enquanto isso, a especulação em torno do tema só aumenta, dando uma vitória ao Kremlin.

Na segunda (3), por exemplo, o jornal britânico The Times publicou reportagem dizendo que os russos estariam enviando material nuclear para sua fronteira ocidental por meio de trens. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse nesta terça que não comentaria porque não queria "fazer parte do exercício ocidental em retórica nuclear".

Há especulação acerca uma detonação de intimidação sobre o mar Negro, talvez até atacando a ilha da Cobra, rochedo estratégico que os russos ocuparam e perderam.

O problema é que o local é muito próximo da Romênia e parece inevitável que a radiação chegaria a um membro da Otan (aliança militar ocidental), disparando uma resposta que o Reino Unido disse também nesta mesma terça que será aguda.

Da mesma forma, o uso de uma arma tática contra forças ucranianas demanda o emprego de diversas ogivas para ter efeito, o que potencializaria o risco de contaminação da própria Rússia.

Para os soldados, há o treinamento de proteção pessoal e descontaminação de blindados e caminhões depois, mas não há o que fazer com uma nuvem radioativa.

+

Moscou elogia e Kiev critica proposta de Musk para paz

O bilionário americano de origem sul-africana Elon Musk publicou no Twitter na segunda (3) uma proposta para acabar com a Guerra da Ucrânia. Segundo ele, a Crimeia deve ser russa, mas um novo referendo lá e nas regiões que Putin declarou anexadas seria feito sob supervisão da ONU. Além disso, a Ucrânia se declararia neutra. O presidente Volodimir Zelenski criticou a ideia no mesmo dia em que assinou lei proibindo paz com Putin no poder, enquanto o Kremlin chamou a proposta de Musk de "positiva" e o russo iria assinar as leis da anexação.

EUA e Coreia do Sul reagem a teste de míssil do Norte sobre o Japão

TÓQUIO E SEUL | REUTERS E AFP

O lançamento de um míssil norte-coreano, com o maior alcance já visto para um artefato do tipo de Pyongyang, levou a respostas por parte de rivais regionais da ditadura nesta terça-feira (4), depois de gerar alarme no norte do Japão.

Uma série de manobras e testes militares conjuntos envolveram Coreia do Sul, Japão e EUA, com caças sobrevoando o mar Amarelo, atingindo alvos definidos, e o mar do Japão.

Washington e Seul ainda lançaram quatro mísseis do tipo terra-terra em direção ao mar —um deles falhou, sem causar danos—, e um jato da Força Aérea sul-coreana lançou bombas em um alvo na costa oeste do país, no que foi definido como demonstração de capacidade de ataque contra provocações norte-coreanas.

O presidente americano, Joe Biden, reforçou o "compromisso firme" dos EUA com a defesa de Tóquio em telefonema com o primeiro-ministro Fumio Kishida, segundo a Casa Branca. A ligação se deu horas depois de o Japão reportar o lançamento de um míssil balístico da Coreia do Norte, que teria sobrevoado seu território antes de cair no Pacífico, a 3.000 km da costa.

O artefato, segundo análises preliminares, seria um Hwasong-12, modelo já usado em outros testes da ditadura, e teria sido lançado da província de Jagang. Ele cruzou o território japonês às 7h22 do horário local, viajando por 4.600 km a uma altitude de 1.000 km —a distância é a mais longa já registrada de mísseis norte-coreanos e superior à que separa Pyongyang e Guam, território americano no Pacífico.

Líderes regionais e do Ocidente condenaram o teste de Kim Jong-un, com o secretário-geral da ONU, António Guterres, dizendo que o episódio violou resoluções do Conselho de Segurança. Segundo a Casa Branca, aliados trabalharão em estreita colaboração com a Coreia do Sul para coordenar uma resposta imediata e de longo prazo contra Pyongyang.

O presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, classificou a atitude de Pyongyang de imprudente e bárbara.

Washington convocou uma reunião do Conselho de Segurança da ONU para esta quarta (5), com apoio de outros membros do colegiado —Reino Unido, França, Albânia, Noruega e Irlanda. China e Rússia afirmaram se opor ao encontro.

To win Brazil's presidency, Lula should move to the centre

Another term for the populist Jair Bolsonaro would be bad for Brazil and the world

'SÓ LULA PODE IMPEDIR' BOLSONARO, DIZ ECONOMIST
Reeleição do atual presidente 'seria ruim para o Brasil e o mundo', segundo revista liberal inglesa, mas para vencer 'Lula deve se mover para o centro', indicando 'moderado' para Fazenda e prometendo 'não nacionalizar indústria'

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Onda Bolsonaro ecoa nos EUA, que votam daqui a um mês

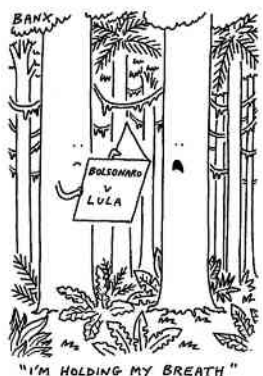
Na imprensa americana, a atenção sobre a eleição brasileira se volta para os paralelos com os Estados Unidos. No New York Times, "Negacionistas eleitorais nos EUA impulsionam ideia de que votação no Brasil foi corrompida".

O ex-estrategista da Casa Branca Steve Bannon afirmou em seu programa que o pleito brasileiro é "aviso muito forte dos jogos que estão sendo disputados nestas eleições", listando o que os americanos devem fazer para vigiar a votação nos EUA, em novembro.

Coluna no Washington Post e artigo na revista Time também sublinharam as similaridades entre bolsonarismo e trumpismo —e até mesmo, no caso do jornal, com o neofascismo na Suécia e na Itália.

E ecoa, em veículos ainda abertos a notícias sobre o ex-presidente americano, como The Hill, a mensagem de Donald Trump na rede Truth Social, creditando a si mesmo, em parte, o resultado de Bolsonaro no primeiro turno:

"Tão feliz por ter ajudado uma grande pessoa a alcançar o difícil segundo turno. Os eleitores tomaram grande decisão ao dar apoio tão forte ao brilhante e trabalhador Bolsonaro. Agora, pelo bem do Brasil, eles têm que colocar Jair à frente na linha de chegada, contra um Socialista de Esquerda Radical, no dia 30 de outubro. Vai Bolsonaro!!!"

FERTILIZANTE SOBRANDO Após o esforço de Bolsonaro junto a Vladimir Putin para garantir a importação, "Brasil tem tanto fertilizante que está recusando carga", noticia a Bloomberg. Um navio que chegou ao porto de Paranaguá em 13 de setembro partiu nove dias depois levando sua carga para Nova Orleans, nos EUA.

'PRENDENDO RESPIRAÇÃO'
No Financial Times, árvores preocupadas com as notícias sobre a disputa no Brasil

Moçambique vive desesperança após 5 anos de conflito

Psicóloga brasileira atende população afetada por ataques brutais e deslocamentos em Cabo Delgado

ENTREVISTA
TATIANE FRANCISCO
ONDE SE FALA PORTUGUÊS

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Decapitações em massa, sequestros de crianças forçadas a se tornar combatentes, mulheres obrigadas a fazer sexo em troca de comida ou transporte, vilas inteiras incendiadas, famílias separadas na fuga. Os relatos terríveis vêm de Moçambique, país africano de língua portuguesa que vive, há cinco anos, um conflito tão brutal quanto ignorado pela maior parte do planeta.

Os ataques, perpetrados por grupos jihadistas ligados ao Estado Islâmico, começaram em 5 de outubro de 2017 na vila de Mocímboa da Praia e se alastraram por vários pontos da região de Cabo Delgado, no nordeste do país, e pelas províncias vizinhas de Niassa e Nampula. Desde então, são ao menos 4.000 mortos e 1,5 milhão de pessoas sob a necessidade urgente de ajuda humanitária.

No ano passado, outros países do continente, entre eles Ruanda e África do Sul, enviaram tropas para ajudar Maputo a defender o território, e o governo moçambicano vem afirmando ao longo deste ano que os principais grupos insurgentes foram derrotados.

Mas ataques efetuados por células rebeldes menores ainda aterrorizam a população de Cabo Delgado e seus arredores, e quase 1 milhão de pessoas estão em situação de deslocamento interno forçado.

É nesse contexto difícil que a psicóloga brasileira Tatiane Francisco atua, atendendo sobreviventes dessas experiências traumáticas, que se multiplicam com o prolongamento do conflito.

Gestora de atividades de saúde mental em Cabo Delgado pela organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF), Tatiane contou à **Folha** o que tem visto e ouvido dos moradores da província moçambicana.

*

Em contextos de emergência, quando falta tudo, cuidar da saúde mental pode não parecer prioridade. Por que é importante oferecer atendimento psicológico a vítimas de um conflito como o de Cabo Delgado? Estamos falando de pessoas que viveram experiências traumáticas, de um contexto que também afeta a saúde mental. Realmente falta acesso a necessidades básicas, como água potável, abrigo, saneamento e comida. E as necessidades de saúde em geral são muito grandes: são muitos casos de malária, mulheres com dificuldade de acompanhar a gestação, o parto. Mas não dá para pensar em saúde sem levar em conta a saúde mental —seja em um desastre natural, em uma epidemia ou em uma guerra.

De que maneira o conflito impacta a saúde mental da população dessa área de Moçambique? Muitos chegam com problemas de ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático. Alguns presenciaram a morte de familiares, sofreram violências físicas ou sexuais, tiveram suas casas destruídas e precisaram largar tudo em busca de segurança. Nossos beneficiários relatam que estão sempre preocupados. Quando poderão retornar às suas terras? Haverá novos ataques? Eles vão sobreviver?

Esse abandono da vida anterior, os perigos pelo caminho, as incertezas, a falta de recursos, a dificuldade de integração à comunidade aonde chegam, as experiências de luto, de familiares desaparecidos, o medo... Tudo isso deixa as pessoas em estado de alerta constante e é muito prejudicial.

Tatiane Francisco
Psicóloga, é gestora de atividades de saúde mental em Cabo Delgado (Moçambique) pela organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Muitos deles precisam migrar várias vezes. Como isso os afeta? Nós, seres humanos, não construímos um lar instantaneamente. Quando você está o tempo todo se movendo, quando está constantemente em modo de sobrevivência, não está construindo um lar, um sentimento de pertencimento, de estabilidade. Estar em constante movimento prolonga a sensação de insegurança, de insatisfação com a vida, com as voltas que a vida deu.

O conflito está completando cinco anos. Qual o peso disso para a população? O prolongamento do conflito vai drenando as forças das pessoas. Elas ficam sempre preparadas para fugir, prontas para um próximo deslocamento. É um sentimento de desesperança, de quem não tem a expectativa de um futuro estável e seguro.

Embora haja o desejo —a gente percebe no relato das pessoas que ainda está presente a vontade de que isso tudo acabe, de voltar para sua terra, reconstruir sua vida—, é um luto muito prolongado de tudo que se perdeu esse tempo todo, não só bens ou pessoas. É a perda de todo um estilo de vida, da segurança.

Que tipo de ajuda é possível oferecer para essa população? Podemos fortalecer suas estratégias de enfrentamento das circunstâncias que a vida lhes traz. Tentamos engajá-los em atividades que lhes dão prazer, fortalecer suas esperanças, as emoções positivas, mostrar como podem produzir um autocuidado em saúde mental. Temos atendimento individual e ele é extremamente necessário, mas pensamos a promoção da saúde mental por várias vias, com atividades coletivas, de caráter recreativo para crianças.

A população deslocada já está conseguindo retornar para suas casas? Alguns, sim. Em Mocímboa da Praia, por exemplo, um dos primeiros lugares afetados pelo conflito, os moradores já estão voltando. Mas é um retorno para um lugar com muita destruição. Eles voltam, mas encontram um local sem as estruturas básicas que tornam possível a vida em uma cidade: água potável, alimento, comércios, meios de subsistência. Voltam para cidades que precisam ser reconstruídas.

EQUADOR VOLTA A REGISTRAR REBELIÃO EM PRESÍDIO; AO MENOS 15 DETENTOS MORREM

Karen Toro/Reuters

O Equador voltou a registrar na noite desta segunda-feira (3), já madrugada de terça (4) no Brasil, uma rebelião em um presídio que resultou em ao menos 15 mortes de detentos. O episódio representa ao menos o oitavo massacre carcerário no país latino-americano desde fevereiro de 2021 —ao todo, cerca de 400 pessoas morreram nesses episódios.

A rebelião ocorreu em uma penitenciária da cidade de Latacunga, capital da província de Coropaxi, segundo informações do Serviço de Atenção Integral a Adultos Privados de Liberdade (Snai). O local abriga 4.300 presos. A prisão já havia sido cenário de dois massacres no ano passado, e explosões foram ouvidas na segunda-feira.

As Forças Armadas foram chamadas para auxiliar no controle da rebelião, reforçando o contingente de 600 agentes enviados ao local. O governador de Coropaxi, Oswaldo Coronel, disse que o controle do local já foi retomado, e o presidente Guillermo Lasso enviou condolências aos familiares dos mortos. Ao menos 33 pessoas ficaram feridas.

Colômbia e guerrilha ELN anunciam volta de diálogo de paz

CARACAS | AFP E REUTERS O Exército de Libertação Nacional (ELN), conhecido como a última guerrilha da Colômbia, formalizou nesta terça-feira (4) em Caracas a retomada de negociações de paz com o governo do país. O diálogo havia sido suspenso em 2019 pelo ex-presidente Iván Duque e voltará sob Gustavo Petro, que assumiu o cargo em agosto.

As negociações serão reiniciadas depois da primeira semana de novembro, segundo do comunicado emitido pelas partes e lido após uma reunião na capital venezuelana —Bogotá, já com Petro na Presidência, restabeleceu recentemente as relações diplomáticas com o país vizinho.

Além da volta da chamada mesa de discussão, o texto relata a decisão de "retomar todos os acordos e avanços alcançados desde a assinatura da agenda de 30 de março de 2016", em referência à data de abertura das conversas de paz entre o governo e o ELN.

"Vamos reiniciar sem modificar o que foi acordado", disse Antonio García, um dos comandantes do grupo. Segundo ele, as reuniões serão feitas em locais rotativos entre três países que seriam garantidores do acordo —Venezuela, Cuba e Noruega—, sem que tenha havido uma definição de onde a primeira rodada acontecerá.

"Para o governo e o ELN, a participação da sociedade será essencial nas mudanças de que a Colômbia precisa para construir a paz", afirmaram as partes no comunicado. Segundo o grupo, o caminho para isso passa por "atacar as causas do conflito armado", não só por baixar as armas, citando a desigualdade social e a falta de democracia.

Petro, primeiro presidente de esquerda do país, reativou os contatos com o ELN logo após assumir o cargo, em 7 de agosto. As negociações entre as partes foram suspensas por Duque em 2019 após um ataque contra uma escola da polícia que deixou 22 mortos, além do agressor.

Desde então, delegados do ELN passaram esse período em Cuba, de onde partiram para a Venezuela no último domingo (2). Danilo Rueda, alto comissário para a paz de Bogotá, havia viajado a Havana dias depois da posse do governo para se encontrar com a cúpula do grupo.

García destacou a disposição de Petro na retomada das negociações. "Com essa oportunidade, as novas circunstâncias políticas da Colômbia permitiram que o diálogo recomeçasse."

Na última quarta (28), Bogotá havia anunciado que pelo menos dez grupos armados do país, incluindo forças dissidentes das Farc e a facção criminosa Clã do Golfo, teriam concordado em aderir a um cessar-fogo unilateral. O líder do ELN disse que as partes ainda estão na fase de reconstruir a confiança, mas que o que for acertado será cumprido.

As Nações Unidas celebraram a volta das conversas com o ELN. O secretário-geral António Guterres instou as partes "a aproveitar ao máximo essa oportunidade de pôr fim a uma disputa mortal" e se colocou à disposição.

Empresários pedem a Lula definição de ministro e reformas para manter apoio

Resultado da eleição mostra força de Bolsonaro e muda clima entre setor privado e petistas

ELEIÇÕES 2022

Julio Wiziack

BRASÍLIA O resultado acirrado da disputa presidencial e a liderança de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida pelo governo de São Paulo mudaram o clima eleitoral em boa parte do empresariado nacional, que agora pressiona o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por um plano bem definido para a economia em troca da manutenção de apoio no segundo turno.

A mudança se deve a uma surpresa com os resultados das eleições, diante da demonstração de força de Jair Bolsonaro (PL) como cabo eleitoral, elegendo grande parte de seus candidatos ao Congresso e a governos estaduais.

Freitas, ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, conquistou 42% dos votos válidos em São Paulo, ante 35% de Fernando Haddad (PT), que liderava com ampla margem nas pesquisas de opinião.

Um banqueiro disse, sob condição de anonimato, que, diante desse novo cenário, Lula passou a ficar a um telefonema de distância da vitória se ligasse para Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central que deu apoio ao petista recentemente.

Meirelles é um nome bem-visto entre o setor privado. Como ministro da Fazenda de Michel Temer (MDB), sua gestão foi responsável pela aprovação do teto de gastos e da reforma trabalhista.

Para essa pessoa, o empresariado —tanto do setor produtivo, quanto do mercado financeiro— quer estar do lado vitorioso e exige condições para demonstrar apoio público a partir de agora.

Uma das reivindicações já chegou diretamente a Lula, segundo assessores e amigos do ex-presidente. Para eles, a simples indicação do ministro da Fazenda já atenderia a parte das expectativas.

Caso contrário, querem um compromisso claro de Lula em relação ao controle de gastos e obediência a uma forte âncora fiscal —atualmente, está em vigor o teto de gastos (medida que corrige os gastos de um ano pela inflação do ano anterior).

Além disso, pregam a defesa das reformas, especialmente a administrativa e a tributária. Também não querem a revisão das novas regras trabalhistas, embora aceitem algumas propostas aventadas por Lula durante a campanha.

Um empresário da indústria, que não quis se identificar, afirmou que estava apoiando Lula, mas que, com o crescimento de Bolsonaro, poderia ficar com o atual presidente.

Ele considera que Bolsonaro tende a manter o ministro Paulo Guedes à frente da Economia —com um plano que, apesar de não ser liberal como prometido, deu conta de melhorar alguns parâmetros econômicos, particularmente emprego e ambiente de negócios. Segundo esse industrial, o cenário torna difícil demonstrar apoio a algum candidato publicamente.

No varejo, outro grande nome afirmou que, apesar de Lula ser matematicamente favorito no segundo turno, o desempenho de Bolsonaro causou uma "pressão psicológica" juntamente à divergência entre os resultados da eleição e as pesquisas eleitorais.

Em sua avaliação, há chances de que Bolsonaro possa virar o jogo, especialmente entre os mais pobres no Nordeste e em Minas Gerais. O uso de palanques nos estados também será relevante.

Lula teria de virar votos no Sudeste —enfrentando Bolsonaro com palanque de Tarcísio de Freitas em São Paulo.

Integrantes da campanha do presidente afirmam que o governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), prometeu ao presidente uma virada no estado. Historicamente, o resultado da eleição em Minas indica o placar final da votação para presidente.

No entanto, esses assessores acham difícil que essa reversão ocorra, especialmente no norte do estado, que prefere Lula. Essa situação se repete no Norte e no Nordeste, onde os votos de Lula estariam consolidados.

Para vencer, Bolsonaro teria de virar mais de 60% dos votos atribuídos a Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) —algo considerado improvável, mas não impossível.

Um importante empresário de Minas disse que houve um susto geral com o resultado das eleições, mas que continua valendo a máxima dos políticos mais experientes do estado segundo a qual "eleição e mineração, só depois da apuração".

Um banqueiro importante em São Paulo explica que essa imprevisibilidade trouxe cautela no segundo turno.

O empresariado também se preocupa com um possível aumento de abstenções no segundo turno, especialmente no Norte e Nordeste —base de apoio de Lula.

Para esse grupo, os eleitores dessas regiões foram às urnas motivados por candidatos regionais —deputados e senadores— que já foram eleitos. A pressão desses candidatos para que compareçam às urnas novamente inexistiria na segunda rodada.

Esses empresários também ficam inseguros diante da divisão de partidos no apoio a Lula —como o MDB, de Simone, e o PDT, de Ciro.

No caso dos pedetistas, embora o partido tenha apoiado integralmente Lula, Ciro nem pronunciou o nome do ex-presidente ao divulgar um vídeo de apoio.

Mãos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante encontro com frades franciscanos nesta terça-feira (4), na sede de sua campanha, em São Paulo Nelson Almeida/AFP

PT estuda aumento gradual do gasto para evitar baque no Orçamento de 2023

Alexa Salomão, Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Economistas ligados ao PT estudam limitar a expansão de gastos no início de um eventual governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usando uma implementação gradual, e não imediata, de medidas que demandam mais recursos do Tesouro Nacional.

A estratégia reduziria a pressão sobre o Orçamento de 2023, diminuiria o tamanho da licença extra para despesas a negociar com o Congresso e aliviaria temores do mercado financeiro com o risco de descontrole das contas públicas.

Na recomposição do salário mínimo, os integrantes do partido estudam dar aumento superior à inflação —como promete Lula, em substituição à política de Bolsonaro—, mas implementar o ganho em 1º de maio, Dia do Trabalho (em vez de 1º de janeiro). Com isso, o Tesouro teria quatro meses sem a expansão fiscal correspondente.

Cada R$ 1 de aumento do mínimo eleva o gasto total do governo em R$ 389,8 milhões no ano. Só o reajuste pela inflação, como previsto na atual proposta orçamentária para 2023, gera impacto de R$ 35,1 bilhões.

Sobre reajustes para servidores, integrantes do partido desejam iniciar o diálogo com as categorias em 2023, mas sinalizam que aumentos mais robustos seriam aplicados só a partir de 2024 —reduzindo significativamente a pressão sobre o Orçamento de 2023.

Em início de mandato, Lula poderia negociar aumentos maiores, mas parcelados ao longo dos anos. A estratégia contribuiria para aplacar os ânimos do funcionalismo e suavizar o impacto sobre as contas públicas.

A proposta orçamentária que o governo Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso prevê reajuste de até 4,5% aos servidores, índice próximo à inflação projetada para 2023 (sem recompor perdas de anos anteriores). A verba reservada para isso é de R$ 11,6 bilhões para os servidores do Executivo. Nos cálculos do atual governo, cada ponto percentual de reajuste linear aos servidores federais significa um aumento aproximado de R$ 3 bilhões nas despesas da União.

A equipe de Lula também busca meios de evitar corte no pagamento de R$ 600 às famílias do Auxílio Brasil no começo de 2023, caso não consiga aprovar as mudanças necessárias no Orçamento.

A proposta orçamentária de 2023 reserva hoje R$ 105,7 bilhões para bancar o Auxílio Brasil a 21,6 milhões de famílias, o suficiente apenas para um benefício médio de R$ 405,21.

Alguns membros da equipe creem ser possível usar a verba disponível para seguir pagando R$ 600 no início do ano, enquanto se busca a aprovação das mudanças definitivas no Orçamento no Congresso.

A atual dotação de recursos seria suficiente para pagar os R$ 600 a esses vulneráveis até o fim de agosto de 2023 —até lá, acredita-se que uma solução definitiva para o programa já terá sido implementada.

Técnicos ouvidos pela **Folha** dizem que a possibilidade, em tese, é viável do ponto de vista legal. O governo eleito precisaria editar, no início do ano, uma MP (medida provisória) com vigência imediata implementando a parcela adicional do benefício. Se não houver fonte de receita permanente para financiá-la, a saída seria dar-lhe duração temporária (o que dispensaria a exigência da compensação orçamentária).

Mas a estratégia tem duração limitada. Em março, o novo governo será obrigado a publicar o primeiro relatório de avaliação do Orçamento. Se o espaço extra não tiver sido aprovado, será preciso cortar despesas para não descumprir o teto de gastos ainda em vigor.

Emissários do PT já fizeram contato com o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), para sinalizar que precisarão de um canal de diálogo para resolver o impasse da peça orçamentária.

Integrantes do PT dizem que o valor total de despesas extras ante o previsto na atual proposta de Orçamento deve ficar acima dos R$ 100 bilhões defendidos por parte do mercado financeiro. As projeções ficam acima de R$ 200 bilhões e há estimativas indo a R$ 300 bilhões —um valor considerado proibitivo, mas já no radar.

Há entendimento de que a recuperação das políticas públicas é urgente e meritória, mas também será preciso estar atento ao impacto sobre inflação, juros e câmbio —que precisaria ceder. Hoje, o dólar está na casa de R$ 5,15 e seria importante que ficasse abaixo de R$ 4,90, defendem integrantes do partido.

Nesse cenário, a proposta da recomposição gradual considera que o buraco na administração bolsonarista é tão grande que não há como cobrir a conta inteira em um único ano. Em 2023, a gestão Lula poderia sinalizar recuperação das políticas públicas ao longo do tempo e iniciar uma relação de confiança com interlocutores que pedem aumentos.

Quem defende essa alternativa diz que o gradualismo serviria para tirar a pressão sobre o primeiro ano de mandato e facilitaria o trabalho operacional nos diferentes ministérios.

Mas, ainda que os técnicos apontem valores e opções de remanejamento, as escolhas finais dependerão da formação da equipe, especialmente da definição dos ministros. Anúncio de medidas deve ficar para depois do segundo turno.

Lula entende também que há uma pavimentação política a ser feita para viabilizar a agenda econômica do futuro governo. Após o segundo turno, quer reunir os governadores eleitos e os prefeitos de capitais para ouvir as prioridades. Segundo um auxiliar próximo, a intenção é firmar uma espécie de pacto para que essas prioridades, incluindo obras públicas, possam ser executadas.

Para amenizar os receios do mercado, fontes da campanha dizem que o valor da licença extra para despesas precisa ser apresentado com a regra fiscal que funcionará no lugar do atual teto de gastos, substituição em discussão no próprio Ministério da Economia.

A equipe já analisa alternativas, mas a formação das novas alianças partidárias para o segundo turno —com PDT e MDB, por exemplo— pode trazer contribuições. A definição demandará aval do futuro ministro da Fazenda a ser escolhido pela sigla, caso eleita.

Segundo relatos, há boa adesão ao modelo defendido pelo ex-ministro da Fazenda e do Planejamento Nelson Barbosa —que sugere um mecanismo em que o presidente eleito definirá, em seu primeiro ano de mandato, qual deve ser o nível de gastos para os próximos anos. Mas ainda não há consenso em torno do tema.

Dentro do grupo, uma das premissas adotadas é que a nova regra fiscal precisa comportar a necessidade de gastos do país, e não o contrário. Outro objetivo é que o novo arcabouço seja crível, sem necessidade de tantas alterações como nos últimos anos.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Voto de cabresto

Na largada do 2º turno, sindicatos começam a reunir denúncias de assédio eleitoral. A preocupação já estava na pauta no 1º turno e foi levada às autoridades, mas ainda deve piorar, segundo a previsão de João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força. Nesta terça (4), a central encaminhou denúncia ao TSE contra duas empresas do Rio Grande do Sul que enviaram comunicado a fornecedores informando corte nos negócios caso Lula vença. Há outro caso em apuração.

TRATOR Uma das empresas, a Stara, do setor agrícola, tem entre os sócios o vice-prefeito da cidade gaúcha de Não-Me-Toque, Gilson Lari Trennepohl, que doou R$ 350 mil para a campanha de Bolsonaro, R$ 300 mil para Onyx Lorenzoni e R$ 25 mil para Tarcísio de Freitas, em São Paulo.

FERTILIZANTE Depois das denúncias ao Ministério Público do Trabalho e da repercussão do caso nas redes sociais, a empresa se manifestou no Facebook. Em vídeo, o presidente da Stara afirmou que a carta da companhia aos fornecedores, que circula na internet, só aponta uma revisão de suas projeções.

VOTO "Diante da atual instabilidade política e possível alteração de diretrizes econômicas no Brasil após os resultados prévios do pleito em 2 de outubro e, em se mantendo este resultado no 2º turno, a empresa deverá reduzir sua base orçamentária para o próximo ano em pelo menos 30%, o que afetará nosso poder de compra e produção, desencadeando queda em nossos números", diz o texto republicado por sindicalistas nas redes.

MÃO DE OBRA Segundo o sindicato local, a mensagem da Stara atingiu os trabalhadores das empresas sistemistas que atuam no complexo produtivo.

CÂMERA, AÇÃO "Isso começa localizado no Rio Grande do Sul, mas pode ser uma tendência. Essas ameaças chegam a nós porque tem gente que denuncia. Então, a gente pede aos trabalhadores ameaçados que filmem e enviem aos sindicatos para que possamos comunicar ao Ministério Público e ao TSE. Nós temos legislação e instrumentos jurídicos para fazer valer o nosso direito do voto", diz Juruna.

URNA Também nesta terça, o MPT-RS (Ministério Público do Trabalho) e o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 4ª Região divulgaram nota conjunta afirmando que qualquer prática que restrinja a liberdade de escolha dos funcionários é ilícita e pode ser enquadrada como assédio eleitoral e abuso de poder econômico. A Stara foi notificada.

CONSULTA A FenaSaúde (federação que representa 14 grupos de planos de saúde no país) criou uma nova gerência para perseguir fraudes praticadas por médicos e usuários. Segundo a entidade, os dribles mais comuns envolvem utilização de carteirinha por terceiros, recibos fracionados e fraudes no reembolso, como recibo em procedimentos não cobertos disfarçados de procedimentos cobertos.

BISTURI A federação também relata problemas com materiais superfaturados, cirurgias desnecessárias, além de procedimentos não realizados e adulteração de exames. A reação acontece no momento em que o setor diz enfrentar situação financeira dramática, e que deve piorar por causa do projeto de lei, sancionado por Bolsonaro, que obriga planos de saúde a bancarem tratamentos fora do rol da ANS.

DE SAÍDA O UnitedHealth Group, dono da Amil, anunciou nesta terça (4) que o CEO da empresa no Brasil, José Carlos Magalhães, vai se aposentar, e o cargo será fechado no país. Com o encerramento do posto, cada unidade de negócio da companhia terá seu próprio CEO. Todos passam a se reportar diretamente à matriz nos Estados Unidos.

CADEIRA Magalhães trabalhou no grupo por 38 anos e ocupava a função de CEO do Brasil desde 2019. A movimentação acontece em meio às tentativas frustradas de venda da Amil pela UnitedHealth.

TEMPERATURA Os testes de Covid nas farmácias se mantiveram abaixo dos 2.000 diagnósticos positivos pela terceira semana seguida, segundo a Abrafarma, associação que reúne as grandes empresas do varejo farmacêutico. Entre os dias 19 e 25 de setembro, foram registradas cerca de 1.200 confirmações da doença, uma queda de 27% em relação aos sete dias anteriores.

VACINADO De acordo com a Abrafarma, o número representa 7% dos mais de 17 mil atendimentos feitos nas drogarias. A associação projeta um cenário com menos de mil casos confirmados semanalmente ainda em outubro.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

'É preciso garantir a democracia', diz Arminio ao declarar voto em Lula

Presidente do BC no governo Fernando Henrique Cardoso afirma que aceitou convite para 'trocar ideias' com o PT

ENTREVISTA
ARMINIO FRAGA

Alexa Salomão

Arminio Fraga, ex-presidente do BC e colunista da Folha Zanone Fraissat - 11.ago.22/Folhapress

BRASÍLIA A eleição no domingo (2) de senadores e deputados com perfil de direita, que deixam o Congresso mais conservador e alinhado com o presidente Jair Bolsonaro (PL), foi o gatilho para que o economista Arminio Fraga declarasse publicamente, nesta terça-feira (4), seu voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição para presidente.

"O mais importante para o Brasil hoje é aprimorar a política, garantindo o mais básico, a democracia", disse, em entrevista à **Folha**, por telefone.

Além de confirmar sua tomada de posição —antecipada pelo jornal O Estado de S. Paulo—, o ex-presidente do Banco Central (governo FHC) e colunista da **Folha** afirmou que aceitou convite para conversar com integrantes do PT.

"Há um espaço grande para pensar prioridades para o Brasil. Mas a situação que vivemos hoje vai muito além da discussão de temas tecnocráticos, como qual seria a melhor sequência para a aprovação de reformas ou o exato desenho do sistema tributário", diz.

Fraga não respondeu diretamente se aceitaria um convite para ser ministro: "Não fui sondado, não fui convidado e acredito que não serei".

De perfil discreto, o economista é pouco afeito a holofotes. No entanto, preocupado com a postura antidemocrática do atual governo, passou a fazer declarações públicas na defesa das instituições.

Questões como arrumar o fiscal são importantes, demandam atenção. Há um espaço grande para pensar prioridades para o Brasil. Mas a situação que vivemos hoje vai muito além da discussão de temas tecnocráticos

Em agosto, numa atitude inédita, discursou no evento da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da USP (Universidade de São Paulo), em que foi lançado um manifesto de apoio à democracia.

*

Por que decidiu abrir o voto no ex-presidente Lula? Eu já tinha uma inclinação anunciada de votar no PT se considerasse necessário. Já era a minha intenção. Avaliando o resultado do primeiro turno, que formou um Congresso de direita, conservador, amplamente favorável ao atual governo, minha decisão nessa direção se fortaleceu.

Conversou com alguém do PT antes de tomar a decisão? Não, foi uma iniciativa solo. Não conversei com ninguém.

O sr. foi procurado pelo PT para conversar? Fui procurado para trocar ideias, o que acho saudável. Vou conversar. Já aceitei.

O que o sr. vai defender nessa conversas? Questões como arrumar o fiscal são importantes, demandam atenção. Há um espaço grande para pensar prioridades para o Brasil.

Mas a situação que vivemos hoje vai muito além da discussão de temas tecnocráticos, como qual seria a melhor sequência para a aprovação de reformas ou o exato desenho do sistema tributário.

O mais importante para o Brasil hoje é aprimorar a política, garantindo o mais básico, a democracia, a transparência na tomada de decisões na esfera econômica, de ir fundo nos diagnósticos e fazer propostas.

Precisamos restituir ao país calma, um ambiente que nos permita alargar horizontes e cuidar do desenvolvimento do Brasil.

Se o sr. aceitaria se fosse convidado para ser ministro da Economia? Não fui sondado, não fui convidado e acredito que não serei.

PT amplia conversas com economistas de outras correntes e procura tucanos e ciristas

BRASÍLIA O PT está ampliando as conversas com economistas de outras correntes. A proposta é não apenas reunir sugestões mas buscar a organização de um encontro com o candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além de nomes do partido, a lista em discussão internamente inclui Edmar Bacha, um dos pais do Plano Real, sócio fundador do instituto Casa das Garças, no Rio de Janeiro, e Pedro Malan, ministro da Fazenda nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso.

Já estão em curso conversas para conseguir apoio dos economistas Nelson Marconi e Mauro Benevides, ligados à campanha do Ciro Gomes (PDT). Também estão no radar as economistas da campanha de Simone Tebet (MDB), entre elas a coordenadora do programa nessa área, Elena Landau, caso se consiga fechar algum acordo com a emedebista.

O economista Arminio Fraga, ex-presidente do BC (Banco Central) e colunista da **Folha**, confirmou nesta terça-feira (4) que foi convidado a participar de um encontro com os petistas e disse que aceitou (leia texto acima).

Já ocorreram reuniões com os economistas André Lara Rezende, que declarou voto em Lula ainda no primeiro turno, e Persio Arida, que, em 2018, coordenou o plano econômico do então presidenciável Geraldo Alckmin (PSB), hoje vice na chapa de Lula.

Bacha, Malan, Landau, Fraga, Arida e Lara Rezende foram alinhados ao PSDB, sigla que historicamente polarizou com o PT e com a qual, agora, o partido negocia apoio no segundo turno.

Desde o final dos anos de 1990, os dois partidos já tentaram alianças, mas as rivalidades e as diferenças nas agendas, especialmente na economia, impediram acordos maiores. Nas disputas presidenciais, os embates foram muitos e vigorosos.

Bacha deu contribuições macroeconômicas para o programa de governo de Tebet a convite de Landau. Procurados pela reportagem, ambos disseram que avaliarão eventuais convites para dialogar.

A propostas dos ciristas Marconi e Benevides dialogam com parte da política econômica do PT. Desenvolvimentismo e industrialização são exemplos.

Nesta terça-feira, o presidente da legenda anunciou apoio irrestrito a Lula. Minutos depois Ciro divulgou um vídeo nas redes afirmando que seguiu a orientação do partido.

Marconi disse à **Folha**, por mensagem de WhatsApp, que também vai seguir a orientação das lideranças de seu partido.

"Entendo que essa é a única opção frente à barbárie bolsonarista", afirmou. "Ainda que discorde de diversos pontos programáticos e da prática adotada durante a campanha petista, essa é a única opção neste momento para o país prosseguir de forma civilizada e não se perder definitivamente enquanto nação."

Temos feito conversas com o empresariado, com gente do mercado, falando como a gente está pensando em fazer as coisas. Não tem surpresa em relação ao que a gente pensa. Nem como a gente trata as finanças públicas com responsabilidade, nem sobre o programa que a gente tem para o desenvolvimento social do país

Gleisi Hoffmann
presidente nacional do PT

Marconi afirmou ainda que esperar coerência programática do PT.

"Cobraremos o apoio às nossas propostas e serei um observador crítico no futuro, buscando sempre o melhor para o país", afirmou.

A **Folha** mostrou na segunda-feira (3) que, na negociação com o PDT, os petistas vão incorporar três propostas de Ciro Gomes: o programa que prevê zerar dívidas do SPC, o plano de renda mínima e um projeto de educação em tempo integral.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o aceno de Arminio Fraga ao PT é "importante", pois mostra "respeito e consideração" e, principalmente, "vem no bojo de defender a democracia".

No entanto, disse não saber quais seriam os acenos que o PT poderia dar ao mercado financeiro, quando foi questionada por jornalistas sobre a questão, após participar do ato de campanha nesta terça.

"Não vejo que aceno nós poderíamos fazer nesse sentido. Tanto o mercado como o setor empresarial sabem o que o Lula pensa", afirmou.

"Temos feito conversas com o empresariado, com gente do mercado, falando como a gente está pensando em fazer as coisas. Não tem surpresa em relação ao que a gente pensa. Nem como a gente trata as finanças públicas com responsabilidade, nem sobre o programa que a gente tem para o desenvolvimento social do país." **AS**

Colaborou Victoria Azevedo, de São Paulo

Mais 500 mil famílias vão entrar no Auxílio antes do 2º turno

Bolsonaro também promete 13º do benefício para mulheres; consignado deve sair neste mês na Caixa

ELEIÇÕES 2022

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) divulgou nesta terça (4) que vai zerar a fila do Auxílio Brasil, com a inclusão de cerca de 500 mil famílias no programa de transferência de renda até o fim do mês. Os novos beneficiários serão contemplados antes do dia 30, quando ocorre o segundo turno das eleições. Em segundo lugar, o presidente busca a reeleição.

Com a medida, 21,13 milhões de famílias —das quais 17,2 milhões encabeçadas por mulheres— receberão o benefício de R$ 600 neste mês. Em setembro, foram 20,65 milhões de famílias contempladas pelo programa.

A medida é mais uma que busca ganhar terreno na reta final da eleição. Primeiro na votação de domingo (2), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem ampla vantagem sobre Bolsonaro na baixa renda.

A inclusão foi anunciada durante entrevista pela presidente da Caixa, Daniella Marques, e pelo ministro Ronaldo Bento (Cidadania). Ele negou viés eleitoreiro na medida.

Na segunda (3), o governo Bolsonaro já havia anunciado a antecipação do calendário de pagamentos do Auxílio Brasil do mês de outubro. Com a mudança, o pagamento, via Caixa, começa no dia 11 e termina no dia 25 —antes do segundo turno. O calendário original previa pagamentos entre 18 e 31 de outubro, um dia após a votação.

Manter a fila do Auxílio Brasil zerada foi possibilitado após o Congresso aprovar, em julho, uma PEC (proposta de emenda à Constituição) de interesse do governo que atropelou leis que versam sobre eleições e contas públicas para turbinar os benefícios em meio à corrida presidencial. Desde então, tem havido entrada líquida de famílias no programa.

Até então, famílias que buscavam se cadastrar no programa vinham enfrentando filas.

Além de prever o aumento de R$ 400 para R$ 600, a proposta liberou verba para ampliar o público, dobrou o valor do vale-gás e criou um auxílio para caminhoneiros e também para taxistas, entre outras medidas.

Nesta terça, Bolsonaro também prometeu pagar um 13º do Auxílio Brasil para famílias encabeçadas por mulheres, estratégia do mandatário para melhorar seu desempenho eleitoral. O eleitorado feminino tem alta taxa de rejeição ao presidente.

"Já está acertado, só para mulheres, são 17 milhões, a partir do ano que vem." O chefe do Executivo afirmou que não pode começar o pagamento do 13º já neste ano por causa da legislação eleitoral.

"A variável política nunca entrou na equação do Auxílio Brasil", disse Bento. "Víamos a necessidade de fazer essas mudanças de forma estrutural no programa de transferência de renda, justamente porque identificamos essas disfunções. A gente não poderia ficar de braços cruzados, sabendo o que fazer e como fazer, limitado pelo período eleitoral."

"Quem tem fome e precisa de proteção social não pode esperar", afirmou.

Neste mês, 5,9 milhões de famílias receberão ainda o vale-gás turbinado de R$ 112, um acréscimo de 200 mil famílias em comparação com agosto, quando foi paga a primeira parcela de R$ 110 do benefício bimestral.

Segundo o ministro, 100% da população em situação de vulnerabilidade está sendo atendida pelo governo. "Não temos nenhuma família regularmente cadastrada no CadÚnico [Cadastro Único] pleiteando o Auxílio Brasil, atendendo às condições, fora dessa rede de acolhimento e proteção", disse.

Nesta terça, também foi anunciado que a Caixa prevê começar a oferecer o empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil a partir da segunda quinzena de outubro, ou seja, antes do segundo turno das eleições.

De acordo com a presidente da Caixa, Daniella Marques, o banco vai operar com uma taxa de juros abaixo do teto de 3,5% ao mês, fixado pelo Ministério da Cidadania.

"A gente vai operar certamente abaixo desse teto, um pouco abaixo, ainda a definir pela área de risco do banco."

O valor do consignado do Auxílio Brasil está limitado a 40% do repasse permanente de R$ 400 do benefício, ou seja, o desconto máximo será de R$ 160 mensais. Conforme simulações da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), o valor a ser emprestado está limitado em R$ 2.569,34.

A pasta também estabeleceu que o consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil poderá ser feito em até dois anos, em 24 parcelas mensais e sucessivas, e o valor será liberado em dois dias úteis após a aprovação do crédito.

O consignado é uma modalidade de empréstimo na qual os contratantes têm os seus débitos descontados diretamente na fonte —no caso, no pagamento das parcelas do Auxílio Brasil.

Segundo o ministro da Cidadania, 60 instituições financeiras estão em fase de habilitação após demonstrarem interesse em conceder o consignado do Auxílio Brasil.

Diversas instituições, como Itaú Unibanco, C6, BMG, Bradesco e Santander, além da financeira BV, já afirmaram que não ofereceão essa linha de crédito. Especialistas consideram arriscada a modalidade de empréstimo para beneficiários do Auxílio, população com renda já comprometida com gastos essenciais.

A presidente da Caixa diz ter conversado com outros bancos e, segundo ela, entende que o problema é saber como operar com o público de baixíssima renda.

Marques ressalta que a Caixa não quer estimular o endividamento das famílias e que clientes que têm empréstimos com juros maiores poderão contratar o consignado e utilizar o valor para quitar essas dívidas.

21,13 milhões
de famílias deverão receber o Auxílio Brasil em outubro

Maiores cortes em ações que beneficiam mulheres na proposta para 2023

■ Valor proposto no Orçamento 2023, em R$
■ Variação entre propostas de 2022 e 2023, em %

Ação	Valor proposto 2023 (R$)	Variação (%)
Subvenção Econômica a Projetos de Interesse Social em Áreas Rurais	100.000	-99,60
Apoio à Regularização Fundiária em Áreas Urbanas	150.000	-98,42
Apoio à Implantação de Escolas para Educação Infantil	2.500.000	-97,50
Aquisição e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar	2.660.644	-97,38
Apoio à Infraestrutura para a Educação Básica	3.457.299	-97,10
Estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	50.000	-97,09
Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários	3.500.000	-96,11
Aquisição de Veículos para o Transporte Escolar da Educação Básica - Caminho da Escola	425.000	-95,75
Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	29.160.974	-95,61
Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários	250.000	-95,37
Integralização de Cotas ao FAR (Casa Verde e Amarela)	34.184.614	-95,31
Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	6.435.539	-95,30
Apoio à Organização, à Gestão e à Vigilância Social no âmbito do SUAS	3.317.883	-95,13
Apoio à Melhoria Habitacional	5.000	-95,00
Inclusão Produtiva Rural	1.265.000	-95,00
Ações de Proteção Social Básica	31.927.602	-95,00
Ações de Proteção Social Especial	16.350.000	-95,00
Apoio à Manutenção da Educação Infantil	2.590.183	-94,92
Apoio à Alfabetização e à Elevação da Escolaridade na Educação de Jovens e Adultos	692.000	-94,64

Fonte: Painel do Orçamento/Siop; lista de ações extraída do relatório "A Mulher no Orçamento", do Ministério da Economia

Governo corta em até 99% verba de ações para mulher no Orçamento de 2023

Idiana Tomazelli e Marinna de Holanda

BRASÍLIA Dois terços das ações que beneficiam mulheres no Orçamento tiveram cortes na proposta para 2023, enviada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) ao Congresso no fim de agosto. Nos casos mais expressivos, a tesourada representa 99% do que havia sido reservado inicialmente em 2022.

Os dados foram reunidos pela **Folha** usando a lista de iniciativas consideradas pelo próprio governo na formulação do chamado Orçamento Mulher, uma relação de políticas que exercem impacto nos direitos da população feminina.

O documento elenca 79 ações orçamentárias, que incluem desde medidas focadas no combate à desigualdade de gênero até políticas universais, mas que afetam as mulheres de forma distinta. Nesse segundo grupo, há iniciativas nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social.

Na proposta para 2023, 74 dessas ações continuaram sendo contempladas com previsão de recursos. Desse grupo, 47 (ou 63,5%) sofreram redução de verbas em relação à reserva inicial para 2022.

Atingido pelos cortes, o público feminino é um dos com maior índice de rejeição a Bolsonaro e, portanto, um dos principais obstáculos para sua reeleição. O chefe do Executivo coleciona um histórico de declarações machistas e ataques às mulheres —que representam 52% do eleitorado, segundo o Datafolha. Sua campanha vinha tentando melhorar a imagem de Bolsonaro perante o público feminino.

O presidente passou a destacar ações do governo para mulheres, como a priorização delas na distribuição de títulos de terra (preferência comum em diferentes políticas sociais) e a inclusão de marisqueiras no seguro-defeso.

Uma das maiores reduções recaiu sobre o dinheiro para dar apoio à implantação de escolas para educação infantil (o que inclui creches). O governo previu apenas R$ 2,5 milhões para essa ação na proposta para o ano que vem, 97,5% a menos do que em 2022.

Além da importância para as crianças, o gasto com creches afeta a vida das mães, principalmente as de baixa renda, que não têm como bancar uma mensalidade em uma instituição privada. Sem vagas disponíveis na rede pública, muitas precisam deixar os filhos com familiares ou simplesmente abrir mão de trabalhar ou buscar emprego.

Dinâmica semelhante vale para as despesas com educação básica, que beneficiam crianças e adolescentes até o ensino médio. Uma das ações de apoio a essa política teve os recursos diminuídos de R$ 664,6 milhões neste ano para R$ 29,2 milhões em 2023.

A tesourada mais significativa, de 99,6%, foi aplicada sobre os subsídios para projetos de interesse social em áreas rurais. A ação contava com R$ 27,9 milhões iniciais em 2022, mas o valor foi achatado para meros R$ 100 mil no ano que vem.

A verba é usada para subsidiar a aquisição, construção ou reforma de imóvel residencial para agricultores com renda bruta anual de até R$ 60 mil (R$ 5.000 mensais).

Usualmente, programas sociais em geral costumam privilegiar mulheres como titulares do benefício, uma vez que elas tendem a empregar os recursos em favor da família.

A economista Carla Beni, professora da FGV, vê nos dados o que ela chama de "descaso com a teia protetiva" da mulher na sociedade. Primeiro, ela relembra os cortes no orçamento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos em anos anteriores —inclusive no que diz respeito ao combate à violência contra a mulher.

Depois, houve uma baixa execução do orçamento que havia sido disponibilizado. Agora, o levantamento da **Folha** aponta um corte generalizado em ações que poderiam beneficiar essa população.

"Você vê uma certa fachada de que há importância com a mulher. Mas, na hora de pôr isso em prática, esse corte nas ações é o retrato do total descaso com a teia protetiva da mulher", afirma.

Fora Lula, grande vitória da direita

Bolsonaristas e agregados avançaram na Câmara e no governo de estados maiores

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Ao longo da estrada do primeiro turno, há umas cabeças espetadas em estacas. São deputados federais muito votados na onda bolsonarista de 2018, mas decapitados em 2022 depois de romperem com o líder. No final do caminho, está o país da extrema direita e da direita negocista, que acaba de anexar novas províncias de votos.

Lula da Silva (PT) teve uma vitória preliminar e parcial. Mas Lula não é um partido. Como disse no discurso do dia da prisão, em 2018: "Não sou mais um ser humano, sou uma ideia misturada com as ideias de vocês". Afora a "ideia" Lula, a vitória até agora foi das direitas e suas ideias.

Considere-se um bloco formado por PL, partido ora alugado por Jair Bolsonaro, PP, dos regentes do governo, Republicanos, partido maior da empresa evangélica, pelo União Brasil, fusão do DEM com restos do PSL, e pelo nanico reacionário Patriota.

Esses partidos fizeram 256 deputados federais. Em 2018, elegeram 114. É verdade que, no final da legislatura, agora em 2022, tinham 242. Seja como for, a direita extrema e a negocista-mor está a um voto da maioria da Câmara. O número de votos desse bloco da direita cresceu 27,4% de 2018 para 2022.

O bloquinho da esquerda elegeu 128 deputados (somando PT, PSB, PSOL, PCdoB, PDT, PV e Rede). Em 2018, haviam ficado com 138 cadeiras. Ao final desta legislatura, tinham 121. O número de votos do bloquinho da esquerda caiu 5,8%. A votação do PT para a Câmara dos Deputados cresceu 10,4%, mas não compensa o avanço da direita.

Os campeões da alucinação ideológica do bolsonarismo foram eleitos para o Congresso e podem levar o Rio Grande do Sul. O bolsonarismo pode tomar o poder em São Paulo. Os governadores dos três maiores colégios eleitorais do país, São Paulo, Minas e Rio, vão apoiar Bolsonaro —a campanha da esquerda no triângulo sudestino foi um fracasso de tática, estratégia e resultados, para não dizer coisa pior. Nos demais estados além do Nordeste, que já é Lula, a situação é ora desfavorável para o petista.

Esses apoios políticos são de importância relativa, mas devem levar mais uns votos para a direita, já bem estabelecida com a votação de Bolsonaro e de seus deputados. Note-se: Lula teve 66,7% dos votos para presidente no Nordeste, mas o PT teve 12%, votação semelhante à de PL, União Brasil e PP. No Sudeste, Lula teve 42,6% (Bolsonaro, 47,6%), mas o PT teve 11% dos votos (o PL teve 21,4%).

Costuma ser assim, a esquerda minoritária na eleição legislativa, com cerca de um quarto da Câmara. Mas a composição do resto mudou: o velho centro é nanico, os negocistas são mais direitistas, os direitistas são mais extremados e tantos quanto a esquerda.

Havia gente a dizer que um segundo turno obrigaria Lula a "explicitar programas", a fim de obter apoios. Hum. "Programas" vão render votos, nessa campanha "tiro, pancada e bomba"? Mais certo é que, caso eleito, Lula terá vida mais difícil no Congresso Nacional.

Sim, sabemos pouquíssimo da conversa eleitoral real, das mensagens e redes. Tanto que o resultado de 2018 e 2022 desmoralizou parte grande das análises bem-pensantes e baseadas em pesquisas.

Enfim, que o eleitor estava bem decidido: houve apenas 4,4% de votos nulos e brancos na presidencial, um recorde desde 1989. A média era de 8,8% desde 2006. É uma diferença de mais de 5 milhões (da realidade de 2022 ante a média recente).

Os candidatos excluídos do segundo turno foram mal. Em tese, resta pouco voto a disputar. Pode favorecer Lula, que vai ter de fazer campanha em um país direitista e rachado de ódio, porém.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Preço de alimentos básicos cai em SP, mas ritmo perde força

Leite teve a maior retração, mas patamares atuais ainda superam em 101% os do início de 2019, aponta Fipe

Mauro Zafalon

SÃO PAULO Os alimentos tiveram a sexta semana consecutiva de queda no índice de inflação da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), conforme dados divulgados nesta terça-feira (4).

As retrações ocorrem principalmente nos alimentos básicos, mas o ritmo de queda já perde força. No mês passado, o recuo foi de 0,22%, o menor das últimas cinco semanas.

Mesmo com as quedas recentes, os alimentos continuam pesando no bolso do consumidor, uma vez que a evolução dos preços foi muito acelerada nos últimos anos, principalmente após 2020.

Dados da Fipe, que acompanha preços semanalmente na capital paulista, indicam que os alimentos acumulam alta de 53% desde o início de 2019.

A pressão menor nas últimas semanas não deixa de ser um alívio para o consumidor de menor poder aquisitivo, uma vez que o ritmo das altas vinha sendo muito forte. O acumulado nos últimos anos e a perda de renda da população, porém, ainda deixam os alimentos fora do alcance de boa parte da população.

O café da manhã ficou mais barato em setembro. Os preços médios desses produtos, contudo, ainda estão bem distantes dos de há alguns meses. A principal queda é a do leite, que esteve 12% mais barato nos supermercados.

A Fipe mostra, porém, que, mesmo com a queda, o produto ainda acumula elevação de 37% neste ano e de 101% desde janeiro de 2019.

Os preços também caem no campo. Em setembro, o produtor recebeu 14,7% a menos pelo leite entregue à indústria. Ana Paula Negri, pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) afirma que a queda ocorre, em parte, pela oferta maior de leite.

O aumento ocorreu porque os preços elevados dos últimos meses incentivaram os produtores, que produziram mais. Mas a queda ocorre também pela falta de renda da população.

A demanda, tanto de leite como dos demais derivados, após a elevação acelerada dos preços nos últimos meses, é menor, afirma a pesquisadora.

O café parou de subir e teve uma retração de 0,25% em setembro, um recuo ainda muito pequeno para um produto que acumula alta de 88% nos últimos anos.

Geada e seca prejudicaram a safra do Brasil. Como é o maior produtor mundial, e a demanda internacional não diminuiu, os preços subiram, tanto no mercado interno como no externo.

O açúcar recuou 0,13% em setembro para os consumidores paulistanos. Os preços externos saíram dos patamares altos que registravam de abril a junho. O custo interno do produto para o consumidor, porém, ainda está bastante elevado.

O pãozinho, devido à turbulência trazida ao mercado de trigo por causa da guerra da Ucrânia e da Rússia, mantém preços altos. Só neste ano, o aumento é de 17%.

O alívio também veio para os produtos consumidos no almoço, com quedas de feijão, arroz e óleo de soja. O patamar atual de preços, no entanto, está bastante elevado, inibindo o poder de compra dos consumidores.

O acompanhamento quadrissemanal da Fipe mostra uma taxa menor de redução dos alimentos no final de setembro, em relação às semanas anteriores, o que indica que o ritmo de queda está perdendo fôlego.

Óleo de soja, que caiu 5,86% em setembro —a queda era de 7,2% na primeira quadrissemana do mês— lidera os aumentos dos alimentos, acumulando 140% desde o início de 2019.

As carnes tiveram pouca variação de preços no mês passado, mas o consumidor ainda sente o patamar elevado registrado pelas proteínas nos últimos anos.

Quem comprar um quilo de acém, considerado um corte menos nobre, vai pagar 86% a mais do que no início de 2019. Se for um quilo de picanha, a alta é de 50%, percentuais apurados pela **Folha**, com base em dados da Fipe.

A inflação dos alimentos, que vem castigando os consumidores, não tem muito espaço para cair neste último trimestre.

O leite sai do período de entressafra, mas cereais e proteínas entram em uma fase de menor oferta interna e maior exportação.

A apuração da inflação da Fipe permite esse acompanhamento semanal porque os preços são divulgados por quadrissemana. Ou seja, a Fipe sempre compara os preços médios de 30 em 30 dias.

A primeira quadrissemana de setembro indica o período compreendido entre as três últimas de agosto, mais a primeira de setembro. Os valores médios desses 30 dias são comparados com os do período imediatamente anterior.

Já o mensal de setembro —que seria a quarta quadrissemana— compra os preços médios do mês, em relação aos do mês imediatamente anterior.

A pressão dos alimentos básicos

Itaúsa vende mais 1,17% da XP por R$ 660 mi

SÃO PAULO | REUTERS A holding Itaúsa disse nesta terça-feira (4) que vendeu mais 6,5 milhões de ações que detém da XP Inc., correspondentes a 1,17% do capital da plataforma de investimentos, por aproximadamente R$ 660 milhões, considerando a taxa de câmbio da véspera.

A Itaúsa afirmou que passa agora a deter 9,17% do capital da XP e 3,27% de seu capital votante, segundo fato relevante ao mercado.

A venda "decorre da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez", disse a holding.

A Itaúsa disse que a operação terá impacto positivo de cerca de R$ 300 milhões nos seus resultados do quarto trimestre deste ano, líquido de impostos.

BNDES aprova crédito de R$ 2,3 bi para a Suzano

SÃO PAULO | REUTERS O BNDES informou nesta terça-feira (4) que aprovou dois financiamentos à Suzano no valor total de R$ 2,31 bilhões.

"As operações têm como finalidade dar suporte ao cultivo de eucalipto em sete estados e apoiar a modernização industrial e capacidade produtiva em sete fábricas da empresa", afirmou o banco de fomento, em comunicado.

Do valor total, R$ 658,65 milhões serão destinados para fábricas da Suzano em Jacareí (SP), Limeira (SP), Suzano (SP), Aracruz (ES), Três Lagoas (MS), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA).

Segundo o BNDES, os recursos fazem parte de um plano de investimento de R$ 1,18 bilhão para modernizar uma linha de produção e reduzir o consumo de gás natural e de químicos usados na fabricação de celulose.

Os R$ 1,66 bilhão restantes vão para apoiar o cultivo de eucalipto em unidades florestais da empresa no Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Maranhão, Pará e São Paulo.

A Suzano tem capacidade de produção anual de 10,9 milhões de toneladas de celulose e 1,4 milhão de toneladas de papel, de acordo com o BNDES.

Bandeja de carne moída terá limite de 1 kg a partir de 1º de novembro

Ana Paula Branco

SÃO PAULO A partir do dia 1º de novembro, estabelecimentos e indústrias produtores de carne moída terão novas regras para vender o produto. Entre elas, embalar o alimento imediatamente após a moagem e vender em pacotes com peso máximo de 1 quilo.

Os estabelecimentos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento terão um ano para se adequar, e o prazo começa a contar a partir de novembro.

As determinações estão no regulamento técnico de Identidade e Qualidade da carne moída aprovado e publicado no Diário Oficial da União pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O objetivo, segundo a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ana Lúcia Viana, é assegurar a qualidade do produto para os consumidores.

O produto deve conter exclusivamente carne, não poderá sair do equipamento de moagem com temperatura superior a 7°C e deverá ser submetido imediatamente ao resfriamento ou ao congelamento rápido.

"É proibida a utilização de carne industrial para a fabricação de carne moída e a obtenção de carne moída a partir de moagem de miúdos", afirma o ministério, em nota.

Também fica proibido preparar o produto a partir de moagem de carnes oriundas da raspagem de ossos ou de quaisquer outros processos de separação mecânica dos ossos.

Já a carne proveniente das massas musculares esqueléticas será ingrediente obrigatório na fabricação de carne moída a partir do mês que vem.

A carne moída resfriada deverá ser mantida entre 0° C e 4° C, e a carne moída congelada, à temperatura máxima de -12° C.

Já a porcentagem máxima de gordura do produto deverá ser informada no painel principal, próximo à prateleira.

Os dizeres "Proibida a venda a varejo" deverão constar com caracteres destacados em corpo e cor, no painel principal do rótulo, quando as embalagens tiverem peso superior a 1 quilo.

Os produtos fabricados até o final do prazo de adequação poderão ser comercializados até o fim do seu prazo de validade.

Principais regras

- Cada embalagem deverá ter no máximo 1 quilo
- Será preciso refrigerar ou congelar logo após moer a carne
- A carne moída resfriada deverá ser mantida entre 0°C e 4°C
- A carne moída congelada precisará ficar na temperatura máxima de -12°C
- Não é permitido raspar ou moer ossos ou miúdos
- É proibida a utilização de carne industrial
- A porcentagem máxima de gordura deverá ser informada no painel principal, próximo à prateleira

Musk diz aceitar pagar US$ 44 bi pelo Twitter

Bilionário retoma proposta original da qual havia desistido, às vésperas de audiência judicial sobre o negócio

NOVA YORK, WILMINGTON, BENGALURU E PALO ALTO | REUTERS Elon Musk propôs seguir em frente com sua oferta original de US$ 44 bilhões (R$ 227,5 bilhões) para comprar o Twitter, segundo documento apresentado à Comissão de Valores Mobiliários (SEC na sigla em inglês) nesta terça-feira (4), sinalizando o fim de uma batalha judicial que poderia ter forçado o bilionário a pagar mais pela rede social.

Se fechado, o acordo colocará a pessoa mais rica do mundo no comando de uma das plataformas de mídia mais influentes e encerrará meses de litígios turbulentos que prejudicaram a marca Twitter e reforçaram a fama de comportamento errático de Musk.

Musk, presidente-executivo da fabricante de carros elétricos Tesla, assumirá uma empresa que ele originalmente se comprometeu a comprar em abril, mas logo depois recuou.

A notícia antecede um confronto altamente esperado entre Musk e o Twitter no Tribunal de Chancelaria de Delaware, em 17 de outubro, no qual a empresa de rede social deveria buscar uma ordem para que Musk cumprisse o acordo de US$ 44 bilhões.

Musk enviou uma carta ao Twitter na segunda-feira (3) dizendo que pretendia prosseguir com o acordo nos termos originais se o juiz de Delaware suspendesse o processo. Uma fonte familiarizada com a equipe do Twitter disse à agência Reuters que numa audiência na manhã de terça o juiz pediu aos dois lados que voltassem à tarde.

O Twitter recebeu a carta de Musk e pretendia fechar o acordo pelo preço original de US$ 54,20, disse um porta-voz à Reuters.

Musk concordou em abril em comprar o Twitter por US$ 44 bilhões, e poucas semanas depois disse que o número de contas de "bots" era muito maior do que a estimativa do Twitter, de menos de 5% dos usuários.

Os bots (robôs) são contas automatizadas e seu uso pode levar a superestimativas de quantos seres humanos estão no serviço, o que é importante para as taxas de publicidade e o valor geral do serviço.

Musk, um dos usuários mais proeminentes do Twitter, afirmou em julho que poderia desistir do acordo porque o a rede social o enganou sobre o número de usuários reais e a segurança dos dados dos usuários.

A equipe jurídica do Twitter disse em 27 de setembro que documentos obtidos de dois cientistas de dados empregados por Musk mostravam que estimavam o número de contas falsas na plataforma em 5,3% e 11%.

"Nenhuma dessas análises, até onde podemos dizer, apoiou remotamente o que Musk disse ao Twitter e disse ao mundo na carta de rescisão", disse o advogado do Twitter, Bradley Wilson, ao tribunal.

O acordo original era "um acordo muito favorável ao vendedor, do qual seria muito difícil sair", disse Adam Badawi, professor de direito da Universidade da Califórnia em Berkeley. Musk percebeu, disse ele, que "com toda a probabilidade isso resultaria em forçá-lo a fechar em US$ 54,20 por ação".

Elon Musk na apresentação do robô humanoide Optimus, em Palo Alto, na sexta (30) AFP

Se fosse a depoimento, Musk enfrentaria dias de questionamento sobre se ele entregou todas as evidências que deveria ao Twitter e quando tomou conhecimento dos dados de contagem de bots por seu lado, disse Eric Talley, professor da faculdade de direito de Columbia.

"Ele estava prestes a depor, e muitos fatos desconfortáveis seriam revelados."

Funcionários do Twitter, apanhados de surpresa no meio de reuniões na terça, expressaram descrença nos tuítes.

"Eu me baseio nas leituras estratégicas de toda a empresa para 2023 e acho que vamos ignorar coletivamente o que está acontecendo", escreveu Rumman Chowdhury, diretor de ética de aprendizado de máquina, transparência e responsabilidade do Twitter.

Um acordo entre os dois lados reviveria os temores entre usuários do Twitter sobre os planos de Musk para a plataforma, que removeu importantes vozes politicamente conservadoras. Os apoiadores de Donald Trump esperam que Musk reative a conta do ex-presidente dos Estados Unidos, que foi banido após o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio por seus apoiadores.

Um compromisso renovado com o acordo daria a Musk, um dos empresários mais proeminentes e francos do mundo, um megafone para suas opiniões. Ele usou o Twitter para provocar polêmica, inclusive na segunda-feira, quando lançou um plano de paz para a guerra Ucrânia-Rússia que foi rapidamente condenado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

Mensagens de texto que vieram à tona durante o litígio mostraram que Musk planejava combater o spam verificando as contas, queria afastar o Twitter da publicidade para as assinaturas e adotar serviços como transferências de dinheiro.

A Bloomberg foi a primeira a relatar que Musk estava disposto a pagar o preço original.

Um acordo pelo preço original também permitiria a Musk financiar a transação sem complicações. Se Musk e o Twitter tivessem renegociado o preço, tecnicamente permitiriam que apoiadores comprometidos se afastassem.

Musk já vendeu US$ 15,4 bilhões em ações da Tesla desde que concordou em comprar o Twitter. Ele disse que não pretende mais vender sua participação na Tesla, mas alguns analistas esperam que ele a venda mais adiante para financiar o acordo com o Twitter.

Como o Twitter já recebeu apoio dos acionistas para a venda a Musk, o negócio poderá ser fechado rapidamente nas próximas semanas se os dois lados chegarem a um acordo nos termos originais. Em junho, o Twitter disse que o período de espera para liberação antitruste havia expirado, indicando que o acordo podia avançar.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Adaptadores USB-C para Lightning em loja da Apple em Chicago, Illinois (EUA) John Gress - 19.out.2017/Reuters

UE impõe carregador universal para celular, em derrota para a Apple

ESTRASBURGO (FRANÇA) E BRUXELAS | AFP E REUTERS O Parlamento Europeu aprovou nesta terça-feira (4) uma lei que impõe um carregador universal, com entrada USB-C, para smartphones, tablets e dispositivos portáteis a partir do final de 2024, uma medida que obrigará a Apple a modificar seus modelos.

O regulamento foi aprovado por maioria esmagadora de 602 votos a favor e 13 contra, com 8 abstenções.

A medida forçará a Apple a abandonar a entrada específica para seus modelos de iPhone, chamada Lightning.

Nas discussões, os eurodeputados argumentaram que a adoção de um modelo de carregador universal reduzirá a montanha de carregadores obsoletos descartados todo ano e reduzirá os custos para os consumidores.

Espera-se que a mudança economize pelo menos € 200 milhões por ano e reduza mais de mil toneladas de lixo eletrônico anualmente na UE, disse a comissária europeia de Concorrência, Margrethe Vestager.

A Apple resistiu às medidas para padronizar as entradas de carregamento para celulares e dispositivos portáteis, alegando que isso prejudicaria a inovação tecnológica.

No entanto, os usuários dos modelos mais recentes do iPhone dizem que a entrada Lightning é capaz de transferir dados em apenas uma fração da velocidade do USB-C.

Apesar de a decisão afetar a Apple, analistas esperam possível impacto positivo nas vendas, pois pode incentivar usuários a comprar modelos mais recentes da empresa, trocando os dispositivos que nem sequer possuem entrada USB-C.

Os regulamentos devem ser aplicados integralmente no prazo de dois anos para celulares, tablets, câmeras digitais, caixas de som portáteis, consoles portáteis de videogames e leitores eletrônicos, entre outros.

No total, 13 categorias de dispositivos eletrônicos terão que se adaptar até o outono de 2024.

No Brasil, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) abriu consulta pública entre junho e agosto para proposta de padronização de carregadores de celulares com padrão USB-C.

TIM, Claro e Vivo terão de depositar R$ 1,5 bi para Oi

SÃO PAULO | REUTERS A Justiça do Rio aceitou pedido da Oi e determinou que TIM, Claro e Telefônica Brasil (Vivo) depositem em até 48 horas um total de cerca de R$ 1,5 bilhão, no âmbito de disputa entre as partes sobre a aquisição dos ativos de telefonia móvel da Oi.

A Oi disse nesta terça-feira (4) que o valor refere-se ao montante retido anteriormente pelas três rivais para potenciais ajustes no valor da aquisição e que ficará em conta vinculada a seu processo de recuperação judicial até decisão da arbitragem.

A decisão veio da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio, encarregada pela recuperação judicial da Oi.

A Telefônica Brasil disse que adotará todas as providências necessárias e cabíveis para assegurar seus direitos, a TIM disse que não foi intimada da decisão e irá recorrer, enquanto a Claro afirmou que discorda da liminar e tomará as providências cabíveis para reverter a decisão.

As três operadoras ganharam o direito sobre os ativos móveis da Oi em leilão no final de 2020 com uma proposta conjunta de R$ 16,5 bilhões. A venda, parte da recuperação judicial da Oi, foi concluída em abril, mas as partes entraram em discordância nas últimas semanas sobre o valor final do negócio.

TIM, Claro e Telefônica Brasil pediram em setembro que o valor da venda fosse diminuído, no total, em R$ 3,2 bilhões devido a questões técnicas.

Na segunda-feira (3), elas entraram com uma arbitragem contra a Oi, sob o argumento de suposto descumprimento de termos do contrato quanto à resolução de disputas.

Operários instalam painéis solares fotovoltaicos no telhado de um motel na periferia de Boa Vista (Roraima) Lalo de Almeida - 28.jul.22/Folhapress

Energia solar cresce, mas frustra quem esperava 'corrida do ouro'

Consumidor tem menos de 100 dias para solicitar isenção de taxa de utilização até 2045

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Um crescimento acima de 50% em pouco mais de seis meses não é exatamente um resultado ruim, mas é considerado frustrante por quem esperava mais do que dobrar o volume de negócios. Para distribuidores e instaladores de equipamentos de energia solar no Brasil, a expectativa era viver, em 2022, uma espécie de corrida do ouro pelos sistemas.

Ao fim do terceiro trimestre do ano, o quadro se desenhando é mais modesto.

Além do que o setor considera ser a grande vantagem do sistema —o uso de fonte gratuita e abundante no Brasil, o sol—, há o calendário: instalações registradas a partir de 7 janeiro de 2023 passarão a pagar uma taxa pelo uso da rede de distribuição.

Para quem já tem um sistema de geração de energia local e para aqueles que fizerem o pedido de acesso até o próximo 6 de janeiro ficará isento dessa taxa, chamada de Tusd B (tarifa de uso dos sistemas de distribuição), ou fio B, até 2045.

A alta de juros e a elevação do endividamento são vistos como dois fatores que contribuíram para o crescimento abaixo das projeções.

O financiamento dos sistemas é considerado fundamental, uma vez que eles têm custo inicial elevado, entre R$ 16,6 mil e R$ 22 mil, segundo simulações do Portal Solar para um sistema residencial que substitua um gasto mensal de R$ 500 com a conta de luz.

Com juros maiores (a Selic está em 13,75% ao ano), o crédito fica mais caro. Ao mesmo tempo, o aumento do endividamento eleva o risco e reduz as condições de as famílias acessarem as linhas.

Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), diz que houve aumento na procura nos últimos 30 a 60 dias, melhorando as expectativas para o encerramento de 2022. "Todo o mercado esperava um ano inteiro muito acelerado e errou neste sentido", diz.

De janeiro a agosto, a média de crescimento mensal, em megawatts, está 57,2% maior do que o mesmo período do ano passado. A potência acumulada está em 12,7 gigawatts (GW). Um ano antes, estava em 7,4 GW, aumento de 71%.

A projeção feita pelo setor em janeiro, porém, era acumular 25 GW até dezembro, considerando toda geração solar (a centralizada e a distribuída). Somente na distribuída (a dos telhados), a expectativa é chegar a 17 GW.

Rodolfo Meyer, do Portal Solar, acredita que o ano eleitoral também afetou a decisão sobre investimentos. Depois de um primeiro trimestre que indicava aceleração, a Guerra da Ucrânia, a antecipação da campanha eleitoral e a elevação da Selic foram freios relevantes.

Por isso, aposta em uma alta de pedidos em novembro e dezembro, pós-eleição. "Parece que está esquentando. E claro que 57% de crescimento não é mal."

Na WIN Solar, que distribui equipamentos solares, a diretora Camila Nascimento soma, no primeiro semestre, resultado superior a todo o ano passado. "Infelizmente, pelo aumento da Selic, houve queda no interesse pelo financiamento. Se não tivesse ocorrido isso, teria havido corrida maior."

Enquanto em 2021 os preços dos equipamentos preocupavam o setor, neste ano há estabilidade. Os fretes marítimos, que passavam de US$ 10 mil (cerca de R$ 54 mil) há dois meses, já recuaram para o patamar de US$ 5.000 (cerca de R$ 27 mil).

O setor também está isento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e, com isso, fica dispensado de pagar ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços). Praticamente todas as partes do sistema fotovoltaico são importadas —e quase tudo vem da China.

O início da cobrança pelo uso da rede de distribuição foi previsto pelo marco legal da geração distribuída, a lei nº 14.300, publicada no Diário Oficial da União em 7 de janeiro deste ano. A regra diz que solicitações de acesso nos 12 meses seguintes à publicação da lei manteriam a isenção da taxa pelo uso do fio até 2045.

Depois que o sistema é comprado, o consumidor solicita à distribuidora de energia o acesso à rede. Para usufruir da isenção da Tusd B, é necessário ter o protocolo desse pedido registrado até o dia 6, mesmo que o sistema não esteja instalado ainda.

Rodolfo Meyer, do Portal Solar, e Ronaldo Koloszuk, da Absolar, defendem que a geração distribuída continuará vantajosa, mesmo com o início da cobrança. A Tusd B corresponde a um percentual médio de 28% da tarifa convencional.

A partir do ano que vem, a cobrança será escalonada até chegar à integralidade (cerca de 28% da tarifa convencional) em 2029. Koloszuk diz que o impacto médio deve ser de 4% a cada ano. Com isso, a energia excedente que vai para a rede distribuidora passa a gerar um abatimento menor, pois haverá a cobrança do fio.

"Deixa de ser atrativa? Não, especialmente se você comparar com qualquer aplicação bancária", afirma Koloszuk. Para Meyer, a inflação da energia elétrica convencional também joga a favor do sistema de geração solar.

"Em sete anos, a cobrança vai ser de aproximadamente 4,2% ao ano para quem não tiver o benefício [da isenção por mais tempo]. A inflação está acima disso. Se você comparar com uma inflação da energia de 5% ao ano, ainda valeria a pena", afirma. Ele defende também que a cada ano os sistemas ficam mais eficazes e, com isso, mais baratos.

Atualmente, a energia elétrica residencial acumula queda de preço (recuo de 12,86% em 12 meses até agosto, segundo o IPCA). O nível dos reservatórios subiu a partir do fim do primeiro trimestre e a bandeira de escassez hídrica, que cobrava R$ 14,20 por cada 100 kWh (quilowatts-hora) desde setembro do ano passado, foi encerrada.

Em junho, uma lei definiu a devolução do ICMS sobre o PIS/Cofins na conta de luz, que deve resultar em ajustes menores pelas concessionárias.

Quanto custa produzir a própria energia

Em setembro de 2022

Residencial / Pequeno comércio / Grande comércio

Região	Valor da Conta de Luz, em R$	Tamanho do Sistema, em Kwp	Economia anual, em R$	Investimento, em R$	Retorno do investimento, em anos
Sudeste Minas Gerais	500	4,42	6.334	16.600	4
	1.500	12,92	18.516	44.379	3
	4.500	38,08	54.573	131.629	3
Sudeste - São Paulo	500	6,46	6.127	22.029	5
	1.500	19,04	18.057	68.449	5
	4.500	59,84	56.751	201.079	5
Centro-Oeste	500	4,76	6.261	17.959	4
	1.500	13,6	17.880	53.629	4
	4.500	40,8	53.670	137.309	4
Nordeste	500	5,1	6.231	17.959	5
	1.500	14,96	18.278	56.509	4
	4.500	44,2	54.003	150.939	4
Sul	500	6,12	5.973	20.629	5
	1.500	18,36	17.920	65.569	5
	4.500	59,84	58.407	201.079	5
Norte	500	5,1	6.321	17.959	5
	1.500	14,96	18.542	56.509	4
	4.500	44,2	54.782	150.939	4

Fonte: Portal Solar

Quem está usando energia solar

Em % do total, por tipo de consumidor

	Participação no total de conexões	Consumo da potência instalada
Residências	78,4	47,4
Empresas*	11,8	30,8
Consumidores rurais	7,7	13,6
Indústrias	1,7	7,0
Poder público	0,3	1,1
Outros tipos	0,02	0,1
Iluminação pública	0,005	0,01

*Comércio e serviços

Fonte: Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica)

Demanda segue estável, dizem grandes negociadores de petróleo

GENEBRA | REUTERS Os ventos contrários econômicos ainda não corroeram significativamente a demanda mundial por petróleo, disseram os principais comerciantes de petróleo na Argus European Crude Conference, em Genebra, nesta terça (4).

As previsões dos altos executivos das principais tradings de commodities indicam cenário de maior resiliência dos preços do petróleo após os temores da recessão terem feito o barril despencar cerca de um quarto nos últimos três meses, para cerca de US$ 90.

"Todos os diferentes fatores sugerem que, sim, podemos estar caminhando para uma desaceleração, mas será mais curta e mais superficial do que as pessoas estão esperando", disse o economista-chefe da Trafigura, Saad Rahim.

A queda dos preços do petróleo e os meses de forte volatilidade assustaram o mercado, com os principais países consumidores ainda aproveitando estoques estratégicos para esfriar os preços enquanto os principais exportadores da aliança Opep+ podem ter uma visão oposta e cortar a produção nesta semana.

Frederic Lasserre, chefe global de pesquisa e análise de mercado no Gunvor Group, disse que a demanda permaneceu estável, acrescentando que ele viu uma recessão curta e acentuada.

"A demanda por petróleo, se você olhar para os dados mais recentes, ainda está indo bem. Estávamos esperando alguma destruição da demanda, que realmente não aconteceu. Alguns países tinham subsídios, mas ainda assim. Nós fomos surpreendidos", disse.

A Opep+, que inclui Arábia Saudita e Rússia, surpreendeu o mercado ao sugerir cortes de produção superiores a 1 milhão de barris por dia (bpd), disseram fontes do grupo, no que seria o maior corte de produção desde a pandemia.

A Arábia Saudita e outros membros da Opep+ disseram que procuram ativar a volatilidade em vez de atingir um preço específico do petróleo.

"Tal decisão seria difícil de justificar fundamentalmente, já que o mercado de petróleo sofre tudo menos um superávit", disse Norbert Rucker, chefe de economia da Julius Baer.

O Ocidente acusou a Rússia de usar a energia como arma, já que a Europa sofre com uma grave crise de energia e pode enfrentar racionamento de gás e energia neste inverno, um golpe para sua indústria.

Enquanto a Opep+ se reúne em Viena para a sua primeira reunião presencial desde que a pandemia de Covid começou, em 2020, o ministro da Energia saudita, príncipe Abdulaziz bin Salman, disse que manteria o mercado em suspense até quarta (5), mas se recusou a fazer mais comentários.

Em uma conferência de energia em Londres, os principais executivos da indústria petrolífera disseram que o consumo de petróleo é resiliente e que o mercado global enfrenta restrições de oferta.

O presidente-executivo da Saudi Aramco, Amin Nasser, disse que o mercado de petróleo está desconsiderando a realidade de que a capacidade ociosa global para aumentar a produção de petróleo é muito baixa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO nº 08829/2021 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 005/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÕES, PEQUENOS REPAROS E PINTURA PARA OS PRÉDIOS MUNICIPAIS, CONTEMPLANDO FORNECIMENTO DO MATERIAL, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRAS, conforme especificações técnicas, que constam no ANEXO IV, que faz parte integrante deste Edital. Modalidade: CONCORRÊNCIA PÚBLICA. Sessão no dia 07/11/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP), no Setor de Licitações. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 118, 121, 141. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE ABERTURA DE LICITACÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Sob nº24/2022, cujo objeto é contratação de empresa destinada a Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Transporte Universitário Intermunicipal, através de veículos tipo ônibus simples tipo rodoviário. O Critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min. do dia 18/10/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via email: licitacao@juquitiba.sp.gov.br.

Juquitiba, 04 de outubro de 2022.
Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal

PECINI LEILÕES — perplan

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão – 13/10/2022, às 11h00.
2º Público Leilão – 17/10/2022, às 11h00.

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **NOVA AMÉRICA FRANCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ nº 09.263.208/0001-78, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme os arts. 26 e 27 da Lei nº 9.514/97, c/c Leis nº 10.931/04, 13.043/14 e 13.465/17, o **IMÓVEL: LOTE 03 da QUADRA 08, do LOT. fechado "VILA PIEMONTE II"**, à Rua Amélio Dias de Oliveira, antiga Rua 04 do loteamento, na cidade de Franca/SP. **Área total de 405,00m²**, mais bem descrito na Mat. nº 108.878 - 1º CRI de Franca/SP. Inscrição Cadastral nº 2.32.16.001.03.00. Consolidação da Propriedade em 14/09/2022. **1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 402.823,01. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 342.593,54**. Encargos do Arrematante: **i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas a partir da data da arrematação; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para regularizar eventual construção; **vi)** custas e despesas com eventual desocupação; **vii)** venda AD CORPUS. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Fiduciantes **ALLISON ELON DE ARAUJO ROCHA** - CPF nº 553.724.813-15 e **NAIR DE BRITO MAGALHÃES COSTA NETO** - CPF nº 796.124.153-15, comunicados das datas dos leilões para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022
PROCESSO Nº 140/2022 – D.A. – D.C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais e equipamentos de informática visando atender futura necessidade de todos os órgãos da Administração Pública do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO UNITÁRIO POR LOTE".
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:
Lotes 01 ao 15: Do dia 04/10/2022 ao dia 21/10/2022 até às 09:0 horas.
Abertura das "Propostas" dos Lotes 01 ao 15: Dia 21/10/2022 às 09:00 horas.
Início da Disputa de Preço dos Lotes 01 ao 15: Dia 21/10/2022 a partir das 09:30 horas.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br - www.mirassol.sp.gov.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP nº 15130-065, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 04 de outubro de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 107/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 107/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada em cronograma fornecido pelo setor de alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da rede Municipal de Educação de Caieiras, conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 18/10/2022 às 15h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 04 de Outubro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 54/2022 - PROCESSO Nº1408/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º54/2022, do tipo menor preço por item, destinado a seleção de proposta mais vantajosa para **contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos, na área de generalista, em atendimento ao Programa Saúde Na Hora do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.** Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 21 de outubro de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 04 de outubro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº: 1001336-32.2017.8.26.0582
Classe – Assunto: **Usucapião Extraordinária**
Requerente: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO**

Vara Única - EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1001336-32.2017.8.26.0582 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de São Miguel Arcanjo, Estado de São Paulo, Dr(a). **Matheus Oliveira Nery Borges**, na forma da Lei, **FAZ SABER** aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO ajuizou(aram) ação de USUCAPIÃO, visando o reconhecimento de seu domínio sobre as duas áreas urbanas descritas na inicial, quais sejam: **a)** Paço Municipal, com área de 1.989.720 m² - Inscrição Cadastral nº 01.01.041.0198.001 e **b)** Praça Dante Carraro, com área de 5.069.176 m² - Inscrição Cadatral nº 01.01.042.0264.001, expedindo-se o respectivo Mandado de Registro ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Miguel Arcanjo-SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o(s) réu(s) será(ão) considerado(s) revel(is), caso em que será(ão) nomeado(s) curador(es) especial(is). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Sao Miguel Arcanjo, aos 20 de fevereiro de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1.921/22, Pregão Eletrônico nº 16/22 para: **"Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de mobiliários de escritório e materiais ergonômicos, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim"**. O recebimento das propostas será até: 20/10/2022 às 14h00. Abertura das propostas: 20/10/2022 às 14h01. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800.

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1.873/22, Pregão Eletrônico nº 15/22 para: **"Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim"**. O recebimento das propostas será até: 21/10/2022 às 08h00. Abertura das propostas: 21/10/2022 às 08h01. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800.

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1.739/22, Tomada de Preços nº 04/22 para: "Aquisição de sistema estruturado de ensino, destinado às escolas municipais do Município de Jumirim/SP, composto por material didático impresso e digital e serviços de natureza continuada tanto para professores quanto para alunos". A sessão pública será no dia 10/11/2022 às 09h30. O edital na íntegra poderá ser obtido no site: www.jumirim.sp.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br. Maiores informações pelo fone: (15) 3199-9800.

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 08/22 – Processo nº 1.308/22, tendo como objeto: "AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE ENFERMAGENS PARA ATENDER A UNIDADE BASICA DE SAÚDE BRAZILIANO POGGI", foi adjudicado pelo Pregoeiro, Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini e homologado pela autoridade competente, Daniel Vieira em favor das empresas AMC SAUDE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, BELLAMED PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, BEM ESTAR COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, C. PARRA VIEIRA, CIRULABOR PRODUTOS CIRURGICOS LTDA, GRUPO INOVARE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS ODONTOLOGICOS LTDA, JOSIANE CRISTINA FUSCO CARRARO, LEAO & KOURANI SERVICOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA LTDA, M.G. DOMINGUES DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI, PRIORITTA PRODUTOS HOSPITALARES – EIRELI, PRIORITTA PRODUTOS HOSPITALARES - EIRELI. Data: 27/10/2022.

Extrato de Contrato

Termo de alteração contratual nº 03/22. Contrato nº 79/21 - Processo nº 105/21. Contratado: Auto Posto e Restaurante Juma Ltda. Objeto: "Aquisição de combustíveis correspondentes à etanol, gasolina, óleo diesel, óleo diesel BS10, para os veículos da frota da Prefeitura Municipal de Jumirim". Modalidade: Inexigibilidade nº 05/21. Data da assinatura: 30 de agosto de 2022. "Fica alterada a Cláusula Quarta conforme justificativas, passando a mesma a contar com a seguinte redação: "Cláusula Quarta: O objeto a ser praticado pelo CONTRATADO será o resultado de cálculo do preço médio quinzenal divulgado pela ANP (valor médio dos combustíveis da região de Tatuí/SP) na época do faturamento, subtraído da aplicação o percentual de desconto, acordado entre as partes, de 1% sendo que o resultado desta operação deverá ter no máximo três casas decimais"" Vigência: 09/06/2022 a 10/11/2022.

Jumirim, 04 de outubro de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: Pregão Presencial nº 016/2022 (Retificado). Processo Administrativo nº 7832/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** tendo como objeto **Contratação de empresa especializada em Serviços de comunicação contendo Intranet e Internet**. Sessão de Abertura dia 18 de outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 320/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e montagem de móveis, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/10/2022 às 09h00, no site eletrônico: https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 06/10/2022 - Maiores esclarecimentos: https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº158/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios (carne e frango) destinados a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n°147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 19/10/2022, às 10:00 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº159/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios (mussarela e presunto) destinados a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n°147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 19/10/2022, às 13:00 horas.

PROCAPE/UPE

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PRONTO-SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO PROF. LUIZ TAVARES — PROCAPE

PROC. 251/2022 - PE(SRP)133/2022 - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE BALÃO PARA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA. Estimado R$5.732.640,84. Proposta até 18/10/22 às 8:00h. Disputa 18/10/22 às 8:05h. **PROC. 284/2022 - PE(SRP)152/2022** - OBJ: FORNECIMENTO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA. Estimado R$6.014.669,4132. Proposta até 19/10/22 às 10:00h. Disputa 19/10/22 às 10:05h. **PROC. 286/2022 - PE(SRP)154/2022** - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE STENT FARMACOLÓGICO. Estimado R$17.115.839,8644. Proposta até 20/10/22 às 8:00h. Disputa 20/10/22 às 8:05h. Editais www.peintegrado.pe.gov.br, Inf (81)31817120, licitacaoprocape@upe.br.

Recife, 04/10/22. Marcos Viana - Pregoeiro.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA,** a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2022, OC.102401100632022OC00339, referente ao Processo nº **2022/28719**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de B, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO (AGITADOR MAGNÉTICO, BANHO MARIA, CAPELA QUÍMICA, FORNO DE MUFLA, MEDIDOR DE PH, ETC), PARA DIVERSAS UNIDADES DO CEETEPS**, a realização do pregão será no dia 19 de outubro de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na integra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 31/2022, objetivando **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA INSTALAÇÃO DE COZINHA PILOTO EXPERIMENTAL, PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO COZINHALIMENTO, NOS TERMOS DO CONVÊNIO N.º SAA-PRC-2021/13986, FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO DE EMILIANÓPOLIS E A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, conforme especificações constantes no Termo de Referência em anexo I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000 , de 2ª a 6ª feira , no horário das 8:00 as 11:00 horas e das 13:00 as 16:00 horas, jurídico@emilianópolis.sp.gov.br, pelo site www.emilianopolis@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 19 de outubro de 2022, as 09:00 horas. Emilianópolis, 04 de outubro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOS DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS FLUIDOMECÂNICOS COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS - EXAUSTÃO E CLIMATIZAÇÃO DA NOVA UNIDADE DO NÚCLEO DE PERÍCIAS CRIMINALÍSTICAS E MÉDICO-LEGAIS DE SANTOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SPTC/DA n.° 150/2022
PROCESSO SPTC/DA n.° 00912/2022
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012022OC00460
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04/10/2022
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/10/2022 – as 10h30min

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220031 - IG No 1188054000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220031, de interesse da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de asseio e conservação, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17442022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

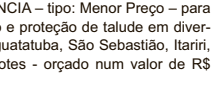
HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e **HOMOLOGO** o(a) presente **PREGÃO ELETRONICO, n°17/2022**, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: **AR FIORENZANO DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA EPP,** com o valor de R$ 10.875,00 (dez mil, oitocentos e setenta e cinco reais) - Item: 28, **COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA.**, com o valor de R$16.580,00 (dezesseis mil, quinhentos e oitenta reais) - Item: 5, **DMC DISTRIBUIDORAS, COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI**, com o valor de R$ 574,00 (quinhentos e setenta e quatro reais) - Item: 1, **PROLINE MATERIAL HOSPITALAR-EIRELI**, com o valor de R$ 259,00 (duzentos e cinquenta e nove reais) - Item: 9, **M&D COMERCIAL HOSPTIALAR LTDA**, com o valor de R$ 7.290,00 (sete mil, duzentos e noventa reais) - Item: 13, **MED CENTER COMERCIAL LTDA.**, com o valor de R$ 9.235,00 (nove mil, duzentos e trinta e cinco reais) - Item: 12, 24, **PONTAMED FARMACEUTICA LTDA.**, com o valor de R$ 16.018,00 (dezesseis mil, dezoito reais) - Item: 11, 14, 17, 20, 22, 23, 25, **MERCO SOLUCOES EM SAUDE S/A**, com o valor de R$ 21.201,00 (vinte e um mil, duzentos e um reais) - Item: 6, 7, **CIRURGICA SAO JOSE LTDA.**, com o valor de R$ 7.497,00 (sete mil, quatrocentos e noventa e sete reais) - Item: 2, 15, **M.G. DOMINGUES DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI**, com o valor de R$ 2.010,00 (dois mil, dez reais) - Item: 3, **DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA**, com o valor de R$ 7.144,00 (sete mil, cento e quarenta e quatro reais) - Item: 10, 16, 18, 21, 26, 27, **DIFE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA**, com o valor de R$1.257,00 (um mil, duzentos e cinquenta e sete reais) - Item: 4, **AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI**, com o valor de R$ 1.600,00 (um mil, seiscentos reais) - Item: 8, **DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES EIRELI**, com o valor de R$ 6.754,76 (seis mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e seis centavos) - Item: 19, 29. **Valor Total da Licitação:** 108.294,76

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, 04 de OUTUBRO de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 305/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Menor Preço – para Contratação das obras e serviços de contenção e proteção de talude em diversos pontos da SP 055 nos Municípios de Caraguatatuba, São Sebastião, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu, divididos em 6 Lotes - orçado num valor de R$ 228.004.613,81 - prazo 06 meses.
O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até **as 10 horas do dia 10/11/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório – Ala B.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

REPUBLICADO – PROCESSO Nº 3734/2021 TOMADA DE PREÇOS nº 011/2022
OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A ADEQUAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEL COM AMPLIAÇÃO, PARA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DO EDIFÍCIO DENOMINADO "ANTIGO TORRE HOTEL", NOS TERMOS DO CONVÊNIO N.º 101024/2022. Modalidade: Tomada de Preços. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Sessão no dia 21/10/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 151.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º 9586/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 060/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ORTESES, CADEIRA DE RODAS ADAPTADO E MATERIAIS CORRELATOS, PARA A DOAÇÃO PELO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERENCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 19/10/2022 – às 09h30min, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE RECURSO, AGENDAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA E CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 007/2022

A Comissão Permanente de Licitação por meio de seu Presidente torna público e para conhecimento dos interessados que conheceu do recurso apresentado pela empresa CONFRARIA DA COMUNICAÇÃO LTDA – CNPJ: 07.624.200/0001-64 e não lhe deu provimento. De igual modo, submetido seu teor à Autoridade Competente para análise e avaliação, deliberou-se pelo não acolhimento da pretensão recursal, tudo conforme instrução do Procedimento Licitatório em epígrafe. Seguindo o disposto na cláusula 16 do Edital, ficam convocadas as licitantes classificadas no julgamento final das Propostas Técnicas e de Preços NOROESTE COMUNICAÇÃO LTDA – EPP – CNPJ 00.425.500/0001-75; LUME COMUNICAÇÃO EIRELI – CNPJ 65.146.375/0001-00; CONFRARIA DA COMUNICAÇÃO LTDA – CNPJ 07.624.200/0001-64 e E3 COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA – CNPJ 04.956.954/0001-23 para apresentação dos envelopes "Documentação de Habilitação" devidamente lacrados e entregues em mãos para a Comissão Permanente de Licitação desta Prefeitura. Dessa forma, fica aprazado para o dia 07 de outubro de 2022, às 09:00 horas, a Sessão Pública para entrega e abertura dos envelopes "Documentação de Habilitação".

Comissão Permanente de Licitação, 04 de outubro de 2022.
Edson José da Silva Junior – Presidente Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 169/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Educação e Chefia do Executivo. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03 de Novembro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 176/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Aquisição de viatura tipo SUV, equipada para a Guarda Civil Municipal, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Governo E Assuntos Especiais. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04 de Novembro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220030

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220030 de interesse da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, cujo OBJETO é: Serviço de arrecadação de tributos e outras receitas do Estado do Ceará, e a respectiva prestação de contas, por intermédio do Sistema de Pagamentos Instantâneos – PIX, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16642022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Comunicado
Edital nº 228/2022-CO – (Protocolo nº DER/603915/2022)

O Departamento de Estradas de Rodagem DER-SP, comunica que por força de Representação nº TC-020293.989-22-4 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, fica **ADIADO SINE DIE** o edital em referência.

MINISTÉRIO DA **SAÚDE** — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE PREGÃO Nº 16/2022

OBJETO: Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços técnicos especializados de Operação de Infraestrutura e Atendimento a Usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o atendimento à demanda da Agência Nacional de Saúde Suplementar em âmbito nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.. A sessão pública realizar-se-á no dia **14/10/2022**, às **10:00h** no site www.gov.br/compras/pt-br.
A íntegra do Edital encontra-se disponível desde o dia 03/10/2022, no horário de 08:00h às 12:00 e de 13:00h às 17:00h na Av. Augusto Severo nº 84, 7º andar, Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040, bem como nos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.ans.gov.br.

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2022.
Washington Pereira da Cunha
Gerente Geral de Administração e Finanças

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 306/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Menor Preço – para Contratação de obras e serviços de correção e proteção de taludes, recuperação de pista e melhorias, incluindo a elaboração de projeto executivo, em diversos pontos da SP 125 - Rodovia Osvaldo Cruz, pertencentes a Divisão Regional de Taubaté - DR-6, divididos em 05 Lotes. - orçado num valor de R$ 153.466.216,61 - prazo 06 meses.
O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos **até as 14:30J horas do dia 10/11/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório – Ala B.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

Senado aprova projeto para custear piso da enfermagem

STF suspendera lei até que fosse definida fonte de recursos; texto vai à Câmara

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta terça-feira (4) proposta que autoriza estados e municípios a pagar o piso nacional da enfermagem com recursos que tinham sido destinados ao combate à Covid-19.

De acordo com o relator, do texto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), cerca de R$ 34 bilhões estão parados nas contas de fundos de saúde e podem ser utilizados.

Castro reconheceu que a proposta não resolve o problema de hospitais privados, filantrópicos e santas casas nem aponta uma fonte de recursos definitiva, mas afirmou que o Congresso vai "procurar alternativas".

Nós estamos dando uma ajuda substancial, financeira, até 31 de dezembro. Aí nós vamos sentar com todas as pessoas envolvidas nessa questão e vamos procurar alternativas para os hospitais privados, para as filantrópicas, para as santas casas. E, evidentemente, vamos dar uma solução de caráter mais permanente", disse.

"Muitos de nós estamos debruçados sobre essas alternativas, mas isso que nós estamos fazendo aqui é em caráter emergencial. Digamos assim: é injeção na veia. São recursos que já estão lá e que apenas nós vamos permitir com a aprovação dessa lei a sua destinação, a sua disponibilidade", completou.

O piso salarial dos enfermeiros foi aprovado pelo Congresso e sancionado em agosto, mas o STF (Supremo Tribunal Federal) suspendeu a aplicação da lei por 60 dias até que esclareçam qual será a fonte de recursos para o pagamento.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na sessão sobre o piso da enfermagem Ton Molina/Fotoarena/Agência O Globo

Caso o Congresso aprove uma fonte de financiamento para o piso da enfermagem, o ministro Luis Roberto Barroso, relator da ação no STF, poderia, em tese, revogar sozinho a decisão que suspendeu a medida.

Barroso, no entanto, costuma submeter decisões que considera constitucionalmente relevantes —como essa— para votação do plenário do Supremo. A discussão pode ser feita no plenário virtual pelos 11 ministros ou no plenário físico.

O pagamento do piso da enfermagem foi colocado como prioridade pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após a decisão do STF. O texto que permite a realocação de recursos foi aprovado de forma unânime pelos 67 senadores presentes na sessão desta terça. O projeto será enviado para a Câmara dos Deputados.

O piso nacional da enfermagem fixou o salário de, no mínimo, R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor (R$ 3.325), e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50% (R$ 2.375).

"Estamos tomando uma primeira medida, que não traz nenhum impacto fiscal. Vamos apenas permitir que esses recursos possam ter outra destinação diferente da que foram transferidos pelo governo federal, para que os entes subnacionais possam ter um reforço de caixa para fazer face, nesse primeiro momento, a esse aumento de despesa", disse o relator.

Durante a discussão, o autor do projeto, senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS), afirmou que o valor disponível nos fundos de saúde é menor que o apontado por Castro. Segundo Heinze, R$ 17 bilhões estão no caixa de municípios, e R$ 10 bilhões, no de estados, totalizando R$ 27 bilhões.

Na sessão desta terça-feira, o Senado também aprovou a MP (medida provisória) que reabre prazo para servidores públicos federais migrarem do Regime Próprio de Previdência Social para o Regime de Previdência Complementar.

A migração terminaria nesta quarta-feira (5), mas, com a medida provisória, o prazo foi prorrogado até 30 de novembro. O texto vai à sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RETIFICADO RESUMIDO Nº 085/2022– MODALIDADE: Pregão Eletrônico 070/2022 – OBJETO: aquisição de veículos 0 km do em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Governo, conforme descrição e especificações contidas no Anexo I – Termo de Referência. NOVA DATA DA REALIZAÇÃO: 19/10/2022 às 08h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: *www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ou *www.bbmnetlicitacoes.com.br*.
Taquaritinga, 04 de outubro de 2022.
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Taquarivaí torna público que fará realizar, na sede da Prefeitura, licitação na modalidade: **Tomada de Preço nº. 07/2022, 09h00min do dia 24 de outubro de 2022** visando à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA ELÉTRICA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E INSTALAÇÃOES ELETRICAS, SPDA E DADOS NA REFORMA DA ESCOLA MANOEL YUKITO KITAMURA, BAIRRO DAS PEDRINHAS. Retirada do edital no site www.taquarivai.sp.gov.br ou Prefeitura de Taquarivaí/SP, sito à Rua Benedito Paulino Nogueira, Nº 01, Centro. Informações pelo Telefone: (15) 3534 – 1195.
RUBENS CARLOS SOUTO DE BARROS
Prefeito Municipal

Retificação da publicação do Edital de Oferta Pública para Alienação Judicial de Unidade Produtiva Isolada por Meio de Propostas Fechadas, nos Termos do Art. 60, 141 e 142 da Lei 11.101/05. Publicado em 04/10/2022, terça-feira A33 deste mesmo jornal.

3. Procedimento de Alienação: (A) No prazo de até 15 (quinze) dias corridos após a republicação deste Edital no DJE (05.10.2022 - data da efetiva republicação do edital no Diário de Justiça Eletrônico de São Paulo), os interessados em apresentar propostas fechadas deverão habilitar-se por meio de petição protocolada nos autos do Processo de Recuperação Judicial, informando seu interesse em oferecer eventual proposta; a petição deverá estar acompanhada de expressa declaração de que está ciente de que incorrerá em multa caso deixe de efetuar o pagamento após a homologação de sua proposta e caso ela seja vencedora. O valor da multa corresponderá ao valor de 20% (vinte por cento) calculado sobre o valor do preço mínimo da UPI MOGI. O preço mínimo da UPI MOGI corresponde à R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) que obrigatoriamente deverão ser pagos à vista ("Preço Mínimo"). **4. Abertura das Propostas:** A abertura das Propostas Fechadas será conduzida pelo Administrador Judicial por sessão virtual, no dia 04.11.2022, podendo comparecer, para fins de acompanhamento, os interessados habilitados para apresentação de Propostas Fechadas e os Credores. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e dele não venham alegar ignorância, é publicado o presente Edital, na forma da Lei em jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos 05 de outubro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 141/2022 TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação visando à COMPRA ESTADUAL – MEDICAMENTOS, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 19/10/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 5/10/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. **CONTRATADA: AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. **OBJETO:** Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, N° 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93. ITEM:** Gasolina aditivada: R$ 4,98, Etanol: R$ 3,68, Diesel: 6,90, Diesel S10: 6,95. **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 02 de MAIO de 2022.
Óleo, 04 de outubro de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e **HOMOLOGO** o(a) presente **PREGÃO ELETRONICO, n°19/2022**, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: **CITRY SOL RIO PRETO PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI**, com o valor de R$ 7.807,00 (sete mil , oitocentos e sete reais) - Item: 19, 27, 28, **CEREALISTA GOES ALIMENTOS EIRELI**, com o valor de R$ 53.197,60 (cinquenta e três mil , cento e noventa e sete reais e sessenta centavos) - Item: 3,6, 9, 11, 13, 21, 26, 30, 31, 34, **JRL TRANSPORTES FARTURA EIRELI**, com o valor de R$ 38.070,80 (trinta e oito mil , setenta reais e oitenta centavos) - Item: 1, 2, 4, 7, 8, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 32, 35, 36, **PRONTINHO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.**, com o valor de R$6.793,20 (seis mil , setecentos e noventa e tres reais e vinte centavos) - Item: 5, 29, **BELARIS ALIMENTOS LTDA.**, com o valor de R$ 27.919,50 (vinte e sete mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta centavos) - Item: 18, 23, 24, 25, 33,37. **Valor Total da Licitação:** 133.788,10.
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, 04 de Outubro de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

COMUNICADO RELEVANTE Nº 014/2022, DE 8 DE SETEMBRO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 001/2022

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pelo art. 1º da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14/5/2021, decide alterar o prazo previsto nos eventos 15, 16 e 17 do item 11.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 001/2022. O cronograma com o novo prazo, conforme nova redação do item 11.1 do Edital, encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br. Do mesmo modo, a ata de julgamento da licitação, bem como os demais atos relacionados à licitação, serão divulgados no site www.infraestrutura.mg.gov.br. Fernando S. Marcato – Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão (Eletrônico) nº 083/2022. Edital nº 105/2022. Processo nº 119/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 31/10/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 084/2022. Edital nº 106/2022. Processo nº 120/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 03/11/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 085/2022. Edital nº 107/2022. Processo nº 121/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PERMANENTES. Abertura: 07/11/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 086/2022. Edital nº 108/2022. Processo nº 122/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 09/11/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 087/2022. Edital nº 109/2022. Processo nº 123/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 11/11/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 088/2022. Edital nº 110/2022. Processo nº 124/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE CADEIRAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 17/11/2022 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 089/2022. Edital nº 111/2022. Processo nº 125/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. Abertura: 18/11/2022 às 07:45h.

O(s) Edital(is) na íntegra encontra(m)-se disponível(is) no(s) endereço(s) da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Ptal, 05 de outubro de 2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 92/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8111/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de materiais de construção básicos, compreendendo: Areia, Brita, Rachão e Bica corrida para serem utilizados nas manutenções, reformas e obras diversas executadas no Município de Salto/SP, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a empresa:
- Azanha e Barbam Transportes Eireli, para os itens 01,02,03,04,05,06,10, no valor global da contratação de R$ 514.870,00 (quinhentos e quatorze mil oitocentos e setenta reais)
- Pedreira e Pinhal Construções e Comércio Ltda, para os itens 7,8,9, no valor global da contratação de R$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais)
Salto/SP, 04 de outubro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 228/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 085/2022

O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO torna público para conhecimento dos interessados a RETIFICAÇÃO ao edital de Pregão Presencial nº 085/2022 – Processo nº 228/2022, que tem por objeto a aquisição de kit de saúde bucal, infantil e adulto, destinados a atender as necessidades básicas de prevenção e higiene bucal das crianças das escolas e creches do município, contendo a seguinte alteração ao instrumento convocatório:
No Edital fica acrescentado o item 7.1.3.1 – Qualificação técnica, com o seguinte teor:
"7.1.3.1 Qualificação técnica – a) Autorização de funcionamento da Empresa (AFE) expedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); b) Cópia da licença de funcionamento (Alvará Sanitário) expedido pelo órgão de Saúde Estadual ou Municipal da sede da empresa licitante, referente ao exercício corrente.". Considerando que a presente retificação provoca prejuízo de essência da licitação em curso, fica redesignada a data de abertura para o dia 21/10/2022, às 09 horas, no prédio localizado na Rua Prudente de Moraes, nº 575.
O Edital Retificado encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.guararapres.sp.gov.br
Guararapes/SP, 04 de outubro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

IPEM

Processo: IPEM-SP 202217453-2022 - Proc. 817
Interessado: Departamento de Tecnologia da Informação - DTIN
Assunto: Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva do Datacenter do IPEM-SP, constituído de Sala Cofre/NOC, desta Autarquia.

OFERTA DE COMPRA Nº: 172201170562022OC00067
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 039/2022-E

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico nº 039/2022-E, destinado à Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva do Datacenter do IPEM-SP, constituído de Sala cofre/NOC, desta Autarquia, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se dará no dia 19/10/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 05/10/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 168/22

Objeto: Registro de preços para futura contratação de prestação de serviço de manutenção e conservação preventiva e corretiva predial das unidades em responsabilidade da Secretaria de Saúde, com fornecimento de material e todos os equipamentos necessários para a execução dos serviços, em razão da necessidade de zelar pela conservação do patrimônio, de forma a garantir a utilização plena, contínua e segura dos mesmos, garantindo a qualidade das atividades administrativas. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n°147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/10/2022, às 09:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 169/22

Objeto: Aquisição de Atlas Geocultural da África para atender as escolas de ensino fundamental, destinados a Secretaria Municipal de Educação . Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n°147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 21/10/2022, às 13:00 horas.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 67/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 672/2022; PREGÃO ELETRÔNICO 67/2022; Aquisição de EPI's (Equipamento de Proteção Individual; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 19.10.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 04 de outubro de 2022. **ADRIANO MARIO FERRARIS FERNANDES Secretário Municipal de Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação**

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

ADITIVO CONTRATUAL Nº 045/2022
PROCESSO Nº: 047/2021

LICITAÇÃO / MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 001/2021. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: GEOVANA F. M. DOS SANTOS METALÚRGICA ME. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE RECICLAGEM DE LIXO, LOCALIZADO NA RUA "A", LOTE 7 A, ATERRO SANITÁRIO, NO DISTRITO INDUSTRIAL, NO MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP, CONFORME CONTRATO FEHIDRO N° 148/2021 DATA DA ASSINATURA: 11/08/2022. VENCIMENTO: 13/12/2022 (TREZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO CONTRATO Nº 526/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: Next Engenharia Eireli - VALOR: R$948.461,64 - ASSINATURA: 28/09/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da construção do "Espaço Saúde", localizado na Rua Mário Benez, entre as Ruas Guilherme Bibries e Delpho Buffalo, no bairro Residencial Mário Benez, nesta cidade de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obras; conforme Memorial descritivo e especificações técnicas, Planilhas de Serviços, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Termo de Convênio 101836/2022. MODALIDADE: Concorrência nº009/2022.
Fernandópolis, 04 de outubro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA - O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Esporte e Lazer, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 161/2022 - PROCESSO Nº 18.968/2022 e Apensos - OBJETO: AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS ESPORTIVOS E RECREATIVOS. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10:00 horas do dia 21 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações). Mogi das Cruzes, em 04 de outubro de 2022. GUSTAVO CARVALHO NOGUEIRA - Secretário Municipal de Agricultura

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA - O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 154/2022 - PROCESSO Nº 12.685/2022 e ap. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 19 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 04 de outubro de 2022. DR. ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2022 – PROCESSO Nº 12.681/2022 E APENSOS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES. EMPRESAS VENCEDORAS: AGILE MED IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI; BHDENTAL COMERCIAL EIRELI; BRASIL DEVICES EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI; INDREL IND. DE REFR. LONDRINENSE LTDA; LONDRIHOSP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES EIRELI; MEGA DENTAL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS EIRELI; PLG DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES; R.A. MARTINS - DISTRIBUIDORA – EIRELI e TK PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA – ME. VALOR GLOBAL: R$ 209.129,99 (duzentos e nove mil, cento e vinte e nove reais e noventa e nove centavos). Mogi das Cruzes, em 28 de setembro de 2022. DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº002925/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – **MODALIDADE:** PREGÃO Nº38/2022 (ELETRÔNICO). **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO PARA ELABORAÇÃO, IMPLANTAÇÃO, EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO) HOMOLOGAÇÃO DE ATESTADOS E SERVIÇOS CORRELATOS, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 18/10/2022 ÀS 08:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2.022 ATÉ ÀS 08H15MIN DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2.022** EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 06/10/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao ,https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19)3808-8400, ramais 237/ 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 04 de outubro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos -

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISO

ERRATA N.º 03
PROCESSO SEI-270032/000072/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/22
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE DESENCARCERADORES HIDRÁULICOS, DESENCARCERADORES ELÉTRICOS E CONJ. SALVAMENTO VEICULAR
NOVA DATA DE ABERTURA: 18/10/2022, às 08h30min
NOVA DATA ETAPA DE LANCES: 18/10/2022, às 09h

O Edital e as Erratas encontram-se à disposição dos interessados no site: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2541/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de terraplanagem, limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, parques, jardins e congêneres, com fornecimento de máquinas e caminhões – lotes remanescentes, dotados de equipamentos que possibilite o monitoramento e rastreio por GPS, com fornecimento de mão de obra(operador/motorista) e combustível, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a empresa:
- S4A Comércio e Serviços Ltda, para os lotes 02 e 11, no valor global da contratação de R$ 602.696,40 (seiscentos e dois mil seiscentos e noventa e seis reais e quarenta centavos)

Salto/SP, 04 de outubro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220180

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220180 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Cimento Portland CP II, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16182022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220160

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220160 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de disco colorimétrico e comparador de cloro, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16932022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 29 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221702

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221702 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17022022, até o dia 20/10/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221707

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221707 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, com equipamento em regime de comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17072022, até o dia 20/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221765

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221765, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17652022, até o dia 20/10/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212619

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20212619, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de Exames Laboratoriais. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 18432022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 29 de Setembro de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

Edital de Intimação de Hasta Pública - J3846

VARA:	2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DE SÃO PAULO/SP
PROCESSO Nº:	1081674-47.2018.8.26.0100
RECUPERANDAS:	Toutatis Serviços, Treinamentos e Informações S/AToutatis Client Services do Brasil S/ANewage Software S/A
ADMINISTRADOR JUDICIAL:	KPMG Corporate Ltda.
CREDOR FIDUCIÁRIO:	Brasil Sovereign II Fundo de Investimento Renda Fixa Dívida Externa (FIDEX).

1ª PRAÇA: PRIMEIRA CHAMADA: De **17/10/2022** (**15h00**) até **20/10/2022**(**15h00**)-valor igual ou superior ao de avaliação atualizado; **SEGUNDA CHAMADA:** De **20/10/2022**(**15h00**) até **30/10/2022**(**15h00**)-mínimo de 70% do valor de avaliação atualizado; **TERCEIRA CHAMADA:** De **30/10/2022**(**15h00**) até **09/11/2022**(**15h00**)-mínimo de 30% do valor de avaliação atualizado; **CONDUTORES:** Jucesp 1059 e 1106, pela www.d1lance.com.br. **BEM: (i)** UPI Imobiliária, composta pelo imóvel situado na Rua Lapa do Lobo, nº 500, Bairro Alto, Umuarama, situado no perímetro urbano de Uberlândia/MG, na antiga fazenda Buriti, constituído pela Gleba 1B, contendo a área de 3 hectares, 46 ares e 71 centiares, dentro do seguinte perímetro: tem início no marco 13 cravado na divisa de MAE com a gleba 1D, daí segue confrontando com a gleba 1D, nos rumos e distâncias de: 30°50'20'' NW a 144,63m, 76°04'11''SW a 35,42m, 42°08'16''SW a 102,09m passando pelos marcos 14, 15 e indo até o marco 6A, daí segue confrontando com a gleba 1C no rumo e distância de 42°08'16''SW a 22m até o marco 6B, daí segue confrontando com a gleba 1A nos rumos e distâncias de: 42°08'16''SW a 83,70m, 47°04'53''SE a 159,50m passando pelo marco 16 indo até o marco 17, daí segue no rumo e distância de 36°40'22''NE a 197,58m indo até o marco 13, onde teve início esta descrição. Matrícula nº 100.552 do 1º CRI de Uberlândia/MG. **(ii)** UPI New Age, composta pela comunhão de ativos de propriedade intelectual do software New Age, juntamente com os contratos de prestação de serviços a clientes associados a tal software, com as estruturas de técnicas de prestação de serviços e desenvolvimento de tecnologia. **(iii)** UPI FOPAG, composta pelos direitos associados ao software de folha de pagamento Personnel XXI e a cessão dos contratos de prestação de serviços dos clientes, sem a transferência da propriedade intelectual e dos serviços de tecnologia associados. **AVALIAÇÃO:** R$ (i) R$27.000.000,00 (em Nov/20); (ii) R$287.000,00 (em Set/20); e (iii) R$3.369.000,00 (em Set/20). Ficam **INTIMADOS** os supracitados e demais interessados das presentes designações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº12/2022
Processo nº12.920/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE ACESSO AO LOTEAMENTO ALTOS DO JEQUITIBÁ, CONFORME ANEXOS DO EDITAL. **Resultado da abertura do envelope nº02 – PROPOSTA. Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue:** 1. DNP TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO FORESTO LTDA. – **VENCEDORA**. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540- 000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 47/2022 - PROCESSO Nº1400/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º47/2020, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para **contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos, na área generalista, em atendimento ao Programa Estratégia de Saúde da Família do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 20 de outubro de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 04 de outubro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221278

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221278, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12782022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221715

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221715 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17152022, até o dia 20/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220024

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220024, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Limpeza (Geral), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13332022, até o dia 20/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220169

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220169 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para realização de serviços de macromedição, pitometria, micromedição, manutenção, verificação e calibração de equipamento de medição de vazão e pressão na Gerência de Medição/CAGECE, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16332022, até o dia 19/10/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220001 - IG No 1191324000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220001 de interesse da Secretaria da Cultura – SECULT, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da(s) área(s) Técnica Administrativa, de Serviços Diversos e Transporte (Motoqueiro e Motorista), da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT, e seus Equipamentos Culturais, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 18372022, até o dia 19/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

1º Leilão: dia 14/10/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10146173308, firmado em 20/09/2019, no qual figuram como Fiduciantes **DENIS DE ALMEIDA MARTINS**, brasileiro, solteiro, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 28.961.642-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 303.571.048-11 e **SILVANA APARECIDA DE ANDRADE**, brasileira, solteira, gerente comercial, portadora da cédula de Identidade RG nº 24.957.809-8- SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 199.385.898-98, conviventes em união estável, residentes e domiciliados em Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 828.728,16 (Oitocentos e vinte e oito mil, setecentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 72, tipo DUPLEX , localizado no 7º e 8º pavimentos, da TORRE SORRISOS do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL FATO MOMENTOS", nesta cidade de Campinas/SP - 1ª Circunscrição Imobiliária, situado à Rua Serra dos Cristais, nº 613, constituído no PAVIMENTO INFERIOR, por cozinha, sala de jantar/estar, terraço coberto, banho, circulação, suíte com banho, dormitório 1 dormitório 2 e escada e, no PAVIMENTO SUPERIOR, por terraço descoberto, hall e banho, com utilização de 01 vaga de garagem descoberta, com área privativa coberta de 69,510 m², área privativa descoberta de 47,290 m², área privativa total de 116,800 m², área comum de divisão não proporcional descoberta de 9,900 m², área comum de divisão proporcional coberta de 13,838 m², área comum de divisão proporcional descoberta de 48,144 m², área comum de divisão proporcional total de 61,982 m², área total da unidade de 188,682 m² e fração ideal de 1,1785% ou 78,303 m², no terreno condominial que corresponde ao lote nº 1, da quadra 09, do Loteamento "Jardim Paranapanema", com área total de 6.644,22 m². Matrícula nº 135.749 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 414.364,08 (Quatrocentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e quatro reais e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
Referência: Processo nº E-20/001.007269/2022

A **COMISSÃO DE PREGÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DPRJ** torna público que, o **Pregão Eletrônico DPRJ N° 021/22**, que possui como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DIÁRIA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS, que havia sido suspenso, conforme divulgação anterior, ocorrerá na data de 18/10/2022 às 11h**. Cumpre esclarecer que não houve alteração no Edital, bem como, em seus anexos, mantendo-se válido o publicado anteriormente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6850/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para fornecimento de artefatos de concreto, a serem utilizados em obras e manutenções diversas no Município de Salto/SP, **itens remanescentes**, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, às empresas:
- D Katon Comércio e Edificações Ltda, para os itens 06 e 07, no valor global da contratação de R$ 20.410,00 (vinte mil quatrocentos e dez reais)
- Industria e Comércio de Artefatos de Cimento Emerici Eireli para o item 10 no valor global da contratação de R$ 49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais)
- Proarte Artefatos Pré Moldados de Concreto Ltda, para os itens 11 e 12, no valor global da contratação de R$ 280.400,00 (duzentos e oitenta mil e quatrocentos reais)

Salto/SP, 04 de outubro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220163

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220163 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de cloreto de polialumínio líquido com 23% de alumina (PAC23), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16372022, até o dia 19/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Setembro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221686

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221686 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16862022, até o dia 20/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221719

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221719 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17192022, até o dia 20/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220061 - IG No 1165416000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220061, de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Serviços de internet móvel 3G/4G, incluindo o fornecimento de 415.168 (quatrocentos e quinze mil, cento e sessenta e oito) SIM CARDS 3G/4G, com franquia mensal do pacote de dados de, no mínimo, 20GB, e ferramenta de gestão, por um período de 12 (doze) meses. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 10582022, até o dia 19/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Setembro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 257/2022. Objeto: Prestação de serviço por empresa especializada em transporte intermunicipal, incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos da Penitenciária de São Joaquim de Bicas I – Jason Soares Albergaria, Presídio de São Joaquim de Bicas I e Presídio de São Joaquim de Bicas II, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 19 de outubro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 04 de outubro de 2022.

SINDSAÚDE GUARULHOS E REGIÃO – SINDICATO ÚNICO DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DEMAIS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DE GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA E MAIRIPORÃ - SP
CNPJ sob nº 59.650.655/0001-58
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COM EMPREGADOS DA UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Ficam convocados os 24 (vinte e quatro) empregados das empresas UNIMED DE GUARULHOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO – Hospital Unimed de Guarulhos – Unidade I - CNPJ sob o nº 74.466.137/0006-87 e UNIMED DE GUARULHOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO – Hospital Unimed de Guarulhos – Unidade II - CNPJ sob o nº 74.466.137/0007-68, associados ou não deste Sindicato, que acumularam banco de horas negativo na vigência da Medida Provisória nº 927/2020, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada em 10 de Outubro de 2022, no endereço da Rua Tabajara, nº 566 – Vila São Jorge – Guarulhos/SP – CEP: 07111-120, para os empregados representados por esta entidade sindical, em primeira convocação às – 08:00 horas, com o número legal, ou em segunda convocação às 09:00, com qualquer número de presentes. A proposta de acordo coletivo e explicação sobre a mesma será divulgada através de e-mail corporativo, onde os empregados envolvidos poderão também tirar suas dúvidas previamente.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia os empregados deliberarão sobre:

Autorização ou não dos empregados da UNIMED DE GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO ao SINDSAÚDE para firmar acordo coletivo de trabalho objetivando a COMPENSAÇÃO PELOS SEUS EMPREGADOS DAS HORAS NEGATIVAS ACUMULADAS NO BANCO DE HORAS DURANTE A VIGÊNCIA DA MEDIDA PROVISÓRIA 927/2020, conforme proposta da empregadora.

Encerrado o processo de votação, os votos serão apurados e o resultado enviado por e-mail à empregadora, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia, a qual deverá divulgar o resultado através de comunicado corporativo interno. Guarulhos, 04 de outubro de 2022. MARCOS MEIRA DA ROCHA – PRESIDENTE

Uma eleição reveladora —e educativa

Votação deixa lições da extrema esquerda aos liberais ideológicos

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Foi uma eleição reveladora. As previsões das raposas políticas, em grande medida, não se concretizaram. O presidente Bolsonaro saiu fortalecido e na ascendente para o segundo turno. No Congresso, a esquerda estagnou e houve notável avanço da direita. A polarização política foi refletida na composição parlamentar, porém com nítida vantagem da direita, que passou a liderar tanto Câmara quanto o Senado.

Houve um festival de derrotas da velha política e de percebidos traidores do presidente Bolsonaro. Não se elegeram Orlando Silva, Ivan Valente, Paulinho da Força, Collor, Requião, Vicentinho, Cesar Maia, José Serra, Alvaro Dias, Alessandro Molon, Eduardo Cunha, Marcelo Ramos, tampouco Luiz Henrique Mandetta, Joice Hasselmann, Alexandre Frota e os irmãos Weintraub. Adicionalmente, Ciro Gomes foi amassado, e o PSDB perdeu relevância.

Por outro lado, entre os 10 deputados mais votados, figuram apenas 2 de esquerda e 5 ou 6 com credenciais liberais sólidas. A Lava Jato foi exaltada, com votações expressivas de Sergio Moro e Deltan Dallagnol no Paraná.

O mercado reagiu muito positivamente. A queda do dólar de R$ 5,40 para R$ 5,17 foi em grande medida reflexo da constatação de que os planos da extrema esquerda de revogar reformas dos governos Temer e Bolsonaro —como o teto de gastos, a reforma trabalhista, o marco do saneamento e a extinção do imposto sindical— sofrerão oposição ferrenha no Congresso.

A pior mancha na eleição foram as pesquisas. Os institutos mais bem avaliados até recentemente erraram de maneira vexaminosa. Perderam a credibilidade para o segundo turno e talvez definitivamente. Este tema será pauta por período prolongado.

Entre as novidades da política, a federação de PSOL/Rede cresceu e superou a importante cláusula de barreira, mas o Novo foi um dos derrotados e reduziu a menos de metade sua participação no Congresso. A exceção foi a espetacular vitória de Romeu Zema para o governo de Minas Gerais.

O erro estratégico do Novo ocorreu entre 2019 e o início de 2022. O fundador, João Amoêdo, amparado pela cúpula, optou por uma oposição sistemática ao governo, com foco no impeachment do presidente. A ideia era enquadrar o partido inteiro. Os mandatários, liberais genuínos, foram perseguidos como inimigos e, em onda macarthista, foram tachados de "bolsonaristas" por não embarcar nessa cruzada pelo impeachment.

Em lugar de focar uma frente anti-PT, o Novo optou por combater diretamente a onda bolsonarista em busca de eleitores de direita.

O partido rachou, e, depois de longa depuração, foi construída uma nova governança em 2022. Era tarde demais. Muitos antibolsonaristas saíram do partido, mas não tiveram êxito no domingo (2). Outros permaneceram, mas preferiram não se posicionar a favor da pauta liberal do governo: também foram mal. Restaram os liberais pragmáticos como Marcel van Hattem e Gilson Marques, que souberam equilibrar as necessárias críticas com o apoio a pautas liberais. Tiveram votações muito expressivas.

O PSOL, por outro lado, se posicionou ideologicamente à esquerda do PT e apoiou Lula como representante da frente esquerdista. Aparentemente, aprendeu a lição das derrotas acachapantes de Marina Silva em 2014 e de Ciro Gomes, que peitaram o PT na busca do eleitor de esquerda e extrema esquerda. O PSOL formou quadros e cresceu com identidade própria, distinta do PT.

O Novo implicitamente demonstrou indiferença entre uma agenda liderada pelo PT e a agenda Bolsonaro/Guedes: ficou com imagem de isentão. A direita viu traição, enquanto a centro-esquerda seguiu percebendo o Novo como parte da frente do governo. Acabou espremido pelos flancos.

A nova governança do partido é promissora, mas terá decisões difíceis a tomar. Os liberais merecem uma casa para chamar de sua, mas é preciso reconstruí-la.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Realidade 'figital' avança e transforma o mundo dos negócios

FOLHA LAB
SOCIEDADE DIGITAL

Anderson Santana

MONTEIRO (PB) O avanço da tecnologia em diversos setores do cotidiano e a aceleração proporcionada pela Web 3.0, que cada vez mais incorpora elementos digitais ao mundo físico e vice e versa, consolida o que vem sendo chamada de era "figital" (da contração físico + digital), na qual a hiperconexão torna-se parte do dia a dia dos negócios e da sociedade. IA (Inteligência artificial), IoT (internet das coisas), criptomoedas, NFTs, metaverso, gameficação, realidades estendida, virtual e aumentada fazem parte desse novo mundo.

"A principal distinção entre o digital e o figital é justamente a sensação de telepresença, que possibilita uma maior imersão e adiciona um elemento social a atividades que anteriormente, em um contexto puramente digital, costumavam ser desempenhadas de maneira individualizada", diz Juliana Roman, mestre em direito pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e pesquisadora do Iris (Instituto de Referência em Internet e Sociedade), sediado em Belo Horizonte (MG).

A tecnologia 5G é um dos fatores que viabilizam a Web 3.0 e impulsiona o figital, uma vez que amplia o acesso à realidade estendida como bem de consumo.

Quando falamos de negócios no mundo figital, é comum que empresas que nasceram no ambiente físico aumentem a presença digital, assim como o inverso. A Amazon, por exemplo, vem ampliando a sua presença física com a rede de lojas de conveniência Amazon Go, tendo como diferencial o pagamento 100% automatizado, e a Amazon Style, que utiliza a tecnologia de aprendizado de máquina para encontrar roupas de acordo com as preferências do cliente.

Alexandre Uehara, fundador da Innov8 Mindset & Strategy, afirma que a Amazon é um dos exemplos de marcas que priorizam conhecer o cliente e entregar uma experiência melhor, independentemente do meio em que atuam. Para ele, na realidade figital, empresas com origem em loja física precisam entender o digital, e vice-versa. "O cliente, não importa onde esteja, deve se sentir próximo da marca e ter a sensação de que é especial."

Esta reportagem foi produzida a partir de conteúdos debatidos no Lab Sociedade Digital, parceria entre a Unico, ID tech em identidade digital, e a **Folha**, com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio)

Policiais federais e agentes do Ibama durante operação contra garimpos ilegais em Jacareacanga (PA) Pedro Ladeira - 15.fev.22/Folhapress

Manobra no Ibama pode levar à prescrição de 45 mil multas

Valor nominal das infrações, sem atualização monetária, é de R$ 18,8 bilhões

Vinicius Sassine

MANAUS Documentos do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) obtidos pela **Folha** apontam uma nova ofensiva da cúpula do órgão por prescrição de multas ambientais e o risco de a iniciativa atingir 45 mil processos, cujas autuações a infratores somam R$ 18,8 bilhões.

Um parecer da Procuradoria Federal junto ao Ibama, do último dia 27, afirma que a autoridade responsável pelo julgamento de recursos vem declarando a prescrição de multas por entender que determinados despachos nos processos não interrompem a contagem de prazos para prescrição.

A prescrição é a impossibilidade de punição ao infrator em razão da paralisia dos autos num determinado período. Despachos relacionados à movimentação dos processos acabavam por blindá-los de prescrição, mas um novo entendimento vem sendo aplicado no julgamento de recursos.

Segundo instrução normativa vigente sobre apuração de infrações ambientais, o julgamento de um recurso no Ibama é competência do presidente do órgão. O cargo é ocupado por Eduardo Fortunato Bim, posto na função pelo então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles (PL).

Salles foi demitido do ministério em junho de 2021, um mês após deflagração de operação da PF (Polícia Federal) que investigou a suposta participação do ex-ministro em crimes de facilitação de contrabando de madeira da Amazônia. Bim chegou a ser afastado do cargo por 90 dias pelo STF (Supremo Tribunal Federal), no âmbito da mesma operação —ele retornou ao cargo em seguida.

Os dois dão vazão à iniciativa do presidente Jair Bolsonaro (PL) de esvaziar os órgãos de fiscalização ambiental.

Bolsonaro defende que haja menos multas e atuou nesse sentido ao longo do mandato. A promessa foi reforçada na disputa pela reeleição. No domingo (2), Salles foi eleito deputado federal por São Paulo —o quarto mais votado, com 640,9 mil votos.

O parecer jurídico da Procuradoria Federal junto ao Ibama afirma que a decisão de declarar a prescrição de multas, com base no argumento de que despachos simples de "mero expediente" não interrompem os prazos prescricionais, contraria entendimento vigente no órgão, expresso em uma orientação normativa de 2009, atualizada em 2014.

Segundo a Procuradoria Federal, atos ordinários de um processo sobre infrações ambientais, relacionados à movimentação dos autos, devem interromper a prescrição.

> A nulidade da intimação gera a anulação de todos os atos processuais subsequentes, que não surtem efeitos jurídicos, nem mesmo para interromper eventual prescrição da pretensão punitiva ou da intercorrente, pois não se admite que atos nulos gerem efeito interruptivo da prescrição
>
> **Eduardo Fortunato Bim**
> presidente do Ibama

A presidência do Ibama vem aplicando entendimento diferente e diz se basear em precedentes julgados por TRFs (Tribunais Regionais Federais). A chamada prescrição intercorrente é aplicada com o argumento de que somente atos efetivos no processo, voltados à sua instrução, interromperiam a contagem do prazo para prescrição.

"O Ibama acompanha as jurisprudências recentemente atualizadas dos TRFs de 1ª, 3ª, 4ª e 5ª regiões, bem como a do STJ (Superior Tribunal de Justiça), referente ao tema em questão", disse o órgão, em nota. O instituto não respondeu às perguntas sobre o normativo que segue vigente, nem sobre quantas multas já foram consideradas prescritas em razão do entendimento aplicado.

Pelas normas em vigência, a prescrição intercorrente começa a ser contada a partir do momento em que o auto de infração é lavrado. O prazo é de três anos, para que não haja mais possibilidades de punição em razão da falta de movimentação do processo.

Para subsidiar uma análise sobre a nova ofensiva de derrubada das multas ambientais, a Procuradoria Federal pediu ao setor responsável do Ibama —o Cenpsa (Centro Nacional do Processo Sancionador Ambiental)— um levantamento de possíveis impactos em caso de aplicação maciça do entendimento sobre prescrição.

Em um documento de 8 de setembro, coordenadores da unidade do Ibama afirmaram que 45 mil processos têm "elevada probabilidade de serem atingidos pela prescrição", caso os chamados meros despachos não sejam capazes de interromper a prescrição.

Esse é o total de processos encaminhados para instrução e julgamento antes de um decreto de 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro, que instituiu a conciliação ambiental como uma etapa a mais para enfraquecimento da fiscalização ambiental.

Segundo o documento, esses 45 mil processos eram instruídos nos estados e foram encaminhados a uma equipe nacional de instrução. Eles equivalem a cerca de 70% do total de autos ainda em fase de instrução, segundo o documento.

O valor nominal das multas, sem atualização monetária, é de R$ 18,8 bilhões, segundo cálculo da equipe técnica, "o que corresponde a cerca de 75% do valor total do passivo de processos".

A ofensiva por invalidação de multas ambientais se soma a outras iniciativas da gestão de Eduardo Bim no Ibama, reveladas pela **Folha**.

O presidente do Ibama considerou inválida a notificação de infratores por edital para a apresentação de alegações finais nos processos, nos casos em que seria possível localizar os autuados. Ele disse ter se baseado em jurisprudências dos TRFs, do STJ e da AGU (Advocacia-Geral da União).

Técnicos do Ibama apontam que o despacho de Bim deve ter efeito sobre milhares de processos. O próprio presidente do órgão afirmou, no documento, que a maioria das unidades do Ibama adotou como prática a intimação por edital para as alegações finais.

O novo entendimento também contraria um parecer da Procuradoria Federal do Ibama, vigente desde 2011, que diz que a apresentação de alegações finais a partir de notificação por edital não afronta artigos da lei que regula o processo administrativo na esfera pública federal.

"A nulidade da intimação gera a anulação de todos os atos processuais subsequentes, que não surtem efeitos jurídicos, nem mesmo para interromper eventual prescrição da pretensão punitiva ou da intercorrente, pois não se admite que atos nulos gerem efeito interruptivo da prescrição", afirmou Bim no documento de março.

Furacões mostram que tempo de negação das mudanças climáticas acabou, diz Vaticano

Philip Pullella

CIDADE DO VATICANO | REUTERS Recentes eventos climáticos extremos, como o furacão que devastou partes da Flórida, nos Estados Unidos, mostram que o tempo de negação e ceticismo sobre as mudanças climáticas acabou, disse uma autoridade do Vaticano nesta terça-feira (4).

O cardeal canadense Michael Czerny, que chefia o escritório de desenvolvimento do Vaticano, fez seus comentários em uma entrevista a jornalistas ao apresentar "A Carta", um novo filme sobre a crise climática de Nicolas Brown, duas vezes vencedor do Emmy.

O filme leva o título da encíclica do papa Francisco de 2015, "Laudato Si" (Louvado seja), sobre a defesa do meio ambiente. Ele estreou no Vaticano nesta terça e estará disponível gratuitamente no YouTube Originals. Neste 4 de outubro, a Igreja Católica festeja são Francisco de Assis, padroeiro dos animais e do meio ambiente.

Casa após passagem do furacão Ian, em Fort Myers, na Flórida Win McNamee - 2.out.22/Getty Images/AFP

"Acabou o tempo da especulação, do ceticismo e da negação, do populismo irresponsável", disse Czerny.

"Inundações apocalípticas, megassecas, ondas de calor desastrosas e ciclones e furacões catastróficos tornaram-se o novo normal nos últimos anos; eles continuam hoje; amanhã serão piores", disse ele.

Na semana passada, o furacão Ian, uma das tempestades mais violentas a atingir os Estados Unidos, matou mais de cem pessoas e devastou dezenas de milhares de propriedades.

Na época em que a encíclica papal foi publicada, alguns católicos aliados a movimentos políticos conservadores e interesses corporativos criticaram o papa por apoiar a opinião da maioria dos cientistas que diziam que o aquecimento global se devia pelo menos em parte à atividade humana.

Francisco, 85, apoia fortemente as metas do Acordo de Paris de 2015 da ONU para reduzir o aquecimento global e o uso de combustíveis fósseis. O ex-presidente Donald Trump retirou os Estados Unidos do acordo, mas seu sucessor, Joe Biden, voltou a ele.

Hoesung Lee, economista sul-coreano que preside o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC na sigla em inglês), disse na entrevista que "as apostas nunca foram tão altas" na necessidade de conter o aquecimento global.

"A avaliação do IPCC aponta claramente que os impactos e riscos climáticos estão se tornando cada vez mais complexos e mais difíceis de gerir, e que a ação acelerada e equitativa na mitigação e adaptação às mudanças climáticas é fundamental para o desenvolvimento sustentável", disse Lee.

"Tanto a comunidade científica quanto a religiosa são muito claras. O planeta está em crise e seus sistemas de suporte à vida estão em perigo", afirmou o economista.

Czerny disse que a perturbação climática descontrolada e a degradação ambiental levariam a perda de vidas e meios de subsistência, deslocamento forçado e conflitos violentos.

O filme, que inclui conversas com o papa, aborda as mudanças climáticas pelos olhos de um líder indígena da Amazônia, jovens, pobres e pesquisadores que estudam seus efeitos nos recifes de coral.

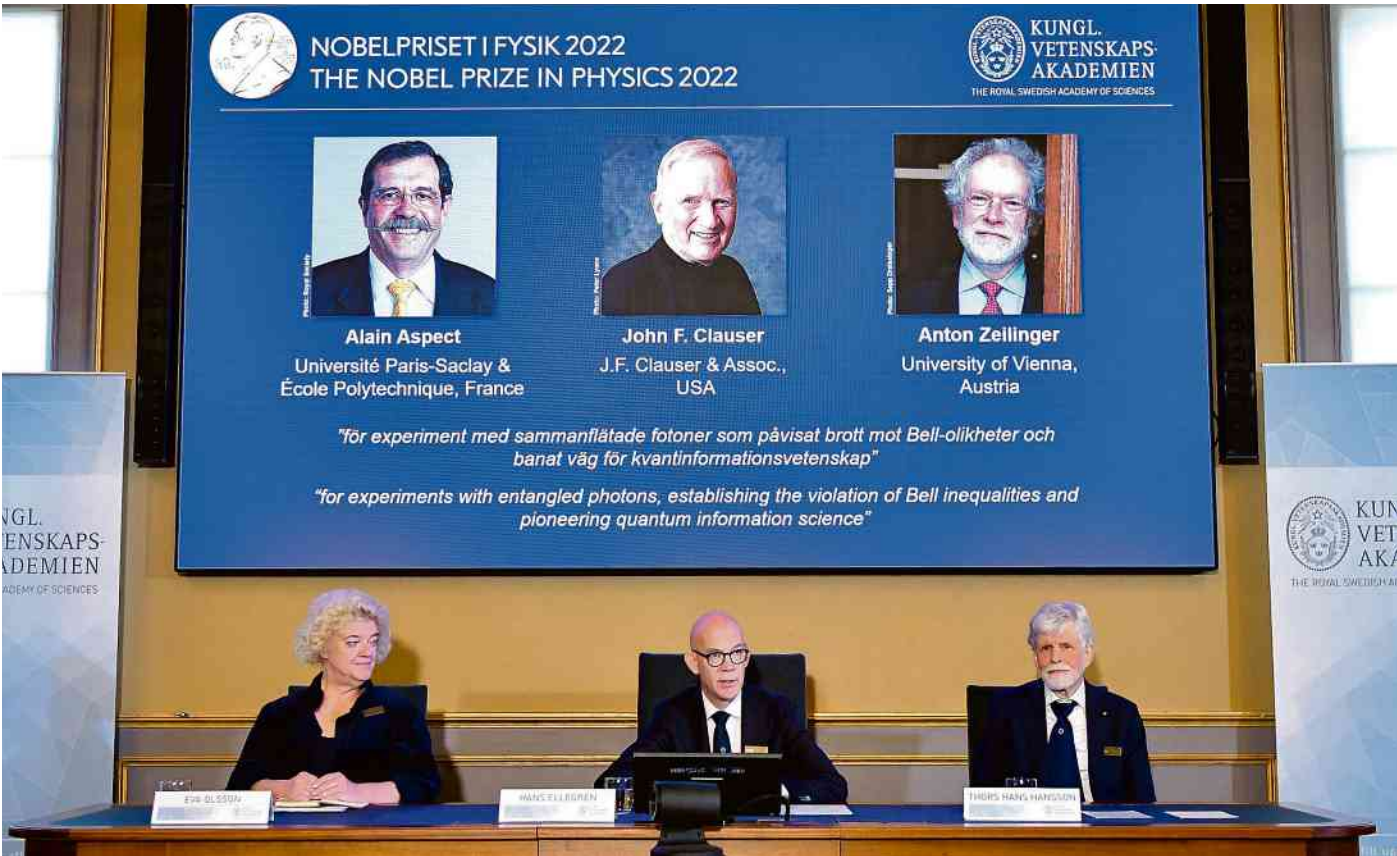
Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Agenda

Nobel de Química
quarta-feira (5)

Nobel de Literatura
quinta-feira (6)

Nobel da Paz
sexta-feira (7)

Nobel de Economia
segunda-feira (10)

Integrantes do comitê do Nobel apresentam os premiados; no painel, a partir da esquerda, Alain Aspect, John F. Clauser e Anton Zeilinger Reuters Ren Pengfei/Xinhua

Nobel de Física 2022 vai para estudos de mecânica quântica

Premiados são três pesquisadores que fizeram experimentos com fótons

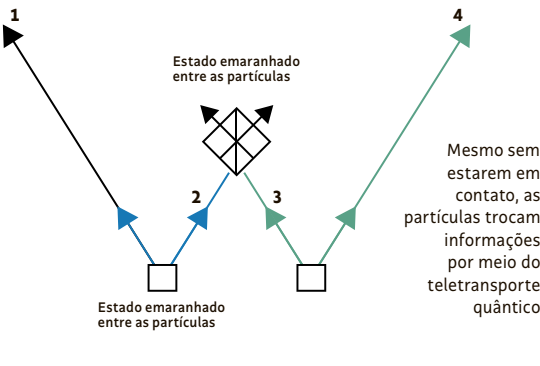
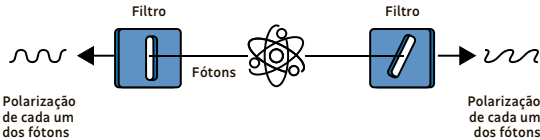
Samuel Fernandes

SÃO PAULO O Prêmio Nobel de Física de 2022 foi feita para três laureados: Alain Aspect, John F. Clauser e Anton Zeilinger. A homenagem foi feita em razão de suas pesquisas em física quântica e as aplicações que suas descobertas podem ter para novas tecnologias.

Os estudos desenvolvidos pelos três pesquisadores envolveram experimentos com fótons emaranhados. O resultado possibilita novos caminhos para tecnologias que são baseadas na física quântica e também abre possibilidades teóricas sobre o campo de estudo.

A física quântica é a área dedicada aos estudos de minúsculas partículas que formam o universo e as interações que ocorrem entre elas. Um conceito importante para esse campo científico é o estado emaranhado. A ideia é que, quando algo ocorre com uma partícula, o fenômeno também vai acontecer com outras partículas que se encontrem nesse par emaranhado, mesmo que elas estejam muito distantes uma da outra.

Uma comparação seria com uma máquina que lança bolas brancas e pretas em direções opostas. Uma pessoa que está em um dos lados recebe uma bola branca e, então, conclui que a bola da posição oposta foi preta.

Quando essa situação é analisada na ótica da física quântica, a explicação se torna um tanto mais complexa. As bolas seriam as partículas e estariam em um par emaranhado porque, quando alguém recebe uma delas, já pode determinar qual o estado —no caso, a cor— da outra.

No entanto, para a física quântica, antes de lançadas essas bolas seriam brancas e pretas ao mesmo tempo.

As pesquisas de Aspect, Clauser e Zeilinger se inserem nesse complexo campo de investigação sobre o estado emaranhado das partículas. As descobertas têm a capacidade de gerar aplicações práticas da física quântica.

"Tornou-se cada vez mais claro que um novo tipo de tecnologia quântica está surgindo. Podemos ver que o trabalho dos laureados com estados emaranhados é de grande importância, mesmo além das questões fundamentais sobre a interpretação da mecânica quântica", afirmou Anders Irbäck, presidente do Comitê Nobel de Física.

Anton Zeilinger nasceu em 1945, na Áustria, fez doutorado na Universidade de Viena e, no momento, é professor no mesmo centro acadêmico.

As pesquisas desenvolvidas por ele são sobre teletransporte quântico. Em 1997, ele e seu grupo de pesquisa foram pioneiros e demonstraram que, quando duas partículas em estado emaranhado viajam em direções opostas e encontram outra partícula, essa última, juntamente com suas propriedades, são assimiladas no sistema quântico. Esse fenômeno que se chama de teletransporte quântico.

Um ano depois, o grupo de pesquisa foi mais longe, com objetivo de trabalhar com pares separados de partículas. Cada par tinha suas respectivas partículas que estavam em estado emaranhado. Então, os cientistas fizeram uma partícula de um par encontrar com a partícula do outro par. Isso fez com que as outras partículas que não tiveram contato uma com a outra entrassem no estado emaranhado, já que seus pares estavam conectados no sistema quântico.

A descoberta é importante porque pode ser um meio para a comunicar a configuração de uma partícula para outra. "É um jeito de transmitir informação", afirma Antonio Vidiella Barranco, professor do IFGW (Instituto de Física Gleb Wataghin) da Unicamp.

Barranco explica que o teletransporte quântico pode ser utilizado em tecnologias de criptografia quântica, um modelo de transmissão de mensagens seguras e criptografas que utiliza a mecânica quântica e o conceito de estado emaranhado.

Outro premiado foi o americano John F. Clauser. Ele nasceu em 1942, em Pasadena, na Califórnia, fez doutorado em Columbia, em Nova York, e atua como pesquisador físico na J.F Clauser e Associados.

A ideia de Clauser era testar a desigualdade de Bell. Proposta pelo físico John Stewart Bell, essa teoria foi desenvolvida em razão de um debate acerca da capacidade da física quântica de explicar completamente fenômenos.

Álvaro Machado Dias, futurista, professor livre-docente da Unifesp e colunista da **Folha**, explica que Albert Einstein foi um desses que desconfiava da mecânica quântica. Para Einstein, variáveis ocultas explicariam o fenômeno de correlação entre duas partículas —não seria o conceito de estado de emaranhamento.

Foi nesse contexto de refutação da mecânica quântica que Bell contrapôs essa teoria com a física clássica e concluiu que o resultado de fenômenos físicos eram muito diferentes se fosse explicado por uma ou por outra. É daí que vem o nome desigualdade de Bell: a diferença existente no resultado entre as duas teorias.

"Bell demonstrou matematicamente que isso defendido pelo Einstein não é verdade", afirma Machado Dias.

Então, Clauser fez um experimento com fótons para contrapor de modo empírico a ideia de variáveis ocultas. No teste, os fótons estavam em estado emaranhado e foram emitidos em sentidos opostos. A polarização foi dimensionada e, no fim, o resultado mostrou-se conforme o que é preconizado pela mecânica quântica.

O experimento foi importante para corroborar com explicações e teorias conferidas pela física quântica, como o gato de Schrödinger.

No entanto, brechas ainda existiam no ensaio de Clauser. Então entra Alain Aspect, terceiro laureado no Nobel.

Aspect nasceu em 1947 em Agen, na França. Em 1983, terminou seu doutorado na universidade francesa Paris-Sud. Atualmente, ele é professor na Universidade Paris-Saclay e na Escola Politécnica, ambas também em território francês.

Ele foi responsável por aperfeiçoar o experimento de Clauser de forma a mensurar mais e melhor os fótons. "O Aspect conseguiu eliminar essa brecha do experimento do Clauser. Foi um passo para frente", afirma Barranco.

O que Clauser tinha descoberto foi comprovado por Aspect: os resultados do estudo do estavam associados diretamente com a física quântica, ratificando a teoria.

Teletransporte quântico permite que partículas troquem informações mesmo sem terem contato uma com a outra

Experimento de Clauser demonstrou que a teoria quântica consegue explicar fenômenos

Com as medidas de polarização dos fótons, o experimento demonstrou que a física quântica é capaz de explicar fenômenos em estados emaranhados

Fonte: Prêmio Nobel de Física

A física quântica e o gato de Schrödinger

O que é o gato de Schrödinger?
É um experimento mental feito pelo físico austríaco Erwin Schrödinger. Nele, um gato vivo estaria dentro de uma caixa com partículas radioativas. A vida do animal depende dessas substâncias: se elas circularem na caixa, ele morre; se não, ele continua vivo.

O que o experimento significa?
A proposta de Schrödinger é que o fenômeno seja analisado pela ótica da física quântica. Nesse caso, o gato poderia estar vivo e morto ao mesmo tempo. Nesse campo de estudo, isso é chamado de sobreposição quântica. O conceito exprime que as possibilidades do estado de uma partícula existem simultaneamente até que ela seja medida (ou observada). Ao fazer isso, a partícula mostra-se em somente um estado. No caso do gato, isso se daria quando a caixa fosse aberta. Até lá, as possibilidades —vivo ou morto— continuam existindo.

Como isso se relaciona com os premiados pelo Nobel?
O experimento do gato de Schrödinger popularizou a física quântica. Conceitos como sobreposição quântica e estado emaranhado são representados na parábola. Os estudos homenageados pelo Nobel foram importantes por demonstrarem que a física quântica, um campo ainda repleto de possibilidades de estudo e contestações, pode explicar fenômenos.

Observatório em Taquara registra meteoro de grande magnitude no Rio Grande do Sul

Cristina Camargo

SÃO PAULO O Observatório Espacial Heller & Jung, localizado em Taquara, município que fica a 78 km de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, registrou na madrugada de segunda-feira (3) o maior meteoro bólido sobre o estado neste ano.

O registro foi feito às 2h26 por uma câmera posicionada como se estivesse 100% olhando para cima, segundo o professor Carlos Jung, fundador do observatório.

"O meteoro ingressou na atmosfera a uma altitude de 107,1 km e foi extinto a uma altitude de 81,8 km possivelmente sobre a cidade de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul", explicou Jung em um vídeo em que compartilhou o registro.

De acordo com o professor, o meteoro é da chuva "october gamma puppids", teve duração de 5 segundos e magnitude de -9, a maior registrada neste ano no Rio Grande do Sul.

Para que um meteoro seja classificado como um bólido é necessário que a intensidade do seu brilho seja igual ou maior a um brilho análogo ao do planeta Vênus.

O Observatório Espacial Heller & Jung possui 20 câmeras que funcionam durante as noites e registram imagens de meteoros e satélites.

Na madrugada de 3 de agosto, moradores da capital e do interior de São Paulo relataram terem visto um clarão no céu por volta das 5h, seguido de um rastro luminoso em direção ao chão.

"Tudo indica ser um meteoro do tipo bólido", afirmou na ocasião o astrônomo Marcelo De Cicco, coordenador do projeto Exoss de estudo de meteoros ligado ao Observatório Nacional.

"Eles são bem comuns, ocorrem o tempo todo porque a Terra é atingida por toneladas de matéria interplanetária diariamente, mas como a maior parte do planeta é composta por água, os bólidos ocorrem no mar e acabam não sendo registrados", explicou De Cicco.

O astrônomo afirmou também que a queda de um meteoro como o registrado no mês de agosto em São Paulo pode acontecer em qualquer ponto do planeta e que não há nada que indique a existência de um lugar mais propenso a registros de fenômenos como este.

Câmara Municipal de São Paulo terá mudanças com eleição de vereadores

Seis parlamentares foram eleitos para a Assembleia Legislativa e para a Câmara dos Deputados

William Cardoso

SÃO PAULO Seis vereadores da capital paulista foram eleitos para os Legislativos estadual e federal e serão substituídos na Câmara de São Paulo em 2023. As mudanças começam em 1º de fevereiro, com a posse dos deputados federais, e terminam em 15 de março, com o início do mandato dos deputados estaduais.

A dança das cadeiras provocará, inclusive, uma situação inusitada. Reis (PT) deverá assumir em 1º de fevereiro a vaga de Juliana Cardoso (PT), eleita deputada federal. Um mês e meio depois, em 15 de março, será a vez dele próprio deixar a casa para assumir como deputado estadual. Em seu lugar, 43 dias depois da posse, ficará Luna (PT).

O PT será o partido com maior número de substituição. Quatro vereadores deixarão a Casa. Além de Reis e Juliana Cardoso, também sairão Eduardo Suplicy e Donato.

O ex-senador foi o deputado estadual mais bem votado neste ano no país —teve mais de 807 mil votos— e voltará à Assembleia, onde foi parlamentar entre 1979 e 1983.

As mudanças incluem o PSOL, com a saída de Erika Hilton (PSOL), eleita deputada federal, para a entrada de Jussara dos Santos, do Coletivo Juntas Mulheres Sem Teto.

Felipe Becari (União) também seguirá para Brasília e a vaga ficará com Police Neto (PSD), que já presidiu a Casa. Outro que irá para o Congresso é o Delegado Palumbo (MDB), que será substituído por Dr. Nunes Peixeiro (MDB).

Diretor-executivo do movimento Transparência Partidária, o advogado Marcelo Issa explica que esse tipo de mudança costuma ocorrer não apenas quando se realizam eleições gerais, quando parlamentares que exercem cargo de vereador ou deputado estadual são eleitos para cargos de nível federal, mas também quando parlamentares reeleitos são convidados para compor ministérios ou secretariados, dando lugar aos suplentes.

Segundo Issa, o impacto dessas mudanças pode ser avaliado segundo algumas perspectivas. "A primeira diz respeito à própria questão da representação, já que muitas vezes passa-se a ter uma nova configuração do perfil socioeconômico dos representantes. Além disso, é preciso analisar se quem assume o mandato tem experiência parlamentar. Caso não tenha, provavelmente será necessária uma curva de aprendizagem a respeito do processo legislativo", afirma.

O diretor da Transparência Partidária também diz que é importante verificar se há alguma alteração em relação às bandeiras defendidas pelos que assumem, o que também pode provocar impacto nas dinâmicas de funcionamento da Câmara.

Sobre a continuidade de projetos de quem deixa Câmara, Issa explica que isso é relativo. "A continuidade da tramitação de projetos apresentados ou relatados pelos parlamentares que saíram dependerá do grau de interesse daqueles que assumem ou permanecem e também da força política daqueles que eventualmente o assumam."

+ Veja o que muda

1º DE FEVEREIRO (POSSE DOS DEPUTADOS FEDERAIS)

Sai: Erika Hilton (PSOL)
Entra: Jussara dos Santos - Coletivo Juntas Mulheres Sem Teto

Sai: Felipe Becari (UB)
Entra: Police Neto (PSD)

Sai: Delegado Palumbo (MDB)
Entra: Dr. Nunes Peixeiro (MDB)

Sai: Juliana Cardoso (PT)
Entra: Reis (PT)

15 DE MARÇO (POSSE DOS DEPUTADOS ESTADUAIS)

Sai: Eduardo Suplicy (PT)
Entra: Manoel del Rio (PT)

Sai: Donato (PT)
Entra: Hélio Rodrigues (PT)

Sai: Reis (PT)
Entra: Luna (PT)

Meninas na Fundação Casa têm acesso a curso pré-vestibular

DIAS MELHORES

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Jovens da Fundação Casa podem prestar qualquer vestibular, incluindo o Enem PPL (Exame Nacional do ensino médio para pessoas privadas de liberdade). Só que a única preparação a qual eles têm acesso é o ensino médio nos próprios centros, como parte das medidas socioeducativas.

Projetos pontuais deram a oportunidade a alguns deles de realizar um curso pré-vestibular, mas nunca foram sistematizados. Isso só se tornou real em agosto de 2022, pelo Programa Colmeia, em uma parceria com a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Além de os meninos internados em oito centros da DRM (Divisão Regional Metropolitana) Campinas assistirem às aulas, pela primeira vez uma unidade feminina está tendo acesso a um cursinho nesses moldes, segundo a Fundação.

O Colmeia nasceu em 2010, em Limeira (SP), onde fica a FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas) da Unicamp. A ideia surgiu em uma aula da professora Josely Rimoli, coordenadora do projeto. O objetivo era oferecer aulas gratuitas à população de baixa renda da cidade, em parceria com a prefeitura. A ideia deu tão certo que o projeto se expandiu e hoje oferece preparação em oito vertentes, incluindo quilombolas e indígenas.

O curso está sendo possível graças a um termo de cooperação, firmado com a Pró-Reitoria de Expansão da universidade e o Ministério Público de Campinas, há cerca de quatro anos. "Os médicos residentes da Unicamp atendem os adolescentes daqui de 15 em 15 dias", afirma Amanda Rodrigues, coordenadora pedagógica da DRM Campinas.

"Em uma reunião de avaliação, concluímos que era o momento de expandir a atuação para outras áreas. Trouxeram várias propostas, entre elas, a do cursinho, que foi a escolhida", completou.

A iniciativa de incluir as meninas do Casa Feminino Anita Garibaldi, em Cerqueira César (SP), veio da professora Rimoli. "As políticas públicas que a gente vem seguindo com relação à defesa da igualdade de gênero e o combate a qualquer tipo de discriminação vão de encontro a que todos tenham a mesma oportunidade", diz o secretário de Justiça e Cidadania de São Paulo, Fernando José da Costa, presidente do Casa.

As aulas são ministradas por 14 alunos da própria Unicamp, sendo o conteúdo pensado no que cai no Enem, incluindo atualidades e redação.

Elas são online, por videochamada, nas noites de segunda a sexta-feira, com duração de duas horas cada. A Fundação Casa provê os computadores e equipamentos necessários.

No total, são 39 alunos, sendo apenas três meninas. A baixa quantidade é explicada pelo número de internas e a formação escolar.

"Para participar, é preciso que já tenham se formado ou estejam no último ano do ensino médio. Além disso, a gente tem aproximadamente 5% de mulheres nos centros", justifica o presidente.

Hoje, a Fundação Casa atende 4.789 adolescentes. Destes, 2.060 cursam o ensino médio, em todas as séries.

Com pouco mais de um mês de cursinho, as três internas estão gostando das aulas. As jovens que conversaram com a **Folha** têm entre 17 e 21 anos e são apresentadas nesta reportagem com os nomes fictícios de Carol, Júlia e Letícia. "Estou gostando bastante, acho que todo conhecimento é necessário para nossa vida. As professoras são bem dedicadas e muito inteligentes", conta Júlia.

Letícia tem sentido um pouco de dificuldade por não estudar há algum tempo, mas diz que os professores têm ajudado. "Se você não entendeu, ele vai lá e explica de novo", relata a adolescente.

Entre medicina, direito, design e serviço social, as três já estão pensando no curso que pretendem escolher. "Vai ser muito gratificante [entrar na faculdade]. Vou me sentir bem melhor, ficar mais sossegada e alcançar os meus objetivos", afirma Carol.

Apesar de ser uma experiência recente, o retorno tem sido positivo. "A meninas são um pouco mais dedicadas e participam muito da aula", afirma Rimoli.

"A partir do momento em que a gente começa a conversar com os alunos, as portas da cidadania vão se abrindo. Eles vão entendendo que podem ser cidadãos por meio do conhecimento", comenta o professor Marcelo Maialle, que também coordena o Colmeia.

Um dos pontos que chamaram a atenção de Letícia é o tratamento dado a elas. "Os professores nos tratam não como se a gente estivesse privada [de liberdade], no trabalho com diferença. Eles respeitam a gente", afirma.

Os professores incentivam os alunos a pensar também em outras possibilidades, como cursos técnicos. "Não queremos criar uma expectativa falsa de que eles vão entrar direto na Unicamp este ano, por exemplo. O curso começou há um mês, eles precisam estudar mais um pouco. Mas já falei que todos têm garantida uma vaga aqui no ano que vem", diz Rimoli.

Adolescentes da Fundação Casa em Cerqueira César (SP) participam de aulas online do curso pré-vestibular Divulgação/Fundação Casa

> "Em uma reunião de avaliação, concluímos que era o momento de expandir a atuação para outras áreas. Trouxeram várias propostas, entre elas, a do cursinho, que foi a escolhida
>
> **Amanda Rodrigues**
> coordenadora pedagógica

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Massagista do Medeiros fez fama no interior paulista

ALBERTO DE SOUZA (1929-2022)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Alberto de Souza sempre foi bom de bola. Não era raro, quando o jogo precisava ser paralisado para o atendimento a alguém que se machucava, numa época em que "valia tudo da cintura para baixo", de tão duro que os jogadores chegavam nos adversários. Como a presença de médico em rachão de fazenda era impensável, o craque do time entrava em ação, mas com as mãos.

"Ele tinha o dom da massagem e endireitava a turma", afirma o filho Mauro de Souza, 68, sobre a habilidade desenvolvida sem estudo pelo pai.

Com seu jeitão humilde, Alberto do Medeiros, como ficou conhecido, dava um jeito em dores nas costas de quem tinha ou não dinheiro para pagar.

As longas filas em sua casa no Medeiros, bairro afastado do centro em Jundiaí (a 58 km de São Paulo), se formavam logo cedo. Segundo a família, no auge de seu trabalho como massagista, atendia entre 60 e 70 pessoas por dia.

Nascido na cidade vizinha Cabreúva, a fama percorreu a zona rural da região, onde ele trabalhou como lavrador durante cerca de 20 anos.

E foi para a cidade também, quando fazia passar as dores do diretor de uma metalúrgica, dono da casa em que cuidava do jardim para ganhar um dinheiro extra.

"Ele convidou meu pai para trabalhar na fábrica para cuidar da jardinagem. E construiu dois quartinhos, um para guardar suas ferramentas e outro para fazer massagens", lembra o filho.

Foi a partir daí que começou a atender em casa, quando saía do trabalho. Com a aposentadoria, passou a se dedicar apenas às massagens. No bairro não há quem não tenha ouvido falar do dia em que a apresentadora Xuxa Meneghel apareceu na casa do massagista.

Apesar da paixão pelo futebol, Alberto do Medeiros recusou convites para ser massagista de clubes profissionais, até mesmo quando o filho diz que foi sondado pelo São Paulo, seu time do coração.

Religioso, viajava todo ano de excursão para Aparecida. E ajudava os peregrinos do bairro que iam à pé, com dinheiro, antes da caminhada, e com massagens quando "voltavam quebrados" de suas romarias.

Alberto do Medeiros trabalhou até março de 2020, quando a pandemia o forçou a fechar as portas de sua casa. Nos últimos dois meses teve complicações por causa de mal de Alzheimer e morreu no último dia 25 de setembro, aos 93 anos.

Deixou a mulher, o filho, quatro netos, oito bisnetos e o dom para o sobrinho Daniel Paulo de Souza, 50, que estudou, se formou massagista e hoje tem uma movimentada clínica.

SANDRA DE CAMARGO NEVES SACCO Aos 78, casada com Reinaldo Sacco. Domingo (2/10) Cemitério Jardim da Colina, São Bernardo do Campo, São Paulo (SP)

Vote pelo direito ao futuro

Legado do governo atual é de fome, ameaça à democracia e devastação da floresta

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Chegamos ao ponto de inflexão mais consequente de nossa geração. À luz do dia, vimos nos últimos anos nossa democracia ser colocada em xeque. A eleição do dia 30 de outubro é determinante. O que está em jogo não é somente a combalida democracia —o que por si só já faz deste momento crucial—, mas o direito ao futuro.

O legado de destruição do governo atual é amplamente conhecido: a vergonhosa fome que assola mais de 33 milhões de crianças e adultos, a devastação acelerada da floresta amazônica, a precarização em todos os níveis da educação, a trágica gestão da pandemia, o legado de insegurança e mortes plantado pelo descontrole de armas, o desrespeito às mulheres, indígenas, população negra e LGBTQIA+.

Apesar de todos esses retrocessos, cerca de 40% dos eleitores que compareceram às urnas não optaram por uma mudança na rota do país. Nem mesmo o escancarado descumprimento das pautas prometidas na campanha de 2018, como o respeito ao teto de gastos e o combate à corrupção, demoveram os apoiadores do presidente atual de votar por sua recondução.

Infelizmente as manobras econômicas para autorizar gastos ilegais em período eleitoral, as acusações de corrupção que permeiam o núcleo do poder e seus familiares e os inúmeros exemplos de aparelhamento, abuso de poder e desvio de função de instituições para fins privados e com o intuito de autocratizar o país foram relativizados e perdoados.

Escrevo este texto pois temos uma nova chance de fazer melhores escolhas no segundo turno em 30 de outubro.

Em primeiro lugar gostaria de dizer que este segundo turno não é sobre gostar ou não do candidato de oposição, e sim sobre a possibilidade de ser oposição e de votar em eleições democráticas em 2026. Somente em democracias há espaço para críticas. É sobre defender a liberdade —aquela que vem com direitos e limites, e não a que desrespeita e viola direitos, proposta pelo atual mandatário.

É também sobre defender a Constituição e o equilíbrio entre os Poderes. Um novo mandato do atual governo será capaz de desmantelar e enfraquecer irreversivelmente instituições centrais para a defesa do regime democrático. O Executivo poderá ter a maioria no STF, combinando novas indicações e a possibilidade declarada de impeachment de ministros atuais, viável com a nova composição do Senado.

É sobre entender que a democracia é melhor para a economia. E é sobre não querer ver aumentar sobremaneira o custo reputacional de se fazer negócios com o Brasil na era ESG e também sobre não desejar que o país perca a credibilidade mundo afora de vez.

É sobre olhar para seus filhos e netos e dizer que fez o que estava ao seu alcance para evitar a savanização da Amazônia. E para que milhares de pessoas —incluindo amigos e familiares— não tivessem que deixar o país por intimidação, ameaças e medo da força bruta, e para que tantas outras que não teriam meios de viver fora não fossem perseguidas.

Por fim, é sobre compreender que o Brasil e o mundo enfrentam riscos sistêmicos e cumulativos e que a única saída para mitigar e reduzir esses riscos é a cooperação entre todos os setores da sociedade, do nível local ao global. Reeleger um governo que mina a democracia por dentro, que quer silenciar a imprensa, a ciência e a sociedade civil, que vê como inimigos quem pensa diferente, que fechou todos os canais de participação legítimos, que tirou o país das mesas de negociação onde o destino da humanidade está sendo decidido agora é renunciar à chance de construirmos um futuro melhor para nós e para as próximas gerações. Em 30 de outubro, vote pela democracia e pelo direito ao futuro.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cativeiro descoberto pela Divisão Antissequestro, em São Paulo Divulgação/Polícia Civil

Sequestros disparam em São Paulo e na região metropolitana

Polícia diz que aumento está relacionado a golpes dados por criminosos com perfis falsos em aplicativos de namoro

Alfredo Henrique

SÃO PAULO Disparou em 2022 o número de casos de extorsão mediante sequestro registrados na capital paulista e na Grande São Paulo, regiões do estado que concentram a maioria dos crimes desse tipo. E parte desse aumento, segundo a polícia, está ligado a episódios em que criminosos utilizam perfis falsos em aplicativos de namoro para atrair as vítimas.

De janeiro a junho deste ano, foram 15 ocorrências nessas duas regiões, o equivalente a 88% dos casos do estado no período. O número supera o registrado no mesmo período de 2020 e 2021 e, também, de 2019, ano pré-pandemia, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública.

E, neste segundo semestre, mantém-se a tendência de alta, conforme dados obtidos pela **Folha**. De janeiro a setembro, a 1ª Delegacia da DAS (Divisão Antissequestro) contabilizou 36 casos de extorsão mediante sequestro na capital e na Grande São Paulo.

Esse tipo de crime ocorre quando a pessoa é raptada e mantida em cativeiro enquanto os criminosos cobram que a família pague um resgate.

"Os números nem de longe refletem a realidade. Instauramos inquéritos para investigar os casos que chegam até nós. Porém, há ocorrências sobre as quais nem ficamos sabendo, pois algumas delegacias de área não repassam o caso, ou a vítima nem registra boletim de ocorrência", afirmou o delegado Eduardo Bernardo Pereira, da 1ª Delegacia Antissequestro da capital.

Apesar da subnotificação, somente na última semana de setembro, segundo o policial, a divisão atendeu a sete ocorrências de sequestros, todos relacionados ao uso de aplicativos de namoro.

"De todos os casos de sequestros atendidos por nós neste ano, além dos de sequestros-relâmpagos, eu creditaria que pelo menos 90% deles foram viabilizados pelos aplicativos de relacionamento", afirmou Pereira.

Os criminosos costumam criar perfis falsos para enganar as vítimas, geralmente homens com idades entre 30 e 60 anos. O tempo de cativeiro oscila entre 24 horas e 72 horas, acrescentou o delegado.

Na noite do último dia 24, por exemplo, um médico de 55 anos foi sequestrado por três homens armados. Ele foi rendido no momento em que chegava à região do Limão, zona norte paulistana, para um encontro marcado via app.

O médico foi levado a um local "com péssimas condições de higiene", segundo seu relato à polícia. No cativeiro havia outro homem, de 52 anos, que também foi parar ali depois de marcar um encontro por aplicativo de namoro no mesmo dia.

Por quase 40 horas, ambos foram mantidos com os braços e pernas amarrados e deitados no chão. Após os bandidos movimentarem as contas bancárias deles, ambos foram liberados.

Há casos registrados pela polícia em que os bandidos agridem as vítimas, além de ameaçá-las com armas na cabeça e facas para conseguir ter acesso a contas bancárias e senhas.

Em alguns casos, os criminosos também abrem contas em bancos virtuais para realizar empréstimos e, posteriormente, usam essas mesmas contas para captar dinheiro de outras vítimas de sequestro.

Neste ano, até setembro, já chegam a 93 o total de prisões e indiciamentos de suspeitos de envolvimento nos sequestros, atendidos pela 1ª Delegacia da DAS. No ano passado inteiro, houve 36.

O delegado Eduardo Bernardo Pereira, da Divisão Antissequestro, afirmou à **Folha** que os aplicativos de relacionamento não colaboram com as investigações da polícia.

Segundo o policial, todas as plataformas exigem cadastro para serem utilizadas, com o uso de email, telefone e endereço para criar uma conta de usuário. Com esses dados, a polícia diz que conseguiria identificar mais facilmente quadrilhas que usam aplicativos para praticar crimes.

O aplicativo Happn afirmou que as autoridades locais podem sempre entrar em contato com o atendimento ao cliente da empresa, pelo qual podem redirecionar suas solicitações à equipe jurídica da plataforma.

Sobre perfis falsos, a plataforma afirmou que os usuários contam com uma ferramenta de denúncia, disponível na página de perfil, caso desconfiem de comportamentos suspeitos.

O Inner Circle, afirmou adotar "tolerância zero" com perfis falsos. O aplicativo disse ainda investir em um sistema para a identificação de possíveis fraudes, além de manter "sempre abertas" as linhas de comunicação "com qualquer divisão policial" que investigue crimes eventualmente praticados por meio da plataforma.

Procurado, o Tinder não se manifestou até a publicação desta reportagem.

Capital e Grande de SP têm mais casos de extorsão mediante sequestro

Soma por primeiro semestre em cada ano

Fonte: SSP

Os números nem de longe refletem a realidade. Instauramos inquéritos para investigar os casos que chegam até nós

Eduardo Bernardo Pereira
delegado da 1ª Delegacia Antissequestro de São Paulo

Polícia investiga se PCC ofereceu recompensa por ataque a PMs em SP

Paulo Eduardo Dias e Rogério Pagnan

SÃO PAULO A Polícia Civil de São Paulo investiga se a facção criminosa PCC ofereceu uma recompensa de R$ 5.000 para quem atacasse dois policiais militares que faziam a segurança de um local de votação na Cidade Dutra, zona sul da capital, no domingo (2).

Uma das vítimas é uma soldado de 35 anos, atingida no abdômen, e, a outra, é um soldado de 32 anos, atingindo na cabeça e ombro. Os dois continuavam internados nesta segunda-feira (3) no Hospital das Clínicas. O quadro de saúde deles era considerado estável, segundo o hospital.

De acordo com policiais ouvidos pela **Folha**, a versão de oferta em dinheiro foi mencionada pelo principal suspeito, Breno Ferreira de Oliveira, 21, apelidado de Chefinho. Ele foi preso momentos após o ataque por equipes do PM Vítima, grupo especial de investigação da Corregedoria da PM.

A reportagem não localizou a defesa de Oliveira. Segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública), ele foi indiciado pela tentativa de homicídio.

O suspeito foi localizado em uma região de mata próxima à escola Estadual Deputado Aurélio Campos. Os PMs dizem que conseguiram encontrá-lo porque ele deixou um rastro de sangue enquanto fugia devido a um ferimento que sofreu na mão em troca de tiros com a policial atacada.

Segundo os policiais, ao ser localizado, Oliveira atirou contra os agentes, houve novo confronto, e ele acabou detido. Na mata, estava escondido com ele um adolescente que teria admitido envolvimento com o tráfico local, mas negado participação no ataque à dupla.

Oliveira teria confessado o crime aos PMs que o prenderam e, também, aos policiais civis que registram o flagrante. Teria dito que não é integrante do PCC, mas simpatizante da facção, um "companheiro", nas palavras dele, conforme depoimento ao DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

Ainda segundo os policiais, o suspeito afirmou que a oferta de recompensa foi feita pelo chefe do tráfico. Seriam R$ 5.000 para quem participasse do ataque aos PMs que faziam a segurança na escola próxima à favela. A missão era roubar as armas dos policiais.

Seriam R$ 5.000 a cada um dos integrantes da missão: Oliveira e outro comparsa, cujo nome não foi relevado. Os alvos teriam sido escolhidos aleatoriamente e nada havia em específico contra as vítimas. O atirador disse não saber o motivo do chefe ter determinado o ataque.

Uma das suspeitas da polícia era uma possível ação devido aos 30 anos do Massacre do Carandiru, ocorrido em 2 de novembro de 1992, quando 111 presos acabaram mortos em uma ação da PM. Horas após o ataque na zona sul, a cúpula da corporação enviou mensagem à tropa dizendo que o caso era isolado e outros relatos que circulavam não eram verdadeiros.

O criminoso que ordenou o ataque, morador da zona leste, já foi identificado e é procurado pela polícia. Ele estaria com a arma do PM.

A dupla de policiais militares estava como responsável pela segurança dos eleitores. No momento do ataque, eles estavam em frente a um dos portões da escola.

Há várias versões de como os criminosos chegaram ao local. A principal delas é a de que ambos chegaram andando —pela proximidade com a favela. Já o boletim de ocorrência cita que ambos foram ao local em uma motocicleta.

Após os tiros, o policial militar caiu na calçada. Já a policial feminina, mesmo baleada, conseguiu entrar na escola. Antes, porém, ela chegou a atirar na direção dos criminosos, ferindo a mão Oliveira. Com a fuga da PM para dentro da escola, os criminosos aproveitaram para tirar a arma do PM caído. Ele estava com uma pistola calibre .40.

Com os tiros, houve correria entre os eleitores que já estavam dentro do colégio. Não há informações se mais pessoas se feriram. No local do crime, a perícia encontrou estojos de munição 9 mm, calibre da arma que teria sido utilizada pelo suspeito que continua foragido.

Foram encontradas seis marcas de disparos nas costas do colete que o PM usava.

Em seu depoimento, Oliveira confessou, segundo a polícia, ter descarregado um revólver calibre 38 contra o PM, no momento em que o policial estava caído de bruços. A arma teria sido levada pelo criminoso que fugiu. **AH**

110 óbitos por Covid em 24 horas | 9.036 entre segunda e terça

Pele ressecada pode dificultar leitura das digitais nas urnas

Excesso de suor e uso de creme na mão também influenciam na identificação

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Na votação do último domingo, (2), um aposentado de 72 anos tentou por quase dez minutos confirmar a sua identidade por meio da biometria em uma escola na cidade de São Paulo. Usou os polegares e os indicadores previamente cadastrados no cartório eleitoral, mas não teve sucesso. As suas digitais não foram reconhecidas. O jeito foi informar o ano de nascimento e, depois de votar, assinar o caderno de votação.

Essas falhas foram observadas com frequência nos colégios eleitorais e citadas como um dos principais motivos das demoradas filas em muitas sessões, segundo mesários ouvidos pela **Folha** nos colégios Santa Cruz, em Alto de Pinheiros, na zona oeste, Sion e Rio Branco, em Higienópolis, na região central.

Mas por que essas falhas acontecem? Além das razões técnicas (qualidade do leitor, por exemplo), há vários motivos individuais, desde o mal posicionamento da mão, dedos molhados ou secos demais, até mudanças no padrão das digitais, causados pelo envelhecimento, cortes e substâncias abrasivas.

Simulação de teste de biometria em urna eletrônica Alejandro Zambrana/Secom/TSE

As pessoas nascem com um padrão único de sulcos na ponta dos dedos, as chamadas impressões digitais. É com base nessa capacidade de identificação que a tecnologia da leitura de impressão digital foi criada.

"A região da palma da mão e da planta dos pés, que a gente chama de pele glabra, tem uma anatomia, uma arquitetura, muito característica. É formada por saliências e reentrâncias, que formam desenho específico de cada indivíduo", explica o dermatologista Marcus Maia, professor da Santa Casa de São Paulo.

Se a camada mais externa da pele (a mais grossa) estiver aplanada de alguma maneira, essas saliências e reentrâncias podem se "apagar", o que dificultará a leitura das digitais, acrescenta o médico.

Um dos fatores é o envelhecimento. Segundo Marina Carrara, ortopedista e cirurgiã da mão do Hospital Sírio-Libanês, a pele fica mais fina e mais ressecada. "Os hormônios regem toda a nossa fisiologia. E um dos efeitos da redução de hormônio na terceira idade é diminuição da espessura da camada da pele."

Mas não são só os idosos, diz a médica. Por questões fisiológicas individuais, há pessoas com a pele mais fina e que podem ter problemas na leitura das digitais porque elas, consequentemente, estarão muito finas, o que traz dificuldade para a leitura.

Dedos excessivamente secos devido ao clima frio também podem dificultar a leitura da digital.

Uma dica para caso isso aconteça, segundo Carrara, é esfregar os dedos no couro cabeludo para adicionar óleos corporais e um pouco de umidade à pele.

"Com mais gordura, acaba facilitando o contraste das linhas das digitais. Às vezes, basta essa diferençazinha para o sistema ler."

O excesso de suor ou de cremes na mão também pode dificultar a identificação dos sulcos, e a imagem obtida no aparelhinho não bate com aquela registrada no cartório eleitoral. Nesses casos, secar as mãos com um lenço de papel às vezes funciona.

Maia, da Santa Casa, explica que durante a pandemia do Covid-19, em que houve uso constante de álcool em gel para a higienização das mãos, muita gente sentiu dificuldade na leitura das digitais.

"Eu bato ponto digital no hospital, tenho que colocar o dedo [no sensor]. Tinha dia que era uma coisa de louco, não passava, tinha que ir hidratando a pele um pouco para ver se formavam de novo as saliências e reentrâncias", diz o médico, de 78 anos.

Pessoas que atuam na construção civil ou com limpeza, por exemplo, costumam estar mais expostas à substâncias químicas ou processos físicos e isso pode mudar a arquitetura da pele da ponta do dedo.

A boa notícia é que, em geral, a condição não é definitiva: com a interrupção da exposição ao agente causador do desgaste e do uso de hidratantes, os sulcos podem voltar a se formar. Ou seja, o nosso corpo tem a capacidade de de restaurá-los sozinho.

Quando há um corte grande no dedo, por exemplo, forma-me uma cicatriz que pode alterar a digital de uma pessoa. Da mesma forma que queimaduras nas pontas das falanges com fogo ou ácido pode desgastar totalmente esses sinais de nascença.

"Se mexe com a arquitetura da pele, quando tem uma cicatriz, por exemplo, o tecido que vai se formar pode não ter as características anteriores, ou seja, não vai parecer mais nada com a anatomia que o leitor ótico está acostumado, ele não vai ler. Nesses casos, tem que mudar de dedo para fazer a leitura", diz Maia.

> "A região da palma da mão e da planta dos pés, que a gente chama de pele glabra, tem uma anatomia, uma arquitetura, muito característica
>
> **Marcus Maia**
> dermatologista

Não aprendemos com a pandemia

Mentir para 50 milhões de brasileiros por 4 anos parece bem factível

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na Univ. Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal e no Nerdologia

O que leva alguém a acreditar em mentiras? Falta conhecer a verdade? Ou estar enganado tem seu valor?

Muito da divulgação científica se baseia no déficit de informação: as pessoas não sabem como o universo funciona e se isso for bem explicado vão aceitar. Segundo esse modelo, o papel dos experts seria traduzir a informação para quem carece dela. Um modelo simples que foi assumido no relatório "The public understanding of science", algo como "O entendimento público da ciência".

Escrito por Walter Bodmer, foi um relatório pró-popularização de ciência que em 1986 recomendou aos ingleses produzir conteúdo em mídias e abrir espaços como museus para melhorar o entendimento público de ciência.

Quando o assunto é algo sobre o que as pessoas têm pouco apego emocional, esse déficit pode até ser o caso. Explicar que objetos metálicos não vão no forno micro-ondas pode ser produtivo. Mas quando se trata de um assunto emocional ou identitário, como a evolução humana ou mesmo a catástrofe climática, simplesmente prover o consenso científico não chega perto de mudar o que muitos pensam.

Somos animais sociais imersos em cultura, onde pode ser muito mais importante acreditar e repetir ideias que o seu grupo promove do que se isolar aceitando a realidade. Muitos estão mais do que dispostos a aceitar mentiras convenientes. Mentiras claramente falsas, mas que servem para quem quer acreditar tapar o buraco que os fatos abrem.

Se falta um novo relatório concluindo que o modelo de déficit de informação é falho, basta perguntarem o que os checadores de fatos pensam sobre o primeiro turno das eleições. A mentira pode ter perna curta, mas tem quem a carregue para muito longe, mesmo quando o preço é alto. A desigualdade e a pobreza aumentaram o estrago da Covid, mas um padrão notável segue uma trajetória diferente.

Em 2021, quando a adoção das medidas de combate já estava sob a responsabilidade de estados e municípios, as cidades que concentraram mais votos no atual presidente em 2018 tiveram proporcionalmente mais mortes.

Moradores de municípios pequenos e médios mais ricos do que a média nacional e com mais votos de direita em 2018, como no interior paulista, tiveram mais chances de morrer de Covid do que moradores de municípios do mesmo tamanho com renda e infraestrutura de saúde menor, mas que seguiram menos as recomendações do presidente. São pessoas que morreram sem vacina, tomando cloroquina e acreditando que a Covid seria só uma gripe e que não precisavam se isolar em casa. Pagaram com a vida por essas mentiras.

E agora, em 2022, depois de mais estrago econômico, social e moral, muitos desses municípios repetiram o mesmo padrão de voto. O ex-ministro da Saúde, que não sabia o que era o SUS, que promoveu tratamento precoce e viu 270 mil mortes acontecerem enquanto obedecia ordens de um governo negacionista que atrasava as vacinas, recebeu mais de 200 mil votos no Rio de Janeiro. O ex-ministro do Meio Ambiente, investigado por tráfico de madeira da Amazônia, recebeu mais de 600 mil votos em São Paulo. Entre outros.

Mentiras, como a de que o governo federal não poderia agir ou que o tratamento precoce poderia evitar a falta de oxigênio em Manaus ainda são um escudo contra a responsabilidade pela calamidade evitável. Para o desespero de cientistas, jornalistas e quem mais quer viver em um mundo baseado na realidade, pode ser difícil mentir para todos o tempo todo, mas mentir para 50 milhões de brasileiros por 4 anos parece bem factível.

DOM. Reinaldo José Lopes, **Marcelo Leite** | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

Equimac S.A. - CNPJ nº [illegible] - NIRE [illegible]
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2022
A Reunião do Conselho de Administração foi realizada no dia 09 de maio de 2022, às 16h, por vídeo conferência, nas quais foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes matérias: **(i)** o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 10.158.460,38 mediante a emissão de 1.456 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com valor de emissão de R$ 6.976,965 cada; e **(ii)** a convocação da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16/05/2022, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) rerratificação do formato da integralização da segunda parcela do aumento de capital social da Companhia pela acionista Unidas Guindastes Ltda., aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/06/2020; e (ii) alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia e sua respectiva consolidação para refletir o aumento de capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 09/05/2022. A ata foi registrada na JUCESP sob o nº 317.903/22-6, em sessão de 24 de junho de 2022, e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

MK Consultoria Organizacional Ltda.
CNPJ/ME 03.155.028/0001-96
Edital de Convocação de Assembleia de Sócios
Ficam convocados os sócios quotistas, para se reunir no dia 18.10.2022, em 1ª convocação às 10 horas e em 2ª convocação às 11 horas, em Assembleia Extraordinária de Sócios, na sede da empresa, na Rua Frei Caneca, 1.212, 2° andar, Sala 23, Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre: **a)** Criação do cargo de Diretor Presidente; **(b)** indicação do Diretor Presidente para preenchimento do cargo; **(c)** alteração das cláusulas quarta e seus §§ 1º e 2º do Contrato Social; **(d)** alteração das cláusulas quinta e vigésima do Contrato Social; **(e)** Alteração Contratual e Consolidação do Contrato Social; **(f)** atualização e consolidação do Regimento Interno da MK Consultoria Organizacional Ltda.; **(g)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 05.10.2022. Gilson Oliveira Marques – Sócio-Diretor, Nelson José de Oliveira – Sócio-Diretor, Paulo César Sacramento – Sócio-Diretor, Yoshiharu Endo – Sócio-Diretor

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA AFIXADO NA SEDE EM 14/10/2022
Ficam convocados todas as empresas representadas pelo **SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS NÃO FERROSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SIAMFESP - CNPJ: 62.566.922/0001-18 com sede à Rua Padre Raposo, 39 – 7º Andar – Cj. 703 – Mooca – São Paulo – SP**, para Assembleia Geral Extraordinária. A assembleia se dará de forma telepresencial, através da plataforma digital ZOOM, a participação remota dos associados, na assembleia virtual, que será realizada no dia 14/10/2022, iniciando-se os trabalhos em primeira convocação às 09:30hs (horário de Brasília), em segunda convocação às 10:00hs (horário de Brasília) com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: atender aos fins especificados nos arts. 612 e 859 da CLT e tendo em vista as reivindicações salariais dos trabalhadores metalúrgicos representados pela **Federação dos Metalúrgicos de São Paulo - 2022** e também as reivindicações salariais dos **Sindicato dos Trabalhadores representados pela CSB E CGTB - 2022** e respectivas bases territoriais, bem como a discussão e votação de cláusula de Contribuição dos Empregadores e discussão e votação de outorga de poderes à Diretoria do Sindicato para denunciar, pleitear à autoridade competente, as Convenções Coletivas de Trabalho e Acordos Coletivos que estejam sendo descumpridos, desrespeitados pelo Sindicato dos Trabalhadores que são seus signatários. O aplicativo que for utilizado e aprovado pela diretoria responsável, permite a realização de reuniões virtuais para um grande número de participantes e deverá ser acessado por cada Associado. Para participar, basta digitar em seu navegador de internet o link https://us02web.zoom.us/j/84676290821. Para instauração de instância ou celebração de acordo, observar-se-á na 1ª e 2ª convocação, o "quorum" legal. São Paulo, 05 de outubro de 2022 Arcangelo Nigro Neto – Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 16 de novembro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de novembro de 2022, às 14h30min *.
***(horário de Brasília)**
FRAZÃO Leilões — Santander
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública [illegible], em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a [illegible], o imóvel constituído pelo [illegible], melhor descrito na matrícula [illegible]. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a [illegible] – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18380_ML_1921-01). K-04,05e08/10

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 16 de novembro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de novembro de 2022, às 14h30min *.
***(horário de Brasília)**
FRAZÃO Leilões — Santander
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 21/09/2015, cujos Fiduciantes são Mauro Sérgio Gardini, CPF/MF nº 156.161.608-73, e sua mulher Maria Aline Rabachini Gardini, CPF/MF nº 286.570.868-32,em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 503.792,25 (Quinhentos e três mil setecentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio residencial com área construída de 108,90m² e seu respectivo lote de terreno com uma área de 250,00m², o qual recebeu o nº 517, da Rua Ana Bercke, do loteamento Jardim Verona II, em Pirassununga/SP, melhor descrito na matrícula nº 25.191 do Registro de Imóveis da Comarca de Pirassununga/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 201.617,12 (Duzentos e um mil seiscentos e dezessete reais e doze centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18415_ML_1921-02). K-04,05e08/10

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CHEFIA DE GABINETE
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
REPUBLICADO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZOS DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO, OBJETIVANDO: Aquisição de carabinas calibre 5,56 x 45mm, para serem utilizados pelos Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária nas unidades prisionais ou no âmbito externo. PREGÃO ELETRÔNICO CG nº 14/2022, PROCESSO SAP/GS n° SAP-PRC-2022/10131, OFERTA DE COMPRA 380101000012022OC00030. Entrega das PROPOSTAS, a partir das 00:00 horas do dia 06/10/2022, no site: **www.bec.sp.gov.br**, com a abertura para o dia 19/10/2022, às 09:00 horas. O Edital na integra poderá ser obtido ou consultado gratuitamente através do site **http://www.e-negociospublicos.com.br**, **www.bec.sp.gov.br** e **www.sap.sp.gov.br** Informações Tel: (0xx11) 3206-4872 / 3206-4876 / 3206-4873.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores, Sócios e Não Sócios, da categoria profissional representada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS TEATRAIS E CINEMATOGRÁFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 62.224.514/0001-88,** para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em 17 de Outubro de 2.022, às 10h00min em primeira convocação ou às 11h00min em segunda convocação com qualquer número de presentes. A referida assembleia será realizada na Av. Prestes Maia, 241, 15º andar, sala 1515, Centro, São Paulo/SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: A) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; B) Discussão e aprovação das reivindicações de natureza salarial, econômica e social, cláusula por cláusula, por deliberação de todos os presentes, para vigorar do dia 1º de Novembro de 2022 a 31 de Outubro de 2023, para renovação da Norma Coletiva aplicável no âmbito da categoria profissional representada pelo Sindicato a ser postulada perante a respectiva entidade patronal, qual seja, o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo; C) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria da Entidade, para iniciar os entendimentos, com a categoria econômica correspondente, visando à celebração de Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, através de negociação direta ou convocação de instância administrativa ou ainda instauração de Dissídio Coletivo, nos termos da legislação vigente, com vigência a partir de 1º de Novembro de 2022 a 31 de Outubro de 2023; D) Discussão e aprovação de contribuição em favor da Entidade para fins assistenciais à ser arbitrada pela Assembleia, na forma do Art. 31, § 1º, "C" do Estatuto Social e Art. 513, alínea "E" da C.L.T.
São Paulo, 05 de outubro de 2.022
ISABEL TORRES DE LIMA HALLULI - Diretora Presidente

Associação Alphaville Residencial-3
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
Ficam convocados os senhores titulares, compromissários, compradores, cessionários e promissários cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados na área da Associação Alphaville Residencial-3, com sede na Av. Yojiro Takaoka, 2.411, Alphaville, Santana de Parnaíba-SP, CEP 06542-001, inscrita no CNPJ sob o nº 51.243.905/0001-23, associados, para a **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no próximo dia **10 de outubro de 2022**, segunda-feira, em primeira chamada às **19h30min**, com a presença mínima de metade mais um dos Associados, em segunda chamada às **20h**, com a presença de qualquer número de Associados, no salão de festas do Centro de Convivência da AAR-3, Santana de Parnaíba – SP (acesso será pela Al. Guarujá) , conforme previsto no artigo 11º. do Estatuto Social, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária: 1.** Aprovação das contas relativas ao exercício 2021; **2.** Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o biênio 2023/2024, com a posse do mandato a partir do primeiro dia útil do ano vindouro, nos termos dos artigos 15º e 33º do Estatuto Social. **3.** Assuntos gerais não passíveis de votação. **Obs.1.** Em atendimento à circular enviada em 27/09/2022, inscreveram-se duas chapas, para concorrerem à eleição à diretoria executiva da AAR3, as quais encontram-se em anexo. **Obs.2.** Os assuntos gerais não passíveis de votação e eventuais dúvidas relativas às contas de 2021, somente serão analisados nesta assembleia, se apresentados à administração até as 15h do dia 07/10/2022. **Obs.3. a)** na assembleia somente poderão votar e ser votados os associados regularmente registrados nos livros sociais até vinte e quatro (24) horas antes da data da realização da assembleia (artigo 14, §1º, do Estatuto); **b)** os presentes deverão estar munidos de documentos de identidade e comprovar sua condição de titular, sendo vedado o direito de voto aos associados em débito com as suas obrigações para com a associação; **c)** cônjuges ou outros dependentes sem vínculo associativo devem estar munidos do instrumento de procuração válido; **d)** os representantes legais de pessoas jurídicas deverão provar sua condição com documento válido; **e)** uso de máscaras, até segunda ordem, é facultativo. Destacamos a importância da presença de todos os associados para que as decisões venham a refletir o efetivo interesse da coletividade.
Santana de Parnaíba, 04 de outubro de 2022.
José Paulo Bolsonaro de Moura - Presidente do Conselho Deliberativo

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, lavrado em 19/08/2020, conforme averbação nº 10 da referida matrícula, e Cédula de Crédito Imobiliário Integral e Escritural n° 009693-8, série 2020, datada de 19/08/2020, conforme averbação n° 11 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciante **PEROLA PADOVANI,** brasileira, solteira, maior, enfermeira, RG nº 13.551.967, CPF/MF nº 085.638.198-52, residente em Campina Grande/PB, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 20 de outubro de 2022, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 340.682,39 (trezentos e quarenta mil, seiscentos e oitenta e dois reais e trinta e nove centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Apartamento número 95** no 9° andar ou 12° pavimento do "Edifício Araçatuba", situado na avenida São João número 2.168, 11° subdistrito – Santa Cecília, contendo a área construída de 73,04m2, a área útil de 59,40m2, e quota parte ideal no terreno de 1,07%. **Av. 06** - consta processo de tombamento. **Imóvel objeto da matrícula nº 47.742 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** **Observações:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de outubro de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 176.974,47 (cento e setenta e seis mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e sete centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimado o alienante fiduciante: PEROLA PADOVANI,** já qualificada, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Fundação Estatal Regional de Saúde e Desenvolvimento Social da Bacia do Juquery
Endereço: Rua Arthur Sestini, 57 – Sala 07 – Vila Alves – Franco da Rocha/SP – CEP: 07851-110
CNPJ: 31.627.025/0001-43 – Site: www.fundacaojuquery.org.br
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2022
A FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA BACIA DO JUQUERY, situada na Rua Arthur Sestini, Nº 57, sala 7, Vila Alves, Franco da Rocha/SP, torna pública a ABERTURA DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO SOB Nº 001/2022, objetivando o Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços médicos e odontológicos na assistência à saúde em estabelecimentos sob gestão da Fundação Juquery, para o fim de formar o banco de prestadores interessados em futura contratação. As atividades serão desenvolvidas mediante o atendimento e assistência direta a pacientes, nos termos do Memorial Descritivo – Anexo I. A pasta completa contendo o edital e seus anexos poderá ser adquirida gratuitamente através de download no site desta: www.fundacaojuquery.org.br – Portal da Transparência - Edital de Credenciamento, ou diretamente na sede da Fundação, localizada no endereço inicialmente informado, devendo a empresa interessada estar em posse de um pen-drive para ser copiado em arquivo digital, e informar seus dados cadastrais (NOME, CNPJ, ENDEREÇO, TELEFONE, E-MAIL E CONTATO). Informações: Fone: 11 4267-3441.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 03 de novembro de 2022, a partir das 11h00min *.
2º LEILÃO: 07 de novembro de 2022, a partir das 14h00min *.
***(horário de Brasília)**
SOLD Leilões — Santander
Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e outras Avenças, contrato n° 070039230001093, datado de 28/01/2013, firmado com os Fiduciantes Aleksandro Câmara Basilio, RG nº 28.040.186-3-SSP/SP, CPF/MF sob nº 273.110.418-05, casado com Michele Melo Munhoz Basilio, RG nº 29.977.979-8-SSP/SP, CPF/MF sob nº 303.514.478-81, residentes e domiciliados em Indaiatuba/SP, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a [illegible], o imóvel constituído por: [illegible], melhor descrito na matrícula nº [illegible] do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Indaiatuba/SP. [illegible] Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a [illegible] – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e no Superbid Marketplace (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e do Superbid Marketplace (www.superbid.net) Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital Na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) E No Superbid Marketplace (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (16101 – Dossiê). K-04,05e08/10

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 194/2022 – Proc. Adm. n.º 709/2022
Objeto: Contratação de empresa para **FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE** para gestão de segurança e medicina do trabalho a ser utilizado no gerenciamento de programas de SST (Saúde e Segurança do Trabalho) e elaboração dos eventos do eSocial, contemplando instalação e treinamento, em atendimento à Secretaria Municipal de Administração, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/10/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/10/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 04 de outubro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 198/2022
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE COBERTURA EM POLICARBONATO COM INSTALAÇÃO NA AV. DR. VICENTE DE CARVALHO - BAIRRO OCIAN"
Processo Administrativo: 12.264/2022
Data e Hora do Pregão: 20/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00306
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 04 de outubro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 195/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE EXECUÇÃO DE REVESTIMENTO DE ALTO DESEMPENHO E TEXTURA DE CIMENTO QUEIMADO"
Processo Administrativo: 4.507/2022
Data e Hora do Pregão: 21/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00305
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 03 de outubro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO e REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico n.º 185/2022 – Proc. Adm. n.º 675/2022
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (Chromebooks)**, para atender demandas advindas da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba (PMSP), por um período de 12 (doze) meses. Considerando o recebimento dos pedidos de impugnação e de esclarecimentos e que as respostas da Secretaria solicitante (SMTI) impactam na elaboração de propostas, decide-se pela republicação do presente edital devolvendo-se os prazos legais. **Do Edital:** O edital completo RETIFICADO poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/10/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/10/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 04 de outubro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3095/0222 - 1° Leilão e nº 3096/0222 - 2° Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 30/09/2022 até 06/11/2022, no primeiro leilão, e de 11/11/2022 até 21/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA, Endereço Avenida Dom Pedro II, 620 – 20ª andar – Bairro Jardim – Santo André / SP – CEP 09080-000, Fones: (11)4425-2905/4425-5925/99553-2706 e atendimento de Segunda a Sexta das 08h às 17h48m (Site: www.liderleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 07/11/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 22/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.liderleiloes.com.br.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Construtora Fundasa S/A
CNPJ 60.899.804/0001-04 - NIRE 35.300.094.883
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Setembro de 2020
Data, Hora e Local: 10 de setembro de 2020, às 14:00 horas; **Local:** Sede Social à Rodovia Regis Bitencourt, 4.400, km 279,5, sala 01, bairro Agua Morna, Município de Embu das Artes, Estado de São Paulo, CEP 06818-000. **Presença:** Acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante; **Convocação:** Dispensa a publicação de editais de conformidade com o que faculta o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, em razão de estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Numa Pereira do Valle Bisneto;** Secretário: **Rubens Holanda de Andrade. Ordem do Dia:** Eleição da nova diretoria, outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações: 1) -** Eleição por unanimidade de votos da seguinte diretoria: Diretor Presidente, **Numa Pereira do Valle Bisneto,** brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 2.689.976 expedido em 27/08/1990 - SSP-SP e CPF nº 024.045.328-04, residente e domiciliado à Rua Dr. Alberto Seabra, 81, nesta Capital; e Diretor sem designação específica, **Beatriz Junqueira Pereira do Valle,** brasileira, casada, RG nº 3.465.451 expedido em 28/10/1969 - SSP-SP e CPF nº 268.565.278-70, residente e domiciliada à Rua Dr. Alberto Seabra, 81, nesta Capital. Permanecem vagos os demais cargos da Diretoria. O prazo de mandato da Diretoria ora eleita é de 2 (dois) anos, e a remuneração dos dirigentes é fixada no limite máximo previsto na legislação do Imposto de Renda. **Declaração de Desimpedimento:** Declaramos para os devidos fins, que as declarações de desimpedimento dos diretores, estão arquivadas na sede da empresa. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e esgotada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente deu por encerrada a assembleia, pedindo-me que lavrasse a presente Ata no livro próprio, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos presentes. **Assinaturas: Mesa:** Numa Pereira do Valle Bisneto, Presidente e Rubens Holanda de Andrade, Secretário. **Acionistas:** P/Angra - **Administração, Participações e Projetos S/A,** Numa Pereira do Valle Bisneto; **Numa Pereira do Valle Bisneto; Ronaldo Fonseca Lamha;** p/**Beatriz Junqueira Pereira do Valle,** Numa Pereira do Valle Bisneto. **Representação da Totalidade dos Acionistas:** Conforme consta no Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 1983, em seu artigo 10º (décimo), que: *"A representação da sociedade incumbira ao Diretor Presidente, agindo isoladamente; Aos demais Diretores agindo sempre em conjunto de dois, e um Diretor em conjunto com o procurador com poderes suficientes, ou ainda o dois procuradores com poderes específicos".* Certifico que o presente é copia fiel da ata lavrada no livro próprio. Embu das Artes, 10 de setembro de 2020. **Numa Pereira do Valle Bisneto -** Presidente da Assembleia; **Rubens Holanda de Andrade -** Secretário da Assembleia. **JUCESP** nº 445.509/20-0 em 21/10/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Comissão pró-constituição do SINDICATO DOS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDEFIC - SP
Ficam os membros da categoria de trabalhadores com deficiência na base territorial do Estado de São Paulo convocados para a **ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDEFIC-SP**, a ser realizada no dia **26 de outubro de 2022**, quarta-feira, na Capital do Estado de São Paulo, no auditório do centro de treinamento localizado na Rod. Imigrantes, 11.5km - Vila Guarani, SP, 04329-000, com início às 17h00m. Será obedecida a seguinte **ORDEM DO DIA**: **a)** Discussão e votação da Fundação e do Estatuto Social do Sindicato dos Trabalhadores com Deficiência no estado de São Paulo – SINDEFIC-SP; **b)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal, da Representação Federativa e da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores com Deficiência no Estado de São Paulo; **c)** Palavra livre a critério da Presidência. São Paulo, 22 de setembro de 2022. **ADILSON PEREIRA RAMOS Coordenador**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Prefeitura do Campus USP de Bauru
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 02/2022 - PUSP-B. Data/Horário: 26/10/2022 ÀS 14 HORAS. LOCAL: Sala de Reuniões do Prédio da Administração da PUSP-B, Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Bauru/SP. Tipo: Menor Preço. Objeto: REFORMA DO PISO DA ACADEMIA DO GINÁSIO DE ESPORTES DA PUSP-B. Informações: Seção de Material. Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Bauru/SP, das 9h às 12h e das 13h às 17h, telefone (14) 3235 - 8398 ou pelo e-mail: brunoberbel@usp.br ou site: www.ccb.usp.br/licitacoes.php.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO TCE 47/22 – ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2
Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 47/22 - Objeto do SEI Processo nº 14810/2022-67, visando à aquisição de veículos de Representação. A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 19/10/2022, às 9h. O edital na íntegra estará disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1000710-81.2020.8.26.0493. O MM. Juiz de Direito da Vara Única, do Foro de Regente Feijó, Estado de São Paulo, Dr. [illegible], na forma da Lei, etc. FAZ SABER a AISLAN SHINOBU TOSHINAGA, [illegible], que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Luiz Fernando Aulicino Correa, alegando em síntese: A empresa FRIGORIFICO FLEXIVEL INDUSTRIA ALIMENTICIA LTDA [illegible]. O autor requer que a ação seja julgada totalmente procedente [illegible], com a expedição de Ofício à Junta Comercial de São Paulo, determinando que procedam ao registro da retirada do sócio LUIZ FERNANDO AULICINO CORREA do quadro societário da empresa FRIGORÍFICO FLEXÍVEL INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LTDA, [illegible]. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Regente Feijó, aos 15 de setembro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de Outubro de 2022, a partir das 10h30min *.
2º LEILÃO: 26 de Outubro de 2022, a partir das 14h30min *.
***(horário de Brasília)**
Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº [illegible], firmado com o Fiduciante Ricardo Shisei Toma, [illegible], residente em Presidente Prudente/SP, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 510.191,16 (Quinhentos e dez mil, cento e noventa e um reais e dezesseis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa residencial, situada à Rua Cícero Elpidio de Barros, nº 59, Vila Tazito, Presidente Prudente/SP; com 220,00m² de terreno e 163,43m² de área construída, melhor descrito na matrícula nº 10.837 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Presidente Prudente/SP. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 00847700. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 218.378,01 (Duzentos e dezoito mil, trezentos e setenta e oito reais e um centavo – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e no Superbid Marketplace (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do Superbid Marketplace (www.superbid.net) Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital Na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) E No Superbid Marketplace (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18421 – Dossiê). K-04,05e08/10

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
AVISO DE COTAÇÃO
Cotação - Processo IPT Nº DL00706.2022 - 69839.2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MINISTRAR TREINAMENTO SOBRE OS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÕES CORPORATIVAS E APURAÇÃO DE DENÚNCIAS.
Cotação - Processo IPT Nº DL00707.2022 - 70495.2022
Objeto: PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL E WORKSHOP DE LIDERANÇA FIA.
Data Final para apresentação de proposta: 07.10.22 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.
AVISO DE COTAÇÃO
R 71212.2022 - PLANO ODONTOLÓGICO COLETIVO EMPRESARIAL POR ADESÃO. Recebimento das propostas até 11.10.2022 - 17:00h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e jorgecar@ipt.br.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/4288 - **CAD/DACE/LICITAÇÃO.**

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA
Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 024/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/01246, Execução de Obras e Serviços para Implantação do Sistema de Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário Urbano, no Município de São Simão, no Estado de São Paulo.
Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 12 (doze) meses a partir da data da ordem de serviço.
Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado de R$ 18.297.946,60 (dezoito milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e quarenta e seis reais e sessenta centavos), para o exercício de 2023.
Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 16 de novembro de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 17 de novembro de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.
Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.
O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br
O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

ESPORTE AO VIVO
16h Benfica x PSG Champions League, TNT/HBO MAX | 21h30 Flamengo x Inter Brasileiro, GLOBO (RJ/RS)/PREMIERE | 21h30 Santos x Flamengo Brasileiro, GLOBO (SP/MG)/PREMIERE

CORINTHIANS E JUVENTUDE EMPATAM EM 2 A 2 PELO BRASILEIRO

Antonio Machado/Futura Press/Folhapress

Vítor Pereira, técnico português à frente do Corinthians, poupou poucos titulares no confronto contra o Juventude, lanterna do campeonato. Mesmo assim, não foi suficiente para garantir vitória no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (MT). O alvinegro, que poderia ter ido ao segundo lugar da tabela caso vencesse o time mato-grossense, terminou a noite desta terça-feira (4) no mesmo quarto lugar em que começou. Para o Juventude, o empate faz pouca diferença —o time continua na última colocação e 11 pontos distante de se livrar do rebaixamento para a Série B. Esse foi o primeiro jogo do Juventude depois da demissão do técnico Umberto Louzer

Pedido de extradição de Robinho não deve ser aceito pelo Brasil

Ex-jogador foi condenado na Itália, onde jogou pelo Milan; pena por caso de estupro é de nove anos de prisão

Camila Mattoso e Alex Sabino

Robinho defendia o Milan em 2013 Olivier Morin - 28.set.13/AFP

BRASÍLIA E SÃO PAULO O pedido de extradição do ex-jogador do Santos e da seleção brasileira Robinho feito pela Justiça da Itália não deve prosperar no Brasil. Condenado em última instância a nove anos de prisão no país europeu em um processo no qual foi acusado de participar de um estupro coletivo, o ex-jogador de 38 anos mora em Santos.

No Brasil, quem cuida de assuntos do tipo é o DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional), órgão do Ministério da Justiça.

Ao chegar oficialmente o pedido, a primeira ação a ser tomada pelo DRCI é uma análise do juízo de admissibilidade, que é basicamente verificar se cabe ou não dar continuidade ao caso, com base em questões legais.

Como o artigo 5º da Constituição Federal proíbe a extradição de cidadãos brasileiros, o pedido deverá ser paralisado ainda nesta fase.

"Nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei", diz trecho da Constituição.

O ex-jogador do Santos foi condenado por ter participado de um estupro coletivo de uma jovem de origem albanesa em uma boate de Milão, em 2013, quando jogava pelo Milan.

A defesa do jogador negou o crime ao longo do processo e sustentou a ausência de provas de que a relação de Robinho com a mulher que o acusou não tenha sido consensual.

Oficialmente, o DRCI respondeu à **Folha** que é "necessário receber o pedido de extradição em questão antes de se manifestar se o pedido, de fato, pode ou não ser admitido".

Apesar de não comentar sobre o caso específico, o órgão explicou o trâmite do processo.

"O governo italiano pode apresentar pedido de extradição em relação a qualquer foragido internacional que está em território brasileiro. Uma vez apresentado o pedido, este será analisado de acordo com a legislação brasileira (inclusive sua Constituição) para se chegar a uma decisão de conceder ou denegar tal pedido. A Constituição Federal, em seu artigo 5º, dispõe que nenhum brasileiro nato será extraditado", disse o DRCI, por meio de nota.

A chance de extradição ou uma prisão de Robinho no Brasil é quase nula, segundo especialistas.

Há alguns meses, o nome do ex-jogador entrou para o canal vermelho da Interpol. Isso é basicamente um alerta para todos os países que fazem parte da organização saberem que existe um mandado de prisão contra essa pessoa. Assim, caso viaje para algum dos 194 integrantes da Interpol, o ex-atleta da seleção brasileira poderá ser preso e, aí sim, eventualmente extraditado, caso a legislação local assim permita.

O DRCI também disse que uma negativa da extradição não interfere na manutenção do nome de Robinho na lista vermelha.

"A solicitação para inclusão do nome de foragidos internacionais tem origem no juízo competente do Estado requerente (no caso apresentado, da Itália). Assim, em razão do princípio da soberania, as limitações ao instituto da extradição no direito brasileiro não interferem na decisão italiana", afirmou o órgão.

Outra possibilidade de o jogador ser preso, considerada remota por especialistas, seria a execução da pena imposta pelos italianos aqui no Brasil.

Nesse caso, segundo a legislação, um pedido teria que ser feito ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), que analisaria o cumprimento dos requisitos.

Entre eles, a citação do jogador, o trânsito em julgado e similaridade das leis brasileira e italiana, para ver se o tipo penal em que ele foi enquadrado na Itália também existe no Brasil.

Esse caminho esbarra no acordo existente entre Brasil e Itália que prevê que a cooperação entre os países não compreende medidas restritivas de liberdade e execução de condenações.

Até a publicação desta reportagem, representantes de Robinho não comentaram o pedido de extradição.

Pessoas próximas a Robinho ouvidas pela **Folha** disseram que ele reagiu com tranquilidade à notícia. Ela não foi uma surpresa,seus advogados já esperavam tal pedido da Justiça italiana.

Ele mantém a sua rotina de jogar partidas de futebol com amigos. Na semana passada, fazia dupla com o meia Diego Ribas em futevôlei na praia do canal 5, em Santos. Ambos foram campeões brasileiros pelo clube da Vila Belmiro em 2002, quando eram garotos, e têm apartamentos no bairro da Aparecida.

Robinho se reveza entre o duplex que possui na região e sua mansão no Guarujá. A pedido de amigos e familiares, tem se mantido afastado das redes sociais. Quebrou isso apenas para manifestar apoio à reeleição de Jair Bolsonaro.

Quando aborda o assunto, sempre reafirma sua inocência e considera que não participou de nada que possa ser qualificado como estupro. Mesmo após a condenação, recebeu sondagens para voltar ao futebol, mas negou todas. Considera que retornaria apenas se fosse ao Santos, possibilidade que é inexistente.

Se é assim, prefere encerrar a carreira.

O caso ocorreu na madrugada do dia 22 de janeiro de 2013, em uma casa noturna de Milão.

Segundo investigação do Ministério Público, Robinho e outros cinco brasileiros praticaram violência sexual de grupo contra a vítima, que foi embriagada e, inconsciente, levada para o camarim do estabelecimento, onde foi estuprada várias vezes. Por terem deixado a Itália durante a investigação, quatro homens não puderam ser notificados, e o caso deles foi desmembrado do processo.

A acusação foi baseada no depoimento da vítima e em conversas telefônicas interceptadas com autorização da Justiça italiana, incluídas como provas no processo. Em novembro de 2017, Robinho e o amigo Ricardo Falco foram condenados na primeira instância, em Milão, por estupro coletivo, segundo os artigos 609 bis e 609 octies do código penal italiano, que determinam prisão de 8 a 14 anos. À época, Robinho jogava no Atlético-MG.

Os advogados de defesa recorreram, e um novo julgamento foi realizado em dezembro de 2020, quando a sentença foi confirmada pela segunda instância.

Pouco antes, em outubro de 2020, o Globoesporte.com revelou o conteúdo das escutas telefônicas. Nelas, Robinho e amigos deixam evidente que sabiam que a vítima estava inconsciente. Em uma das falas mais explícitas, o atacante diz: "Estou rindo porque não estou nem aí, a mulher estava completamente bêbada, não sabe nem o que aconteceu".

A divulgação causou a suspensão de um acordo entre Robinho e o Santos, que o havia anunciado como parte do clube até fevereiro de 2021.

Em janeiro de 2022, houve a confirmação da condenação na terceira e última instância da Justiça italiana.

> A Constituição Federal, em seu artigo 5º, dispõe que nenhum brasileiro nato será extraditado
>
> **Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional**
> órgão do Ministério da Justiça, em nota

Escolas de futebol

É preciso conhecer o passado para enriquecer a evolução científica do presente

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Quando Rogério Ceni anunciou o fim da carreira de atleta e disse que se tornaria treinador, escrevi que, diferentemente de outros jogadores que começam nessa nova atividade, ele, por seu comportamento técnico e profissional, dentro e fora de campo, e por sua obsessão pela perfeição, precisaria de pouquíssimo tempo para se tornar excepcional.

Ele está no caminho, porém as dificuldades são muito maiores do que se esperava. Parafraseando o poeta maior Carlos Drummond de Andrade, no meio do caminho, entre tantos problemas, há uma exagerada autossuficiência, muito próxima de uma arrogância, que ele já demonstrava quando era atleta.

Após a perda do título da Copa Sul-Americana, Rogério não foi receber a medalha de vice e justificou que não tinha sido uma conquista, uma mistura de praticidade com prepotência. Imagino que, se o São Paulo tivesse sido campeão, ele não valorizaria o troféu, por achar que o título seria muito pequeno para a sua grandeza e a do São Paulo.

O time tem mostrado deficiências individuais e coletivas. O elenco é muito caro para o desempenho e a qualidade dos jogadores. Os atletas são bons, mas não há um único especial, como os que existem nas principais equipes brasileiras. A intensidade de jogo e a agressividade, características do São Paulo, têm funcionado bem apenas em casa, graças à pressão da torcida.

Há dois blocos bem separados entre a defesa e o ataque. No meio-campo, Nestor ataca, e Pablo Maia defende. Há pouca construção de jogadas, troca de passes e domínio da bola. O time corre muito, apressado, e abusa dos cruzamentos para a área, na esperança de que Calleri faça um gol.

O modesto Independiente del Valle, campeão da Copa Sul-Americana, ao contrário, parece o Fluminense nos melhores momentos, pela aproximação, pelas triangulações e pelas trocas de passes desde a defesa até o gol. Em um nível técnico muito mais baixo, é o estilo do Manchester City.

Era também o do Santos de Pelé, nos anos 1960. A equipe cadenciava o jogo, ficava com a bola e, de repente, trocava passes e fazia os gols. Essa já foi a escola brasileira, o que não significa que devamos voltar ao passado. Mas é preciso conhecer e aprender com as coisas boas do passado para enriquecer a evolução científica do presente e sonhar com o futuro.

Os jogadores precisam encontrar o melhor lugar em campo. O jovem Nestor, uma promessa, não sabe onde joga, no meio-campo ou no ataque. Corre muito e se perde, como toda a equipe do São Paulo.

No Corinthians, Róger Guedes parece ter encontrado o lugar, que é onde atuou em outras equipes, a de jogador pelo lado que entra em diagonal para ser o segundo atacante. Ele não é um ponta aberto, que defende e que ataca, nem um centroavante, como o técnico Vítor Pereira queria que ele jogasse. O Manchester City se adaptou à maneira de atuar de Haaland, e o excepcional centroavante se adaptou às características da equipe.

Rogério Ceni, nas entrevistas, tem demonstrado que o elenco do São Paulo é fraco para suas grandes ambições de treinador. Ele e o clube necessitam encontrar um caminho.

Festa no Mineirão

Hoje é dia de festa de arromba no Mineirão e de celebração do título da Série B pelo Cruzeiro. O ótimo trabalho precisa continuar, para que a equipe não apenas retorne à primeira divisão mas também volte a ser uma das principais do Brasil.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho
| TER. Renata Mendonça, Walter Casagrande Jr. | QUA. Tostão | **QUI. Juca Kfouri**
| SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Walter Casagrande Jr.

O que é a probabilidade?

Interpretação mais popular tem problemas

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

A interpretação mais popular da probabilidade de um evento incerto é em termos da frequência com que esse evento ocorre quando o experimento é repetido muitas vezes. Por exemplo, quando lançamos uma moeda normal um número N grande de vezes, sai cara (aproximadamente) N/2 vezes. Então, a probabilidade do evento "cara" é 1/2.

Mas essa interpretação, chamado frequentista, tem problemas. Para começar, porque pressupõe que o experimento pode ser repetido. A Copa do Qatar acontecerá uma vez só, evidentemente: isso quer dizer que não faz sentido falar na probabilidade de que o Brasil ganhe essa Copa?

A resposta mais usual a este problema, chamada interpretação bayesiana, é que a probabilidade nada mais é do que uma quantificação da nossa expectativa de que o evento ocorra. Seria um conceito subjetivo, sujeito a atualização a cada vez que nova informação fique disponível que altere essa expectativa. Vejamos um exemplo simples.

Os times de futebol Alguidares e Bem-Bom se encontram regularmente para um clássico regional. Das dez partidas jogadas anteriormente, Alguidares ganhou três e Bem-Bom sete. Assim, inicialmente, o time do Bem-Bom é favorito para a próxima partida: expectativa 7/10 de que vença.

Mas é sabido que choveu em quatro partidas anteriores, e que o Alguidares ganhou três delas: parece que debaixo de água eles levam vantagem. E acabamos de saber que vai chover durante o próximo jogo. Agora, como ficam as chances de que o Bem-Bom vença?

A denominação "bayesiana" homenageia o matemático e pastor presbiteriano inglês Thomas Bayes (1701–1761), mas não é claro se ele pensava realmente desse modo. Bayes só se interessou por probabilidade nos seus últimos anos, e em vida nunca publicou nada sobre o tema. Mas as suas notas foram publicadas em 1763, sob o título "Ensaio para resolver um problema na doutrina das chances".

Esse trabalho contém um importante teorema, que hoje em dia é ensinado em todo curso introdutório de probabilidade ou estatística. O francês Pierre-Simon de Laplace (1749–1827), verdadeiro criador da interpretação bayesiana, utilizou o teorema de Bayes para desenvolver suas próprias ideias sobre probabilidade, atribuindo o crédito por elas ao colega mais velho.

Voltaremos ao tema na próxima semana para calcularmos as chances do Bem-Bom.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **5.out.1922**

A convite de Rondon, índios parecis apresentarão jogo no Rio de Janeiro

Um numeroso grupo de índios parecis está a caminho do Rio de Janeiro, onde, a convite do general Rondon, terá a oportunidade de jogar pela primeira vez longe das aldeias uma partida de zicunati, jogo de bola que maravilhou o ex-presidente americano Theodore Roosevelt quando esteve no sertão de Mato Grosso.

O inspetor Rubens Velloso Higgins, que acompanha o grupo, telegrafou da cidade de Rosário Oeste (MT) a Rondon para passar algumas informações da viagem.

"Até aqui bem. Pessoal bem-disposto, entusiasmado. Levo bolas indígenas. Penso que o nosso zicunati fará grande sucesso", escreveu o inspetor.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

MIGRANTES DA ÁFRICA SUBSAARIANA TENTAM CHEGAR À ITÁLIA EM EMBARCAÇÃO IMPROVISADA
Autoridades tunisianas interceptam barco a quase 100 km da cidade de Sfax; no início de setembro, ao menos oito morreram e 15 desapareceram em empreitada similar Fethi Belaid/AFP

RAÇÃO BENTA

Gato no Santuário São Francisco, no centro de São Paulo Rivaldo Gomes/Folhapress

Tutores levam seus bichos de estimação às igrejas de São Francisco, na terça-feira (4), dia do santo protetor dos animais e também Dia Mundial dos Animais. Bênçãos aos peludos também são tradição da data.

Em São Paulo, o Santuário São Francisco, no centro, estima que cerca de 2.500 pessoas passaram pelo local. Na Paróquia São Francisco de Assis, na Vila Clementino (zona sul), as celebrações do dia estavam lotadas.

Os fiéis que frequentam o local normalmente dividiram bancos com visitantes que aproveitam a data para abençoar seus bichinhos, e até cães de pequeno e grande portes, gatos, periquitos e até um jabuti —um provável habitué chamado de Judite pelo padre. As músicas da missa tiveram coro reforçado por "au-au".

Na saída, foi distribuída "ração benta" para quem passou pela paróquia.

Animais de estimação foram abençoados também do lado externo das unidades. No largo São Francisco foi mantido até um drive-thru de bênção. Até uma alpaca passou pelo local. **Lívia Marra**

Robôs fazem batatas fritas mais rápido que humanos nos Estados Unidos

TEC

Phil Lavelle e Sandra Stojanovic

PASADENA (EUA) | REUTERS Batatas fritas e anéis de cebola estão se tornando uma realidade da robótica, graças a uma empresa no sul do estado da Califórnia, nos Estados Unidos.

A Miso Robotics, em Pasadena, anunciou o lançamento do robô Flippy 2, que automatiza a fritura de batatas, cebolas e outros alimentos.

Um grande braço robótico como os das fábricas de automóveis, dirigido por câmeras e inteligência artificial, tira batatas fritas congeladas e outros alimentos de um freezer, mergulha-os em óleo quente e depois deposita o produto pronto para servir em uma bandeja.

O Flippy 2 pode cozinhar várias refeições com diferentes receitas simultaneamente, reduzindo a necessidade de funcionários de cozinha e, diz a Miso, agilizando a entrega de pedidos nas janelas de drive-thru.

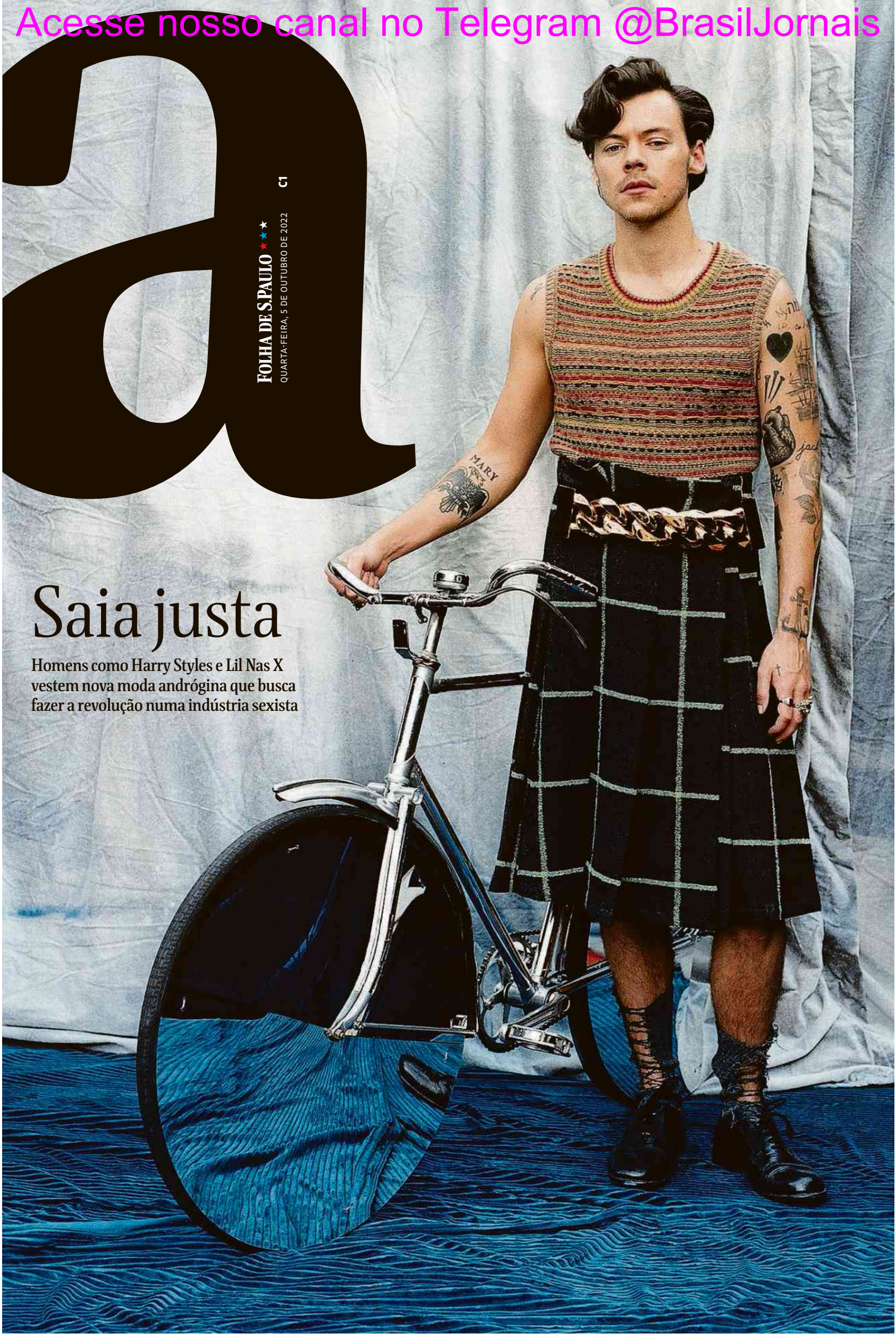
"Quando um pedido chega pelo sistema do restaurante, ele automaticamente envia as instruções para Flippy", disse o CEO da Miso, Mike Bell, em entrevista. Segundo Bell, o robô frita os alimentos mais rápido e de forma mais confiável e precisa do que a maioria dos humanos. Ele levou cinco anos para ser desenvolvido.

O nome do robô vem de Flippy, um robô anterior projetado para virar hambúrgueres em uma chapa, mas assim que a equipe da Miso concluiu o trabalho, percebeu que havia um gargalo na estação de alimentos fritos, principalmente nos turnos da noite.

Os engenheiros da Miso podem ver os robôs Flippy 2 trabalhando em tempo real por meio de uma grande tela. Uma série de cadeias de fast food adotou o robô, incluindo Jack in the Box, White Castle e CaliBurguer, disse Bell.

O executivo disse que outras três grandes redes de fast food colocaram Flippy 2 para trabalhar, mas disse que as empresas estão hesitantes em divulgar o fato por causa da sensibilidade sobre a percepção de que os robôs estão roubando empregos dos humanos.

Um dos próximos projetos da empresa é Sippy, um robô que será capaz de colocar bebida em copos com tampas e canudos.

Bell disse que, um dia, pessoas vão chegar em um restaurante, ver um robô e dizer: "Ei, você se lembra dos velhos tempos quando humanos faziam esse tipo de coisa?". "Estes dias estão chegando. É apenas uma questão do quão rápido."

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2022
C1

Saia justa

Homens como Harry Styles e Lil Nas X vestem nova moda andrógina que busca fazer a revolução numa indústria sexista

O ator e músico Harry Styles veste saia em ensaio da capa da revista Vogue que gerou polêmica ao ser publicada em 2020, detonando a nova onda de moda sem gênero Tyler Mitchell/Reprodução

Marina Lourenço

SÃO PAULO Saia plissada com detalhes felpudos, top que deixa os mamilos à mostra e vestidos curtinhos. Muitos dos looks dos homens que desfilaram na Semana de Moda de Londres deste ano, que aconteceu há pouco, reforçaram um movimento que vem ganhando fôlego nos últimos tempos —homens vestidos com roupas culturalmente atreladas ao guarda-roupa feminino.

Estilistas como Simone Rocha, Molly Goddard, Stefan Cooke e Harris Reed exibiram ali coleções repletas da onda andrógina fashionista e cristalizaram uma das marcas dessa mais recente edição.

Dias depois, Reed, que se define como alguém não binário —quem não se identifica como mulher nem como homem—, assumiu a direção artística da francesa Nina Ricci e prometeu modificar as noções de gênero da marca. Não é de hoje, no entanto, que o estilista britânico-americano é atrelado à moda "genderless", ou sem gênero.

Reed é o designer por trás do famoso e polêmico vestido azul usado pelo cantor Harry Styles num ensaio fotográfico da Vogue americana, em 2020. Se você é um usuário ativo das redes sociais, é provável que se lembre do burburinho causado na época pela capa da revista, que pela primeira vez punha um homem em destaque.

O ex-integrante do One Direction também posou para a publicação vestindo saias, crinolina de detalhe rosado e até tutu de balé. Desde então, ele se tornou um dos maiores nomes da tendência "genderless", que recentemente tem aparecido no corpo de outros famosos.

Brad Pitt é um deles. Em julho, o ator chamou a atenção ao surgir com uma saia de linho marrom no evento de estreia de seu filme "Trem-Bala". Da mesma forma, o cantor Lil Nas X, dos hits "Old Town Road" e "Montero", está acostumado a vestir peças como saias e vestidos em shows e tapetes vermelhos.

> **Fazer roupa agênero em larga escala é complicado. Será que veremos alguma marca vender minissaias de paetês para homens?**
>
> **Carolina Casarin**
> figurinista

Celebridades como A$ap Rocky, Jaden Smith, Billy Porter e Oscar Isaac também aderem a visuais do nicho. No TikTok, a hashtag #BoysInDresses ultrapassa 90 milhões de visualizações e a #BoysInSkirts tem mais 225 milhões.

Além de vídeos e selfies, a onda de homens de saia e vestido rende dinheiro. A marca carioca Galo Solto, por exemplo, vende "saias masculinas para quem pensa fora da caixa", de acordo com sua autodescrição no Instagram.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

O tucano histórico Tião Farias afirma que o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB) à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) representa "uma agressão" e "uma traição" à história do PSDB. Diz, ainda, que planeja se desligar da legenda que ajudou a fundar. "Acabou para mim", afirma à coluna.

AFRONTA Na terça (4), Rodrigo Garcia declarou seu apoio "incondicional" a Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, e a Bolsonaro na corrida pela Presidência da República.

AFRONTA 2 Ex-secretário da Casa Civil de Mario Covas (1930-2001), Tião Farias diz que a associação do PSDB ao atual presidente no pleito de 2022 não faz jus à defesa da social democracia, bandeira que dá nome ao partido. "Isso é agredir e ofender toda a nossa história, é ofender aqueles que já se foram", afirma ele.

AFRONTA 3 "Seria mais honesto o Rodrigo se desfiliar do PSDB e voltar ao seu antigo partido antes de declarar apoio ao Bolsonaro", acrescenta.

NEUTRO O PSDB nacional decidiu pela neutralidade no segundo turno, liberando seus filiados a apoiar Bolsonaro ou o ex-presidente Lula (PT).

HISTÓRIA "Mario Covas dizia o seguinte: se o político tiver caráter e apreço pela democracia, serve até como adversário. Se não tiver, não serve nem como companheiro. Isso resume tudo. Bolsonaro não tem caráter nem apreço pela democracia", afirma Tião Farias.

HISTÓRIA 2 O tucano, que declara voto em Lula, afirma que o petista recebeu o apoio de Covas no pleito de 1989 "por muito menos" —naquele ano, a disputa se afunilou entre Lula e Fernando Collor.

HISTÓRIA 3 "[O partido] já vinha meio capenga, agora descambou", diz ele, que afirma ser questionado até mesmo por familiares sobre a sua permanência no partido.

TCHAU E o deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) também vai deixar a sigla. Ele apresentou na terça (4) seu pedido de desfiliação.

APOIO Em ofício ao comando do diretório paulista da legenda, ele afirma que não tem como permanecer nos quadros do partido após o apoio de Garcia à reeleição de Bolsonaro (PL). "Não sei ainda para que legenda irei. Mas já estou pedindo votos para o Lula", diz.

MÁGOA O candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad, chegou a procurar interlocutores de Rodrigo Garcia (PSDB) para tentar atraí-lo para seu palanque no segundo turno das eleições no estado. Ouviu que o governador resistia a apoiar o PT, por questões políticas e também pessoais.

MÁGOA 2 Garcia teria mágoa de Haddad pelo fato de seu irmão, Marco Aurélio Garcia, ter sido condenado por lavagem de dinheiro no escândalo da máfia dos fiscais. O esquema foi investigado pela gestão do petista quando ele era prefeito de São Paulo. Desde então, a família de Garcia teria aversão ao ex-prefeito.

TRAJE A RIGOR

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O cantor Wilson Simoninha **1** se apresentou no jantar de gala do Hospital do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), realizado na Sala São Paulo, na capital paulista, na segunda-feira (3). A noite teve como anfitrião o ex-ministro Maílson da Nóbrega **2**, que comandou a Fazenda de 1987 a 1990. O jornalista Carlos Tramontina **3** esteve lá

CABO... Em meio à guerra religiosa entre as campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT), internautas resgataram uma declaração da pastora e cantora gospel Ana Paula Valadão a favor da ex-presidente Dilma Rousseff. Ela, que hoje é bolsonarista, orou com a petista no passado e chegou a chamá-la de "ministra do louvor".

... DE GUERRA Uma foto de 2013 da pastora abraçando a petista circula no mesmo dia em que um vídeo de Bolsonaro discursando a maçons voltou a rodar na internet. Filha do pastor Márcio Valadão, Ana Paula faz parte de um clã tradicional da igreja evangélica.

NO PAÍS O décimo filme da franquia "Velozes e Furiosos" terá cenas gravadas no Brasil. Em setembro, a produtora brasileira Conspiração foi responsável por conduzir filmagens para o longa nas praias de Copacabana e Arpoador, no Rio de Janeiro. Foram usados helicópteros e drones.

DE NOVO O quinto longa da saga, lançado em 2011, se passou na cidade carioca. Apesar disso, a maioria das cenas não foi gravada no Rio, mas em Porto Rico, que tem custos baixos.

PERTO DO FIM Apontado como penúltimo filme da franquia, "Velozes e Furiosos 10" tem estreia marcada para maio de 2023. Além de Vin Diesel, já foram anunciados no elenco os atores Brie Larson e Jason Momoa.

GOL O trabalho do designer gráfico Kiko Farkas para a exposição "22 em Campo", em cartaz no Museu do Futebol, foi selecionado para a Bienal Iberoamericana de Design, que ocorrerá em Madri, no mês de novembro. O projeto é inspirado nas bandeiras levadas pelos torcedores aos estádios.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Vermelho vira queridinho ao levar excitação do sexo à moda

Cor do perigo, da sorte e da bruxaria é retomada com força nas passarelas, evocando Mark Rothko e os dadaístas

Modelo em desfile da grife Redondo em Madri Susana Vera/Reuters

Rosanna Dodds

FINANCIAL TIMES Os primeiros indícios da tendência foram os sinais precursores do outono —folhas avermelhadas, cogumelos de cabeça vermelha e uma cerca viva cheia de amoras cor de granada. Depois vieram um batom Ruby Woo, o farfalhar de um vestido Dior escarlate e os saltos plataforma cor de carmim da Versace.

O vermelho, símbolo milenar da mudança de estações do ano, está de volta, tanto em nossos guarda-roupas quanto no mundo natural.

A cor vermelha sempre foi onipresente, mas sua prevalência nas passarelas dos desfiles do outono- inverno de 2022 aponta para uma nova era de primazia no mundo da moda. De acordo com o motor de buscas de moda Tagwalk, o número total de looks vermelho aumentou 90% em relação ao ano passado e as buscas pela cor subiram 88%.

Clare Coulson, estrategista de cores na empresa de previsão de tendências WGSN, atribui a fixação atual pelo vermelho a uma ânsia por uma nova sensação de felicidade. Segundo ela, o vermelho vivo, em especial, eleva nossa frequência cardíaca e pode induzir uma sensação de excitação.

Em Milão, a grife Dolce & Gabbana levou o vermelho para o futuro, apresentando uma paisagem virtual feita de luzes neon, arranha-céus majestosos e avatares esguios.

Usando referências de videogames —quem já não se encantou com as colaborações do Fortnite com a Balenciaga ou a Moncler?—, a grife lançou mão do látex carmim e do couro vermelho texturizado para acentuar as silhuetas de ombros bem marcados. Até o convite chegou numa caixa vermelha lustrosa contendo cinta-liga e meias.

Afinal, qual é a conotação mais antiga do vermelho? O sexo. Como observa Valerie Steele, diretora do Museum at FIT e autora de "The Red Dress", ou o vestido vermelho, esse tipo de simbolismo representa uma faca de dois gumes. "Há uma abundância de ideias negativas sobre o vermelho em conexão com a sexualidade feminina", afirma. "A paixão é uma coisa desejável, porém perigosa."

A decisão de abraçar esse perigo pode ser libertadora —veja a coleção Vamp, da Versace, que, de vestidos de espartilho vermelhos vivos com detalhes transparentes e babados sexy, parte de um esforço maior de encarnar uma atitude de nova geração.

Mas também pode ser aviltante. Na seminal coleção Joan, de Alexander McQueen, em 1998, feita de paetês, alfaiataria e rendas vermelho-sangue, o estilista mostrou seu look final dentro de um círculo de fogo, em referência à execução de Joana d'Arc —na cultura ocidental, o vermelho foi no passado sinônimo de pecado, bruxaria e heresia.

A influência de McQueen esteve visível no show mais recente promovido pela grife italiana Act Nº 1, em que uma modelo emergiu coberta de tinta vermelha dos pés à cabeça. Luca Lin e Galib Gassanoff, os fundadores da grife, descreveram o look como o nascimento de uma nova raça.

Outros lugares em que você pode curtir o vermelho —nas pinturas de Reginald Sylvester 2º, que remetem a Rothko e estão expostas no momento no Harvey B Gantt Centre for African-American Arts + Culture; na faixa de cabeça de Chloe Kelly, autora do gol da vitória da Inglaterra na final do torneio de futebol feminino Euro 2022; e no vestido estilo camponesa de Pearl, a protagonista de machadinha que dá nome ao novo filme de terror de Ti West.

Usado pela atriz Mia Goth, não é muito diferente dos estilos carmesim com babados de Molly Goddard, que encerrou seu desfile com um par de botas escarlates com cadarços.

Continua na pág. C3

Modelos exibem look Valentino no desfile primavera-verão 2023 Emmanuel Dunand/AFP

Continuação da pág. C2

Ian Griffiths, diretor-criativo da grife italiana Max Mara, também buscou inspirações no mundo das artes, desta vez na paleta da artista suíça Sophie Taeuber-Arp.

Fortemente ligada ao dadaísmo, que começou durante a Primeira Guerra Mundial, Taeuber-Arp utilizou o vermelho para acentuar as linhas de suas composições geométricas em que a lógica e a ordem funcionaram como um protesto contra a falta de sentido presente na guerra.

Griffiths seguiu a inspiração da artista com formas e cores elegantes e vestíveis pontuadas por três composições totalmente vermelhas, incluindo um vestido longo de malha com gorro ninja. "O vermelho é puro, absoluto e se impõe", ele afirma.

É claro que o mestre do vermelho é Valentino Garavani, que ficou fascinado com a cor depois de ver os figurinos escarlates da ópera "Carmen", encenada em Barcelona.

"O vermelho é meu amuleto da sorte", ele disse certa vez, aludindo ao modo como a cor é vista na China, onde há séculos o vermelho simboliza a sorte e a prosperidade. Valentino pegou o vermelho e criou um novo uniforme para mulheres em todo o mundo, num legado ao qual o diretor criativo atual Pierpaolo Piccioli vem dando continuidade.

Em sua coleção de alta-costura de outono —102 looks dedicados à história da maison—, um motivo recorrente foi uma rosa gigante de tafetá que enfeitou tudo, de vestidos a camisas. Como símbolo, ela traz beleza, paixão —e um pouco de perigo. É toda vermelha.

Tradução de Clara Allain

Modelo usa vestido da marca Vulgar Slit Jersey/Divulgação

Looks da marca Galo Solto em ensaio fotográfico Drayson Menezzes/Divulgação

Saia justa

Continuação da pág. C1

Drayson Menezzes, dono da Galo Solto, conta que tinha dificuldades para vestir saias porque não encontrava nada que caísse bem no seu corpo. Foi aí que ele afirma ter decidido criar a loja, que tem um público que vai de gays afeminados a heterossexuais machões, segundo ele.

Embora influenciado pela moda sem gênero, Menezzes propõe o contrário da estética e categoriza as coleções da marca. "Sabemos que cada pessoa tem seus gostos pessoais, mas falar 'saia masculina' ajuda homens a se sentirem mais à vontade", afirma o estilista.

Mas, se por um lado isso pode ajudar a marca a conquistar mais clientes, por outro há chances de afastar alguns homens, sobretudo os da geração Z —isto é, aqueles nascidos entre 1995 e 2010.

Uma pesquisa da UniDays, divulgada no início do ano, revela que um em cada quatro jovens dessa faixa etária no Reino Unido acredita que rotular produtos de acordo com o gênero não é inclusivo, algo visto com reprovação pelo grupo. Não à toa, estudos da WGSN, empresa especializada em tendências, mostram que é cada vez mais comum que lojas descartem o hábito.

"São só roupas e ponto final", diz o estilista brasileiro Jay Boggo, ao justificar a decisão de não aderir a termos como feminino e masculino na grife J. Boggo, que vende peças em varejo e sob medida. "Falar saia masculina continua na mesma esteira tóxica de dizer que homens não podem usar saia."

O estilista afirma ainda que, apesar do aumento de homens com looks tradicionalmente femininos, há preconceito contra aqueles que adotam o visual. "Dias atrás, cuspiram em mim e na minha equipe. A gente recebe muita agressão verbal", diz Boggo, que veste celebridades como o ator Alexandre Nero, o jogador Marinho, do Flamengo, e o cantor Fiuk.

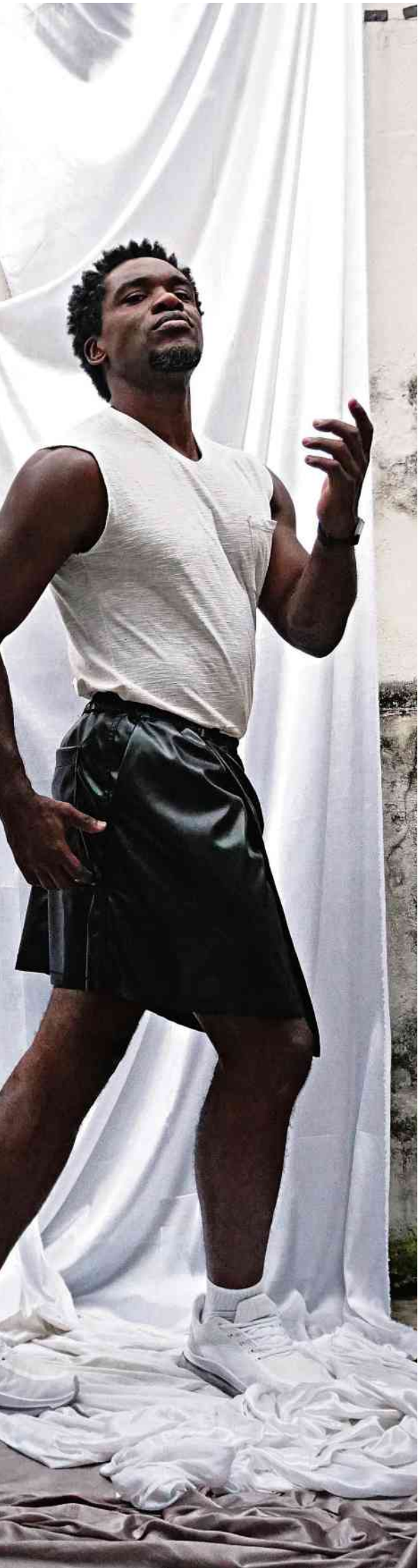
> [...]
>
> Apesar do aumento do número de homens com looks tradicionalmente femininos, há ainda preconceito contra aqueles que adotam esse visual. 'Dias atrás, cuspiram em mim e na minha equipe', conta o estilista Jay Boggo

Segundo ele, o filho de Fábio Júnior encomendou vestidos da grife pouco antes de entrar no Big Brother Brasil, no ano passado. "Ele ligou dizendo que precisava comprar roupas que fossem a sua cara."

Coincidência ou não, Fiuk adquiriu no programa uma fama de esquerdo-macho — termo usado para se referir a machistas de esquerda—, que frequentemente é retratado com saias e vestidos.

"Já imaginou um homem de vestido numa festa em Goiás?", questionou o sertanejo Rodolffo no BBB, em referência a Fiuk, numa fala que agitou as redes na época.

Apesar de ter sido chamado de preconceituoso, o cantor sertanejo da dupla com Israel tocou num ponto que move debates há tempos — quem são, afinal, as pessoas que desafiam as normas de gênero na moda? E quais delas ganham destaque?

Continua na pág. C5

Modelo veste look andrógino da marca J. Boggo Willde Carvalho/Divulgação

Continuação da pág. C4

Segundo a figurinista e escritora Carolina Casarin, o tratamento dado a homens que vestem roupas como saias e vestidos difere de acordo com aspectos como classe social, raça e lugar de origem.

"Se um jovem negro de periferia resolve usar saia, o corpo dele pode estar em risco."

Ela afirma que o olhar ocidental que atribui formas tubulares ao feminino e biformes ao masculino começou no século 14 e, desde então, foi se adaptando a outros contextos. Casarin relaciona o aumento recente de homens com vestes tubulares a discussões contemporâneas sobre fluidez de gênero.

O movimento, porém, não é exatamente novo, lembra a figurinista, dando David Bowie como exemplo de famosos que brincaram com estereótipos fashionistas, anos atrás. A novidade, agora, seria a maneira como a questão é tratada, num contexto marcado por incontáveis identidades sexuais, afirma Casarin.

O estilista Akshay Sharma, da Vulgar, reforça a tese da escritora ao dizer que sua marca é baseada na fluidez, indo na direção contrária do binarismo de gênero. "Depois de anos de pesquisa, temos peças com silhuetas que são realmente fluidas —e para cada tipo de corpo, não apenas 'oversized'. Fluidez e inclusão estão no DNA da marca, do design ao tecido."

Mas nem toda peça na Vulgar é realmente fluida como promete o estilista. Algumas são pensadas para pessoas com e sem testículos, o que ele diz ser uma maneira de dar funcionalidade às roupas.

Um dos problemas da moda agênero, segundo Casarin, é que, embora possa parecer interessante à primeira vista, ela oferece desafios complexos.

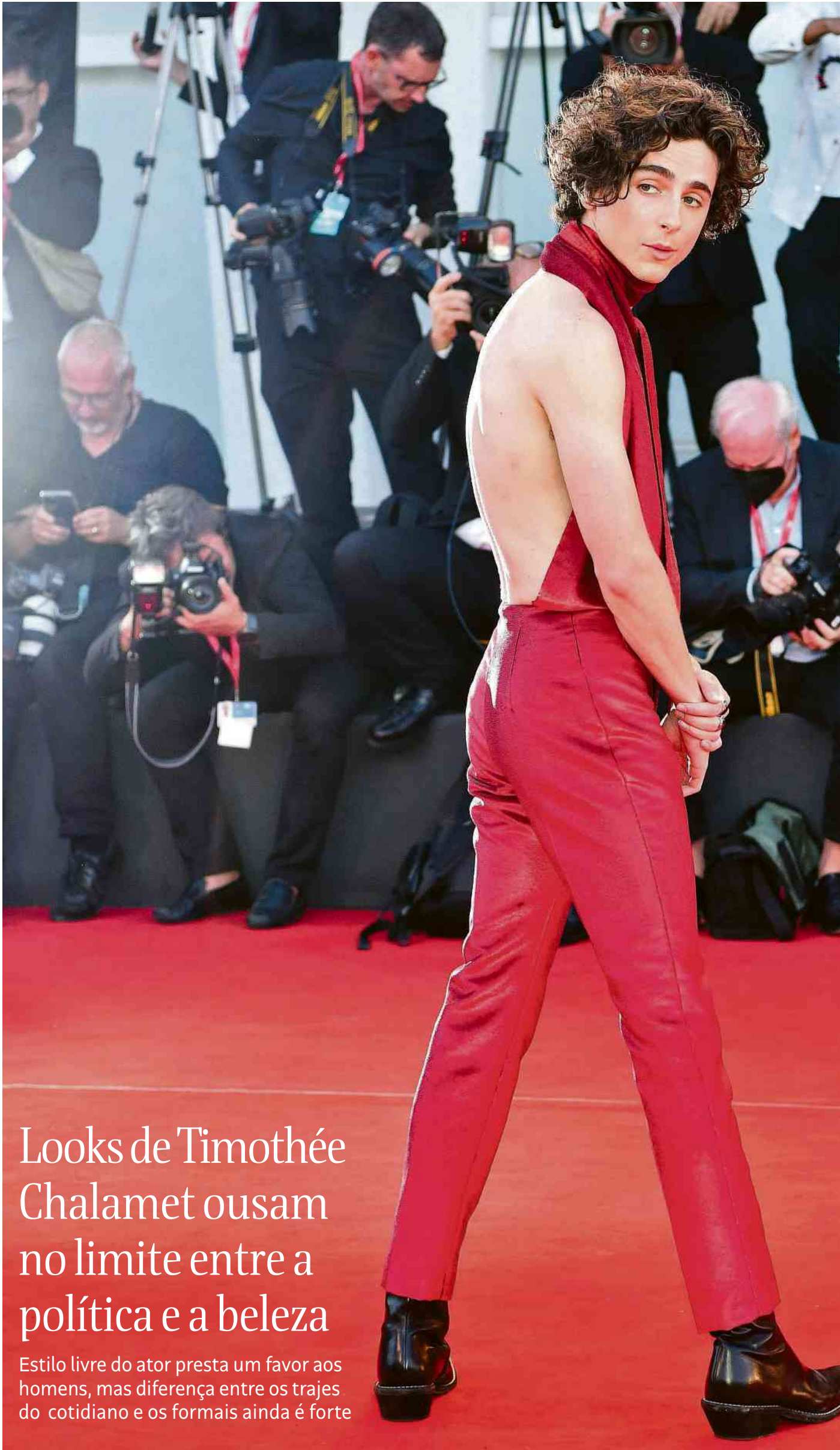
"O corpo masculino e o feminino são diferentes. As proporções, os tamanhos, os ossos. Por mais magro que seja um homem, ele terá medidas diferentes de uma mulher", afirma a escritora. "Tecnicamente falando, fazer roupa agênero, principalmente em larga escala, é complicado."

Fora dos desfiles de alta-costura como a Semana de Moda de Londres e dos eventos glamorosos protagonizados por celebridades como Harry Styles, a maioria das saias e vestidos usados por homens, afirma Casarin, são ousados só até a página dois.

"Muitas peças ainda seguem a lógica da moda masculina, da alfaiataria. São roupas discretas, sem brilho. Será que ainda veremos alguma marca vender minissaias de paetês para homens?"

A estilista Urvashi Lele, da Maison Audmi, afirma que só o fato de o assunto ser polêmico indica que a indústria têxtil não mudará suas normas de gênero tão logo, diferentemente do que almejam designers empolgados como Harris Reed. "Ainda assim, algo está acontecendo, mesmo que lentamente."

[...]

A estilista Urvashi Lele, da Maison Audmi, afirma que só o fato de o assunto ser polêmico indica que a indústria têxtil não mudará suas normas de gênero tão logo. 'Ainda assim, algo está acontecendo'

Looks de Timothée Chalamet ousam no limite entre a política e a beleza

Estilo livre do ator presta um favor aos homens, mas diferença entre os trajes do cotidiano e os formais ainda é forte

O ator Timothée Chalamet posa no tapete vermelho da 79ª edição do Festival de Veneza, na Itália Jin Mamengni - 2.set.22/XinHua

OPINIÃO

Robert Armstrong

FINANCIAL TIMES Quando Timothée Chalamet chegou a uma première no Festival de Cinema de Veneza usando uma frente-única brilhante e vermelha, com calças combinando e botas pretas de salto elevado, as reações da mídia, social e outras, foram de espanto e admiração. Com razão.

Um estilo abertamente feminino usado por um sex symbol global; um homem deixando as costas nuas. Mas vale destacar que o look de Chalamet não foi nem de longe original. Houve outro artista hétero conhecido do grande público que, décadas atrás, arrasou com visuais precisamente como esses —e o fez de maneira natural, não para se mostrar ao mundo.

Esse artista foi Prince, é claro. Não só é fácil imaginar o músico já morto trajando precisamente a roupa que Chalamet usou em Veneza, como é fácil imaginar o astro usando esse look para andar na rua, não para percorrer o tapete vermelho.

O mundo da música e o mundo do cinema têm expectativas diferentes. Um pouco de ambiguidade sexual sempre foi esperada de um roqueiro, de David Bowie e Mick Jagger a Lou Reed. Um ator de primeira linha, que pode a qualquer momento ser chamado para fazer o papel de galã romântico de um filme comercial, tem motivos financeiros para ser cauteloso.

> [...]
> Chalamet é um homem belo, mas ele não usa uma frente-única brilhante tanto quanto a ostenta. Ele está marcando posição, criando um buzz

Portanto, temos de dar um pouco de crédito a Chalamet. Ele está fazendo um favor aos homens. A distância entre o que um homem veste para ficar elegante, realmente elegante, e o que ele usa em sua vida pública cotidiana não tem sido muito grande, tradicionalmente. O traje social formal, por exemplo, é simplesmente um terno preto com pedaços de seda ou cetim aqui ou ali.

A distância entre o formal e o cotidiano vem aumentando à medida que as roupas de trabalho cotidianas são simplificadas na direção de uma informalidade do tipo jeans e camiseta. Mesmo assim, a transformação das mulheres quando se arrumam para uma festa normalmente deixa léguas para trás a produção mais modesta empreendida pelos homens.

Isso é tão evidente quanto é lamentável. Seja em que etapa estivermos da derrubada do patriarcado, ainda se espera que as mulheres sejam mais explicitamente decorativas que os homens, tanto numa noite de gala quanto no dia a dia. Chalamet está se aventurando nessa bobagem toda. Ótimo. Mas ainda há uma barreira maior a ser superada.

Quando a atriz Tessa Thompson, de "Não se Preocupe, Querida", usa um vestido verde-limão, como fez em Veneza, ela não está dizendo a que veio —está sendo bela. Chalamet é um homem belo, mas ele não usa uma frente-única brilhante tanto quanto a ostenta. Ele está marcando posição, criando um buzz intencionalmente.

Não devemos desprezar o que ele está fazendo, mas tampouco devemos confundir isso com igualdade. O look do ator foi visto como transgressivo, político ou outras coisas. Devemos esperar por um mundo em que não fosse nada mais que sexy e elegante.

O estado calcificado da decoração masculina ficou evidente na cobertura midiática do Festival de Veneza. Brad Pitt usou tênis com seu smoking, um look que teria sido levemente interessante 20 anos atrás.

Harry Styles é admirado por suas roupas, com razão, e eu invejei os ombros fortes de seu terno Gucci azul. As pontas enormes das golas de sua camisa foram ótimas. Mas o efeito total pecou por um excesso de ironia retrô. Pense naqueles mocassins brancos. O objetivo deveria ser usar roupa masculina seriamente linda, não tanto sugestiva.

Do mesmo modo, Chris Pine estava ótimo de calça branca, blazer marrom-chocolate e gravata borboleta combinando. Viva o marrom! Mas eu teria gostado se a coisa toda não tivesse tido ar muito posado, intencionalmente retrô. Mesmo assim, o ator foi mil vezes melhor do que diversos homens que tentaram o velho truque do traje social formal só que numa cor que não fosse o preto.

Não estou querendo dizer que os homens terão conquistado a liberdade de traje em algum sentido histórico importante quando todos estivermos nos vestindo com a extravagância e a ambiguidade de gênero de Prince. Eu mesmo sou alguém que usa moda masculina clássica. Aprovo profundamente a qualidade, a simplicidade, a elegância discreta e assim por diante.

O que quero dizer aqui é que declarações de posição são uma coisa; liberdade e igualdade são outra. Roupas realmente deslumbrantes são performáticas em apenas um sentido. Elas aspiram abertamente a nos deixar belos. Essa é uma verdade que a grande maioria dos homens ainda reluta em aceitar.

Eu me senti animado com uma foto de Veneza, a do designer de calçados Christian Louboutin usando terno molhinho cor-de-rosa, mostrando tudo que uma ótima alfaiataria pode fazer pelo corpo de meia-idade, ao mesmo tempo transmitindo energia.

Louboutin parecia à vontade nas roupas que estava usando, e não exibindo. Parece que o velho conselho continua valendo —não vestir roupas de grife, mas se vestir como os estilistas se vestem. Louboutin parecia um homem livre.

Tradução de Clara Allain

O desábito de vencer

Quem acreditava em vitória fácil se esqueceu que vivia no Brasil

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

"O desábito de vencer/ não cria o calo da vitória/ não dá à vitória o fio cego/ nem lhe cansa as molas nervosas", dizia João Cabral de Melo Neto, em seu poema "O Torcedor do América F. C."

João Cabral torcia pro Mequinha, o América do Recife, time com primeiros anos gloriosos —foi o primeiro campeão nordestino, em 1923—, mas uma vertiginosa decadência, que inclui um jejum de décadas sem qualquer título.

Mas João Cabral via beleza na austeridade de glórias: "Guarda-a [a vitória] sem mofo: coisa fresca/ pele sensível, núbil, nova/ ácida à língua qual cajá/ salto do sol no cais da aurora".

O povo no Brasil, feito o torcedor americano, não conhece o gosto de uma vitória fácil. Ao contrário do América, nem o início foi glorioso. Nossa história já começa com fracassos retumbantes. No nosso caso não é exagero culpar a arbitragem. Nos últimos anos, as derrotas vieram todas de recursos judiciais, fora das quatro linhas. Depois de marcar um pênalti inexistente contra Dilma em 2016, os juízes tiraram da cartola um cartão vermelho incompreensível —tanto que posteriormente anulado— contra Lula em 2018.

Jogamos contra a Fifa, a CBF, o Eurico Miranda e a Nike. No caso de Bolsonaro: as milícias, os generais, a Faria Lima, o Edir Macedo e a Jovem Pan.

Quem interpretou o resultado dos institutos de pesquisa como o prognóstico de uma vitória fácil se esqueceu de que vivia no Brasil. Aqui todas as conquistas são suadas e têm que ser reconquistadas a cada ano, e a cada dia. Nada nunca está ganho pro povo brasileiro. Nunca esteve. Nem o que funciona à perfeição. Aliás: se tem algo que corre risco, é precisamente o que ainda funciona. O Ibama, o SUS, as universidades públicas, a vacina, a urna eletrônica, o sistema de cotas: a guerra de Bolsonaro é contra tudo aquilo que ainda teima em funcionar neste país.

Quem, como eu, confiou demais nos institutos de pesquisas acabou esquecendo de olhar pra nossa história. Meu consolo, hoje, é o mesmo do torcedor alviverde pernambucano: nossa vitória terá o sabor inigualável da conquista coletiva. Tenho pena daqueles que, em 2016 e 2018, ganharam no tapetão. Sua vitória tinha o gosto mofado do recurso judicial. Nossa vitória, dia 30, vai ter gosto de redenção: "Coisa fresca/ pelo sensível, núbil, nova/ ácida à língua qual cajá/ salto do sol no cais da aurora".

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Minissérie traz duelo de grupo de jovens com investidores

GameStop contra Wall Street

Netflix, 14 anos

No início de 2021, as ações da rede de lojas GameStop subiram mais de 750% em um mês, graças a uma disputa entre grandes investidores e um grupo de jovens especialistas nessas operações que se conheceram na internet. A história desse duelo improvável é contada de uma forma bem-humorada nesta minissérie documental exclusiva da plataforma, em três episódios.

Um Assunto Privado

Amazon Prime Video, 14 anos

O ator francês Jean Reno, de origem espanhola, atua na língua de seus pais nesta série sobre uma moça da alta sociedade que, na década de 1940, banca a detetive para descobrir o assassino que aterroriza uma cidade na Galícia.

Virando o Jogo dos Campeões

Disney+, livre

A segunda temporada da série sobre um time juvenil de hóquei traz novidades. Emilio Estevez deixou o elenco e Josh Duhamel entrou, como um treinador durão. Um novo episódio toda quarta-feira; dois já estão disponíveis.

Maratona Kate Winslet

Telecine Touch, a partir de 17h40

O canal celebra o aniversário da premiada atriz britânica, que completa agora 47 anos, exibindo em sequência três de seus filmes —"O Amor Não Tira Férias" (17h40, 10 anos), "Refém da Paixão" (20h, 12 anos) e "A Vingança Está na Moda" (22h, 14 anos).

Vai pra Onde?

Multishow, 18h, 12 anos

Na nova temporada do programa de viagens, o apresentador Bruno de Luca explora com sua noiva as belezas do Nordeste brasileiro.

Detetives de DNA

A&E, 19h35, 14 anos

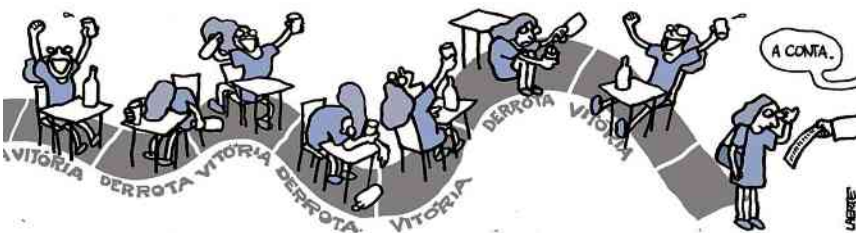
Este reality documental mostra como o DNA familiar e a genealogia vêm sendo usados pela polícia americana na resolução de casos de homicídio e crimes sexuais.

Sobre Amar e Saborear

Prime Box Brazil, 20h, 14 anos

No primeiro dorama do canal, formato asiático próximo a uma telenovela, a protagonista tem encontros às cegas em alguns dos melhores restaurantes de Tóquio. Com exibição às segundas, quartas e sextas-feiras.

QUADRINHOS

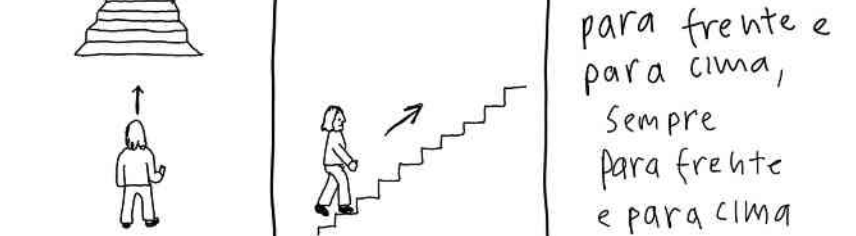
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	1	9		5				
4		3						7
6			8				9	5
	3		6	2			7	
	4			7	3		2	
2	7				4			9
5						6		1
				9		7	4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	1	9	4	5	7	2	6	3
4	5	3	2	6	9	1	8	7
6	2	7	8	3	1	4	9	5
1	3	5	6	2	8	9	7	4
7	6	2	9	4	5	3	1	8
9	4	8	1	7	3	5	2	6
2	7	6	3	1	4	8	5	9
5	9	4	7	8	2	6	3	1
3	8	1	5	9	6	7	4	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O músico de rock Presley (1935-1977) / Última instância (de algo) **2.** (Bíbl.) O personagem que salvou os animais numa arca / O oposto de abaixo **3.** Cidade dos EUA, grande centro automobilístico **4.** (Pop.) Ato de agitar o ar com vigor ou força / Taís Araújo, atriz **5.** Peixe com até 3 m de comprimento, de carne excelente / A abreviatura que segue Exma. **6.** Abreviatura de baixa-mar / Nota que discrimina mercadorias e preços **7.** O naipe da figura de coração **8.** Um ser vivo formado por uma única célula / A TV de Silvio Santos **9.** Decretar a separação judicial dos cônjuges **10.** A primeira hora / Porta-cabides **11.** Cada grupo de jogos de um campeonato / Abreviatura da unidade de volume correspondente a um 1/10 do litro **12.** O mês do dia dos pais **13.** A Amazônica corre risco com queimadas e desmatamento.

VERTICAIS

1. Encaixe **2.** Um tecido leve e transparente, de lã ou de seda / Em paz / Presente delicado e que demonstra carinho, afeto **3.** Arrolhar qualquer recipiente, impedindo a saída do líquido / Uma plantação destinada a padarias e fábricas de cerveja **4.** Que tem aversão ao vinho / Período entre Jul e Set **5.** Demo / Pequeno móvel para serviços de mesa **6.** Nome dado à parte sólida da Terra / O acento de à **7.** O de prumo é um utensílio destinado a verificar a verticalidade de qualquer objeto ou de um lugar / O país da Sibéria / Tese sem vogais **8.** Copiar / A atriz francesa Brigitte, de "E Deus Criou a Mulher" **9.** (Vanessa da) Cantora e compositora de "Não Me Deixe Só" / Estado de espírito.

HORIZONTAIS: 1. Elvis, Fim, **2.** Noé, Acima, **3.** Detroit, **4.** Abanão, TA, **5.** Mero, Sra, **6.** Bm, Fatura, **7.** Copas, **8.** Ameba, SBT, **9.** Divorciar, **10.** Uma, Arara, **11.** Rodada, Dl, **12.** Agosto, **13.** Floresta. **VERTICAIS: 1.** Ensambladura, **2.** Ló, Bem, Mimo, **3.** Vedar, Cevadal, **4.** Enófobo, Ago, **5.** Satã, Aparador, **6.** Crosta, Crase, **7.** Fio, Rússia, Ts, **8.** Imitar, Bardot, **9.** Mata, Astral.

André Stefanini

Não digam que não é uma catástrofe

Depois de tanta incompetência, era para Bolsonaro não ter voto nenhum

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Saindo do aeroporto, o motorista de táxi ligou o rádio, num volume razoavelmente baixo — mas suficiente para que eu ouvisse uma cantoria evangélica.

Não sou de criar caso. Tive alguma vontade de pedir que ele mudasse de estação. Depois, pensei: se eu estivesse desembarcando no Irã ou na Arábia Saudita, o taxista estaria provavelmente ouvindo alguma reza muçulmana, e eu não teria moral para reclamar.

Tiro uma conclusão que não é muito lógica, mas em todo caso é o que eu sinto.

Estou num país muçulmano; já não falo português, já não entendo o que dizem. Nunca fui a um culto evangélico. Nunca assisti a um episódio de A Fazenda. Da cantora sertaneja Marília Mendonça, que morreu num acidente de avião há pouco tempo, eu nunca tinha ouvido falar.

Passei os últimos 20 anos sem ser assaltado. Nunca fui a um baile funk. Não sei quem é o senhor Madruga. Muito de vez em quando, abro ao acaso uma página da Bíblia — e o que encontro são frases sem sentido nenhum.

No caixa da farmácia, no barbeiro, cansei de ver pessoas precisando de maquininha para fazer a conta de 50 menos 20.

Bem, esse problema acabou, porque não se usa mais dinheiro vivo — exceto para comprar mansões quando se é da família Bolsonaro.

Que importância tem isso? Os eleitores de Bozo são impermeáveis às notícias sobre a corrupção de seus mitos. A Folha *e o Jornal Nacional, parâmetros do establishment, não existem para essa gente.*

Ou existem, e ninguém dessa turma acredita. Ou então, há o grupo que acredita, mas não quer nem saber, porque é de extrema direita mesmo, e faz de conta que há honestidade em Valdemar da Costa Neto, Daniel Silveira, Roberto Jefferson e bolsonaristas em geral.

Essa turma também não acredita em pesquisas. Sou forçado a concordar que a razão está do lado deles. Logo, logo, vou tentar a cloroquina.

Pelo que li, analistas dizem que está muito mais difícil fazer projeções em pesquisas de opinião. A sociedade está tão heterogênea, é um mosaico tão incoerente, que uma pequena amostra não dá conta do que acontece; não se consegue generalizar. Talvez seja isso. Não sou especialista, mas raciocino o seguinte.

Você calcula, por exemplo, que tanto por cento da sua amostra ganha de dois a cinco salários mínimos, e que essa é a proporção dos que pertencem a essa faixa de renda no conjunto da sociedade. Sua amostra exemplifica o que se passa nos muitos milhões de brasileiros com a mesma condição econômica.

Só que não: na faixa dos que ganham essa quantia, a heterogeneidade é tão grande, as contradições são tão insondáveis, os caprichos e desatinos tão variados, que a variável econômica (para falar apenas de uma das muitas) já não separa mais nada de ninguém, junta cebolas com telefones, alhos com safiras.

Isso é especulação minha, ou chute meu — não entendo de levantamentos de opinião. Não entendo de Brasil, tampouco.

Não me digam que, ora ora, o desastre não foi tão grande assim, que Bolsonaro teve muito menos votos que Lula etc. etc.

Era para Bolsonaro ter zero voto depois destes anos de governo. Um presidente que disse "e daí?" para os mortos da pandemia, que desrespeitou todas as leis que buscavam diminuir a contaminação, que fez o que pôde para atrasar a compra de vacinas — e não falo nem sequer do resto, do conjunto da obra—, era para não ter voto de ninguém.

Mas ele teve o voto de vacinados, de pessoas que usaram máscara; entre estas, houve quem elegesse o general Pazuello para a Câmara dos Deputados.

Segundo as pesquisas (epa), a maioria da população rejeita a liberação das armas de fogo. Entre esse setor de opinião, haverá contudo milhões de eleitores de Bolsonaro. Há muita gente com um irmão, uma prima, um cunhado ou sobrinha homossexual. Que diferença faz? Vota-se em Bolsonaro.

Que Lula e o PT tenham feito todo o mal do mundo, isso não explicaria o apoio a um irresponsável, um incendiário, um golpista, um deformado no cérebro e na alma.

Mas é isso. Eu — e provavelmente você, meu leitor— pertencemos a um mundo em que é notícia o fato de Caetano gostar mais de Lula ou de Ciro Gomes. Estamos falando em italiano no Paquistão, espanhol na Mongólia, francês nas Filipinas. Arrivederci, hasta luego, au revoir, mais sorte na próxima encarnação.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, **Drauzio Varella** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Procura-se um escândalo desesperadamente

Brad Pitt e Angelina Jolie têm tudo para se transformar nos novos Johnny Depp e Amber Heard do público insaciável

ANÁLISE

Teté Ribeiro

SÃO PAULO O que acontece nos aviões particulares dos ricos e famosos? No mês passado, Jay-Z, o marido bilionário de Beyoncé, impediu que a modelo britânica Cara Delevingne viajasse no jatinho do casal.

Delevingne havia chegado aparentemente bêbada, descabelada, descalça e duas horas atrasada ao aeroporto de Los Angeles. Entrou no avião fumando e, 45 minutos depois, saiu desorientada, falando no celular, que derrubou diversas vezes no chão, e foi embora com seu cachorrinho, que também estava programado para viajar, num SUV preto com janelas pretas.

Agora, o jornal americano The New York Times revela detalhes da briga que aconteceu num voo particular, em 2016, e que provocou o pedido de divórcio de Angelina Jolie e Brad Pitt. Os dois se enfrentam num processo que Pitt move contra sua ex-mulher, que vendeu a parte dela de uma vinícola na França que eles compraram juntos, e onde foi celebrado o casamento deles, em 2014.

Brad Pitt, que estava bêbado no tal voo, teria puxado Angelina Jolie pelo cabelo e sacudido a atriz, depois sufocado um dos filhos, dado tapas nas caras de alguns outros e, por fim, gritado que ela estaria destruindo aquela família.

Logo após o veredito do julgamento entre Johnny Depp e Amber Heard, em que o ator saiu vencedor, Brad Pitt pediu que seu processo contra Jolie também fosse julgado por um júri popular, como aconteceu com o de seu colega.

Marilyn Manson, o cantor com histórico de violência que move uma ação contra sua ex-namorada, a atriz Evan Rachel Wood, também solicitou um julgamento com júri. Ele diz que ela o difamou quando lançou um documentário contando as violências que sofria durante os quatro anos em que passaram juntos.

Nenhum dos dois homens pediu (ainda) que o julgamento seja televisionado, como fez Johnny Depp, o que transformou seu processo no maior fenômeno de audiência da internet dos últimos anos.

Do TikTok à revista The New Yorker, do Instagram ao jornal Libération, o assunto dominou a atenção do mundo por sete semanas, de 12 de abril, quando começou, até 1º de junho, quando chegou ao fim.

Estava todo mundo tão hipnotizado por aquele estranho reality show que as pessoas começaram a ver coisas que não estavam lá. Tudo para justificar a obsessão coletiva por uma confusão que, de fato, era quase irresistível.

O mundo enfrentando uma pandemia, milhões, talvez bilhões de pessoas grudadas na tela do computador, fazendo seus trabalhos, estudando, e, a um clique de distância, no site da Court TV, Johnny Depp e Amber Heard encenavam os momentos finais de suas carreiras e de suas reputações.

E, desde o fim desse show de horrores, algo muito estranho aconteceu no inconsciente coletivo de quem produz e consome notícias sobre gente famosa. A batalha de Johnny Depp e Amber Heard despertou uma fome por fofocas de celebridade que parece não ter limites no mundo atual.

Ela sempre existiu, claro. Mas, depois de tanta intimidade escancarada, a exposição de duas pessoas lindas, ricas e famosas em suas piores versões, o apetite pelo lado mais podre de quem é conhecido ficou muito mais atiçado. O monstro devorador de fofocas de gente famosa está insaciável.

Angelina Jolie e Brad Pitt durante o Festival de Cannes, na França Christian Hartmann-16.mai.2011/Reuters

Seja nos membros da família real inglesa, na equipe de um filme independente americano, na suposta traição do vocalista de uma banda qualquer, numa suposta crise no casamento de Gisele Bündchen e Tom Brady ou no fim do namoro de um astro de Hollywood, não importa, onde tiver fumaça, a internet cai em cima para ver se o foco do fogo produz chamas suficientes para atrair a atenção do mundo.

Desde o lançamento do filme "Blonde", disponível na Netflix, uma versão presumida da vida de Marilyn Monroe, não param de circular reportagens e notas, antigas e novas, prometendo revelar a verdade sobre a vida da estrela morta aos 36 anos, em 1962.

E o príncipe Harry e sua mulher, Meghan Markle, de mãos dadas durante uma parte do cerimonial de despedida da rainha Elizabeth 2ª? E a roupa que ele vestia, diferente da de seu pai e seu irmão?

Leonardo DiCaprio terminou um namoro que ninguém sabia que estava acontecendo com uma modelo que fez 25 anos. Polvorosa nas redes, teorias da conspiração afirmando que o ator não suporta ter ao seu lado uma mulher com mais de 25 anos de idade. Só que logo em seguida ele engatou um romance com outra modelo, essa de 27 anos...

Por sorte, a maior parte desses fuxicos que os promotores e consumidores vorazes de mexericos de famosos têm tragado com toda a força são inofensivos. Mas a fome que eles sentem está totalmente descontrolada. Enquanto não surge um novo escândalo estilo arrasa-quarteirão, migalhas e restos interessam a eles.

Kleverson Mariano

Como se preparar para o fim de ano e verão

Empreendedor deve controlar estoque e planejar campanhas de vendas para conseguir lucrar no período

Lucro sazonal depende de controle de estoque

Empresários precisam se adiantar e negociar preços e prazos com seus fornecedores muito antes dos meses de verão

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Ao se preparar para o fim do ano, empresários devem priorizar estoque de produtos com bom histórico de vendas e negociar a compra de insumos com antecedência.

A organização para a demanda de dezembro e janeiro, sobretudo no caso de negócios sazonais —que lucram mais nesse período—, deve ser feita antecipadamente junto aos fornecedores.

De acordo com Rubens Massa, professor de empreendedorismo da FGV, essa é uma estratégia para negociar com melhores condições, uma vez que caem no fim do ano a disponibilidade de produtos e os prazos de pagamento.

Adiantar a compra facilita o planejamento do estoque, que deve ser abastecido com base nas projeções da empresa e nos itens mais vendidos no ano anterior, de acordo com Miriam Vale, professora de empreendedorismo do Ibmec.

Na Maya Glasses, loja virtual de óculos de sol com sede em São Paulo, a negociação com fornecedores foi feita em agosto. Com a expectativa para o Natal e o verão, o negócio dobrou o estoque e alugou um espaço maior para armazená-lo.

"Toda essa preparação é essencial para fazer um bom final de ano e estar focado somente em vender e entregar o produto com a maior qualidade possível", afirma Lucas Alves, 24, sócio da empresa.

Neste ano, Alves espera uma demanda quatro vezes maior, impulsionada pela estreia de uma nova coleção da marca e por parcerias com influencers. Em 2021, ano em que foi inaugurada, a loja teve faturamento de R$ 900 mil.

A Maya Glasses tem 11 funcionários e pretende contratar mais cinco para as vendas de dezembro. Os profissionais serão treinados para entender sobre a expedição de produtos e demais processos operacionais.

Miriam Vale, do Ibmec, diz que a qualificação dos funcionários deve abarcar tanto as técnicas quanto o foco em lidar com clientes.

Outro ponto importante é conversar com empresários do mesmo ramo para entender quais são as tendências da estação e preparar o estoque e as campanhas digitais.

"A conexão entre empreendedores gera previsões para que possam oferecer não só quantidades coerentes com as do mercado, mas também ponderar isso dentro dos tipos de produto, incrementando a linha e modificando, se necessário", afirma o professor Rubens Massa.

Redes sociais podem ser um ponto de partida para bons resultados. Segundo os especialistas, é preciso pensar nos canais digitais ideais para alcançar o público-alvo, já que o perfil do cliente muda de acordo com a rede.

Para aproveitar o fim do ano, diz Frederike Mette, coordenadora do curso de administração da ESPM, as campanhas online não podem ser feitas pouco tempo antes do Natal, já que publicidade tardia pode afetar a conquista de novos clientes.

O período também é uma oportunidade para lançar promoções. Mercadorias que não tiveram muitas vendas ao longo do ano podem ser oferecidas a valores mais baixos para potencializar o giro de caixa e renovar o estoque, segundo Miriam Vale, do Ibmec. Para isso, é preciso se basear no custo do produto e em seu preço médio no mercado.

A professora afirma que outra possibilidade é a oferta de pacotes promocionais, em que itens complementares —flores e chocolate, por exemplo— são vendidos em conjunto.

Na Manoock, marca de roupas femininas, as promoções do segundo semestre são pontuais, como a semana do cliente, em setembro, e a Black Friday. O sócio Pedro Videira, 29, diz que a empresa aposta na oferta de brindes, incluindo bolsas e nécessaires, para vendas no fim do ano.

Em promoções, a empresa seleciona produtos de menor venda da coleção mais recente. A partir de janeiro, a Manoock entra em liquidação para acompanhar o mercado, diz Pedro.

Com quatro unidades físicas no estado de São Paulo, a marca tem 40 funcionários e registrou faturamento de R$ 8 milhões em 2021. O sócio declara que a expectativa para o fim de ano é positiva.

"Ano passado, houve um sentimento de gratidão depois de tanto tempo sem sair de casa. Acho que esse momento vai se repetir, mesmo depois de um período conturbado. Estamos apostando em superar os números de 2021", afirma.

Segundo especialistas, o fim deste ano deve sinalizar uma melhora, mas pode não ser o suficiente para superar o volume anterior à pandemia.

No Natal de 2021, as vendas em shoppings cresceram 10% em relação às do feriado de 2020, mas não alcançaram as cifras de 2019, de acordo com a Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings).

A instabilidade econômica é reforçada por fatores como as eleições e a Guerra da Ucrânia. Massa, da FGV, diz que o quadro tem melhorado em comparação ao último biênio.

"É razoável esperar que haja uma melhora em 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, sobretudo porque existe otimismo maior em relação à economia. Mas ainda não podemos esperar uma recuperação dos níveis pré-pandemia."

Tire dúvidas sobre como contratar funcionários por tempo determinado

Gilmara Santos

SÃO PAULO A contratação de trabalhadores temporários tem sido a estratégia usada pela maioria dos empreendedores para atender à demanda sazonal dos seus negócios.

De olho nas vendas de fim de ano, as admissões de temporários já começaram. Dados da Asserttem (Associação Brasileira do Trabalho Temporário) mostram que em agosto foram geradas 248.560 vagas desse tipo, um aumento de 25,8% com relação a agosto de 2021, quando foram criados 197.580 postos.

Especialistas alertam que a contratação de funcionários extras por um determinado período deve ser feita com cautela e apenas com a intermediação de uma empresa específica para essa finalidade.

O primeiro passo é verificar se realmente haverá aumento da demanda e se os colaboradores atuais não darão conta.

Além disso, se for muito pontual, um trabalhador intermitente, que presta serviço de tempos em tempos, pode ser uma saída melhor do que a contratação do temporário.

*

Qual o prazo do contrato temporário?
O prazo de duração do contrato de trabalho temporário não pode ser superior a 180 dias corridos, podendo ser prorrogado por 90 dias apenas uma vez. Além disso, o profissional não pode atuar na mesma empresa nos 18 meses seguintes ao término do contrato.

Quando vale a pena contratar funcionários temporários?
O trabalhador temporário é uma alternativa para atender a uma demanda sazonal.
A legislação estipula que a contratação é feita por uma agência, que faz a intermediação da mão de obra com a empresa (e cobra uma taxa por esse serviço). Assim, qualquer problema com o funcionário é responsabilidade dessa agência.

Como o empresário pode calcular o aumento da equipe para o fim do ano?
O primeiro passo é avaliar o volume de trabalho, a meta de vendas e estudar a capacidade para atender o aumento da demanda.
"É importante verificar também o faturamento e se há ou não força de trabalho para justificar essa nova contratação", diz a advogada trabalhista Rafaela Resende, do escritório VRL Advogados.

Como saber se vale a pena efetivar algum temporário?
É preciso olhar se, de fato, o aumento da demanda é consistente. Se sobe e depois volta ao normal, não vale a pena contratar um funcionário permanente, mas se o empresário entender que a alta perdurará ao longo do tempo, uma contratação efetiva pode ser a saída.
O empreendedor deve avaliar se situações como crescimento econômico do país, desenvolvimento do setor ou ganho de mercado da empresa vão se manter após o período em questão.
"Se a demanda se mantiver ao longo do tempo, vale a pena ficar [permanentemente] com colaboradores que foram contratados pontualmente", diz Carlos Caixeta, economista, consultor empresarial e associado do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).
Antes de efetivar alguém, é necessário acompanhar sua performance e o resultado que trouxe para a empresa.
"É importante refletir sobre quanto vai custar para esse trabalhador ser efetivado, se a margem de lucro vai suprir esse custo e se há demanda para manter o novo funcionário após o período específico", diz Dilma Rodrigues, diretora de RH da Attend Contabilidade.

É importante refletir sobre quanto vai custar para esse trabalhador ser efetivado, se a margem de lucro vai suprir esse custo e se há demanda para suportar o novo funcionário após o período específico

Dilma Rodrigues
diretora de RH da Attend Contabilidade

Kleverson Mariano

Como fazer a seleção de um temporário?
A empresa passa o perfil que precisa para a agência de contratação de temporários e ela envia o colaborador.
"Caso não goste do trabalho do profissional, avise à agência, que vai mandar outro funcionário", explica Dilma Rodrigues, da Attend Contabilidade.
Vale destacar que, se a vaga exigir treinamento, o custo é coberto pela contratante.

Quais são os direitos do trabalhador temporário?
São garantidas as mesmas condições que a empresa disponibilizar para os seus funcionários efetivos.
Se oferece alimentação, serviço específico de transporte ou serviços ambulatoriais dentro da empresa, por exemplo, os benefícios também devem ser estendidos ao temporário.

Qual é a diferença entre trabalhador temporário e intermitente?
O trabalho temporário é prestado por alguém contratado para substituir por tempo determinado um funcionário permanente (para cobrir férias, por exemplo) ou para suprir uma demanda complementar (aumento de serviços, o que costuma acontecer no fim do ano).
Já o regime intermitente, instituído pela reforma trabalhista, é aquele em que o trabalhador presta serviço de tempos em tempos, com alternância de períodos de atividade e inatividade —o trabalhador pode ficar dias, semanas ou meses aguardando convocação.
"Importante ressaltar que o contrato de trabalho intermitente é caracterizado por uma demanda não contínua, sendo que, havendo acréscimo de trabalho previsível, o regime de contratação deve ser o temporário", afirma o advogado Rodrigo Alonso, do escritório Ruy de Mello Miller.

Qual deve ser o tipo de contratação do empregado para o fim do ano?
Essa definição deve ser discutida com o RH da sua empresa para verificar se existe algum impeditivo.
Um funcionário temporário, por exemplo, só pode ser contratado para demandas complementares.
O intermitente pode trabalhar por dia, por mês ou por hora, mas o salário não pode ser menor do que o mínimo. Também não pode ganhar menos que outro funcionário que faça o mesmo trabalho.

Vitrines físicas e online devem estar integradas e contar história

Cenários, cores e estampas do mostruário da loja devem ser usados ao apresentar produtos na internet

Roberto Saraiva

SÃO PAULO Uma vitrine bem montada é capaz de formar novos clientes, manter antigos e até aumentar as vendas de produtos que estão expostos apenas no interior da loja.

"É a interface de comunicação da empresa com seu público. A versão online, presente nos sites e redes sociais, também tem essa função", explica Guilherme Lui, consultor do Sebrae-SP.

Segundo especialistas, os elementos do mostruário (como o mobiliário, a iluminação, as cores, a decoração e o fundo) devem contar uma história e dialogar com os produtos expostos e as campanhas de marketing em curso.

O tema escolhido para a vitrine vai orientar a pesquisa de referências para sua composição, explica Carla Miguez, sócia da 11:11 Studio, empresa que faz cenografia, direção de arte e merchandising visual.

Miguez recomenda a busca em redes sociais como Pinterest, sites de previsão de tendências como o da WGSN e perfis de inteligência estratégica como o Vimer.

O potencial de reutilização dos materiais escolhidos é um critério importante para dar mais agilidade ao processo e reduzir custos.

"Vale papel, palha, algodão, tecido. Uma planta está numa vitrine uma hora e no interior da loja na outra", explica ela, que atende em seu escritório clientes como a Samsung.

O reaproveitamento de elementos ajudou Vanessa Grossi Nascimento, 42, dona da loja Kabana Boutique, em Santos Dumont (interior de MG), a criar, no início de setembro, uma vitrine com bolsas e calçados da marca Petite Jolie por cerca de R$ 60.

"Essa marca é extremamente colorida e eu não queria perder o timing do calor que fez por aqui durante alguns dias. Usei tules e EVA com as tonalidades que apareciam com mais intensidade na coleção." O movimento naquela semana dobrou, diz ela.

A Kabana Boutique muda completamente a estrutura da vitrine em grandes datas comemorativas, como Dia das Mães, mas entre elas troca as peças semanalmente.

Vanessa diz que muitos empresários de pequeno e médio porte não planejam como e quando dar visibilidade a seus produtos nem investem nisso.

Percebendo a diferença nos resultados, ela decidiu fazer cursos sobre vitrinismo físico e online e passou a seguir perfis nas redes sociais sobre merchandising visual, tendências de manequins e expositores.

A maior parte dos negócios, em especial varejistas, pode aproveitar o potencial de uma vitrine e deve levar em conta estilo, tamanho e quantidade de produtos na sua montagem, afirmam Luiza e Francisco Brugger Issler, criadores do Vitrine Perfeita, portal que ensina técnicas para melhorar a exposição dos itens.

Objetos pequenos, como óculos e joias, devem estar centralizados no campo de visão, em estruturas elevadas e bem iluminadas. Lojas de vestuário precisam se preocupar em apresentar produtos que sejam tendência para mostrar que estão atualizadas. O alto giro desse segmento permite mais combinações de composições, inclusive usando peças até então acumuladas no estoque.

A importância da exposição de produtos é central para grandes marcas como a carioca Farm, de moda feminina, que envolve setores inteiros, como o de produção, estilo e merchandising na estratégia.

Tecidos são escolhidos e peças são desenhadas especialmente para serem exibidas na vitrine. A prioridade é criar roupas que transmitam o conceito, as cores e a aposta da coleção —mas que também sejam capazes de manter o mostruário variado e atrativo para diferentes públicos.

"Produtos colocados em evidência têm uma participação 20% superior no faturamento mensal àqueles que estão nos outros setores da loja", diz Ana Paula Taveiros, gerente de merchandising da empresa.

Antes que se chegue à ideia final de um mostruário, versões são testadas internamente com cerca de 200 funcionários de diferentes setores.

Depois de tudo aprovado, a marca prepara um manual com orientações específicas para lojas pequenas, médias e grandes, que é enviado para as 86 filiais. Datas importantes para a empresa, como as relacionadas a sustentabilidade e natureza, ajudam a pautar as campanhas. As trocas acontecem semanalmente.

Os mesmos temas e conceitos encontrados na vitrine física são reproduzidos no site e nas redes sociais da Farm.

Apesar de cada meio ter sua característica, é importante que as duas plataformas dialoguem entre si. "A loja é uma só, por isso recomendamos ao empresário que unifique a linguagem nos dois meios", diz Francisco Issler.

Ele sugere que o empreendedor use os mesmos cenários, os cores, elementos e estampas da vitrine física na hora de apresentar os produtos na online. Outra forma de reforçar essa integração é usar as mesmas frases que fazem parte das campanhas de marketing.

A Livraria da Travessa, com unidades no Rio e em São Paulo, usa seu site e redes sociais para comunicar lançamentos, best-sellers e eventos.

Para se aproximar do mostruário físico, investe em fotos feitas no espaço das próprias lojas, e não apenas imagens da capa. Os textos são objetivos para atender um cliente digital que tem atenção fugaz, diz Patrícia Lins, 34, designer.

"Quando a integração entre os dois meios [digital e físico] acontece, o cliente já chega na loja com a experiência do online e o processo de vendas é muito mais simples e eficaz", afirma Luiza Issler, do Vitrine Perfeita.

> "A integração entre as vitrines digital e física torna o processo de vendas bem mais eficaz
>
> **Luiza Issler**
> criadora do portal Vitrine Perfeita

Aprenda a montar uma vitrine física

Ilustrações Kleverson Mariano

1 Crie um **calendário de vitrines**; planejamento ajuda a economizar tempo e dinheiro (você pode, por exemplo, reutilizar as estruturas e materiais anteriores dando cores diferentes a cada campanha)

2 Uma exposição pouco dinâmica pode prejudicar as vendas; procure **fazer mudanças** parciais cerca de três vezes por semana, em especial em setores como o de vestuário

3 Antes de focar a atenção em algo que acha interessante, o cliente faz o chamado **caminho visual** com o olhar, percorrendo o espaço com movimentos de cima para baixo e da esquerda para a direita; crie uma composição levando essa ordem em consideração

4 O consumidor deve **enxergar seu universo** na vitrine e, para isso, utilize no mostruário itens que remetam ao público-alvo da marca

5 Explorar produtos de **diferentes faixas de preço** amplia o apelo do mostruário; o valor precisa ser exibido, mas sem ser o centro das atenções (a não ser que isso seja estratégico, como em épocas de liquidação)

6 Tenha cuidado para não expor **quantidade de itens em excesso**, causando confusão visual; espaços vazios são importantes, e uma boa medida para isso é deixar um palmo de distância entre elementos como manequins

7 Mantenha a **coesão** entre os produtos vendidos e os elementos utilizados na decoração, combinando cores e estampas, por exemplo

8 Para ganhar a atenção de quem passa, posicione produtos na **altura dos olhos** e ilumine bem o que quiser destacar

9 Ilumine o espaço que exibe as mercadorias durante o dia e à noite, de preferência utilizando **lâmpada amarela**; por ser a mais próxima da luz do sol, ela tem a capacidade de exibir as cores de produtos com mais fidelidade (o mesmo raciocínio pode ser usado para provador)

10 Avalie fechar parcial ou totalmente a área ao fundo da vitrine se as informações visuais no interior da loja criarem uma **competição** com o que está sendo exposto

Veja dicas para uma vitrine online

1 **Produtos anunciados em um site podem despertar menos desejo de compra dos clientes, mas isso pode ser compensado com abundância de fotos e vídeos** que trazem informações visuais sobre o produto (detalhes como o caimento e a costura de uma peça de roupa, por exemplo)

2 Consumidores fazem a **leitura das telas** em movimento de cima para baixo e da esquerda para a direita e esperam que os preços progridam de acordo com esses vetores; no centro fica a percepção de melhor custo-benefício

3 Tente dar **noção de escala** ao que está sendo exibido colocando outros elementos no enquadramento; uma bolsa ou um brinco podem parecer muito maiores do que são se forem fotografados isoladamente

4 Confira se a mercadoria que está sendo exibida nas redes sociais e no site ainda está **disponível no estoque** para não frustrar consumidores; preste atenção também nas variações de cores e tamanhos

5 Peças que estejam se acumulando no estoque podem ser vendidas associadas a outros produtos ou **aproveitando contextos** mais propícios (como roupas quentes em semanas de temperatura baixa)

6 Use **luz natural** sempre que possível nas fotos e evite flash, filtros e efeitos de aplicativo; a intenção é mostrar o produto como ele é

7 Varie a forma usada para **expor o produto**, o que ajuda a segurar o cliente no site ou rede social por mais tempo; isso pode ser feito experimentando diferentes ângulos da câmera, alternando suportes como araras ou manequins e intercalando conteúdo com vídeos para deixar o feed mais dinâmico

8 Procure **diversificar o cenário** em que a foto é produzida; mas lembre-se que o fundo precisa dialogar com a campanha de vendas, com os produtos anunciados e com o espaço físico da marca, se ele existir

Divulgação

José Carlos Semenzato, 54, executivo e presidente da SMZTO, holding que controla marcas como Oakberry e Espaço Laser. Aos 23 anos, fundou seu primeiro negócio, a escola de informática Microlins. Faz parte do elenco fixo do reality show Shark Tank Brasil (Sony Channel)

José Carlos Semenzato

Momento econômico inspira cuidado para os empreendedores

Para fundador da gigante do franchising SMZTO, cenário político terá pouca relevância para sucesso ou fracasso de empresários

ENTREVISTA

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) As altas das taxas de juros e da inflação inspiram cuidado para o empreendedor que quer criar um negócio do zero. A afirmação é de José Carlos Semenzato, 54, fundador da SMZTO, maior holding de franquias do Brasil, que controla marcas como Oakberry, L'Eentrecôte de Paris, Espaço Laser, Odonto Company e Oral Sin.

Para ele, o franchising um conforto para quem quer empreender. "Essa é uma certeza absoluta de quem trilhou por 30 anos essa trajetória e que opera mais de 4.000 franquias hoje", afirma ele.

O executivo conta que, para chegar onde chegou, vindo da periferia de Lins (interior de São Paulo), teve de ser o melhor em tudo que fez. Ainda assim, afirma que hoje existem oportunidades para todos, e elas passam por capacitação e estudos.

*

Quais os seus conselhos para o empresário que está começando? Os empreendedores que querem criar um negócio novo devem observar alguns pontos.

Primeiro, é preciso ter clareza absoluta sobre o capital a ser investido, e incluo aqui o capital de giro, que pode oscilar bastante na criação de uma empresa, uma vez que nem todas as variáveis do negócio são conhecidas.

Além disso, é preciso pesquisar sobre a aderência do produto ou serviço no local que ele vai ser instalado, mesmo que seja online, e a cadeia de fornecimento envolvida.

Depois, planejar o lançamento. Criação da marca, campanha de marketing e definição dos canais de venda.

Com tudo organizado, o próximo passo é buscar uma seleção de profissionais bem qualificados e motivados para a inauguração.

Quem cria um novo negócio precisa passar por toda a fase de validação da marca e experimentação, que envolvem um risco bem maior.

Qual a importância da inovação na criação de um negócio? A inovação será sempre o diferencial competitivo de toda marca. Apesar disso, o empreendedor deve sempre checar se ela está validada junto ao consumidor, se ela interferiu nos preços nos últimos anos e, por último, se ela se encaixa ou não na cultura de consumo vigente.

> "O empreendedor precisa estar atento às mudanças de comportamento do consumidor. Estar conectado com o cliente é fundamental para fazer alterações de forma rápida e assim manter o consumidor satisfeito com a marca
>
> **José Carlos Semenzato**
> presidente da SMZTO

Além da inovação, o empreendedor precisa estar atento às mudanças de comportamento do consumidor. Estar conectado com o cliente é fundamental para fazer as alterações necessárias dos produtos ou serviços oferecidos de forma rápida e assim manter o cliente satisfeito com a marca.

Em um cenário de incertezas políticas e econômicas, qual a recomendação para quem está começando? O mercado hoje tem uma taxa de juros alta e, no cenário macroeconômico mundial, existem atores trabalhando para o crescimento da inflação. Por isso, esse é um momento que inspira, sim, muito cuidado para o empreendedor que quer criar um negócio do zero.

Em contraposição a esse cenário, o franchising traz um conforto, porque, ao adquirir uma franquia, o empreendedor passa então a contar com um modelo já testado pelo mercado, com uma marca forte e com marketing. Isso faz com que parte dos riscos sejam mitigados.

Mas, ainda com as vantagens de empreender pelo franchising, eu tenho que reafirmar que é necessária uma dose de cuidado nesse momento.

Eu, no lugar de qualquer empreendedor, não colocaria o cenário político em pauta na decisão de empreender ou não. Minha crença é que os negócios vão continuar no mesmo ritmo, tendo suas variáveis difíceis e suas vantagens competitivas. Esse é um fator que vai ter pouca relevância no sucesso ou no fracasso do empreendedor neste ano.

Começar com uma franquia então é uma forma de empreender com mais segurança? Empreender não é criar algo novo do zero. É possível empreender comprando uma franquia e criando um grupo multissetorial com um portfólio enorme para, em cinco ou dez anos, se tornar relevante como empreendedor multimarcas de franchising. Com isso é possível mitigar o risco.

Eu não sou contra [criar algo novo do zero] e não quero dizer que não dá para se aventurar. Ainda tem lugar, mas é muito caro. Por isso é preciso saber que a dor pode ser grande nesse caminho. Sou a favor da inovação, mas ela precisa ter limites. Não teremos invenção para todos e certamente a maioria vai morrer com esse sonho.

Por isso eu digo que investir em uma franquia é uma alternativa importante no contexto de maturidade do Brasil. Essa é uma certeza absoluta de quem trilhou por 30 anos essa trajetória e que opera cerca de 4.000 mil franquias.

O que deve ser colocado na conta quando se decide empreender assim? Ao adquirir uma franquia, é preciso levar em conta a reputação da franqueadora. Jamais compre uma franquia sem falar com um número importante de franqueados da marca, que irão dizer que aquele negócio é bom o suficiente para você firmar a aquisição.

Outro ponto é a certeza de ter o capital suficiente para montar o negócio. É possível financiar uma parte, desde que isso não crie uma prestação maior que a lucratividade da empresa. É preciso ter esse planejamento, e nisso um franqueador pode te ajudar.

Gostar realmente da atividade é outro ponto importante.

Qual a importância da capacitação para quem se propõe a empreender? Hoje a minha grande recomendação para o jovem são os estudos. Eu fiz, aos 14 anos, um curso livre de programação e computação. Hoje há vários que eu poderia citar, como os do Senac, do Instituto Embelleze [área de estética] ou do Instituto Gourmet [gastronomia].

O jovem, às vezes, acreditando que não vai conseguir fazer uma boa faculdade, abandona os estudos, mas não deveria. É preciso fazer um curso técnico, conseguir o primeiro emprego, e depois, fazer a faculdade. Existem escolas técnicas muito boas e relevantes.

Capacitem-se. Vocês só vão se tornar melhores e diferentes no ambiente de trabalho se realmente investirem em capacitação. A educação move, a educação transforma.

Qual o conselho para quem está pensando em expansão, seja por meio do franchising ou com novos projetos? O Brasil sempre foi um celeiro de oportunidades, em especial no setor de franchising. Temos projetos maravilhosos disponíveis, e em hipótese alguma falo estritamente da SMZTO, porque existem outras marcas incríveis no país para empreender.

Mas antes de pensar em crescer e expandir o negócio, eu acho muito importante avaliar se ele está preparado para crescer e expandir. Planejamento e análise prévia podem ajudar a evitar erros gravíssimos, que às vezes geram dívidas.

Negócio deve buscar eficiência antes de repassar alta de custos

Patrícia Pamplona

FLORIANÓPOLIS (SC) Diante da escalada de preços devido à alta da inflação, um dos principais dilemas dos empreendedores é repassar ou não o custo aos consumidores.

A Pesquisa de Impacto da Pandemia de Coronavírus nos Pequenos Negócios, publicada em junho pelo Sebrae, apontou que, para os empresários, não são mais os impactos da Covid-19 que afetam negativamente as companhias. Os grandes desafios agora são justamente o aumento de custos e a falta de clientes.

Para Giovanni Beviláquia, coordenador de acesso a crédito e investimentos do Sebrae Nacional, o efeito desses problemas nos negócios vem de dois lados.

"Pelo lado da empresa, o aumento dos custos reduz a margem de lucro, e é muito difícil fazer repasses direta e totalmente para os clientes. E os consumidores, ao se depararem com preços mais altos, avaliam mais cuidadosamente seus gastos."

O repasse, porém, muitas vezes é inevitável.

De acordo com Leandro Reale, professor de administração da Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), ele acontece ou porque as empresas não podem mesmo absorver todo o aumento dos preços dos últimos dois anos ou porque não têm "gordura" para tentar fazê-lo.

"Existe ainda uma falta de controle ou um desperdício desnecessário não só no fornecimento, mas também na operação do negócio em si. Pode ser na logística, na embalagem, no produto ou em outras partes da empresa", diz o professor.

Um olho atento a isso poderia ser uma saída para conseguir diminuir os custos de operação e segurar os repasses, afirma Reale.

Edgard Barki, professor da FVG-Eaesp (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas), diz que pode ser mais difícil fazer o aumento em produtos competitivos, pois as pessoas comparam os seus preços nos estabelecimentos. Uma solução pode ser diluir o repasse em outros itens, a depender do setor de atuação da companhia.

Fabiano Ongaratto, dono de uma churrascaria e de um self-service de carnes em Vitória (ES), implementou mudanças no cardápio para diminuir o impacto na conta dos clientes.

Os alimentos tiveram a segunda maior alta acumulada do IPCA nos últimos 12 meses. O índice do setor chegou a 13,4% em agosto, atrás apenas de vestuário (17,4%). A média geral ficou em 8,7%.

Ainda que nos últimos meses as carnes tenham tido uma deflação, o preço chegou a subir 1,38% em dezembro do ano passado, quase o dobro do índice geral para aquele mês, que ficou em 0,73%.

Assim, Ongaratto passou a trabalhar com cortes diferentes dos tradicionais em sua churrascaria. "Isso tem nos permitido oferecer ao nosso cliente novos sabores e novas texturas. Por outro lado nos ajuda bastante a controlar o custo praticado."

No bufê, a estratégia tem sido do aprimorar a combinação dos pratos oferecidos, evitando itens que estão com preço mais alto.

Assim, quando um produto está mais caro, é substituído ou utilizado de maneira diferente, como em molhos, até que seu valor volte a baixar.

Essa reinvenção tem sido chave para o setor se recuperar após a pandemia e em meio à alta inflacionária.

De acordo com Paulo Solmucci, presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), os estabelecimentos têm buscado oferecer promoções diárias de certos pratos ou, no caso das carnes, diminuir as porções e até mesmo ofertar duas opções, uma com mais e outra com menos carne.

> "Existe ainda uma falta de controle ou um desperdício não só no fornecimento, mas na operação. Pode ser no produto ou em outras partes da empresa
>
> **Leandro Reale**
> professor da Faap

Para bares e restaurantes, em caso de repasse, o índice deve ficar abaixo da inflação média, de 7,75% no acumulado de 12 meses.

Solmucci diz ainda que há uma melhora do setor —ele estima crescimento de 8% neste ano em comparação a 2019, antes da pandemia.

Entre os destaques está o delivery, impulsionado pela crise sanitária, e o fato de a alta dos preços ser maior para a alimentação em domicílio —15,63% no acumulado de 12 meses, pouco mais que o dobro da refeição fora de casa.

Diante de um cenário de aperto, o empreendedor pode sentir a necessidade de buscar empréstimos, algo desaconselhado pelos especialistas.

"O crédito está caro. Buscá-lo pode aliviar a situação agora, mas gerar um problema para o futuro", diz Barki, da FGV.

Reale, da Faap, reforça ainda que, antes de buscar crédito é preciso tentar ser mais eficiente na parte de vendas. "Ações pequenas fazem diferença tanto para quem está comprando como para quem está vendendo." Ele cita como exemplo a oferta de frete grátis na compra de mais de um item.

Mas se o empreendedor estiver em uma situação em que não há outro jeito, o professor da FGV recomenda pesquisar as melhores condições, não apenas nas taxas de juros, mas no prazo, para que esteja de acordo com o fluxo de caixa.

Beviláqua também recomenda atenção e cautela, já que as taxas de operações de crédito acompanharam a alta da Selic, hoje em 13,75% ao ano. Em junho de 2022, dados do Banco Central apontaram que a média dos juros cobrados para os pequenos negócios estava em torno de 35% ao ano.

Por outro lado, o Brasil entrou num cenário de deflação. "Portanto, esperamos para os próximos meses redução da inflação e mais emprego, daí mais renda, o que tende a melhorar a situação", diz.